

**Universidade de Lisboa**

Faculdade de Letras



**VARIAÇÃO EM COMPLEMENTOS PRONOMINAIS NA ORALIDADE DA  
LÍNGUA PORTUGUESA:  
Uma abordagem comparada entre PE e PB**

**Aislan de Oliveira Rocha**

Dissertação

Mestrado em Linguística

2024

**Universidade de Lisboa**

Faculdade de Letras



**VARIAÇÃO EM COMPLEMENTOS PRONOMINAIS NA ORALIDADE DA  
LÍNGUA PORTUGUESA:  
Uma abordagem comparada entre PE e PB**

**Aislan de Oliveira Rocha**

Dissertação orientada pela Professora Doutora Ernestina Carrilho

Mestrado em Linguística

2024

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família pelos valiosos ensinamentos de vida e pelo amor, especialmente à minha esposa, Nuzyare Almeida; às minhas irmãs, Suiene Rocha e Laiene Rocha; à minha mãe, Maria das Graça Rocha; ao meu pai, Odilon Teixeira; às minhas cunhadas, Cíntia Almeida e Ketna Almeida; aos meus cunhados, Antonio Joaquim Neto, Clayton Paiva, Igor Camargos e Thiago Figueiredo; aos meus sogros, Maria das Graça Moura e Jalmo Gabriel de Almeida; e aos sobrinhos Alice, Augusto Gabriel, Cecília Regina e Sofia Helena.

Aos companheiros da Universidade de Lisboa (ULisboa), de quem tornei-me amigo e que me apoiaram durante a estada em Portugal.

Aos funcionários administrativos da ULisboa pelas prontas informações.

Ao corpo docente da Faculdade de Letras (Flul) pelas orientações durante o processo formativo, com especial carinho à Professora Doutora Ernestina Carrilho, pela condução diligente da orientação desta dissertação.

Aos colegas do Mestrado em Linguística sempre dispostos ao compartilhamento de conhecimentos.

Aos amigos da Universidade de Brasília, com quem divido os desafios da carreira.

À Portugal e seus cidadãos que tão bem me receberam.

Muito obrigado!

### **Esclarecimento**

Esclareço que sou brasileiro e que a escrita desta dissertação se deu em Português do Brasil. No entanto, vestígios do Português Europeu podem ser encontrados na minha gramática interna, em razão de haver residido em Lisboa durante o maior tempo deste mestrado.

*“Só existe saber na invenção, na reinvenção,  
na busca inquieta, impaciente, permanente,  
que os homens fazem no mundo, com o mundo  
e com os outros.”*

Paulo Freire, *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e Terra,  
1987, p. 38.

## RESUMO

Esta dissertação se propõe a contribuir para o estudo da variação na realização pronominal de complementos verbais no Português Europeu (PE) e no Português do Brasil (PB) recorrendo, para o efeito, a amostras de *corpora* orais de variedades de PE e de PB, mais precisamente a dois *subcorpora*, um extraído do CORDIAL-SIN (representativo de localidades selecionadas do Arquipélago de Açores, para o PE) e outro extraído do C-ORAL-Brasil (representativo de Belo Horizonte, Minas Gerais, para o PB). A literatura indica uma maior estabilidade no uso das formas átonas no PE em comparação com uma maior variação na realização dos complementos pronominais no PB, o que sugere um sistema pronominal brasileiro afastado das formas clíticas e com presença de objetos nulos, além da notável inclusão dos pronomes inovadores você(s) e a gente. Estudos demonstram que tanto no PE quanto no PB os falantes tendem a seguir o padrão gramatical nas 1ª e 2ª pessoas, tanto no acusativo quanto no dativo. Em relação à 3ª pessoa, há uma tendência à extinção dos clíticos na fala espontânea do PB.

O conhecimento sobre as manifestações correspondentes em variedades de PE diferenciadas do padrão é ainda escasso, pelo que o presente estudo visa explorar comparativamente os elementos em variação num *corpus* de PB (C-ORAL-Brasil) e num *corpus* de PE constituído a partir de um *corpus* dialetal que permite o estudo de aspetos morfossintáticos (o CORDIAL-SIN).

**Palavras-chave:** Variação linguística, morfossintaxe, pronomes fortes, pronomes clíticos, objetos nulos, Português Europeu, Português Brasileiro.

## ABSTRACT

This dissertation aims to contribute to the study of variation in the pronominal realization of verbal complements in European Portuguese (EP) and Brazilian Portuguese (BP) using, for this purpose, samples of oral corpora from varieties of EP and BP, more precisely, two subcorpora, one extracted from CORDIAL-SIN (representative of selected locations in the Azores Archipelago, for EP) and the other extracted from C-ORAL-Brasil (representative of Belo Horizonte, Minas Gerais, for BP). The literature indicates greater stability in the use of unstressed forms in EP compared to greater variation in the implementation of pronominal complements in BP, which suggests a Brazilian pronominal system far from clitic forms and with the presence of null objects, in addition to the notable inclusion of innovative pronouns você(s) and a gente. Studies show that in both EP and BP speakers tend to follow the grammatical pattern in the 1st and 2nd person, both in the accusative and dative. In relation to the 3rd person, there is a tendency towards the extinction of clitics in spontaneous speech in BP.

Knowledge about the corresponding manifestations in varieties of EP different from the standard is still scarce, so the present study aims to comparatively explore the elements in variation in a corpus of BP (C-ORAL-Brasil) and in a corpus of EP constituted from a dialectal corpus that allows the study of morphosyntactic aspects (the CORDIAL-SIN).

**Keywords:** Linguistic variation, morphosyntax, strong pronouns, clitic pronouns, null objects, European Portuguese, Brazilian Portuguese.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Identificação da localização geográfica do corpus PE/CORDIAL-SIN em análise.....	7
Figura 2 - Identificação da localização geográfica do corpus PB .....	34

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Pronomes pessoais no Português do Brasil.....	19
Quadro 2 – Variantes usadas segundo a estrutura sintática (%).....	27
Quadro 3 - Contagem total dos complementos pronominais em MIG, TRC, CRV e CDR (PE/CORDIAL-SIN) .....	37
Quadro 4 - Contagem total dos complementos pronominais em Belo Horizonte (PB/C-ORAL-Brasil) .....	39
Quadro 5 - Total de clíticos, pronomes tônicos e objetos nulos na forma de complemento do verbo no PE/CORDIAL-SIN.....	40
Quadro 6 - Acusativo de 1ª e 2ª pessoas no PE/CORDIAL-SIN .....	42
Quadro 7 - Acusativo de 3ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN.....	44
Quadro 8 - Dativo de 1ª e 2ª pessoas no PE/CORDIAL-SIN.....	46
Quadro 9 - Dativo de 3ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN .....	49
Quadro 10 - Dativo de 3ª pessoa em contexto de acusativo de 3ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN.....	53
Quadro 11 - Dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo e de dativo de 2ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN .....	54
Quadro 12 - Dados compilados de acusativo e dativo de 1ª, 2ª e 3ª pessoas do PE/CORDIAL-SIN .....	55
Quadro 13 - Dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo de 3ª pessoa ou acusativo ou dativo de 2ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN .....	57
Quadro 14 - Acusativo e dativo de 1ª, 2ª e 3ª pessoas do C-ORAL-Brasil .....	59
Quadro 15 - Acusativo de 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil.....	61
Quadro 16 - Acusativo de 3ª pessoa do PB/C-ORAL-Brasil .....	64
Quadro 17 - Dativo de 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil .....	70
Quadro 18 - Dativo de 3ª pessoa do PB/C-ORAL-Brasil.....	73
Quadro 19 - Dados compilados de acusativo e dativo de 1ª, 2ª e 3ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil .....	78
Quadro 20 - Comparativo entre os valores totais de PE/CORDIAL-SIN e de PB/C-ORAL-Brasil .....	82

## LISTA DE ABREVIATURAS E CONVENÇÕES

CI = Complemento Indireto  
CL = Clítico  
CLUL = Centro de Linguística da Universidade de Lisboa  
Cordial-SIN = Projeto *Corpus* Dialectal para o Estudo da Sintaxe  
CP = Complemento de Preposição  
CSF = Corpus Sociolinguístico do Funchal  
FAMCV = Conversa Familiar  
FAMDL = Diálogo Familiar  
LEEL = Laboratório de Estudos Empíricos e Experimentais da Linguagem  
OBL = Oblíquo  
OD = Objeto Direto  
OI = Objeto Indireto  
ON = Objeto Nulo  
PB = Português Brasileiro  
PE = Português Europeu  
PL = Pessoa Plural  
PS = Pessoa Singular  
PUBCV = Conversa Pública  
PUBDL = Diálogo Público  
SN = Sintagma Nominal  
SP = Sintagma Pronominal  
SUJ = Sujeito  
SVO = Sujeito, Verbo, Objeto  
UFMG = Universidade Federal de Minas Gerais

## LISTA DE ABREVIATURAS DAS LOCALIDADES

*Corpus* do PE:

CDR = Cedros (Horta)

CRV = Corvo (Horta)

MIG = Ponta Garça (Ponta Delgada)

TRC = Fontinhas (Angra do Heroísmo)

*Corpus* do PB:

BH = Belo Horizonte

MG = Minas Gerais

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	11
1.1.	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	16
2.	PRONOMES PESSOAIS E SUAS MANIFESTAÇÕES EM FUNÇÕES DE COMPLEMENTO .....	18
2.1.	ORIGEM E ATUALIDADE DA VARIAÇÃO EM PRONOMES PESSOAIS EM PB..	18
2.2.	ASPECTOS DO SISTEMA PRONOMINAL NO PB .....	19
2.3.	VARIAÇÃO NAS FORMAS PRONOMINAIS NO COMPLEMENTO DO VERBO...	24
3.	CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> EM ESTUDO, FONTES DOS DADOS E ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	30
3.1.	IDENTIFICAÇÃO DOS <i>CORPORA</i> (PE/CORDIAL-SIN E PB/C-ORAL-BRASIL)....	30
3.1.1.	CORPUS PE/CORDIAL-SIN.....	30
3.1.2.	CORPUS PB/C-ORAL-BRASIL.....	33
3.2.	SELEÇÃO E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS; CARACTERIZAÇÃO GERAL DO <i>CORPUS</i> EM ESTUDO.....	35
3.2.1.	PE/CORDIAL-SIN .....	36
3.2.2.	PB/C-ORAL-BRASIL .....	38
4.	ANÁLISE DOS DADOS.....	40
4.1.	DADOS DE PE/CORDIAL-SIN (LOCALIDADES SELECIONADAS DE AÇORES)	40
4.1.1.	ACUSATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PE/CORDIAL-SIN .....	41
4.1.2.	ACUSATIVO DE 3ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN .....	43
4.1.3.	DATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PE/CORDIAL-SIN .....	45
4.1.4.	DATIVO DE 3ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN .....	49
4.1.5.	DATIVO DE 3ª PESSOA COMO VARIANTE DE ACUSATIVO DE 3ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN .....	52
4.1.6.	DATIVO DE 3ª PESSOA NA FORMA DE ACUSATIVO E DE DATIVO DE 2ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN .....	54
4.1.7.	SÍNTESE DOS DADOS DO PE/CORDIAL-SIN.....	55
4.2.	DADOS DE PB/C-ORAL-BRASIL (BELO HORIZONTE) .....	58
4.2.1.	ACUSATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PB/C-ORAL-BRASIL .....	60
4.2.2.	ACUSATIVO DE 3ª PESSOA DO PB/C-ORAL-BRASIL .....	63
4.2.3.	DATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PB/C-ORAL-BRASIL .....	69
4.2.4.	DATIVO DE 3ª PESSOA DO PB/C-ORAL-BRASIL.....	73
4.2.5.	DATIVO DE 3ª PESSOA NA FORMA DE ACUSATIVO DE 3ª PESSOA OU DE ACUSATIVO E DATIVO DE 2ª PESSOA DO PB/C-ORAL-BRASIL.....	77
4.2.6.	SÍNTESE DOS DADOS DO PB/C-ORAL-BRASIL.....	78
4.3.	COMPARAÇÃO DOS DADOS ANALISADOS EM PE/CORDIAL-SIN E EM PB/C-ORAL-BRASIL .....	81
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO.....	85
6.	REFERÊNCIAS.....	92
7.	ANEXO .....	94

## 1. INTRODUÇÃO

O grande interesse por pesquisas sobre variação nas estruturas morfossintáticas da língua portuguesa tem revelado vários aspectos caracterizadores do afastamento do Português Brasileiro (doravante PB) vernáculo em relação ao português padrão ensinado nas escolas brasileiras e ao Português Europeu (doravante PE), constituindo os pronomes pessoais e as estruturas em que estes se realizam um dos domínios mais prolíficos nos estudos variacionistas e de gramática comparada (Scherre&Duarte, 2016; Kato, 2017; entre outros).

Tanto o PE quanto o PB vivenciaram a introdução dos pronomes *você* e *a gente* em seus sistemas pronominais (Raposo, 2013; Duarte, 2020), apresentando, no entanto, diferenças na distribuição por função sintática (com diferente manifestação como sujeito vs. diferentes tipos de complementos). Para alguns estudiosos, a inclusão das formas *você(s)* e *a gente* na grade pronominal do PB, além de culminar numa simplificação do sistema pronominal, pôde levar a uma redução do paradigma flexional, em relação com a dicotomia entre *pessoa semântica* e *pessoa gramatical* que caracteriza estes pronomes: ou seja, uma manifestação gramatical de concordância verbal de 3ª pessoa (morfologicamente coincidente com a 1ª pessoa do singular) combinada com as formas pronominais *a gente*, semanticamente de 1ª pessoa do plural, e com *você(s)*, semanticamente de 2ª pessoa, estendendo a concordância verbal da 3ª pessoa do singular para as três pessoas pronominais, a se saber: 2ª e 3ª pessoas do singular, além da 1ª pessoa do plural (Raposo, 2013; Duarte&Ramos, 2015; Scherre&Duarte, 2016; Duarte, 2020; entre outros). Por outro lado, em PE, os estudos, ainda incipientes, sobre os pronomes inovadores indicam que o fenômeno de introdução de *você* e *a gente* não está totalmente gramaticalizado como ocorre em PB (Scherre&Duarte, 2016). Além de apontarem a realização de *você* na oralidade de PE em complementaridade com *tu*, para indicar diferentes graus de distância social entre interlocutores enquanto o pronome *tu* é utilizado

como forma familiar de tratamento, também a distribuição de *você(s)* e *a gente* com função sintática de complemento aparece muito mais limitada ou marginal do que o que ocorre em PB (Raposo 2013).

Diversas análises das formas pronominais na língua portuguesa têm contrastado uma maior estabilidade no uso das formas átonas (clíticos) pelos falantes do PE (Raposo 2013, entre outros) com uma grande instabilidade na realização de complementos pronominais em PB, o que evidencia um sistema pronominal brasileiro mais distante das formas clíticas, privilegiando as formas tônicas dos pronomes a par da ocorrência de complementos nulos (Duarte&Ramos, 2015, entre outros). Assim, além dos contextos que também permitem objetos nulos, no PE, são mantidas as formas átonas (clíticos), que caracterizam a norma-padrão, já no PB, os clíticos são substituídos pelas formas pronominais tônicas, sendo possível o apagamento nas formas átonas e tônicas, gerando-se assim objetos nulos, conforme revelado por estudos contrastivos das manifestações de pronomes complemento em PE e PB (Freire, 2000).

O quadro de pronomes pessoais em PB apresentado em Duarte (2020, p. 2736 e seguintes) revela também contraste com o quadro correspondente em PE nas posições de complemento. Apesar da equiparação mantida para a 1ª pessoa do singular, com possibilidade de forma clítica (*me*) no acusativo e no dativo, existem importantes diferenças, sobretudo nas restantes pessoas, com especial relevância para o presente estudo: (i) o total desaparecimento da série pronominal encabeçada por *vós*, excluindo assim a forma clítica *vos*, que dá lugar à forma tônica *vocês* (*eu vi vocês no cinema*); (ii) o uso não sistemático de formas de 2ª pessoa do singular de tipo *te*, que podem aparecer misturadas com formas do tipo *você* (*eu vi você, mas não te cumprimentei*); (iii) o desenvolvimento de “uma série de pronomes tônicos em função acusativa idênticos aos pronomes nominativos, sendo os de 1ª pessoa do singular e do plural (*ele viu eu/nós na procissão*) mais naturais na fala rural, embora não estranhos em algumas variedades

urbanas” (Duarte, 2020, p. 2736), considerando-se as restantes formas tônicas em acusativo “comuns em todas as camadas sociais (*ela viu {você/a gente/eles} na procissão*)” (Duarte, 2020, p. 2737), em variação com os pronomes clíticos de acusativo; (iv) um processo em curso de extinção na fala, mesmo na fala culta, da série pronominal encabeçada por *nós* (a favor da expressão pronominalizada *a gente*), do pronome clítico acusativo de 3ª pessoa *o, a, os, as* (a favor das formas tônicas *ele(s), ela(s)* e, em especial, do objeto nulo) e do clítico dativo *lhe* na referência à 3ª pessoa, apesar de este se manter em algumas regiões brasileiras para referência à 2ª pessoa, seja como dativo, seja no lugar deixado pela extinção do clítico acusativo (como em *eu lhe vi* por *eu te vi*); finalmente (v), variação regional nas formas clíticas reflexas e recíprocas que são em geral preservadas, com notável desaparecimento atestado em Minas Gerais (neste caso, tanto como clítico argumental – *eu aprontei em cinco minutos*, quanto como *se* intrínseco – *ele suicidou*).

Assim, as formas pronominais de complemento evidenciam vários aspectos gramaticais diferenciadores entre PE e PB, dos quais se pode destacar: (i) a natureza tônica ou átona da forma pronominal (por ex., em *Eu compro-o* (complemento átono em PE) vs. *Eu compro ele* (complementoônico em PB)); (ii) a possibilidade de omissão do pronome (complementos nulos) (por ex., *Eu compro [-]*), também com diferenças de manifestações em PB e PE; (iii) a variação na forma casual (de acusativo ou dativo) do pronome complemento clítico, em relação com as diferentes pessoas (*Eu visito-te* / *Eu visito-lhe*); (iv) a variação na preposição que introduz diferentes tipos de complementos pronominais preposicionados e a variação entre complementos dativos e complementos preposicionados (*Eu dei-lhes isso* / *Eu dei isso a eles~para eles*). Além disso, estudos variacionistas com foco no PB têm identificado correlações complexas destes elementos variantes com diferentes tipos de variáveis linguísticas (como a caracterização de

pessoa/número, da reflexividade, da animacidade do complemento ou como o tipo de verbo), e com variáveis extralinguísticas sociais, situacionais e geográficas.

Para o PE, alguns estudos de variação, ainda incipientes em relação a estes aspectos, permitiram identificar alguma variação, com possível expressão geográfica, nas formas pronominais de complemento (Carrilho&Sousa, 2016), em relação à variação entre clítico acusativo e dativo em dados geolinguísticos do ALPI em território português continental, e Bazenga (2019), para a variação na realização de Objeto Indireto pronominal de 3ª pessoa na fala do Funchal.

Tendo em consideração que o padrão gramatical do português tem como referência o uso dos clíticos de acusativo e de dativo como complementos de Objeto Direto e Indireto, respectivamente, esta dissertação objetiva identificar variantes desta realização clítica em duas amostras de variedades de PE e PB, comparando assim uma variedade geograficamente distinta do português padrão de Portugal com uma variedade do PB.

São investigados dados de fala a partir de dois *corpora*, adotando o *corpus* CORDIAL-SIN, para o estudo de um conjunto de localidades selecionadas do Arquipélago de Açores, Portugal, e o *corpus* C-ORAL-Brasil, para estudo da fala da região urbana de Belo Horizonte<sup>1</sup> (doravante BH). O presente estudo pretende assim identificar e perceber as nuances existentes no uso do complemento verbal pronominal na fala das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores (PE) e da região metropolitana de Belo Horizonte (PB) tendo como referência, na análise de ambos os *corpora*, a caracterização das opções correspondentes na variedade-padrão do Português Europeu.

---

<sup>1</sup> Capital do estado de Minas Gerais<sup>1</sup>. Sexta cidade mais populosa do Brasil (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama>), acesso em 04/04/2023.

Ademais, em razão da incipiência de estudos relativos aos pronomes complemento em variedades de PE, esta dissertação pretende analisá-los exaustivamente na amostra selecionada tanto do PE insular quanto do PB, contrastando os dados em estudo a partir de *corpora* em parte aproximáveis (orais, informais, populares), de modo a determinar a existência de semelhanças entre manifestações do PB e as variantes linguísticas não-padrão do PE continental, com a pretensão de investigar se a variedade do PE insular também se diferencia do PB ou se há aproximação no sentido da variação.

Assim, o presente estudo pretende investigar as seguintes questões nos dois *corpora*:

- (i) Como se manifesta a variação entre PE e PB na realização das formas pronominais de complemento nas variedades estudadas?
- (ii) Que variantes ocorrem a par dos pronomes complemento clíticos?
- (iii) Essas variantes manifestam-se de igual modo nas diferentes pessoas/número?
- (iv) Que fatores (linguísticos ou extralinguísticos) podem ser associados à realização das variantes não-padrão?

Mais especificamente, esta investigação incide sobre:

- (v) a variação do uso dos clíticos com suas alternâncias na forma de sintagmas pronominais e objetos nulos tanto na função dativa quanto na função acusativa nas 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> pessoas;
- (vi) o uso do dativo de 3<sup>a</sup> pessoa *lhe* em variação com o acusativo de 3<sup>a</sup> pessoa *o* e *a* e seus plurais, além da possível substituição na posição de 2<sup>a</sup> pessoa, tanto do acusativo quanto do dativo *te*; e
- (vii) a inovação no PE e no PB com a entrada dos pronomes *você* e *a gente* na posição de complemento do verbo.

## 1.1. ESTRUTURA DO TRABALHO

Nesta introdução são apresentados o tema, uma breve contextualização do estudo, as fontes dos dados em análise e os objetivos da investigação.

No segundo capítulo far-se-á a apresentação sumária do contraste no quadro pronominal pessoal em PB e PE, com foco especial nos pronomes em função de complemento. Em seguida, será apresentada uma breve revisão bibliográfica de referência acerca da série pronominal nas formas átonas e tônicas e suas especificações. Neste tópico, também será dada ênfase ao sistema pronominal do PB para apresentação dos “novos” pronomes *você* e *a gente* que ganham espaço como estratégia de substituição dos clíticos.

O terceiro capítulo apresentará e caracterizará as fontes dos dados em estudo, identificando os dois *corpora* de PE e PB selecionados, e indicará a metodologia adotada na seleção e no tratamento dos dados.

O quarto capítulo apresentará a análise de dados propriamente dita, com enfoque comparativo nos dados de PE e de PB, destacando-se as semelhanças e as divergências entre os *corpora*, tendo como balizador o português padrão (PE continental, o qual é ensinado nas escolas brasileiras). A divisão do capítulo se dará da seguinte forma: Seleção e critérios de classificação dos *corpora* PE/Cordial-SIN e PB/C-ORAL-Brasil; Tipo de transcrição para o Cordial-SIN e para o C-ORAL-Brasil; Dados de localidades selecionadas do Arquipélago de Açores; Acusativo de 1ª e 2ª pessoas; Acusativo de 3ª pessoa; Dativo de 1ª e 2ª pessoas; Dativo de 3ª pessoa; Dativo de 3ª pessoa na forma de Acusativo de 3ª pessoa; Dativo de 3ª pessoa na forma de Acusativo e de Dativo de 2ª pessoa; e síntese dos dados do PE/CORDIAL-SIN. Posteriormente, serão apresentados os dados de Belo Horizonte (MG) observando-se a mesma sequência de itens de análise que foi apresentada para o PE/CORDIAL-SIN. O final do capítulo conterá uma

comparação global entre os principais resultados de PE/CORDIAL-SIN e de PB/C-ORAL-Brasil.

O quinto capítulo apresentará as considerações finais e os principais contributos que podem ser ofertados por esta dissertação.

## 2. PRONOMES PESSOAIS E SUAS MANIFESTAÇÕES EM FUNÇÕES DE COMPLEMENTO

Neste capítulo, apresenta-se o enquadramento do objeto de variação em estudo. Numa primeira seção, considera-se o paradigma de pronomes pessoais complemento em PB no quadro do sistema pronominal do português, partindo de estudos de síntese recentes. A seguir, apresenta-se uma breve revisão de estudos comparativos selecionados, assim como de estudos de variação interna a PB e a PE, identificando e sistematizando os fatores que têm sido associados à variação nos pronomes pessoais complemento, objeto de estudo nesta dissertação.

### 2.1. ORIGEM E ATUALIDADE DA VARIAÇÃO EM PRONOMES PESSOAIS EM PB

A diferenciação do sistema de pronomes pessoais em PB e em PE constitui, sem dúvida, um dos tópicos mais salientes e recorrentes nos estudos de gramática contrastiva entre estas duas variedades linguísticas (por exemplo, Duarte 2020). Tal como em alguns outros aspectos gramaticais, internamente ao PB é também acentuada a variação entre a fala culta e a escrita-padrão, que, segundo Duarte (2020, p. 2735), tem origem logo no século XIX no modo de elaboração de uma norma culta no Brasil, que desconsiderou então a prática oral vigente, numa tentativa de transplantar o modelo de norma culta do padrão do PE:

*“O modelo de norma culta construído no Brasil desde finais do séc. XIX, quando o país, independente politicamente de Portugal, transplanta o sistema gramatical do colonizador, que passa a ser adotado pelas gramáticas escolares e normativas”*

(Duarte 2020, p. 2735)

Tal fenômeno gerou, como a própria autora afirma, um distanciamento entre as gramáticas normativas brasileiras, provenientes do padrão europeu, e a oralidade

brasileira, abrindo-se uma lacuna “entre o que se fala e o que se escreve, havendo, em muitos casos, verdadeira contradição entre uso e norma” (Duarte 2020, p. 2735).

Quando da institucionalização do ensino da língua portuguesa no Brasil, sobretudo da elaboração das gramáticas utilizadas no país, o modelo adotado simplesmente replicava o que existia nas gramáticas portuguesas da Europa, sem levar em consideração a variedade linguística falada pelas pessoas que viviam no Brasil. Eis o que Duarte menciona como contradição entre uso e norma, pois ensina-se, no Brasil, a gramática fortemente inspirada no PE, desconsiderando-se as peculiaridades da oralidade já desenvolvida localmente.

Esse processo, iniciado no século XIX, ainda é observado na atualidade, nas gramáticas adotadas pelo sistema educacional brasileiro, como em Bechara, Cunha&Cintra, e outros. Assim, na escrita-padrão em PB manifesta-se atualmente “uma mistura da gramática da língua primeira ([...] norma brasileira) com traços da gramática-alvo, inspirada no PE ([...] norma lusitana)” (Duarte 2020, p. 2735).

## 2.2. ASPECTOS DO SISTEMA PRONOMINAL NO PB

Duarte (2020) apresenta quadro pronominal em que destaca as várias alterações de ordem lexical, morfológica e sintática apontadas no sistema de pronomes pessoais do PB em comparação com o sistema pronominal do PE, a partir do quadro a seguir reproduzido:

Quadro 1 - Pronomes pessoais no Português do Brasil

	Formas tônicas			Formas átonas (clíticas)		
	Suj (nominativo)	Cd (acusativo)	Cp (obliquo)	Cd (acusativo)	Ci (dativo)	Passivo / nominat
1sg	Eu	eu	mim, comigo	me	me	
1pl	<u>N</u> ós a gente	<u>n</u> ós a gente	<u>n</u> ós, <u>conosco</u> a gente	<u>nos</u>	<u>nos</u>	
2sg	Tu Você	tu você	ti, contigo	te <u>o, a, se</u>	te <u>lhe</u>	

			você, <del>si</del> , <del>consigo</del>			
2pl	<del>Vós</del> Vocês	vocês	<del>vós</del> , <del>convosco</del> vocês	<del>vos</del> <u>os, as, se</u>	<del>vos</del> <u>lhes</u>	
3sg	ele, ela	ele, ela, si, consigo	ele, ela <del>si, consigo</del>	<u>o, a, se</u>	<u>lhe</u>	<u>se</u>
3pl	eles, elas	eles, elas	eles, elas	<u>os, as, se</u>	<u>lhes</u>	

Fonte: (Duarte 2020, p. 2736)

No Quadro 1, a autora assinala aspectos da variação no atual sistema de pronomes pessoais em PB: em fonte normal aparecem as formas produtivas no PB oral; com sublinhado, as formas que se encontram praticamente extintas, mesmo na fala culta; e tachadas, as que desapareceram do sistema pronominal brasileiro, quer na oralidade quer na forma escrita (Duarte 2020, p. 2736). As formas “*si, consigo*”; “*vós, convosco*” são exemplos de desaparecimento no sistema pronominal brasileiro reportado na literatura referenciada. As formas átonas, acusativas e dativas “*o, a, se, os, as, lhe e lhes*” serão objeto de detalhamento no Capítulo 4, uma vez que se situam sob o escopo desta dissertação. A 1ª pessoa do plural nas formas átonas e tônicas “*nós, conosco, nos*” está sofrendo concorrência com a forma inovadora *a gente*. Pode-se observar o mesmo movimento na forma de 2ª pessoa do singular, visto que a forma gramatical “*tu, ti, contigo, te*” concorre com o pronome inovador *você* e suas variações, na fala e na escrita.

A inclusão de *você* e *a gente* na grade pronominal do PB pode trazer consigo uma redução do paradigma flexional verbal. Consoante Raposo (2013, p. 899), os pronomes *você* e *a gente* se situam sob a perspectiva de distinção entre “*peessoa semântica*” e “*peessoa gramatical*”. Nessa ótica, apesar de corresponderem morfossintaticamente a 3ª pessoa, *você* representa semanticamente a 2ª pessoa, e a locução *a gente* assume, na forma gramaticalizada, a função de pronome de 1ª pessoa do plural (*a gente, logo, vai ao cinema*<sup>2</sup>).

---

<sup>2</sup> Raposo 2013, p. 899

A definição de “pessoa semântica” vem da percepção de “dêixis pessoal”, explicada por Raposo, em:

“(…) a designação dos participantes do discurso: o falante, representado pelos pronomes de 1ª pessoa, o ouvinte, representado pelos pronomes de 2ª pessoa, e as entidades sobre as quais os interlocutores falam, representadas pelos pronomes de 3ª pessoa”  
(Raposo 2013, p. 899).

O pronome de 1ª pessoa é usado pelo falante ao referir-se a si próprio estando sozinho ou contido em um grupo. O pronome de 2ª pessoa representa o ouvinte ou um grupo no qual se inclui, excetuando-se o falante. Por seu turno, o pronome de 3ª pessoa se refere a outras entidades que não são nem o falante nem o ouvinte.

De outro lado, a “pessoa gramatical” dos pronomes tem a natureza puramente morfossintática, não se equiparando necessariamente à “pessoa semântica”. Sendo assim, a “pessoa gramatical” é apresentada inicialmente com a função de sujeito que carrega consigo a concordância verbal, para, somente na próxima etapa da cognição linguística, as formas pronominais da mesma série do sujeito sofrerem as alterações correspondentes, conforme representado no Quadro 1, com consequências nas manifestações das formas pronominais de complemento.

Nesse contexto exemplificativo, o pronome *você* representa a 2ª “pessoa semântica”, uma vez que se refere ao ouvinte no diálogo. Contudo, é a 3ª “pessoa gramatical”, em razão de desencadear concordância de 3ª pessoa, seja no singular ou no plural:

*você comeu, vocês comeram.* (Raposo 2013, p. 900).

A locução *a gente*, por sua vez, indica, semanticamente, a 1ª pessoa do plural, por representar o falante inserido em um grupo, mas, gramaticalmente, é de 3ª pessoa do singular, por desencadear concordância verbal equivalente, como em:

*a gente, logo, vai ao cinema.* (Raposo 2013, p. 900).

Essa divergência entre a “pessoa semântica” e a “pessoa gramatical” pode ter origem na formação diacrônica de *você* e *a gente*. Freire (2000), ao descrever a origem de *você*, faz menção ao pronome de tratamento *Vossa mercê* que, diacronicamente, vem sofrendo reduções ao passar por estágios como *vosmecê*, *vossuncê*, *vancê* até chegar ao pronome *você*. Todavia, essa variação não tem sua evolução encerrada em *você*. Ramos (1998 *apud* Freire 2000) e Paredes Silva (1998 *apud* Freire 2000) avançam os estudos com contribuições variacionistas ainda mais reduzidas como *ocê* e *cê*. Exemplo desta redução se encontra em Freire (2000, p. 13):

**Você** ouviu a notícia?  
**Cê** ouviu a notícia?  
**Tu** ouviu a notícia?  
\_\_\_ Ouviu a notícia?

Consoante Raposo (2013), muito embora a locução *a gente* represente “um sintagma nominal completo (i.e., determinante + nome)”, exerce a função de um pronome. O autor assim destaca:

*“a lexicalização das duas componentes que caracterizam semanticamente os pronomes pessoais de 3ª pessoa no seu uso mais típico: um valor de especificador equivalente ao artigo definido, combinado com um sentido nominal [+humano]”*

Raposo (2013, p. 900).

Essas novas formas (*você* e *a gente*) funcionam como sujeito e carregam as formas pronominais complementos, com particularidades que serão destacadas oportunamente, no decorrer deste estudo comparativo entre PB e PE.

Scherre&Duarte (2016) apontam que a 2ª pessoa do plural, *vós*, está ausente na fala do PB. Todavia, como vários estudos recentes de variedades do PE revelam, sua ocorrência na oralidade do PE, embora rara e geograficamente condicionada, se registra como clítico ou nas formas oblíqua ou possessiva mesmo em áreas em que aparece combinada com a forma de sujeito *vocês*.

Scherre&Duarte (2016) seguem afirmando que as formas pronominais de *você* já estão gramaticalizadas no PB, enquanto no PE ainda possuem a conotação de graus de afinidade diferentes entre os locutores. As variantes que representam a 2ª pessoa do singular no PB, de acordo com as autoras, concorrem entre si, visto que, em algumas regiões brasileiras, observa-se a predominância de *você* em detrimento de *tu*, enquanto em outras regiões o *tu* tem prevalência em relação ao *você*.

Convém ressaltar que, apesar do *tu* predominar em algumas regiões brasileiras, o verbo decorrente utiliza a flexão correspondente a *você*, ou seja, sem o uso do -s, conforme exemplo, extraído do C-ORAL-Brasil:

(1) só que à primeira vista é difícil / assim / se **tu depara** com um objeto (bpubmn13)

Da mesma forma, *nós* e *a gente* concorrem entre si para representar a 1ª pessoa do plural, mas *a gente* está atrelado ao verbo na conjugação de 3ª pessoa do singular, ou seja, sem marcação de desinência distintiva, conforme exemplo, extraído do C-ORAL-Brasil:

(2) aí no [1] próxima aula / **a gente começa** a fazer / já / dinâmico (bpubdl03)

Esses aspectos oferecem evidências para corroborar a redução do paradigma flexional verbal brasileiro ao trazerem a desinência (concordância verbal) da 3ª pessoa do singular para três pessoas pronominais do PB, a saber: 2ª e 3ª pessoas do singular, além da 1ª pessoa do plural.

### 2.3. VARIAÇÃO NAS FORMAS PRONOMINAIS NO COMPLEMENTO DO VERBO

Tendo como ponto de partida o paradigma de inclusão de *você* e de *a gente* na composição pronominal da língua portuguesa, importa destacar que os clíticos no PB cedem espaço a formas inovadoras como a substituição das formas átonas por tônicas, a omissão do pronome (complementos nulos) e a utilização de outras estratégias. Consoante Duarte&Ramos (2015), os estudos variacionistas do PB encontram seu marco nas análises de Omena (1978), que ofereceu contribuições relevantes para os estudos sobre clíticos e suas variantes na fala de adultos em fase de alfabetização.

Uma perspectiva atual sobre a ocorrência dos clíticos na oralidade do PB é apresentada por Scherre&Duarte (2016, p. 538) no excerto a seguir:

*“Only 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> person singular clitics (me, te) are consistently used in BP. 2<sup>nd</sup> person plural vos as well as nominative pronoun vós have completely disappeared. 1<sup>st</sup> person plural clitic nos, due to the obsolescence of nominative nós, is rare in spontaneous speech in urban areas, even among older people (Duarte 1995, inter alia). Accusative o (s), a (s) and dative lhe (s) – originally 3<sup>rd</sup> person, but also used with você – are even rarer in spoken BP. And other forms of address are very rare in speech. A consequence of this – and at the same time an important evidence of the full insertion of você with the dative or acusative clitic te, originally belonging to the paradigm of nominative tu:*

*Ex.: Eu não te dei o livro porque você não veio à escola  
This combination is not attested in EP, which supports the idea that in EP tu/você are complementary in EP, and você has a lower degree of grammaticalization. The combination noticed in EP is the use of nominative você (2nd person plural) with the clitic vos belonging to the nominative vós paradigm”.*

Uma abordagem da variação extralinguística correlacionada com o uso dos clíticos no PB pode ser feita através do grau de escolarização dos indivíduos. Nesse campo, destaca-se a análise de Kato (2017), na qual, em referência a Lightfoot (1991), apresenta o papel protagonista da criança no processo de mudança linguística. Lightfoot (1991 *apud* Kato 2017, p. 143) destaca que “a sintaxe usada pelas crianças brasileiras já traz consigo

as formas inovadoras (clítico nulo, objeto nulo e pronome reto), mas carecem de clíticos de terceira pessoa”.

Outro teórico presente em Kato (2017) é Correia (1991), cuja abordagem embasou-se na realização dos clíticos de 3ª pessoa do singular, processo que, para o autor, ocorre apenas na escolarização a partir da 5ª série do ensino fundamental. Esse estudo comparativo de Correia (1991) observou as seguintes ocorrências na análise de adultos analfabetos e crianças em nível de escolarização. Os adultos analfabetos apresentaram uso de objeto nulo da ordem de 68% e de pronomes retos em 26%. No grupo de criança em alfabetização inicial nas narrativas orais registrou-se 73% de uso do objeto nulo e 24% de uso de pronomes retos. A análise dos percentuais registrados por Correia (1991) corrobora a tese da predominância de utilização de objetos nulos em ambos os grupos, restando cerca de 5% de ocorrências para outras estratégias.

O trabalho de Duarte (2016) traz à baila as características da nova sintaxe do português padrão brasileiro, sob a ótica do distanciamento da fala dos alunos em processo de alfabetização do que lhes é ensinado nas aulas de língua portuguesa das escolas do Brasil. Tal distinção, segundo a autora, não é observada entre os estudantes lusitanos, em razão de já carregarem consigo as formas clíticas antes mesmo do processo de escolarização.

Ao comparar estudos sobre a fala de indivíduos com nível superior, com dados provenientes de cinco capitais brasileiras nos anos 1970, a saber: Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, a autora observou uma “baixa ocorrência do clítico indefinido *se*, (...) sempre com a função de *indeterminador*; e do acusativo *o*; e a completa ausência do clítico dativo *lhe*, para referência à *terceira* pessoa” (Duarte 2016, p. 30).

Ainda perseguindo as contribuições de Duarte (2016), as crianças iniciam seus textos com objeto nulo e pronome nominativo. Contudo, o *input* dos clíticos no ambiente

escolar fá-las assimilarem e utilizarem-nos “em contextos SVO, sempre proclítico<sup>3</sup> ao verbo no presente e no perfeito do indicativo ou enclítico ao infinitivo” (Duarte 2016, p. 32). Nas formas “imperativa e nos tempos compostos (aux. + participio)” Duarte (2016, p. 33) destaca a “difícil penetração do clítico na escrita escolar”.

Na escrita de universitários, como observou Duarte (2016, p. 33), “com exceção das estruturas complexas, em que o elemento marcado com acusativo é um sujeito e não um objeto direto, o pronome nominativo desaparece”. Essas são estruturas em que “o - ele acusativo - não tem saliência estrutural”.

Corrêa, 1991 e Averbug, 2000, *apud* Duarte, (2016, p. 33) destacaram que uma das razões para a dificuldade de estudar o “objeto nulo nos acusativos anafóricos deve-se à ausência de sua saliência fônica”. Por conseguinte, afirmaram que, embora “tenha sido negligenciado pelos gramáticos, se mantém na escrita com bastante frequência”.

Freire (2000) realizou estudo comparativo da 3ª pessoa nas funções acusativa e dativa entre falantes cultos brasileiros e lusitanos, no qual encontrou, no PB, apenas 3% de ocorrências do clítico acusativo e nenhum registro do clítico dativo. Por outro lado, no PE, foram observados 44% e 88%, respectivamente.

Duarte&Ramos (2015) também se debruçam na temática dos estudos variacionistas. As autoras apontam dois fatores preponderantes para a variação no acusativo no PB, sendo eles de naturezas morfológica e sintática. No contexto morfológico, a variação ocorre no *tempo* e na *forma verbal*. Assim, “o objeto nulo e o SN anafórico não parecem sofrer fortes condicionamentos morfológicos”, mas “o pronome lexical privilegia os tempos simples, o imperativo e as locuções verbais”, Duarte&Ramos (2015, p. 3).

---

<sup>3</sup> Apesar da posição do clítico exercer um papel relevante na distinção entre o PE e PB, esta dissertação não tratará da variação sintática entre ênclise e próclise na língua portuguesa.

Os fatores de natureza sintática, descritos por Duarte&Ramos (2015, p. 3) apresentam a transitividade verbal e o estatuto sintático do elemento acusativo separando as estruturas em três padrões: a) “padrão simples – S V OD – em que o acusativo é um objeto direto simples ou oracional”; b) “padrão com estruturas S V OD OI/OBL, com verbos que selecionam igualmente um objeto direto, que pode ser simples ou oracional, e um objeto indireto ou um complemento oblíquo”; e c) estruturas complexas, ou seja, “construções em que o elemento que recebe caso acusativo não é um objeto direto mas um sujeito, marcado, excepcionalmente, com caso acusativo do verbo da oração mais alta, seja ele o sujeito de uma minioração” ou “o sujeito de uma oração infinitiva ou gerundiva, que funciona como complemento de verbos causativos, de permissão e sensitivos” Duarte&Ramos (2015, p. 3-4).

Esse relevante estudo de Duarte&Ramos acerca do PB (2015, p. 5), intitulado “variação nas funções acusativa, dativa e reflexiva”, se utilizou de amostra de dados coletados em treze pesquisas e seus principais resultados estão apresentados no quadro a seguir reproduzido:

Quadro 2 – Variantes usadas segundo a estrutura sintática (%)

Estrutura Sintática	Variantes				
	Clítico	Pronome	SN	[Ø]	Total
SV OD	5,4	14,1	18,2	62,3	100,0
SV OD OI	1,7	4,2	16,1	78,0	100,0
SV OD OBL	21,8	39,1	8,7	30,4	100,0
Suj. de minioração	5,9	35,6	11,9	46,6	100,0
Suj. de reduzidas	1,8	71,9	7,0	19,3	100,0

Fonte: Duarte&Ramos, 2015, p. 5.

Sob a perspectiva dos fatores extralinguísticos, Duarte (1986 *apud* Duarte&Ramos 2015, p. 4) define quatro fatores relevantes:

*“a) a escolaridade não interfere na ampla preferência pelo objeto nulo, sempre superior a 60% em relação às demais variantes para cada grupo; b) o SN anafórico tem índices mais altos na fala dos mais escolarizados (18,8%), em relação ao percentual de 11,7% na oralidade dos menos escolarizados; c) o uso do pronome lexical segue caminho oposto: 21% de ocorrência na fala dos menos escolarizados e 9,8% na oralidade dos que possuem curso superior completo; e d) o uso do clítico acusativo tem quase total extinção na*

*fala, tendo sido registradas as seguintes ocorrências em três grupos (ensino superior, médio e fundamental), respectivamente, 6,4%, 3,6% e 3,4%”*

Duarte (1986 *apud* Duarte&Ramos 2015, p. 4).

Ao observar o grupo de controle, representado por jovens de classe alta que cursam o ensino médio<sup>4</sup>, a autora afirma não haver ocorrência de clíticos, mas altos percentuais de objeto nulo (65,8%), assim como registro de ocorrências de pronome lexical da ordem de 23,4%. O artigo de Duarte&Ramos (2015) conclui que a ocorrência de clítico acusativo está no patamar mais baixo ou inexistente, seguido por pronome lexical e SN anafórico. O objeto nulo, por outro lado, corresponde à percentagem mais alta. No que se refere ao dativo anafórico, pode-se observar uma frequência ainda menor desse clítico em comparação ao clítico acusativo, com completa ausência na fala espontânea da 3ª pessoa. Os estudos variacionistas indicam apenas uma entrada no sistema pronominal na 2ª pessoa, em variação com *tu* e *você* (Duarte&Ramos 2015, p.11). Dentre os treze estudos que subsidiaram o artigo de Duarte&Ramos (2015, p. 11), as autoras destacam dois que indicam o SP como preferência entre as variantes. Em Gomes (1999), o percentual de SPs é da ordem 70%, sem nenhuma aparição de clítico dativo. Em Silveira (2000), registram-se 98% de ocorrências com SPs e 2% de clíticos.

Freire (2000 *apud* Duarte&Ramos 2015), em estudo sobre a fala culta do Brasil e de Portugal, observou as seguintes ocorrências: “0% de clíticos, 36% de objetos nulos e 64% de SPs na fala culta brasileira. Em relação à fala culta lusitana, as percentagens foram 88% para os clíticos, 9% para os objetos nulos e 3% para os SPs” (Duarte&Ramos 2015, p.11).

Estudos dessa natureza revelam que o sistema pronominal brasileiro apesar de estar mais distante do uso dos clíticos, segue um padrão no qual os clíticos ainda se fazem

---

<sup>4</sup> Ensino médio no Brasil equivale à escola secundária em Portugal, ou seja, do 10º ao 12º ano escolar.

presentes nas 1ª e 2ª pessoas. Na 3ª pessoa há maior diversidade de realizações de complementos com o uso de pronomes e objetos nulos, conforme destacam Duarte (2016) e Scherre&Duarte (2016). Outro padrão observado no PB é o uso do clítico *lhe* em referência à 2ª pessoa, tanto em contexto de dativo como de acusativo, como pontuam Ramos (1998) e Freire (2000). De outro lado, o clítico em PE continental é padrão com baixa realizações de variantes.

Vários estudos têm revelado que esses padrões se estendem à fala culta e escrita de brasileiros, ao mostrar o desaparecimento dos clíticos acusativo e dativo de 3ª pessoa do singular (Freire 2000, entre outros), em paralelo com ocorrências de complemento nulo ou de um complemento não pronominal (SN anafórico). Apesar de um maior nível de escolaridade surgir em geral associado a uma menor ocorrência de substituição de pronomes clíticos por formas pronominais tônicas, objetos nulos ou mesmo por estratégias de realização de um SN anafórico (Duarte&Ramos 2015, Duarte 2016).

Para o PE, em estudos ainda incipientes, estão documentadas manifestações de variação na realização de formas pronominais complemento em variedades de português falado. Além da possibilidade de ocorrência de objeto nulo, gramaticalmente e discursivamente limitada (Duarte&Costa 2013), estudos sobre variedades insulares faladas no Arquipélago da Madeira têm identificado, a par da realização de formas clíticas, também a ocorrência da forma tônica de pronomes pessoais de 3ª pessoa, em especial em variantes que envolvem um sintagma preposicional, com as preposições *a* e *para*, no caso de complementos com função de Objeto Indireto (Bazenga 2019).

Assim, objetiva-se com o presente estudo explorar, num *corpus* de dados de variedades do PE, restringido geograficamente, a manifestação variante das formas de pronomes pessoais como complemento verbal, a par de um estudo do mesmo fenômeno de variação, em *corpus* de PB comparável nas variáveis relevantes.

### 3. CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS* EM ESTUDO, FONTES DOS DADOS E ASPECTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1. IDENTIFICAÇÃO DOS *CORPORA* (PE/CORDIAL-SIN E PB/C-ORAL-BRASIL)

Nesta análise foram utilizados dois *corpora*. O Projeto *Corpus* Dialectal para o Estudo da Sintaxe (Cordial-SIN)<sup>5</sup> para compreensão das informações relativas à linguagem oral em algumas localidades do arquipélago de Açores, Portugal. Tal projeto tem como objetivo investigar a variação sintática dialetal do Português Europeu, usando uma metodologia de constituição/exploração de um *corpus* anotado. Para as análises do Português Brasileiro utilizou-se como referência o C-ORAL-Brasil<sup>6</sup>, do qual se extraiu dados referentes à linguagem oral em Belo Horizonte (doravante BH), capital do Estado de Minas Gerais (MG), Brasil. O projeto C-ORAL-Brasil se dedica ao estudo da fala espontânea e é especificamente voltado para a compilação de *corpora* orais do Português Brasileiro e de outras línguas.

Os *corpora* são aproximáveis por ambos permitirem reunir uma amostra de dados de fala informal e popular.

##### 3.1.1. CORPUS PE/CORDIAL-SIN

O *corpus* considerado para o PE advém do *Corpus* Dialectal para o Estudo da Sintaxe (CORDIAL-SIN), organizado pelo Grupo de Dialetologia do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), sob a coordenação da Professora Dra. Ana Maria Martins. O CORDIAL-SIN reúne a coleta e a transcrição de mais de seiscentos

---

<sup>5</sup> Disponível em <http://clul.ulisboa.pt/recurso/cordial-sin-syntax-oriented-corpus-portuguese-dialects>. Acesso em 10/02/2021.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://www.C-Oral.org/>. Acesso em: 10/02/2021.

mil vocábulos advindos de quarenta e duas localidades de Portugal de formatos de conversa livre e semidirigida, recolhida em inquéritos dialetais iniciados nos anos 1970 nas zonas rurais. Os indivíduos inquiridos apresentavam o perfil do informante dialetal tradicional, possuíam baixa ou nenhuma escolaridade e eram idosos.

O material sonoro do CORDIAL-SIN apresenta-se transcrito em quatro versões: uma conservadora; uma normalizada (obtida a partir da primeira, sem contemplar pausas, abandonos, repetições, variantes fonéticas ou morfofonológicas e outros fatores típicos da produção oral); uma com anotação por palavra (morfofossintática); e uma com anotação por frase (sintática), as duas últimas advindas da versão normalizada.

O formato utilizado nesta dissertação para a contabilização dos clíticos (CL) foi a transcrição em anotação por palavras (morfofossintática) do banco de dados. Para os pronomes tônicos complemento (preposicionados ou não), incluindo os pronomes *você* e *a gente* foi utilizada a anotação normatizada no programa cutepdf (.pdf), a partir da ferramenta “busca rápida”. Com relação à análise dos objetos nulos (ON), usou-se o resultado de uma pesquisa obtida através da ferramenta *CorpusSearch* sobre a anotação sintática do corpus<sup>7</sup>, posteriormente trabalhada no formato .txt via “bloco de notas”.

Os *corpora* são aproximáveis por ambos permitirem reunir uma amostra de dados de fala informal e popular.

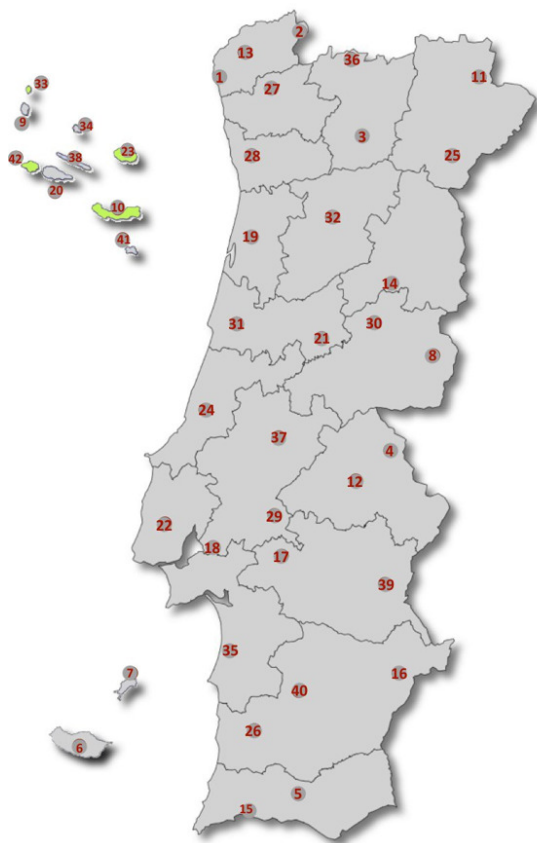
Uma vez que estudos de variação morfofossintática em variedades do PE já anteriormente identificaram aspetos diferenciadores das variedades insulares (Carrilho& Pereira 2009, Pereira 2021, entre outros) e dado que a variação nas formas pronominais de complemento já foi recentemente identificada em dialetos insulares do Arquipélago da Madeira (Bazenga 2019), este trabalho visou explorar uma amostra de dados do

---

<sup>7</sup> Agradeço à investigadora Doutora Catarina Magro a disponibilização destes materiais, num momento em que a interface de pesquisa *online* na versão anotada do CORDIAL-SIN não se encontrava ainda disponível.

CORDIAL-SIN do Arquipélago dos Açores. Esta dissertação analisa de forma exaustiva os dados disponíveis no repositório CORDIAL-SIN de localidades de quatro ilhas dos Açores geograficamente distribuídas, a saber: 10 – MIG – Ponta Garça (Ponta Delgada), em São Miguel, no grupo oriental, 23 – TRC – Fontinhas (Angra do Heroísmo), na Terceira, no grupo central, 33 – CRV – Corvo (Horta), na ilha do Corvo, no grupo ocidental, e 42 – CDR – Cedros (Horta), no Faial, no grupo central. A identificação numérica foi utilizada para apresentar as localidades no mapa, conforme identificação do CORDIAL-SIN, e as siglas de três letras referem-se às localidades provedoras dos dados.

Figura 1 - Identificação da localização geográfica do *corpus* PE/CORDIAL-SIN em análise.



- 10 – MIG – Ponta Garça (Ponta Delgada)
- 23 – TRC – Fontinhas (Angra do Heroísmo)
- 33 – CRV – Corvo (Horta)
- 42 – CDR – Cedros (Horta)

Fonte: CORDIAL-SIN

### 3.1.2. CORPUS PB/C-ORAL-BRASIL

O projeto C-ORAL-Brasil se dedica ao estudo da fala espontânea, sobretudo de *corpora* orais do Português Brasileiro no âmbito de um projeto que também contempla diversas línguas estrangeiras. O projeto desenvolvido no Laboratório de Estudos Empíricos e Experimentais da Linguagem (LEEL), da Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conta com aportes de entes públicos e privados para sua manutenção.

O *corpus* do C-ORAL-Brasil detém cerca de trezentas mil palavras, incluídas em duzentos textos, os quais se encontram divididos em fase de coleta (formal) e fase concluída (informal). Convém esclarecer que este último é objeto desta dissertação. Do âmbito informal, destaca-se a predominância de domínio privado/familiar, com subdivisões em monólogos, diálogos e conversações. Como se extrai do Capítulo 1 da referência do projeto C-Oral-Brasil I: *corpus* de referência do Português Brasileiro falado informal: “As situações de gravação foram as mais variadas possíveis, incluindo desde a execução de tarefas domésticas a trabalho em obra de construção civil, partida de futebol, garçons em uma festa, dentre outras. Não houve nenhuma gravação de fala roteirizada ou direcionada por tarefas propostas pela equipe do projeto. Essa multitude de cenários interativos garantiu a representatividade diafásica do *corpus*” (Mello, p. 51).

Ainda consoante informações extraídas do portal do projeto, destacam-se seus pormenores no excerto abaixo:

*“O objetivo principal da arquitetura do corpus é representar a variação diafásica da fala brasileira, com especial atenção à diatopia mineira (em particular, a região metropolitana de Belo Horizonte). Portanto, as gravações procuram buscar a maior variação situacional possível. Secundariamente, busca-se também representar a variação diastrática. Os textos (em média de 1500 palavras) são segmentados em enunciados e unidades tonais, para permitir o estudo das ilocuções e da estrutura informacional com base na Language into Act Theory, desenvolvida por Emanuela Cresti, diretora do laboratório LABLITA da Universidade de Florença (Itália)”<sup>8</sup>.*

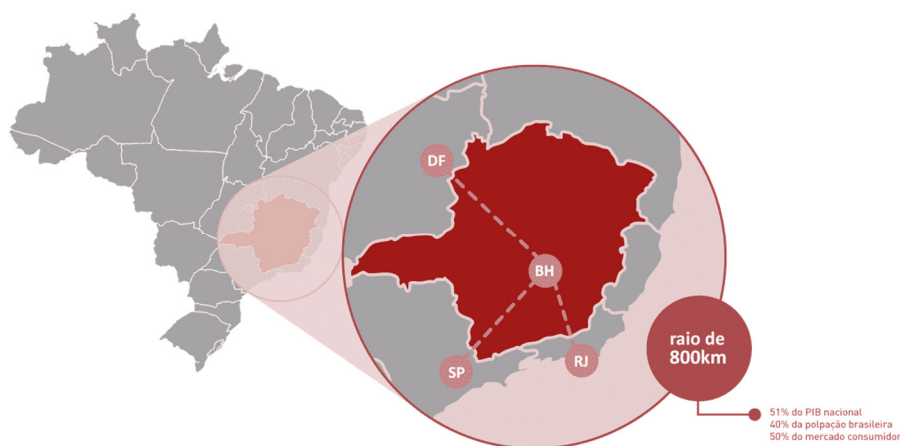
---

<sup>8</sup> Disponível em: <http://www.C-Oral.org/> (o projeto).

As fases de processamento dos dados, como descritas no repositório, podem ser resumidas nas seguintes etapas: gravação com equipamento *wireless*; transcrição seguindo critérios nem sempre ortográficos, com vistas à manutenção de fenômenos fonológicos; revisão das transcrições; etiquetagem léxico-morfossintática através do *parser* PALAVRAS de *Eckhard Bick*; e etiquetagem informacional de um *minicorpus* de pelo menos vinte textos e trinta mil palavras com base na *Language into Act Theory*.

Para utilização nesta dissertação, a transcrição dos dados do C-ORAL-Brasil utilizou o programa *online*<sup>9</sup> fornecido pela UFMG. Os objetos nulos foram extraídos manualmente no formato .txt via bloco de notas.

Figura 2 - Identificação da localização geográfica do *corpus* PB



Fonte: <https://images.app.goo.gl/vwNqTEft2qQA9mRK6> Acesso em: 02/05/2022

<sup>9</sup> Parser PALAVRAS de Eckhard Bick (<https://visl.sdu.dk/visl/about/eckhard.html>)

### 3.2. SELEÇÃO E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS; CARACTERIZAÇÃO GERAL DO *CORPUS* EM ESTUDO

A seleção dos dados buscou seguir os mesmos critérios para o PE/CORDIAL-SIN e para o PB/C-ORAL-Brasil, de modo a manter, na medida do possível, um paralelismo entre as amostras utilizadas.

Este estudo se orientou metodologicamente pela seguinte ordem: busca nos repositórios PE/CORDIAL-SIN e PB/C-ORAL-Brasil, através de etiquetas morfossintáticas ou por pronomes. Convém destacar não ter sido possível utilizar a mesma técnica para extrair as ocorrências de objeto nulo, o que ocasionou na extração manual dos textos em formato .txt. originados de modo diverso. Os resultados dessa busca culminaram na construção das planilhas em formato (.xlsx), partes integrantes (Anexo I) deste trabalho, as quais, por sua vez, subsidiaram a análise e a contabilização das realizações observadas.

A partir dessas buscas, foram construídas “folhas” para cada localidade selecionada, as quais, após exclusão das sentenças que não compõem o escopo do trabalho, geraram as “folhas” nominadas “total” para cada um dos casos específicos (Clítico - CL, Sintagma Nominal - SN, Sintagma Preposicionado – SP e Objeto Nulo - ON).

Para a elaboração das planilhas ora mencionadas, utilizou-se a inserção das frases que atendessem aos critérios deste trabalho, seguidas das particularidades necessárias para o agrupamento de casos específicos (CL, SN, SP, ON) em colunas seletivas, para, entre outras, apontar a localidade, o caso, o verbo referencial, além de aspectos considerados importantes para cada segmento.

### 3.2.1. PE/CORDIAL-SIN

Inicialmente, foram contabilizadas todas as ocorrências de clíticos “*me, te, o (s), a (s), lhe (s)*”, clíticos preposicionados “*mim, ti, ele (s), ela (s), comigo, contigo consigo*”, dos pronomes *vocês* e *a gente*, além do apagamento do complemento pronominal (objeto nulo).

A amostra contou com 3.131 sentenças, distribuídas em diálogos dirigidos nas localidades de “CRV”, “TRC”, “CDR” e “MIG”, respectivamente, Corvo (Horta), Fontilhas (Angra do Heroísmo), Cedros (Horta) e Ponta Garça (Ponta Delgada).

Na fase seguinte, a análise culminou na eliminação de todas as sentenças que não guardavam relação com o escopo do estudo, a saber:

- erros de anotação, como em:

- (3) -P lavradores/N-P a/P ver/VB eles/PRO o/CL que/WPRO é/SR-P-3S que/C faziam/ CRV
- (4) ..) </break> ainda/ADV apanhei/VB-D-1S -/DS já/FP as/CL minhas/PRO\$-F-P filhas/N-P não/NEG,/, mas/ CDR

- clíticos/pronomes marcados em transcrição duvidosa (<alt> </alt>), como em:

- (5) -3S,/, sim/ADV21 senhor/ADV22 ./ A/D-F gente/N a/CL <alt> </alt> punha/VB-D-3S e/CONJ tirava/VB- MIG
- (6) linho é que o vento nunca mais levantava ele <alt> </alt>. <inq> INQ2 Pois. </inq> <inf> INF1 MIG

- ocorrências repetidas do mesmo clítico, como em:

- (7) > INF3 </inf> Isso/DEM é/SR-P-3S./ Sem/P-NEG lhe/CL cortar-lhe/VB+CL a/D-F cabeça/N,/, ela/MIG

- clíticos de 1ª e 2ª pessoas que correspondiam a formas de SE<sup>10</sup> da 3ª pessoa:

---

<sup>10</sup> O *se* reflexo não é objeto de análise nesta dissertação.

- (8) /N a/P tecer/VB e/CONJ se/CONJS eu/PRO me/CL despercebo/VB-P-1S (...)/. É/SR-P-3S porque/CONJ MIG
- (9) S :/. "/QT Ai/INTJ homem/NPR,/, cala-te/VB-I-2S+ CL ,/, por/P amor/N de/P Deus/NPR ,/, um/D-UM instan TRC/PRO\$ tabuleiro/N e/CONJ vai-te/VB-I-2S+ CL embora/ADV "/QT ./ Ora/ADV,/, o/D moço/N não/CRV
- (10) /PRO lembro-me/VB-P-1S+CL que/C quando/WADV me/CL casei/VB-D-1S fiz/VB-D-1S um/D- CDR

Após as exclusões, passou-se à fase de mapeamento dos clíticos, sintagmas pronominais, sintagmas preposicionais em função de caso (acusativo ou dativo), pessoa/número e verbo regente.

Como era esperado, a análise das sentenças com a ausência de complemento (objeto nulo) só foi possível a partir da observação do contexto.

Assim, os dados desse *corpus* são contabilizados e agrupados da seguinte maneira:

Quadro 3 - Contagem total dos complementos pronominais em MIG, TRC, CRV e CDR (PE/CORDIAL-SIN)

Variante	CRV	TRC	CDR	MIG	Dados utilizados
Clíticos	205	206	172	147	<b>646</b>
Pronomes	562	633	322	708	<b>132</b>
Objeto Nulo	18	9	55	94	<b>160</b>
Total	785	848	549	949	<b>938</b>

As colunas do Quadro 3 “CRV”, “TRC”, “CDR” e “MIG”, respectivamente, Corvo (Horta), Fontilhas (Angra do Heroísmo), Cedros (Horta) e Ponta Garça (Ponta Delgada), contemplam todas as ocorrências de clíticos, pronomes e objetos nulos contidas no *corpus* PE/CORDIAL-SIN. Após o tratamento dos dados, o escopo reduziu-se para o quantitativo mencionado na coluna nominada “dados utilizados”, sendo esse o *corpus* que reúne as ocorrências na forma de complemento, descartando-se as ocorrências na forma de sujeito.

### 3.2.2. PB/C-ORAL-BRASIL

Neste *corpus* foram levados em conta os mesmos critérios do PE para contabilização de todas as ocorrências de clíticos “*me, te, o (s), a (s), lhe (s)*”, clíticos preposicionados “*mim, ti, ele (s), ela (s), comigo, contigo consigo*”, dos pronomes *vocês* e *a gente*, além do apagamento do complemento pronominal (objeto nulo).

A amostra do PB/C-ORAL-BRASIL contou com 7.409 sentenças, distribuídas em 89 ficheiros, divididas em âmbitos familiar e público e subdivididas em conversas e diálogos. A análise incidiu sobre 34 conversas familiares (FAMCV), 35 diálogos familiares (FAMD L), 9 conversas públicas (PUBCV) e 11 diálogos públicos (PUBDL).

Dando seguimento à análise, foram eliminadas todas as sentenças que não guardavam relação com o escopo do estudo, a saber:

- clíticos que exerciam outra função sintática que não de complemento verbal, como no exemplo abaixo:

(11) pagam [pagar] <V PR 3P IND VFIN> os [eles] <PERS M 3P ACC> aposentado [aposentar] <V PCP M S> e [e] <KC> fi FAMDL14

- marcações de clíticos, mas em textos em inglês:

(12) ] <PERS M/F 2S DAT> o [ele] <PERS M 3S ACC> one [ON] <PROP M/F S/P> AAcause [AAcause] <PRO FAMDL23

- clíticos de 1ª e 2ª pessoas que correspondiam a formas de *SE*<sup>11</sup> da 3ª pessoa:

(13) IMPF 3S SUBJ VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S ACC> confundir [confundir] <V INF> // porque [porque] FAMDL02

(14) [estar] <V PS 1S IND VFIN> que [que] <KS> me [eu] <PERS M/F 1S ACC> virar [virar] <V FUT 1/3S SUBJ VFIN> sozinha [sozinho] <ADJ F S> // \*ADA PUDDL02

---

<sup>11</sup> O *se* reflexo não é objeto de análise nesta dissertação.

Após a exclusão dos dados que não fazem parte do escopo desta dissertação, passou-se à fase de mapeamento dos clíticos, sintagmas pronominais, sintagmas preposicionais em função de caso (acusativo ou dativo), pessoa/número e verbo regente do *corpus* do PB/C-ORAL-Brasil, de acordo com as mesmas diretrizes de análise do *corpus* PE/CORDIAL-SIN. Nas ocorrências de objetos nulos, para a função acusativa, utilizou-se o critério de substituição por um clítico acusativo.

Assim, os dados analisados e utilizados do *corpus* do PB/C-ORAL-Brasil foram os seguintes:

Quadro 4 - Contagem total dos complementos pronominais em Belo Horizonte (PB/C-ORAL-Brasil)

<b>Variante</b>	<b>Famcv/Famdl</b>	<b>Pubcv/Pubdl</b>	<b>Dados utilizados</b>
Clíticos	442	145	<b>408</b>
Pronomes	3.491	1.637	<b>743</b>
Objeto Nulo	406	135	<b>550</b>
<b>Total</b>	<b>4.339</b>	<b>1.917</b>	<b>1.701</b>

Tal como no Quadro 3, o Quadro 4 apresenta em suas colunas “Famcv/Famdl”, “Pubcv/Pubdl” todas as ocorrências contidas no *corpus* PB/C-ORAL-Brasil. Após o tratamento dos dados, o escopo reduziu-se para o quantitativo mencionado na coluna nominada “dados utilizados”. Assim, o *corpus* contempla todas as ocorrências na forma de complemento, descartando-se as ocorrências na forma de sujeito.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1. DADOS DE PE/CORDIAL-SIN (LOCALIDADES SELECIONADAS DE AÇORES)

A literatura aponta para uma maior estabilidade na aplicação dos clíticos de 1ª e 2ª pessoas, em razão de não sofrerem grandes mudanças diacrônicas. No caso do PE, poucos estudos se dedicam a mensurar e analisar essas variações, a exemplo, a estratégia de substituição do SN ou mesmo a indicação do seu apagamento. Por outro lado, a 3ª pessoa tem sido objeto de estudo com estratégias de substituição dos clíticos por SN anafórico ou mesmo sua anulação, como bem descreve Bazenga (2019).

O Quadro 20 desta dissertação, adiante, apresentará uma comparação entre os valores gerais das amostras do PE/CORDIAL-SIN e do PB-C-ORAL-Brasil. O Quadro 5 apresenta a distribuição da amostra extraída do corpus do CORDIAL-SIN.

Quadro 5 - Total de clíticos, pronomes tônicos e objetos nulos na forma de complemento do verbo no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		Total	
		%		%		%		%		%
Clíticos	186	76,23	175	73,22	160	74,42	125	52,08	<b>646</b>	<b>68,99</b>
Pronomes tônicos	43	17,62	43	17,99	19	8,84	27	11,25	<b>132</b>	<b>13,93</b>
Objetos nulos	15	6,15	21	8,79	36	16,74	88	36,67	<b>160</b>	<b>17,09</b>

Numa análise global, sem fazer distinção entre acusativo e dativo, bem como mantendo-se agrupados os dados das três pessoas do discurso, pode-se observar que o clítico, com 68,99% de ocorrências, apresenta uma porcentagem mais de duas vezes superior a seus concorrentes agrupados na forma de complemento do verbo, como já era esperado para um falante lusitano.

Quando a análise compara as quatro localidades, nota-se uma constante em três delas, no que respeita a utilização de clíticos, os quais correspondem a cerca de 75% das

aparições, a se saber CRV, TRC e CDR. Quando o enfoque se volta à CDR, pode-se destacar a menor ocorrência de pronomes tônicos das quatro localidades, perfazendo 8,84%. Este valor reduzido destas formas pronominais abre espaço para um maior uso dos objetos nulos que representam 16,74%, ou seja, o dobro dos pronomes tônicos.

A localidade com menor incidência de uso do clítico é MIG, com apenas 52,08% de ocorrências. Em razão deste avanço no apagamento dos clíticos, gera-se a posição vazia, ou seja, o objeto nulo, o qual corresponde a um percentual de 36,67%. Em contrapartida, nas demais localidades, as ocorrências de objeto nulo representam para CRV, TRC e CDR, respectivamente, 6,15%, 8,79% e 16,74%.

CRV e TRC, por seu turno, apresentam similaridade nos percentuais de uso de clíticos, face a pronomes tônicos e objetos nulos. Estes dados gerais do corpus de PE dos Açores aproximam-se da caracterização do PE padrão, com prevalência das formas clíticas. Interessará analisar com maior detalhe os contextos de ocorrência das formas tônicas não-padrão, assim como dos objetos nulos, que, sabe-se são condicionados por condições discursivas em PE.

Após análise inicial dos dados apresentados de forma agrupada, passa-se, na sequência, a destrinchar as ocorrências por categorias, quais sejam: acusativos e dativos e seus desdobramentos, nominadamente, análise da 1ª e 2ª pessoas em um tópico e análise da 3ª pessoa em outro tópico, divididos em acusativos e dativos, em razão de suas diferenças significativas.

#### 4.1.1. ACUSATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PE/CORDIAL-SIN

Os acusativos de 1ª e 2ª pessoas não são muito frequentes nos dados analisados, o que se compreende dada a caracterização das fontes – em entrevistas dialetais, que recaem normalmente sobre a 3ª pessoa.

Quadro 6 - Acusativo de 1ª e 2ª pessoas no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		Total	
		%		%		%		%		%
Clíticos	13	86,67	8	72,73	1	20	7	70	<b>29</b>	<b>70,73</b>
Pronomes tônicos	2	13,33	3	27,27	4	80	3 <sup>12</sup>	30	<b>12</b>	<b>29,27</b>
Objetos nulos	0		0		0		0		<b>0</b>	

A localidade CDR apresenta percentual maior para os pronomes tônicos em detrimento ao uso dos clíticos. Isso decorre não em razão de um grande volume de pronomes, mas por haver apenas 1 (uma) ocorrência de clítico, a saber:

(15) “O meu marido pediu-**me** em casamento nas vésperas” CDR

Numa das duas aparições de pronomes na localidade CRV a ocorrência é regida pelo redobro do clítico, ou seja, pela posição ocupada por dois concorrentes, o clítico e um pronome, a citar:

(16) “que faziam. "Já vens, não me agarras! **A mim** não **me** apanhas"! A avaria era pequena (...)” CRV.

Importa destacar que das vinte e nove sentenças relativas aos clíticos de 1ª e 2ª pessoas no acusativo em todas as localidades, apenas duas são da 2ª pessoa, que ocorre em discurso direto inserido na fala do informante. Essas sentenças são apresentadas abaixo:

(17) “(...) um instantinho que já ninguém **te** pode ouvir.” TRC

(18) “(...) fazer era despedir-**te**. Tu se me hás (...)” CRV

Consoante dados analisados e compilados no Quadro 6, os acusativos de 1ª e 2ª pessoas das localidades selecionadas do PE se assemelham às porcentagens indicadas no estudo de Duarte&Ramos (2015) quando fizeram uma análise de três estudos de

---

12 Emprego de 1ª a gente

localidades brasileiras. Naquela análise, as autoras observaram, aproximadamente, 70% de ocorrências de clíticos. Há de se notar que no referido estudo, as autoras identificaram objetos nulos nas posições de 1ª e 2ª pessoas. Esse apagamento, no entanto, não foi observado na amostra desta dissertação para PE. Convém destacar o contido em Duarte&Ramos (2015 p. 13): “Os resultados são consistentes quanto ao favorecimento do clítico de 1ª pessoa em relação às demais variantes nas três amostras (...) O índice de apagamento da 1ª pessoa, que varia entre 14% e 12% é bastante significativo, embora muito abaixo do encontrado para a 3ª pessoa”.

Na amostra das localidades insulares de PE desta dissertação os pronomes que se apresentaram no acusativo de 1ª pessoa são oriundos do “novo” pronome *a gente*, conforme se observa no exemplo a seguir:

(19) (...) e os bois também ajudavam a lavar **a gente** aqui. MIG14

#### 4.1.2. ACUSATIVO DE 3ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN

Em PE, consoante Duarte 2020, p. 2755 o emprego do clítico acusativo de 3ª pessoa se dá, no que a autora chamou, de “absoluto predomínio”, incluindo o neutro. No entanto, há ocorrências do demonstrativo *isso* e do complemento oracional nulo, como pontuado no excerto em referência.

Ainda em Duarte (2020), observa-se que no PE o emprego dos clíticos é preferencial a qualquer outra variante, independentemente da faixa etária do público e da formalidade. Para endossar a afirmativa, a estudiosa destaca a linguagem utilizada na literatura infantil de Portugal.

*“Confirmando a robustez e a naturalidade do uso do clítico no PE, este é atestado em qualquer tipo de texto escrito, independente da menor formalidade de que se reveste. É o que revelam os exemplos retirados de revistas dirigidas ao público infantil, como as histórias aos quadrinhos, em que os clíticos são preferenciais, mesmo com formas verbais complexas, embora também sejam atestadas ocorrências de objetos nulos. (Duarte 2020, p. 2.756)*

Quadro 7 - Acusativo de 3ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		Total	
		%		%		%		%		%
Clíticos	84	79,25	77	79,38	68	64,76	39	30,23	<b>268</b>	<b>61,33</b>
Pronomes tônicos	7	6,60	0	0	1	0,95	2	1,55	<b>10</b>	<b>2,29</b>
Objetos nulos	15	14,15	20	20,62	36	34,29	88	68,22	<b>159</b>	<b>36,38</b>

Uma visão geral dos dados coletados nas localidades selecionadas de PE/CORDIAL-SIN para os acusativos de 3ª pessoa compilados no Quadro 7 indica o predomínio das ocorrências dos clíticos. Entretanto, esse predomínio não vem ao encontro do observado nos estudos cuja base de análise seja o PE padrão, nos quais pode-se chegar, em média, a 80% dos casos. O que se observa no quadro em referência é a frequência média de aproximadamente 2/3 de uso de clíticos, em contrapartida ao seu apagamento, o qual compreende cerca de 1/3 das aparições.

Os dados indicam que os pronomes tônicos não estão em grau de competitividade com os clíticos e os objetos nulos, ao representarem, em média, cerca de 2% da totalidade das ocorrências observadas. Por tal razão, os pronomes não são significativos para esse recorte global.

A análise individual das localidades permite afirmar que CRV e TRC estão estatisticamente dentro dos parâmetros de uso dos clíticos do PE padrão, ao apresentarem aproximadamente 80% de ocorrências. O que se destaca entre essas localidades é que enquanto CRV apresenta a ocorrência de pronomes tônicos e objetos nulos, com porcentagens, respectivamente, de 6,60% e 14,15%, em TRC não se registra o uso de formas tônicas do pronome complemento, pois os 20,62% restantes correspondem ao uso de objetos nulos.

Por seu turno, CDR e MIG apresentam dados significativamente diferentes, ao apresentarem porcentagens de clíticos de, respectivamente, 64,76% e 30,23%, com a

estratégia de sua substituição pelo objeto nulo que, para CDR, perfaz 34,29% e MIG, sendo a mais inovadora das localidades, registra 68,22% de apagamento do complemento objeto.

Pode-se concluir que, para o acusativo de 3ª pessoa nas localidades selecionadas dos Açores, duas localidades apresentam dados similares ao PE continental, a saber CRV e TRC; uma localidade (CDR) apresenta maioria de clíticos, mas aceita a variação, objeto nulo; e uma localidade (MIG) se aproxima do padrão atestado no PB, ao preferir objeto nulo na forma de complemento objeto.

No que diz respeito ao emprego dos pronomes tônicos registrou-se uma baixa adesão nas localidades selecionadas do PE/CORDIAL-SIN. No entanto, nas sentenças em que houve o emprego do pronome, este se realizou com os verbos no infinitivo, em construções sintáticas marcadas, com complementos oracionais, como se demonstra no exemplo a seguir:

- (20) (...) lá, de pé, revistando os lavradores a ver **eles** o que é que faziam. "Já vens, não (...) CRV

#### 4.1.3. DATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PE/CORDIAL-SIN

Os dados relativos aos dativos de 1ª e 2ª pessoas possuem padrão que se assemelha aos dados dos acusativos de 1ª e 2ª pessoas, no sentido de os clíticos ocuparem a forma esperada, qual seja, a de complemento objeto, não havendo concorrência muito relevante com as outras formas. Obviamente, por não estar em curso um processo de mudança substancial, a temática não é objeto de análise preponderante por parte dos teóricos da área.

Freire (2000 p. 49) apontou que “(...) ainda é cedo demais para afirmar qualquer mudança no sistema pronominal do PE, visto que é muito acentuada a diferença de

ocorrência de clíticos entre as duas variedades (...)” ao referir-se ao PB e ao PE continental. Tal analogia pode ser transplantada para a análise do Quadro 8, cuja análise será apresentada a seguir.

Bazenga 2019, igualmente, apresenta importante contributo aos estudos do complemento objeto indireto. A autora classifica a função de OI como “marcadamente complexa”, em razão da sua “não homogeneidade estrutural”, que aqui também foi considerada:

*“Não só existem dativos dependentes de verbos pertencentes a diferentes classes semânticas, com três argumentos, como em (2) e (3), e com dois, como em (4), como também o constituinte OI pode assumir diferentes interpretações semânticas, nomeadamente as de beneficiário, destinatário e origem:*

*(2) Verbos transitivos de 3 lugares; verbos de transferência /mudança de posse*

*a. O Pedro deu/entregou/vendeu o livro ao António [destinatário]*

*b. O Pedro roubou/tirou/comprou o livro ao António. [origem]*

*c. O Pedro construiu uma casa aos pais [beneficiário]*

*(3) Verbos transitivos de 3 lugares; verbos diretivos*

*a. O Professor ordenou ao aluno que saísse da sala. [destinatário]*

*(4) Verbos transitivos de 2 lugares*

*Psicológicos: a. O concerto agradou ao público. [destinatário]*

*Posse: b. Este livro pertence ao professor [destinatário]”*

(Bazenga 2019, p. 11)

Em seguimento à análise dos dados, o quadro abaixo refere-se aos dativos de 1ª e 2ª pessoas:

Quadro 8 - Dativo de 1ª e 2ª pessoas no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		Total	
		%		%		%		%		%
Clíticos	29	80,56	32 <sup>13</sup>	88,89	7	87,50	43 <sup>14</sup>	89,58	<b>111</b>	<b>86,72</b>
Pronomes tônicos	7	19,44	4	11,11	1	12,50	5	10,42	<b>17</b>	<b>13,28</b>
Objetos nulos	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>00</b>

O Quadro 8 demonstra a homogeneidade na utilização dos clíticos dativos, visto que, nas quatro localidades, há mais de 80% de ocorrências destas formas pronominais,

<sup>13</sup> Ocorrência de 1 dativo de interesse

<sup>14</sup> Ocorrência de 2 dativo de interesse

seguindo-se assim a caracterização padrão do PE. A robusta utilização de clíticos dativos de 1ª e 2ª pessoas resulta no tímido emprego de pronomes tônicos como alternativa ao uso dos clíticos e em nenhuma ocorrência de objeto nulo nas localidades analisadas, na forma de dativo de 1ª e 2ª pessoas.

Freire (2000) apresenta relevante contribuição ao tema, ao expressar o seguinte:

*“(...) no PE, o clítico se encontra em correferência com todos os tipos de estrutura e constitui a variante mais ocorrente em objetos cujo referente é um SN. Verificou-se ainda que apenas com objetos oracionais e com predicativos há uma frequência ligeiramente maior de SNs anafóricos e de objetos nulos em relação ao clítico. Esses resultados revelariam que o PE estaria começando a passar pelo mesmo processo que Cyrino (1997) já havia descrito em seus estudos diacrônicos sobre o objeto nulo no PB: desde o século XVI, eram justamente os contextos oracionais e predicativos os primeiros a apresentar variação entre o uso do clítico e do objeto nulo, passando esse último, a partir do século XIX, a estender-se a outros contextos e a intensificar-se na variedade brasileira. Freire (2000, p. 49)*

Conforme observado quando da análise do acusativo de 1ª e 2ª pessoas (Quadro 6), a análise dos dativos apresenta menor número de ocorrências da 2ª pessoa em relação à 1ª pessoa, com apenas 12 aparições dos 111 clíticos dativos registrados. Como indicado por Scherre&Duarte (2016), o emprego do clítico dativo de 2ª pessoa do plural *vós* encontra-se praticamente extinto, conforme excerto a seguir:

*The 2nd person plural **vós** (in bold) is absent in spoken BP, and though it is rare in EP, it can still occur as a clitic, in the oblique or a possessive form (vos “you”, convosco “with you”, vosso “yours”) in combination with 2nd person plural vocês.*

(Scherre&Duarte 2016, p. 533)

A seguir, apresentam-se as duas únicas aparições da 2ª pessoa do plural que atenderam aos critérios acima mencionados:

- (21) Não, a gente não **vós** que a (...) CRV
- (22) (...) têm pratos para **vós** deitar a comida. CRV

Com base nas argumentações apresentadas, conclui-se que o dativo de 1ª e 2ª pessoas das localidades selecionadas de Açores segue o padrão estabelecido pelas normas gramaticais aplicadas ao PE continental e no ensino oficial do PB.

Ao fazer-se uma análise dos pronomes tônicos presentes na amostra de Açores, pode-se observar que como variante do dativo de 1ª pessoa do singular foram empregadas majoritariamente a preposição *para* seguida do pronome *mim*, como se apresenta nos exemplos a seguir:

- (23) <break> (...) </break> para ser mais prático **para mim**, ‘encurtando’ sempre o serviço, eu fui... MIG
- (24) (...) pai todos... Quer dizer, não foi só **para mim**! Mas eu é que avaleiei... Arrematei, eu arrematei. MIG
- (25) (...), eu arrematei. Eu não peguei em tudo **para mim** porque eu não quis. MIG
- (26) (...) Eh senhora, vire-se a senhora cá **para mim**. TRC

As sentenças que possuem a preposição *a* seguida do pronome *mim* são sempre sentenças com o pronome à periferia à esquerda juntamente com o redobro do clítico, como nos exemplos a seguir:

- (27) Mas não me tirou o vício. Ainda **a mim**, bateu-**me** poucas, agora no meu irmão Júlio (...) CRV
- (28) "Já vens, não me agarras! **A mim** não **me** apanhas"! A avaria era pequena... CRV
- (29) (...) Mas **a mim** chamavam-**me** coisas por causa desse... </inq> <inf TRC

No dativo de 2ª pessoa do singular houve apenas o uso do oblíquo *consigo*, não sendo observada sua substituição pelo “novo” pronome *você*. Abaixo, apresentam-se exemplos de sentenças que demonstram tal uso:

- (30) Não mexeu mais **consigo**. TRC
- (31) Morreu, ficou morto, a criatura não mexeu mais **consigo** TRC
- (32) Mexeu duas vezes, **consigo**! TRC
- (33) Mas ele foi lá buscá-lo ao sótão e trouxe-o **consigo**! TRC

Sendo assim, pode-se aferir da análise que os usos de pronomes preposicionados são, na sua maioria, com o uso da preposição *para*. O uso da preposição *a* no dativo de 1ª pessoa é condicionado à periferia à esquerda juntamente com o clítico gerando, assim, o redobro do complemento pronominal.

#### 4.1.4. DATIVO DE 3ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN

Como destacou Bazenga 2019, p. 2 “No PB, o clítico dativo *lhe / lhes* de 3ª pessoa para a realização de OI anafórico está em desuso crescente, preferindo os falantes dessa variedade o recurso a SP, introduzido pelas preposições *a* e *para* seguido de SN ou de pronome forte “*ele (s), ela (s)*”. A autora destaca, ainda que, “inversamente, na variedade padrão do PE, a escolha dos falantes recai sobre o clítico, estando a construção SP restrita à preposição *a* seguida de SN”. Os exemplos abaixo representam as diferentes possíveis variantes:

- (34) O Miguel mostrou as fotografias **à mãe** (ÖPE /ÖPB)
- (35) O Miguel mostrou as fotografias **a ela** (\*PE /ÖPB)
- (36) O Miguel mostrou as fotografias **para ela** (\*PE /ÖPB)
- (37) O Miguel mostrou-**lhe** as fotografias (ÖPE /?PB)
- (38) O Miguel mostrou-**lhe** as fotografias **a ela** (ÖPE /?PB)

(Bazenga 2019, p. 2)

O Quadro 9 demonstrará o comportamento da fala dos portugueses das localidades selecionadas de Açores, no que se refere ao dativo de 3ª pessoa e suas variantes.

Quadro 9 - Dativo de 3ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		TOTAL	
		%		%		%		%		%
Clíticos	61	64,21	62	76,54	49	80,33	36	69,23	<b>208</b>	<b>71,97</b>
Pronomes tônicos	34	35,79	18	22,22	12	19,67	16	30,77	<b>80</b>	<b>27,68</b>
Objetos nulos	0	0	1	1,23	0	0	0	0	<b>1</b>	<b>0,35</b>

Como se observa no Quadro 9, o uso do clítico é generalizado nas quatro localidades estudadas, com percentual médio de 71,97%. A variante pronominal tônica corresponde a 27,68%, em média. A forma vazia, ou seja, o objeto nulo, não representa sequer 0,50%, em média.

A localidade que mais se aproxima do padrão do PE continental é CDR com 80,33% de utilização de clíticos, seguida por TRC com 76,54%. A análise de MIG e CRV indica que os pronomes tônicos ocupam uma parcela considerável na verbalização oral. Nessas localidades, os clíticos representam, respectivamente, 69,23% e 64,21%. O pronome tônico preposicionado é a estratégia utilizada como variante do dativo de 3ª pessoa, com os seguintes percentuais: CDR, TRC, MIG e CRV, respectivamente, 19,67%, 22,22%, 30,77% e 35,79%.

O objeto nulo para a 3ª pessoa do dativo é encontrado em apenas uma aparição na localidade TRC, a saber:

(39) E à maneira em que vão dando [-], as crianças vêm andando. TRC

Outro ponto a ser destacado na análise do dativo de 3ª pessoa é a combinação com os clíticos acusativos *o (s)*, *a (s)* com função OD, “produzindo amálgamas pronominais, ou formas contraídas, como *lho (s)*, *lha (s)*.” (Bazenga 2019, p. 11). Nos dados apresentados no Quadro 9, essas amálgamas aparecem nas quatro localidades, com a seguinte distribuição: MIG com 2 excertos; TRC com 3 excertos; e CDR e CRV com 1 excerto para cada, sendo que a amálgama de CRV se faz entre o dativo *me* e o acusativo *a*, a se saber:

(40) (...) a gente tem que **lha** cortar toda assim (...) MIG

(41) (...) e espream **lha** assim. MIG

(42) Não **lho** tinha pagado, coitadinho (...) TRC

(43) Merquei **lhas** a mais, grandes a mais (...) TRC

(44) Comprei **lhas** de mais para morde. TRC

(45) (...) senhoras, faziam **lhas** cobertas de madeira, bordavam (...) CDR

(46) Deixa **ma** buscar que ele lá (...) CRV

A análise dos dados do Quadro 9 permite observar variação no uso dos clíticos no intervalo de 64% a 80% nas quatro localidades estudadas. O resultado permite identificar uma relativa margem de variação na utilização dos clíticos e suas variantes, em especial os pronomes tônicos, não-padrão, que, paulatinamente, assumem uma expressão considerável no cenário do complemento objeto na fala da população insular do PE, consoante amostra utilizada. No presente caso, observa-se a substituição dos clíticos por pronomes no dativo de 3ª pessoa tanto no singular quanto no plural, precedidos das preposições *para* e *a*:

A preposição *para* foi usada na localidade CRV imediatamente após o verbo no gerúndio, com nos exemplos a seguir:

- (47) E a lancha ia-se **chegando para ele** e ele com um, a modo de um (...) CRV  
(48) E ainda que estivesse **olhando para ele** de dia e de noite, não sabia se (...) CRV

Já nas localidades MIG e TRC o verbo está no infinitivo, como nos exemplos:

- (49) (...) couves... Se não tem, apanham a **desfolhar para ele**. MIG  
(50) (...) e para mor de a água **servir para eles**, que eles queriam era mamar dinheiro. TRC

Quando a sentença é proferida com a preposição *a*, observa-se que há o redobro do clítico na maioria das ocorrências, como nos exemplos a seguir:

- (51) (...) agora há pouco tempo, e perguntou-**lhe a ele** <break> (...) </break> como é que se tratava a (...) TRC  
(52) (...), aquela lama secava, sem **lhe** poderem chegar **a ela**, a gente ia para ela com os animais, (...) TRC

As demais preposições (*com*, *de*, *em* e *sobre*) não apresentaram nenhum padrão que se julgue relevante para o presente trabalho.

#### 4.1.5. DATIVO DE 3ª PESSOA COMO VARIANTE DE ACUSATIVO DE 3ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN

Neste tópico será analisado o uso do clítico *lhellhes* (dativo de 3ª pessoa) no contexto sintático dos clíticos *o (s)* e *a (s)* (acusativo de 3ª pessoa) do PE padrão. Sobre o tema, os estudos de Bazenga (2019) acerca da variedade insular do Funchal (Ilha da Madeira) indicam que, como já mencionado, a sintaxe pronominal constitui um domínio complexo da gramática nos estudos diatópicos do PE. Assim, como observado nos tópicos anteriores, os clíticos, embora predominantes, possuem alternativas de uso pelos falantes das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores. É possível afirmar que, apesar de uma frequência baixa na oralidade dos indivíduos já se observa a alternativa de substituição do acusativo de 3ª pessoas “*o (s)* e *a (s)*” pelo dativo de 3ª pessoa “*lhe*”. Esse movimento, já destacado por Bazenga para o português falado no Funchal, é nominado *lheísmo*. Este fenômeno pode ser considerado uma forma de redução paradigmática no complemento objeto da sintaxe da língua portuguesa, ao preferir o uso de *lhellhes* tanto no acusativo de 3ª pessoa quanto no dativo de 3ª pessoa.

Ainda tendo por referência o estudo de Bazenga (2019) sobre o grupo dialetal de Funchal (Ilha da Madeira), em relação ao sistema pronominal em uso, a autora destaca que “não só os falantes madeirenses da cidade de Funchal tendem a evitar o uso dos clíticos, como estão atestadas ocorrências não-padrão de *lhe* e de *ele* para marcação de OD anafórico de terceira pessoa”. Segundo a autora, o fenômeno também é observado em algumas variedades africanas, como afirmou: “(...) assiste-se a uma regularização dos paradigmas OD (acusativo) e OI (dativo) na terceira pessoa e a sua redução às formas *lhe* /*lhes*, ou seja, a prevalência do fenômeno conhecido como *lheísmo* (...)”

O quadro abaixo apresenta as ocorrências analisadas nesta dissertação.

Quadro 10 - Dativo de 3ª pessoa em contexto de acusativo de 3ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		TOTAL	
		%		%		%		%		%
dativos absolutos	61		62		49		36		<b>208</b>	
dativos na forma de acusativos	2	3,27	4	6,45	2	4,08	11	30,56	<b>19</b>	<b>9,13</b>

O Quadro 10 contempla a substituição do acusativo de 3ª pessoa “o (s) e a (s)” pelo dativo de 3ª pessoa “*lhe*”. Em CRV, das 61 ocorrências de dativos de 3ª pessoa, 2 correspondem ao acusativo de 3ª pessoa. Em CDR há 49 ocorrências de dativos de 3ª pessoa, dentre as quais, 2 correspondem ao acusativo de 3ª pessoa. Os valores percentuais, por sua vez, são 3,27% e 4,08%, respectivamente. Esses percentuais, ainda que aqui sejam extraídos de *corpora* de fala não estratificados, segundo a Teoria de Labov 2003, mantêm as localidades dentro da margem de não variação linguística do uso da fala natural que, no presente caso, seria o acusativo de 3ª pessoa em sua forma original. Em TRC e MIG, por seu lado, as porcentagens encontradas permitem afirmar, segundo a mesma teoria, que as localidades podem estar numa fase de concorrência entre duas variantes, ainda que TRC apresente apenas 6,45% de aparições de dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo de 3ª pessoa com valor absoluto de 62 ocorrências. Em MIG, a concorrência, embora no mesmo estágio, registra maior avanço, com 30,56%, uma vez que, das 36 ocorrências de dativos de 3ª pessoa, 11 correspondem ao acusativo de 3ª pessoa.

Tal análise permite afirmar que, apesar do percentual incipiente de usos do *lhe* para o acusativo de 3ª pessoa, esse processo é relevante no PE insular, sobretudo na localidade MIG. Importaria, em estudos subsequentes, analisar mais particularmente os contextos sintáticos de distribuição destas variantes não padrão.

4.1.6. DATIVO DE 3ª PESSOA NA FORMA DE ACUSATIVO E DE  
DATIVO DE 2ª PESSOA DO PE/CORDIAL-SIN

Tal como descrita no item 2.1 desta dissertação, quando da análise do sistema pronominal do PB e do PE, verifica-se a introdução da forma pronominal *você* como 2ª pessoa do singular, de importante relevância no Português Brasileiro. Segundo Raposo (2013, p. 899), *você* e *a gente* apresentam a dicotomia entre *pessoa semântica* e *pessoa gramatical* ao trazerem consigo a concordância verbal da 3ª pessoa do singular.

Essa redução do paradigma flexional pode ser a razão pela qual os falantes de língua portuguesa, em especial os falantes do PB usam o *lhe* para representar a 2ª pessoa do singular. Neste tópico, serão comparados os usos do *lhe* para referência ao interlocutor singular na amostra insular de Açores.

Quadro 11 - Dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo e de dativo de 2ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		TOTAL	
		%		%		%		%		%
dativos de 3ª absolutos	61		62		49		36		<b>208</b>	
dativos de 3ª na forma dativos e acusativos de 2ª	4	6,56	7	11,29	0	0	1	2,78	<b>12</b>	<b>5,77</b>

O uso do dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo e de dativo de 2ª pessoa, da amostra de PE/CORDIAL-SIN, está disposto no quadro acima. A substituição mencionada se dá pelo uso do *lhe* na forma de referência a um interlocutor singular, socialmente não próximo.

#### 4.1.7. SÍNTESE DOS DADOS DO PE/CORDIAL-SIN

Os dados do PE das localidades selecionadas de Açores que foram utilizados na análise estão compilados no quadro a seguir:

Quadro 12 - Dados compilados de acusativo e dativo de 1ª, 2ª e 3ª pessoas do PE/CORDIAL-SIN

Forma	Variação	CRV		TRC		CDR		MIG		TOTAL	
			%		%		%		%		%
Acusativo de 1ª e 2ª pessoas	Clíticos	13	86,67	8	72,73	1	20	7	70	<b>29</b>	<b>70,73</b>
	Pronomes	2	13,33	3	27,27	4	80	3	30	<b>12</b>	<b>29,27</b>
	Objetos nulos	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>
Acusativo de 3ª pessoa	Clíticos	84	79,25	77	79,38	68	64,76	39	30,23	<b>268</b>	<b>61,33</b>
	Pronomes	7	6,60	0	0	1	0,95	2	1,55	<b>10</b>	<b>2,29</b>
	Objetos nulos	15	14,15	20	20,62	36	34,29	88	68,22	<b>159</b>	<b>36,38</b>
Dativo de 1ª e 2ª pessoas	Clíticos	29	80,56	32	88,89	07	87,50	43	89,58	<b>111</b>	<b>86,72</b>
	Pronomes	7	19,44	4	11,11	1	12,50	5	10,42	<b>17</b>	<b>13,28</b>
	Objetos nulos	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>
Dativo de 3ª pessoa	Clíticos	61	64,21	62	76,54	49	80,33	36	69,23	<b>208</b>	<b>71,97</b>
	Pronomes	34	35,79	18	22,22	12	19,67	16	30,77	<b>80</b>	<b>27,68</b>
	Objetos nulos	0	0	1	1,23	0	0	0	0	<b>1</b>	<b>0,35</b>
Média	Clíticos		77,67		79,39		63,15		64,76		
	Pronomes		18,79		15,15		28,28		18,18		
	Objetos nulos		3,54		5,46		8,57		17,14		

O Quadro 12 permite a análise dos dados compilados de PE/CORDIAL-SIN. Tal análise apresenta CDR como a maior inovação no acusativo de 1ª e 2ª pessoas, com 80% do preenchimento do complemento verbal por pronomes tônicos. Tal fato, aproxima a localidade da variação do PB. Por outro lado, as demais localidades embora apresentem pronomes tônicos na forma de complemento verbal, têm nos clíticos a forma prevalente, seguindo-se, assim, o padrão do PE.

Com base nos dados comparativos referentes ao acusativo de 3ª pessoa, observa-se que a forma inovadora recai sobre a localidade MIG, que em 68,22% dos casos apresenta objetos nulos em substituição aos clíticos. Em contrapartida, o apagamento do

complemento verbal observado em MIG não ocorre na mesma proporção nas outras três localidades, as quais aproximam-se do padrão de PE continental, ao utilizarem clíticos em seus complementos de objetos. Destaca-se, ainda, que em CDR, apesar de os clíticos serem maioria, os objetos nulos representam 1/3 das aparições desta estratégia de substituição.

Quando a análise desta dissertação se volta para os dativos, observa-se que na 1ª e 2ª pessoas há uma predominância dos clíticos nas quatro localidades. CRV é a que apresenta o maior uso de pronomes tônicos, com 19,44% das aparições. Desta forma, para o dativo de 1ª e 2ª pessoas, as localidades selecionadas de Açores se aproximam do PE continental. Não obstante, pode-se conjecturar que a aproximação não garante a manutenção do padrão do PE continental, uma vez que as porcentagens de pronomes tônicos deixam antever, apesar da exiguidade dos dados obtidos no *corpus* e da especificidade dos seus contextos sintáticos, uma possível concorrência entre duas variantes para o complemento objeto nas quatro localidades analisadas.

Os dados referentes aos dativos de 3ª pessoa trazem, em sua maioria, os clíticos em detrimento aos pronomes, sendo CRV a localidade com a maior concorrência, com 35,79% de apresentação de pronomes tônicos, seguida de MIG, com 30,77%, TRC com 22,22% e CDR com 19,67% de pronomes na forma de dativo de 3ª pessoa.

É possível afirmar que CDR é a localidade com maior inovação para os acusativos de 1ª e 2ª pessoas, seguida da localidade MIG. Por outro lado, CRV é a localidade que mais se aproxima do padrão do PE. Com relação aos dados dos clíticos dativos em geral, a localidade CRV é a que mais se distancia do PE continental padrão, seguida de MIG, TRC e CDR, respectivamente.

A totalização percentual do uso de clíticos, pronomes ou objetos nulos permite afirmar que CDR, seguida de MIG, são as localidades que trazem maior substituição dos

clíticos por outras estratégias, sejam elas pronomes tônicos (63,15%) ou objetos nulos (64,76%). A localidade CRV emprega o clítico em 77,67% das ocorrências globais, enquanto TRC utiliza os clíticos em 79,39% das vezes.

Os resultados obtidos por intermédio da análise do *lheísmo* apontam que os dados das localidades selecionadas de Açores que compõem amostra analisada acompanham os estudos de Bazenga (2019) relativos à Ilha da Madeira, por apresentarem, mesmo que timidamente, o uso do *lhe* tanto para representar o acusativo de 3ª pessoa quanto o dativo de 2ª pessoa. Pode-se observar que não houve nenhuma substituição do acusativo de 2ª pessoa pelo dativo de 3ª pessoa.

A compilação dos dados gerais referentes ao *lheísmo* está disposta no quadro a seguir:

Quadro 13 - Dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo de 3ª pessoa ou acusativo ou dativo de 2ª pessoa no PE/CORDIAL-SIN

Variante	CRV		TRC		CDR		MIG		TOTAL	
		%		%		%		%		%
dativos de 3ª pessoa absolutos	61		62		49		36		<b>208</b>	
dativos de 3ª pessoa na posição de acusativos de 3ª pessoa	2	3,27	4	6,45	2	4,08	11	30,56	<b>19</b>	<b>9,13</b>
dativos de 3ª pessoa na posição dativos e acusativos de 2ª pessoa	4	6,56	7	11,29	0	0	1	2,78	<b>12</b>	<b>5,77</b>

A análise do Quadro 13 demonstra que MIG é a localidade que mais recorre ao *lheísmo* como recurso de substituição do acusativo de 3ª pessoa, ao apresentar mais de 30% dos usos do *lhe* no acusativo. Nas outras localidades, as porcentagens caem para 6,45%, 4,08% e 3,27%, respectivamente, nas localidades TRC, CDR e CRV. O *lheísmo* na forma de acusativo de 2ª pessoa, encontra maior adesão em TRC, sendo essa a localidade em que mais se substitui *te* por *lhe* com 11,29%, seguida de CRV com 6,56% e apenas 2,78% em MIG. CDR não registrou nenhuma ocorrência para este fenômeno.

#### 4.2. DADOS DE PB/C-ORAL-BRASIL (BELO HORIZONTE)

Os dados do Português Brasileiro selecionados para esta análise provêm de Belo Horizonte (BH), capital do estado de Minas Gerais (MG), região sudeste do Brasil. Para este exercício serão utilizadas, no que couber, as mesmas metodologia e descrição que subsidiaram a análise dos dados do PE/CORDIAL-SIN.

Os dados de Belo Horizonte são oriundos da base C-ORAL-Brasil. Diferentemente dos dados de PE, em PB há agrupamento dos dados por ambientes familiares (FAM) e públicos (PUB), e a subdivisão em conversas (CV) e diálogos (DL). As quatro categorias analisadas são: Familiar Conversa (FAMCV), Familiar Diálogo (FAMD), Público Conversa (PUBCV) e Público Diálogo (PUBDL).

Os estudos de Duarte&Ramos (2015, p. 1) afirmam que “o objeto direto anafórico no PB é uma das variáveis sociolinguísticas mais visitadas e bem descritas entre os estudos de variação tanto sincrônica como diacronicamente”. Igualmente, as autoras descrevem que “o objeto nulo tem suscitado interesse de teóricos gerativistas preocupados com o tipo de categoria vazia que ele representa no Português Brasileiro”.

Freire (2000, p. 16) atesta que o complemento verbal relativo à 3ª pessoa é a forma que mais sofre alteração, seja na função acusativa, dativa ou reflexiva<sup>15</sup>. Tendo por base estudos de Omena (1978), Duarte (1986, 1989) e Malvar (1992), acerca do objeto direto anafórico de 3ª pessoa nos estados brasileiros do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Distrito Federal, Freire (2000) evidenciou:

*“(...) a perda do clítico acusativo de terceira pessoa é um fato praticamente consumado na língua oral, independentemente da escolaridade, da faixa etária e do sexo do falante, ocorrendo em seu lugar outras formas de representação do objeto direto anafórico, como o uso do pronome lexical (forma nominativa do pronome em função acusativa), de SNs anafóricos (forma plena do SN correferente com outro SN previamente mencionado) ou de uma categoria vazia (objeto nulo), sendo esta última a estratégia mais freqüente”*

Freire (2000, p. 16)

---

<sup>15</sup> A função reflexiva não será objeto de estudo nesta dissertação.

Os dados que serão a seguir apresentados corroboram o estudo de Duarte&Ramos (2015), de que está em curso um processo progressivo de mudança no PB “que torna cada vez mais profundo o distanciamento entre a norma prescrita pela gramática tradicional e a língua falada no Brasil”. As autoras seguem afirmando que o uso dos clíticos, em especial de 3ª pessoa, é o que sofre maior declínio, sobretudo os acusativos.

Em razão da dimensão continental do Brasil, é de se esperar que haja grande diversidade na fala das cinco regiões geográficas (Centro-oeste, Sudeste, Sul, Norte e Nordeste). Este estudo se dedicará a uma amostra oriunda do estado de Minas Gerais, pertencente à região Sudeste do país. A escolha visa a testar se a hipótese de Schere&Duarte (2016, p. 538), para o sistema reflexivo se atesta também nas posições de 1ª, 2ª e 3ª pessoas anafóricas do acusativo e do dativo. No estudo de 2016, as autoras afirmaram que a região Sudeste, em especial o estado de Minas Gerais, possui a maior inovação na substituição de clíticos reflexivos por objetos nulos, ou seja, o apagamento total nessa forma.

O Quadro 14 refere-se ao conjunto de dados provenientes do C-ORAL-Brasil sem considerar a separação das três pessoas do discurso e sem distinguir acusativo e dativo<sup>16</sup>. O esmiuçamento dos dados será feito nos próximos subitens.

Quadro 14 - Acusativo e dativo de 1ª, 2ª e 3ª pessoas do C-ORAL-Brasil

Variante	PUBCV		PUBDL		FAMCV		FAMD L		TOTAL	
		%		%		%		%		%
Clíticos	29	20,42	68	32,08	126	18,29	185	28,12	<b>408</b>	<b>23,99</b>
Pronomes tônicos	51	35,92	71	33,49	399	57,91	222	33,74	<b>743</b>	<b>43,68</b>
Objetos nulos	62	43,66	73	34,43	164	23,80	251	38,15	<b>550</b>	<b>32,33</b>

Numa visão geral do Quadro 14, os clíticos ainda correspondem a aproximadamente ¼ das ocorrências (23,99%) em média, o que pode ser lido como um

<sup>16</sup> Não levando em conta os reflexivos

grau representativo de empregabilidade. Esta porcentagem, no entanto, é inflada pelo uso nas 1ª e 2ª pessoas do acusativo, como será apresentado detalhadamente no subitem 4.2.1.

Diferentemente do atestado por Schere&Duarte (2016) acerca dos reflexivos, o uso dos pronomes anafóricos é uma estratégia recorrente na amostra do PB/C-ORAL-Brasil, com média de 43,68% de ocorrências globais.

Os objetos nulos, com 32,33% de ocorrência, em média, também é uma estratégia à qual os falantes belorizontinos recorrem de maneira expressiva. A análise minuciosa dessa estratégia demonstrará que em determinadas posições o uso do objeto nulo é prevalente, como será observado no subitem 4.2.2.

A análise pormenorizada dos dados do C-ORAL-Brasil consistirá na verificação das ocorrências do acusativo de 1ª e 2ª pessoas conjuntamente, em razão de terem estratégias semelhantes, e de 3ª pessoa separadamente, por se comportar de modo distinto das demais pessoas do discurso. Essa separação também será adotada na análise dos dativos. Por fim, será observado se o fenômeno *lheísmo* se faz presente e relevante no *corpus* do PB/C-ORAL-Brasil.

#### 4.2.1. ACUSATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PB/C-ORAL-BRASIL

Consoante Freire (2000), o acusativo de 1ª e 2ª pessoas não é objeto de estudos mais aprofundados no Português Brasileiro. Tal fato pode estar relacionado com a maior presença de clíticos na forma de complemento do verbo para as 1ª e 2ª pessoas, seguindo os padrões do Português Europeu sem apresentarem variação relevante, conforme dados apresentados no subitem 4.1.1 deste trabalho. Não obstante essa realidade, o presente trabalho se presta a analisá-los, com vistas a verificar se o uso dos clíticos continua sendo uma estratégia recorrente ou se já se identificam mudanças para esse objeto de estudo.

Quadro 15 - Acusativo de 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil

Variante	PUBCV		PUBDL		FAMCV		FAMD L		TOTAL	
		%		%		%		%		%
Clíticos	14	77,78	41	85,42	77	82,80	111	89,52	<b>243</b>	<b>85,87</b>
Pronomes tônicos	2	11,11	5	10,42	14	15,05	9	7,26	<b>30</b>	<b>10,60</b>
Objetos nulos	2	11,11	2	4,17	2	2,15	4	3,23	<b>10</b>	<b>3,53</b>

A análise do Quadro 15 indica que os clíticos são maioria na forma de complemento do verbo, ratificando-se assim, a tese de Freire (2000). Esse comportamento não faz distinção entre os ambientes (público ou família), tampouco se é uma conversa ou diálogo. A segunda estratégia mais usada pelos falantes desta amostra é a substituição dos clíticos pelos pronomes. Os objetos nulos são a última opção para uso do acusativo de 1ª e 2ª pessoas, não alcançando 4% das ocorrências, em média.

A conversa no ambiente público (PUBCV) foi a que apresentou menor ocorrência de utilização dos clíticos (77,78%), já os pronomes e os objetos nulos tiveram exatamente o mesmo percentual (11,11%). O diálogo no ambiente público (PUBDL) registrou o uso dos clíticos na porcentagem de 85,42%, enquanto os pronomes foram da ordem de 10,42% e os objetos nulos de 4,17%.

No ambiente familiar a preferência pelo uso dos clíticos também é uma realidade. Na conversa familiar (FAMCV) a empregabilidade dos clíticos foi da ordem de 82,80%. Neste grupo observou-se a menor incidência de objetos nulos (2,15%) e o maior percentual de pronomes (15,05%) entre todos os analisados.

A modalidade diálogo do ambiente familiar (FAMD L) registrou a maior porcentagem de clíticos (89,52%) e o menor percentual de pronomes (7,26%) de todos os grupos da amostra, restando assim 3,23% de uso dos objetos nulos.

Os dados contidos no Quadro 15 indicam que o acusativo de 1ª e 2ª pessoas do *corpus* PB/C-ORAL-Brasil segue os padrões observados nos estudos de Duarte&Ramos

(2015) e de Freire (2000), nos quais os clíticos prevalecem sobre suas variantes, mas que tanto os pronomes quanto os objetos nulos podem ser encontrados, ainda que em proporções menos expressivas.

No que respeita ao uso dos “novos” pronomes, vale retomar a contribuição de Raposo (2013) ao apresentar *você* e *a gente* com perspectiva de “pessoa semântica” e “pessoa gramatical” distintas. Essa condição pode ser uma evidência do início da substituição dos clíticos por pronomes, uma vez que não foi observado nenhum uso dos pronomes tradicionais *tu* e *nós* na forma de complemento do verbo. As ocorrências de substituição dos clíticos sempre aconteceram em favor dos “novos” pronomes *você* e *a gente* nos acusativos de 1ª e 2ª pessoas.

Os casos de *a gente* encontrados no acusativo de 1ª pessoa, seja em PUBCV OU PUBDL são, em sua maioria, precedidos do verbo no gerúndio, como nos exemplos a seguir:

(53) / porque a secretaria tava **cobrando a gente** fazer / o [/1] o vídeo com esse <material> / né // PUBCV08

(54) mas / depois a gente vai pegando / a gente vai querendo ficar mais e mais / PUBDL11

Com relação ao acusativo de 2ª pessoa em PUB, o gerúndio só é encontrado em uma sentença de conversa, a se saber:

(55) **perguntando ocê** <ali atrás> // PUBCV07

Convém mencionar outra ocorrência relacionada aos novos pronomes. Trata-se de sentença com o redobro do clítico *te* com o pronome *você*, que, no presente caso, se apresenta em uma forma reduzida “*cê*” já atestada na fala da região:

(56) *cê* lembra / que eu até **te** levei **cê** na sua casa // PUBDL07

Nos grupos FAM, há apenas 2 ocorrências com verbos gerundivos nos acusativos de 1ª pessoa, uma em conversa e uma em diálogo, conforme destacado abaixo:

(57) tipo / <vocês lá> / **imitando** / **a gente** // FAMCV04

(58) <&el> + ele fica **rodeando a gente** aqui na cozinha / <né> // FAMDL16

Ainda em FAM, os acusativos de 2ª pessoa registraram 2 ocorrências com gerúndio nas conversas. São elas:

(59) entra aí // tava **esperando ocê** / sô // FAMCV10

(60) / eu **entendo ocê** // FAMCV30

É oportuno esclarecer que o novo pronome *ocê* novamente se apresenta em forma contraída, só que dessa vez a contração se faz na forma *ocê*, como se observa nos exemplos 59 e 60.

Feitas essas constatações, é possível, mais uma vez, afirmar que na região estudada no PB, os pronomes tradicionais *tu* e *nós* já estão extintos na forma tônica e em avançado estado de substituição em sua forma átona.

#### 4.2.2. ACUSATIVO DE 3ª PESSOA DO PB/C-ORAL-BRASIL

Diferentemente do que ocorre no acusativo de 1ª e 2ª pessoas, em que ainda se observa o uso dos clíticos *me* e *te*, o acusativo de 3ª pessoa (o, a, os, as) é substituído por outras estratégias que não estão presentes no PE padrão nem nas gramáticas tradicionais ensinadas no Brasil.

Duarte (2020, p. 2757) destaca o fato de ter havido negligência dos gramáticos quanto ao uso do objeto nulo no PB, o que contribuiu para a sua fácil inserção na escrita brasileira, “particularmente quando o seu antecedente é uma oração ou mesmo sintagma

nominal, e quando ocorre em estruturas que exibem formas verbais complexas, contextos em que o clítico já não é recuperado sequer na fala culta”.

Conforme apontado por (Freire 2000, p. 4) ao clítico acusativo de 3ª pessoa “cabe representar o objeto direto anafórico ou o sujeito anafórico de orações infinitas reduzidas de infinitivo ou de gerúndio que completam os verbos denominados causativos e sensitivos”. Duarte (2020, p. 2758) reforça esse entendimento ao afirmar que “o PB prefere o pronome tônico ao clítico acusativo (e ao objeto nulo) na função de complemento direto, em frase com a construção gerundiva”. O mesmo ocorre, segundo a autora, “em orações com predicacões secundárias selecionadas em que o sujeito semântico da predicacão é o complemento direto”.

Na amostra analisada do PB/C-ORAL/Brasil pode-se observar que a incidência dos clíticos é pouco usual, não chegando a 1,5%, em média, na análise geral do acusativo de 3ª pessoa. A estratégia mais usada pelos falantes é a omissão do complemento, ou seja, o uso do objeto nulo, que registrou 59,83% de média. Tal constatacão corrobora os estudos de Freire (2000), quanto à 3ª pessoa ser aquela que mais sofre alteraçã, seja no acusativo seja no dativo.

Quadro 16 - Acusativo de 3ª pessoa do PB/C-ORAL-Brasil

Variante	PUBCV		PUBDL		FAMCV		FAMD L		TOTAL	
		%		%		%		%		%
Clíticos	2	2,70	0	0,00	5	1,74	4	1,03	<b>11</b>	<b>1,30</b>
Pronomes tônicos	19	25,68	29	30,21	129	44,95	151	39,02	<b>328</b>	<b>38,86</b>
Objetos nulos	53	71,62	67	69,79	153	53,31	232	59,95	<b>505</b>	<b>59,83</b>

A baixa realizaçã do uso dos clíticos no acusativo de 3ª pessoa já era um fenômeno esperado. Duarte&Ramos apontaram em seu estudo de 2015 que a ocorrência de clíticos acusativos estavam no patamar mais baixo ou inexistente, seguido por pronomes lexicais e SNs anafóricos. Por outro lado, os objetos nulos correspondiam à percentagem mais

alta, o que igualmente se observou neste *corpus*. Os clíticos encontrados estão assim distribuídos:

2 em PUBCV:

- (61) você **o** centrifuga PUBCV01
- (62) agora ã tã querendo sobrecarregã-**las** PUBCV03

5 em FAMCV:

- (63) esqueceram de buscã-**los** FAMCV22
- (64) eles esqueceram de buscã-**los** FAMCV22
- (65) sinto muito por tê-**la** decepcionado FAMCV33
- (66) sinto muito por tê-**la** decepcionado FAMCV33
- (67) que eu fui sozinha antes de conhecẽ-**lo** poucas horas depois FAMCV33

4 em FAMDL:

- (68) você **os** ignora FAMDL03
- (69) esse empegue um pra poder passã-**lo** pra cedẽ FAMDL06
- (70) ameaçando matã-**lo** FAMDL31
- (71) eu **os** quero já plantados FAMDL31

O percentual considerável de ocorrência de clíticos em conversas familiares (FAMCV), deve considerar a repetição de sentenças pelos falantes (71 e 72) e (73 e 74). Em diálogos familiares (FAMDL) registra-se 1,03% de ocorrências. Em conversas públicas (PUBCV) os clíticos representam 2,70%, já em diálogos públicos (PUBDL) não houve registro do seu emprego.

Em uma análise comparativa geral por grupos observa-se que nos ambientes públicos, tanto em conversa quanto em diálogo, há um predomínio de objetos nulos com registro de 71,62% em PUBCV e 69,79% em PUBDL, seguido dos pronomes, que perfazem 25,68% e 30,21%, respectivamente.

No contexto familiar os objetos nulos do grupo FAMDL correspondem a 59,95%, e os pronomes foram utilizados em 39,02% das ocorrências, além do clítico que correspondeu, como já dito, apenas a 1,03%. O grupo FAMCV, por sua vez, registra a maior variação deste tópico, ao apresentar percentual próximo de concorrência entre os objetos nulos (53,31%) e os pronomes (44,95%). Tais estatísticas demonstram que nos grupos familiares há indefinição na escolha do complemento do verbo por parte dos falantes, os quais ora optam por pronomes, ora pelo seu apagamento. Por outro lado, nos grupos públicos pode-se afirmar que há predominância da omissão no complemento do verbo com um percentual médio de 71%.

Neste ponto, é oportuno revisitar a Teoria de Labov (2003), acerca da variação linguística da fala natural, uma vez que os percentuais de uso de clíticos em cada grupo não atingem sequer 3% das ocorrências, demonstrando assim que no PB/C-ORAL-Brasil os clíticos do acusativo de 3ª pessoa já não são uma opção. Com relação ao PUBDL, que não registrou nenhuma ocorrência de clíticos, consoante essa teoria, o uso dos clíticos pode ser classificado como um fenômeno extinto.

Igualmente, os resultados encontrados neste tópico permitem estabelecer paralelo com o estudo de Correia (1991) *apud* Kato (2017), o qual ao analisar os clíticos de 3ª pessoa na oralidade de adultos analfabetos e de crianças em fase de escolarização a partir da 5ª série do ensino fundamental, identificou que o uso de objetos nulos em sua amostra foi da ordem de 68% e os pronomes da ordem de 26% para os adultos analfabetos, enquanto no grupo de crianças em alfabetização inicial, o uso de objetos nulos correspondeu a 73% das ocorrências e os pronomes a 24%.

Ao se observar a substituição dos clíticos por pronomes, em conversas e diálogos no ambiente público, pode-se destacar a predominância dos verbos no infinitivo para os acusativos de 3ª pessoa, contrariamente ao que ocorre nos acusativos de 1ª e 2ª pessoas

que, majoritariamente, substituem os clíticos logo após os verbos gerundivos. No presente caso há apenas um verbo no gerúndio.

(72) &he / **escrevendo elas** / <fazendo> o / negócio // PUBDL11

Também foram observadas substituições de clíticos por SN anafórico, conforme exemplo a seguir:

(73) mas e **o pólen** / Getúlio / como é que cê tá dando **o pólen** // PUDDL05

Em outras situações os clíticos foram substituídos por pronomes demonstrativos de lugar:

(74) não / deixa <eu acabar de ver **aí**> // PUBCV08

(75) me dá um segundinho que eu vou olhar <**aqui**> pr' ocê // PUBDL02

(76) puxa **aí** pra mim por favor / que [1] porque já tá muito quente // PUBDL07

Houve, ainda, ocorrências em que os clíticos foram substituídos pelo demonstrativo *isso*, como se destaca em:

(77) depois / Sílvia / cê podia fazer **isso** / pra mim // PUBCV08

(78) e eles vão vir aqui pra me perguntar como eu trabalho **isso** aqui / que eles querem trabalhar com os adolescentes da <comunidade> // PUBCV06

(79) <não / eu> falei com ele já / pra mudar **isso** // PUBCV02

Nos grupos familiares foram encontradas as seguintes estruturas em substituição aos clíticos:

verbos no gerúndio, como se demonstra nos exemplos abaixo:

(80) **descendo ela** direto / cê vai cair na praça José Cavalini // FAMCV14

(81) que eu mandei / passa [1] **convidando ela** outro dia // FAMCV34

Nas sentenças gerundivas foi encontrado um caso em que o clítico é substituído pelo demonstrativo *isso*, a se saber:

(82) eu quero meu óculos / porque eu nũ tô **enxergando isso** direito // FAMCV33

Além de uma sentença gerundiva seguida de *sujeito de minioração*:

(83) aí eu tava **vendo / ela** abrindo // FAMDL26

As sentenças que registraram maior ocorrências foram as infinitivas, com 49 casos.

Destaca-se aquelas seguidas dos pronomes *ele, ela* e *eles*, não havendo sentenças infinitivas com o pronome *elas*. Abaixo apesentam-se alguns exemplos:

(84) eu ia falar p' cê **levar ele** na rodoviária / pa buscar uma coca pra gente // FAMDL12

(85) aí / eles ficaram sabendo que o lobo mau / estava vindo pa **comer / eles** hhh // FAMCV17

(86) falou assim / o' / daqui tantos meses é p' mim ir lá **buscar ela** // FAMDL25

Há, igualmente, sentenças infinitivas seguidas de sintagma nominal, como se pode observar nos exemplos a seguir:

(87) aí da **Raja** / cê já sai aqui / cê já pode **pegar a Raja** descendo // FAMCV14

(88) / como é que cê vai **salvar essas configurações** // FAMDL32

Outra forma de substituição de clíticos são as infinitivas seguidas de demonstrativos, como nos exemplos a seguir:

(89) xá eu **procurar aqui** // FAMCV24

(90) depois de muito tempo / é que eu comecei a **observar isso** // FAMDL10

Há também sentenças cujos verbos não estão nem no gerúndio, nem no infinitivo, mas que apresentam os demonstrativos em substituição aos clíticos, como nos exemplos a seguir:

(91) a [1] a rua faz uma curva assim / na hora que cê / <vira à esquerda / ela **faz isso** / o'> // FAMCV14

(92) então depois cê **mostra esse** também // FAMDL06

(93) eu só **acho aquilo** ruim // FAMCV24

Outra estratégia de substituição dos clíticos se deu por *sujeito de minioração*, como nos exemplos:

- (94) manda **ele segmentar de cinco em cinco minutos** <ele> faz sozinho // FAMCV32  
(95) **esse cara** / eu acho **ele muito louco** // FAMDL09

Também houve o deslocamento à esquerda tanto de pronome reto quanto de pronome demonstrativo, como se segue:

- (96) porque / <eles aí agora **ela nã dá**> **pa poder convidar** / né // FAMCV02  
(97) agora **isso** aqui eu vou **pôr** na geladeira mesmo // FAMDL16

Destaca-se, ainda, o uso de pronome reto na forma de dativo de 3ª pessoa, como no exemplo a seguir:

- (98) ea vai voltar / mas eu queria dar **comer ela** / <tadinha> //

Por fim, destaca-se o uso de objetos nulos, seguidos de sintagmas anafóricos e de pronomes retos *ele*, como no diálogo familiar apresentado abaixo:

- (99) aí você reserve / e / &he / nesse ponto cê já deve ter &f [/1] cozinhado / os &peda [/2] o [/1] dois / **peito de frango** / que é muito bom / cê cozinha lá com / um pouquim de sal / só / e um pouquim de óleo / porque depois cê vai refogar **esse peito de frango** de novo / aí / quando ele tiver lá cozidinho com essa água / você vai tirar [-] / vai desossar [-] / e aí depois cê vai / temperar **ele** de novo no fogo // FAMDL11

#### 4.2.3. DATIVO DE 1ª E 2ª PESSOAS DO PB/C-ORAL-BRASIL

O item 4.1.3 dedicou-se a apresentar os dados referentes aos dativos de 1ª e 2ª pessoas no *corpus* do PE. Naquele contexto, observou-se que os clíticos não apresentam concorrência relevante com outras variantes. A análise dos dados da amostra proveniente

de localidades selecionadas de Açores indica o padrão estabelecido pelas normas gramaticais. Diferentemente, no PB, os falantes recorrem ao uso dos pronomes com maior frequência que a utilizada no PE, como será apresentado na análise do Quadro 17.

Quadro 17 - Dativo de 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil

Variante	PUBCV		PUBDL		FAMCV		FAMD L		TOTAL	
		%		%		%		%		%
Clíticos	13	34,21	27	40,91	43	21,39	70	50,00	<b>153</b>	<b>34,38</b>
Pronomes tônicos	22	57,89	35	53,03	150	74,63	63	45,00	<b>270</b>	<b>60,67</b>
Objetos nulos	3	7,89	4	6,06	8	3,98	7	5,00	<b>22</b>	<b>4,94</b>

Contrariamente ao que era esperado, o dativo de 1ª e 2ª pessoas no *corpus* do PB/C-ORAL-Brasil apresenta pronomes tônicos como forma de variação. A média dos percentuais gerais de uso dos clíticos e dos pronomes são, respectivamente, 34,38% e 60,67%. O ambiente público, de maneira recorrente nesta dissertação, possui estatísticas mais aproximadas, enquanto o ambiente familiar registra maior variação na forma, seja em conversas ou em diálogos.

Nas conversas públicas (PUBCV), os pronomes apresentam 57,89% dos registros, ultrapassando os clíticos que representam apenas 34,21% das ocorrências. Outro ponto em destaque é o uso dos objetos nulos que chega a 7,89% das ocorrências, sendo, deste modo, a maior porcentagem de apagamento entre os grupos desta análise. Nos diálogos públicos (PUBDL), as porcentagens são respectivamente, 40,91%, 53,03% e 6,06% para clíticos, pronomes e objetos nulos.

Nos grupos familiares o uso dos objetos nulos é inferior aos grupos públicos de modo geral. Nas conversas familiares (FAMCV) encontra-se o grupo que mais se alija dos demais. Nele, registrou-se a maior porcentagem para os pronomes tônicos, da ordem de 74,63%. Também foi neste grupo a menor porcentagem de usos de clíticos e objetos nulos entre os quatro, respectivamente, 21,39% e 3,98%.

Diferentemente dos outros três grupos, os diálogos familiares apresentam as maiores incidências de uso dos clíticos (50%), sendo o único a superar o uso dos pronomes (45%). Os objetos nulos corresponderam a 5% dos registros.

O comportamento dos dados contidos neste tópico demonstra uma mudança significativa nos padrões do complemento do verbo na forma de acusativo de 1ª e 2ª pessoas, em razão da prevalência do uso dos pronomes tônicos em detrimento dos clíticos, com exceção de FAMDL. Essa realidade não foi observada em estudos sobre o assunto, a exemplo Freire (2000) e Bazenga (2019).

Neste ponto, convém repetir a contribuição de Raposo (2013) acerca do paradigma flexional, em razão da presença dos “novos” pronomes *você* e *a gente*, que tiveram representatividade em 119 e 24 ocorrências, respectivamente e, mais uma vez, substituíram os pronomes tradicionais *tu* e *nós*, os quais não foram registrados na sua forma tradicional.

Nos grupos públicos (PUBCV e PUBDL) das 15 sentenças de dativo de 1ª pessoa no singular, 14 foram na forma oblíqua, *comigo*, e uma sentença apresentou-se com a preposição *para*, em sua forma contraída *pra*, como se observa no exemplo abaixo:

(100) e a / Juliana tá contando aqui pra [1] **pra mim** / que / &he / a tal da rádio +  
PUBCV03

No dativo de 1ª pessoa do plural registraram-se 8 ocorrências de substituição de clíticos pela forma pronominal *a gente*, sendo 4 delas precedidas da preposição *para*, como demonstrado no exemplo a seguir;

(101) sai do doador / lá / e chega **pra gente**<sup>17</sup> assim // PUBCV01

---

<sup>17</sup> Como se pode observar neste exemplo, há fusão entre *para* e *a gente*

Nas 35 aparições na forma de dativo de 2ª pessoa nos diálogos públicas foram utilizados o pronome inovador *você* e suas formas contraídas (*ocê* e *cê*). Dessas sentenças, 23 são precedidas da preposição *para* ou sua forma contraída *pra*. Apresentam-se a seguir alguns exemplos:

(102) às vezes / eu <recebo pipoca> / eu ã gosto / passo **pr' ocê**<sup>18</sup> // PUBCV05

Já a preposição *a* aparece apenas uma vez:

(103) que eu pedi **a** você PUBDL07

Além dos dativos, em substituição ao oblíquo *contigo*, os falantes preferem o uso da preposição *com*:

(104) que eu tinha deixado a receita aqui com você // PUBCV04

(105) vai fazer junto com *cê* // PUBDL04

Outra forma recorrente é o sintagma preposicionado (SP) *para mim*, como em:

(106) eu ã gosto de pensar que tá um pessoal olhando **pra mim** ão // FAMCV02

No dativo de 1ª pessoa do plural registrou-se sentenças com o uso da preposição *de* + *a gente* em sua forma contraída *da gente*, com em:

(107) <eu ã sei> que *cês* acham // [67] **da gente** / pra alguns setores da organização / chamar o pessoal / dos outro times //

Outra forma de ocorrência encontrada na amostra do PB/C-ORAL-Brasil é a preposição *com* + o pronome *nós*, a seguir reproduzida:

(108) <vou ligar> pa Renata <e chamar ela pra almoçar **com nós**> / ã é // FAMCV10

---

<sup>18</sup> Como se pode observar neste exemplo, também há fusões nas formas contraídas de *para* e *você*

Igualmente, registrou-se na amostra o uso do SP *pra nós*, como demonstrado no exemplo a seguir:

(109) seu <Onofre / cê torce> **pra nós** aqui / seu Onofrinho // FAMCV05

#### 4.2.4. DATIVO DE 3ª PESSOA DO PB/C-ORAL-BRASIL

O dativo de 3ª pessoa não vem sendo usado pelos falantes do PB como evidencia Duarte 2020 em seu estudo referente aos clíticos na variedade brasileira. A estratégia de substituição se dá pelo uso da preposição *para* ou *a* seguida do pronome átono ou mesmo o apagamento (objeto nulo). Quando há ocorrências na fala dos brasileiros o *lhe* normalmente vem em posições que não são atestadas na forma culta, ou seja, se manifesta no acusativo de 3ª pessoa. Esse assunto será abordado no tópico subsequente.

De igual modo, Freire (2000, p. 17) apresenta relevante contributo aos estudos do dativo anafórico de 3ª pessoa. Em referência a Berlinck, 1996 e Gomes, 1999, o autor destaca que no PB recorre-se às seguintes estratégias de substituição do clítico: “pronome lexical, SNs anafóricos regidos ou não por preposição e dativo nulo”.

Na obra de Ramos (1998), *apud* Freire (2000) assim se atesta:

*“Ainda sobre a realização do dativo de terceira pessoa, merecem destaque dois fenômenos ocorrentes em muitos dialetos do Brasil: (a) a escassez do clítico dativo **lhe** na referência à terceira pessoa, o que deu lugar à forma nominativa **ele (a)** regida por preposição; (b) a concorrência desse mesmo clítico com a forma **te** na realização tanto do acusativo como do dativo anafóricos de segunda pessoa (...)”*

Ramos (1998 *apud* Freire 2000)

Quadro 18 - Dativo de 3ª pessoa do PB/C-ORAL-Brasil

Variante	PUBCV		PUBDL		FAMCV		FAMD L		TOTAL	
		%		%		%		%		%
Clíticos	0		0		1	1,15	0		1	0,50
Pronomes tônicos	8	66,67	3	42,86	85	97,70	87	91,58	183	91,04
Objetos nulos	4	33,33	4	57,14	1	1,15	8	8,42	17	8,46

Os dados encontrados na amostra corroboram a previsão contida na literatura, tendo em conta que, em média, 91,04% das ocorrências globais do PB/C-ORAL-Brasil referem-se à preposição seguida de pronome.

Uma característica relevante na análise do dativo de 3ª pessoa no PB/C-ORAL-Brasil é a ausência do emprego de clíticos em quase todos os ambientes analisados. Observou-se a ocorrência de apenas uma aparição na conversa familiar (FAMCV):

(110) Que eu **lhe** pague FAMCV27

Como mencionado anteriormente, o *corpus* revela não ter havido presença de clíticos nas duas categorias do ambiente público. Os recursos adotados pelos falantes, neste caso, foram o uso de pronomes precedidos por preposição e de objetos nulos, da ordem de 66,67% e 33,33% respectivamente, no grupo PUBCV. Em contraponto, no PUBDL o maior percentual recaiu na utilização dos objetos nulos, os quais corresponderam a 57,14%. Os pronomes, por sua vez, perfizeram 42,86% das ocorrências.

Os grupos familiares apresentaram maior presença percentual de pronomes preposicionados que os grupos públicos. Em FAMDL, os pronomes sofrem concorrência apenas com os objetos nulos, mesmo que em proporções desiguais, sendo 91,58% de empregabilidade de pronomes, contra 8,42% de uso de objetos nulos. Em FAMCV, a presença de pronomes preposicionados é maior, com alcance de 97,70% das ocorrências. Os pronomes só não são unanimidade por haver a presença de um objeto nulo, que corresponde à 1,15%, e de um clítico, o qual representa o mesmo percentual.

Depreende-se da análise realizada neste tópico que os falantes recorrem preferencialmente ao uso de pronomes preposicionados (91,04%) em média, a qualquer outra estratégia. Tal observação vai ao encontro dos estudos de Duarte (2020) que demonstrou que o clítico não é mais uma opção adotada na região brasileira objeto deste

trabalho. Ademais, Freire (2000) constatou que, quer no acusativo, quer no dativo, a 3ª pessoa é aquela que mais sofre variação no PB.

Esses pronomes preposicionados são distribuídos da seguinte forma nos grupos públicos (PUBCV e PUBDL):

11 sentenças na 3ª pessoa do dativo, sendo 7 com a preposição *para* e as demais com a preposição *com*, como demonstrado nos exemplos a seguir:

- (111) não / é só dividir / a nã ser que um colega dá **pra ele** // PUBCV05  
(112) por [/1] mas <por enquanto nã fala nada> **com ela** não / né // PUBCV02

Apenas 1 verbo no gerúndio, a se saber:

- (113) agora / o Wilian / tem uma proposta aqui / eu tô **falando pra ele** agora / mas ele também já tem / PUBCV05

4 verbos no infinitivo que se apresentam com preposições *para* ou *com* + pronome:

- (114) xá eu ver<sup>19</sup> / o que que eu vou **fazer pra ela** aqui // PUBCV04  
(115) e lá eu quero **chegar com ele** até a divisa com o Paulo PUBDL01

Em outros casos identificou-se a contração da preposição *de* ou *em* com o pronome *ele* ou *ela*. Abaixo apresentam-se alguns exemplos:

- (116) o modelo tradicional eu vou ver se eu acho / **dele** lá // PUBDL02  
(117) aqui o' / essa aqui que eu achei **dela** pretinha // PUBDL02  
(118) pega **nela** // PUBDL05

Nos grupos familiares (FAMCV e FAMDL) são encontradas 11 sentenças no gerúndio. A maioria seguida da preposição *para*, como demonstrado nos exemplos:

- (119) direto o povo ligando **pra ele** // FAMCV16

---

<sup>19</sup> xá eu ver = deixa eu ver

- (120) imagina eu **entrando nela** / depois de / dois anos / ignorando as pessoas que eu / conheço dela na rua / FAMCV26
- (121) <o que que cê tá passando> **pra ela** // FAMCV32
- (122) aí os outros deitou também / e tal / hhh daquela coisa / e ele acordou de madrugada / com uma mão passando **nele** pa todo lado // FAMDL19
- (123) <pa poder [1] falando **com ela**> / cê nũ po' fazer assim / se a &G [3] se a [2] se a / Eliane for embora / e o [2] e / nós ficar sozinha / eu vou continuar na escola e vou deixar ocê sozinha com seu pai // FAMDL25

31 sentenças estão no infinitivo + preposições, sendo:

15 com a preposição *com*, descritas em sentenças como:

- (124) <só se cê for descer **com ele**> // FAMCV27

4 com a preposição *para*, a exemplo em:

- (125) pra Mel // vou <ligar **pra ela** agora> // FAMCV24

5 com a preposição *de*, como ocorre em:

- (126) vamo levar **dele** // [210] <será que esse &nu> + FAMDL01

5 com a preposição *em*, como no exemplo abaixo:

- (127) // aí depois / que se + ele / vai pegar outra prótese / tipo assim / de outra marca / e tentar colocar **nela** // FAMCV20

2 com a preposição *por*, como se observa no exemplo a seguir:

- (128) não vale mais chorar **por ele** FAMDL01

A conversa e o diálogo familiar possuem, ainda, 11 sentenças na 3ª pessoa do plural, sendo 4 com o verbo no infinitivo e nenhuma com o verbo no gerúndio.

- (129) <então o filho> deve **ser deles** // FAMDL04
- (130) então / <vão [1] vamo> <&cu [1] **colocar pra eles** / ué> // FAMCV01

#### 4.2.5. DATIVO DE 3ª PESSOA NA FORMA DE ACUSATIVO DE 3ª PESSOA OU DE ACUSATIVO E DATIVO DE 2ª PESSOA DO PB/C-ORAL-BRASIL

Conforme constatação do item 4.2.4, quando da abordagem do dativo de 3ª pessoa e outras estratégias (suas substituições) o *lhe* registrou apenas uma ocorrência em todos os grupos analisados do C-ORAL-Brasil. O fenômeno fora observado por autores como Duarte&Ramos (2015) e Bazenga (2019). Essas estudiosas afirmam que o *lhe* tanto sofre apagamento, quanto a sua retomada, na forma oral, ocorre em posições outras que não a de dativo de 3ª pessoa.

Diferentemente da análise do *corpus* do PE/CORDIAL-SIN, em que foram atribuídos dois tópicos para descrever o *lheísmo*, a se citar: dativo de 3ª pessoa (item 4.1.4) e dativo de 3ª pessoa na forma de acusativo de 3ª pessoa (4.1.5), esse desmembramento não se mostrou necessário no PB/C-ORAL-Brasil, em razão da baixa frequência do fenômeno. Na realidade, o que se observou foi apenas uma ocorrência de *lhe* na substituição do dativo de 2ª pessoa em uma conversa familiar. Essa aparição está reproduzida na sentença abaixo:

(131) Que eu **lhe** pague (FAMCV)

A partir da análise do *corpus* do PB/C-ORAL-Brasil é possível afirmar que o clítico não exerce função de complemento do verbo para os falantes do PB. Os falantes que possuem a percepção quanto ao uso dos clíticos e tentam usá-lo incorrem na utilização não-padrão do português, em contraste aos falantes do PE, tendo em vista que o único *lhe* encontrado na amostra refere-se à 2ª pessoa do discurso, ao invés do *te*, que seria o emprego normativo.

#### 4.2.6. SÍNTESE DOS DADOS DO PB/C-ORAL-BRASIL

Assim como foi demonstrado em PE/CORDIAL-SIN, o quadro a seguir apresenta os dados compilados da amostra PB/C-ORAL-Brasil:

Quadro 19 - Dados compilados de acusativo e dativo de 1ª, 2ª e 3ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil

Forma	Variante	PUBCV		PUBDL		FAMCV		FAMD L		TOTAL	
			%		%		%		%		%
Acusativo de 1ª e 2ª pessoas	Clíticos	14	77,78	41	85,42	77	82,80	111	89,52	<b>243</b>	<b>85,87</b>
	Pronomes tônicos	2	11,11	05	10,42	14	15,05	09	7,26	<b>30</b>	<b>10,60</b>
	Objetos nulos	2	11,11	02	4,17	2	2,15	04	3,23	<b>10</b>	<b>3,53</b>
Acusativo de 3ª pessoa	Clíticos	2	2,70	00		5	1,74	4	1,03	<b>11</b>	<b>1,30</b>
	Pronomes tônicos	19	25,68	29	30,21	129	44,95	151	39,02	<b>328</b>	<b>38,86</b>
	Objetos nulos	53	71,62	67	69,79	153	53,31	232	59,95	<b>505</b>	<b>59,83</b>
Dativo de 1ª e 2ª pessoas	Clíticos	13	34,21	27	40,91	43	21,39	70	50,00	<b>153</b>	<b>34,38</b>
	Pronomes tônicos	22	57,89	35	53,03	150	74,63	63	45,00	<b>270</b>	<b>60,67</b>
	Objetos nulos	3	7,89	4	6,06	08	3,98	7	5,00	<b>22</b>	<b>4,94</b>
Dativo de 3ª pessoa	Clíticos	0		0		1	1,15	0		<b>1</b>	<b>0,50</b>
	Pronomes tônicos	8	66,67	3	42,86	85	97,70	87	91,58	<b>183</b>	<b>91,04</b>
	Objetos nulos	4	33,33	4	57,14	1	1,15	8	8,42	<b>17</b>	<b>8,46</b>

No Quadro 19 as quatro formas do PB/C-ORAL-Brasil apresentam maior utilização dos clíticos no acusativo de 1ª e 2ª pessoas em relação aos pronomes tônicos e aos objetos nulos. FAMD L é o grupo que registra a maior porcentagem de ocorrências, da ordem de 89,52%, seguido de PUBDL, com 85,42% de registros. Em FAMCV as ocorrências registraram 82,80%. O grupo PUBCV apesar de ter tido a menor presença de clíticos, ainda registrou a porcentagem de 77,78%.

Essas estatísticas corroboram o comportamento sintático do português padrão, razão pela qual não há interesse por parte de pesquisadores na produção de estudos científicos referentes ao comportamento dos clíticos acusativos de 1ª e 2ª pessoas. Não obstante, os dados apontam para um início na substituição de clíticos por pronomes

tônicos, os quais perfizeram 10,60%, em média, na amostra analisada, seguidos de objetos nulos, com 3,53%, em média.

Nos acusativos de 3ª pessoa, os dados do PB/C-ORAL-Brasil confirmam os elementos sintetizados em Duarte (2020), segundo a qual objetos nulos são a opção mais expressiva. No *corpus* analisado, estes contabilizaram, em média, 59,83%, seguidos dos pronomes, com 38,86% e os clíticos com apenas 1,30% de ocorrências médias. O grupo com maior média de representatividade de objetos nulos foi o PUBCV com 71,62%, o qual registrou 25,68% de ocorrências de pronomes e 2,70% de clíticos. O destaque no grupo PUBDL é a ausência de clíticos e o consequente aumento dos pronomes, perfazendo 30,21%, e os objetos nulos que corresponderam a 69,79%. No FAMDL os objetos nulos registraram 59,95% das ocorrências, os pronomes 39,02% e os clíticos 1,03%. FAMCV é o contexto em que há uma variação em relação aos quatro grupos apresentados, isso porque os valores registrados de objetos nulos e pronomes são os mais próximos entre eles, da ordem de 53,31% e 44,95%, respectivamente. Os clíticos em FAMCV corresponderam à 1,74% das ocorrências.

No tópico relativo aos dativos de 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil os dados apresentam uma competitividade média mais próxima entre clíticos e pronomes, como se observa em FAMDL, grupo que apresenta 50% de clíticos e 45% de pronomes, restando apenas 5% das ocorrências para os objetos nulos. Em FAMCV tem-se o resultado mais discrepante com 74,63% de presença dos pronomes, 21,39% de presença de clíticos e 3,98% de uso dos objetos nulos. Com relação aos grupos PUBCV e PUBDL, há o predomínio do uso dos pronomes, da ordem de 57,89% e 53,03%, respectivamente. O uso de clíticos nesses dois grupos foi da ordem de 34,21% e de 40,91%, respectivamente. Os objetos nulos registraram 7,89% em PUBCV e 6,06% em PUBDL, sendo o âmbito público em geral o que registrou maior uso de objetos nulos em dativos de 1ª e 2ª pessoas.

Os dados referentes aos dativos de 3ª pessoa indicam a ausência de clíticos nos contextos públicos (PUBCV e PUBDL) e em FAMDL, além de uma única aparição em FAMCV. Os pronomes são maioria no ambiente familiar com 97,70% das ocorrências em FAMCV e 91,58% em FAMDL, enquanto os objetos nulos representam 1,15% em FAMCV e 8,42% em FAMDL. No domínio público, os pronomes são da ordem de 66,67% em PUBCV e de 42,86% em PUBDL. Os objetos nulos em PUBCV representam 33,33%. Já em PUBDL os falantes recorrem a essa estratégia em 57,14% das ocorrências.

Após análise dos dados pode-se depreender que o ambiente e o formato da conversa exercem poder sobre a oralidade deixando o ambiente familiar mais propício para mudanças no complemento verbal.

Diferentemente do apontado nos estudos de Freire (2000), donde afirmou que o acusativo de 1ª e 2ª pessoas foi relegado por não haver variação significativa, os resultados desta dissertação evidenciaram que os clíticos independentemente do ambiente, embora seja maioria, sobretudo nos diálogos, abrem espaço para outras estratégias. O grupo mais relevante para atestar essa evidência é a conversa pública, na qual, aproximadamente, ¼ das aparições corresponderam a pronomes ou objetos nulos.

No acusativo de 3ª pessoa os resultados atestam o parâmetro esperado, qual seja, os objetos nulos são a principal opção usada pelos falantes, consoante Duarte (2020). Os grupos públicos (conversa e diálogo) se destacam ao registrarem, aproximadamente, 70% de ocorrências de objetos nulos. Na conversa familiar há concorrência equivalente entre pronomes e objetos nulos. Em FAMDL os objetos nulos correspondem a cerca de 60% das ocorrências e os pronomes não alcançam 40%.

Com relação ao dativo, tanto para as 1ª e 2ª pessoas, quanto para a 3ª pessoa, prevalece o emprego de pronomes, sendo que para as 1ª e 2ª pessoas os clíticos são a segunda opção de uso, em média, enquanto para a 3ª pessoa os objetos nulos são a segunda

estratégia à qual os falantes recorrem majoritariamente. A conversa familiar é o contexto no qual os pronomes são mais usados em média. O diálogo familiar foi o único contexto no qual os clíticos ultrapassaram os pronomes para as posições de 1ª e 2ª pessoas, deixando assim os ambientes públicos com predominância de pronomes, mas com grande concorrência com os clíticos.

Pode-se afirmar que o uso de clíticos no dativo de 3ª pessoa no PB/C-ORAL-Brasil já está extinto, assim como relatou Duarte (2020) sobre a utilização dos reflexivos na mesma posição. Nos quatro grupos há apenas um clítico, o que, por conseguinte, abre espaço para os pronomes tônicos como estratégia principal dos falantes. Observa-se que nos ambientes públicos os objetos nulos já se apresentam como opção, mas nos ambientes familiares o pronome obtém quase toda a preferência dos falantes como alternativa.

Apesar de haver apenas um clítico *lhe*, este é empregado na posição de 2ª pessoa, o que demonstra que o *lheísmo* se faz presente na oralidade da amostra do PB/C-ORAL-Brasil de forma inexpressiva.

#### 4.3. COMPARAÇÃO DOS DADOS ANALISADOS EM PE/CORDIAL-SIN E EM PB/C-ORAL-BRASIL

Após esmiuçar os dados de PE/CORDIAL-SIN e de PB/C-ORAL-Brasil, este tópico se dedicará a realizar um comparativo acerca dos resultados encontrados nos dois *corpora*. De modo a não tornar esse exercício enfadonho, a análise recairá sobre os valores totais contidos nos Quadros 12 e 19, os quais não fazem distinção entre as localidades de PE/CORDIAL-SIN (CRV, TRC, CDR e MIG) e os grupos de PB/C-ORAL-Brasil (PUBCV, PUBDL, FAMCV e FAMDL), mas sim, são dados gerais totais e percentuais de acordo com a forma e a variação.

Quadro 20 - Comparativo entre os valores totais de PE/CORDIAL-SIN e de PB/C-ORAL-Brasil

Forma	Variação	PE/CORDIAL-SIN		PB/C-ORAL-Brasil	
			%		%
Acusativo de 1ª e 2ª pessoas	Clíticos	29	70,73	243	85,87
	Pronomes tônicos	12	29,27	30	10,60
	Objetos nulos	00	00	10	3,53
Acusativo de 3ª pessoa	Clíticos	268	61,33	11	1,30
	Pronomes tônicos	10	2,29	328	38,86
	Objetos nulos	159	36,38	505	59,83
Dativo de 1ª e 2ª pessoas	Clíticos	111	86,72	153	34,38
	Pronomes tônicos	17	13,28	270	60,67
	Objetos nulos	00	00	22	4,94
Dativo de 3ª pessoa	Clíticos	208	71,97	01	0,50
	Pronomes	80	27,68	183	91,04
	Objetos nulos	01	0,35	17	8,46

Nos acusativos de 1ª e 2ª pessoas pode-se observar, de maneira geral, que o PB/C-ORAL-Brasil (85,87%) apresenta maior adesão aos clíticos que o PE/CORDIAL-SIN (70,73%), muito embora a diferença de dimensão das amostras. Tal comportamento indica que o PE das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores regista formas pronominais tônicas para o complemento verbal na forma de acusativo de 1ª e 2ª pessoas (em especial de 1ª pessoa do plural, *a gente*). Na amostra analisada de PE não se registrou nenhum caso de emprego de objetos nulos para 1ª e 2ª pessoas. Por outro lado, há o uso tanto de pronomes tônicos como de objetos nulos no PB, com as respectivas porcentagens, 10,60% e 3,53%. Com base nos resultados gerais do acusativo de 1ª e 2ª pessoas é possível afirmar que o PB de Belo Horizonte-MG se aproxima do PE padrão, assim como, com dados mais escassos, o PE insular das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores.

A análise geral dos dados do acusativo de 3ª pessoa indica que os clíticos (61,33%) são maioria no PE/CORDIAL-SIN, mas entram em concorrência relevante com os objetos nulos (36,38%). Os pronomes tônicos também estão presentes, mas com uma empregabilidade de apenas 2,29%. Em contrapartida, no PB/C-ORAL-Brasil, o clítico é

a estratégia com a menor utilização, da ordem de 1,30%. O uso dos objetos nulos registra 59,83% de ocorrências, sendo assim a principal realização, seguida dos pronomes com 38,86%.

Os dados das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores aproximam-se dos resultados de Bazenga (2019) em seu estudo realizado sobre Funchal, na Ilha da Madeira. No *corpus* PE/CORDIAL-SIN há uma concorrência substancial entre clíticos (61,33%) e objetos nulos (36,38%) no acusativo de 3ª pessoa, enquanto a concorrência, no PB/C-ORAL-Brasil, se dá entre os objetos nulos (64,99%) e os pronomes tônicos (33,59%), deixando os clíticos quase que sem representatividade. Essas porcentagens podem respaldar “a hipótese de um *contínuo* entre as duas variedades nacionais (PE e PB) e não o seu distanciamento” Bazenga (2019), colocando o Arquipélago de Açores na mesma posição da variedade insular de Funchal, ao ocupar a posição de fronteira entre o PE e o PB.

Nos dados gerais do dativo de 1ª e 2ª pessoas do PE/CORDIAL-SIN, assim como no acusativo também de 1ª e 2ª pessoas do PE/CORDIAL-SIN, a utilização dos clíticos é predominante, com registro de 86,72% de ocorrências, enquanto os pronomes perfazem os outros 13,28%, não havendo nenhuma realização de objetos nulos. No PB/C-ORAL-Brasil, apesar das aparições de clíticos, da ordem de 34,38%, são os pronomes que registram a maior ocorrência na fala dos brasileiros da amostra, com 60,67%, o que torna essa estratégia a mais recorrente na forma dativa de 1ª e 2ª pessoas do *corpus* do PB. Os objetos nulos, apesar de encontrarem alguma adesão, não alcançaram 5% dos registros.

No PE/CORDIAL-SIN, o dativo de 3ª pessoa segue a tendência do dativo de 1ª e 2ª pessoas também do PE/CORDIAL-SIN, que registra os clíticos como a opção mais recorrente, a qual perfaz 71,97% das ocorrências, seguida do uso dos pronomes, com 27,68%. Ademais, só houve um registro de objeto indireto nulo neste *corpus*, o que perfaz 0,35%. Novamente, nos dados gerais do PB/C-ORAL-Brasil observa-se que a utilização

dos pronomes preposicionados é a principal opção dentre as variantes, com a porcentagem de 91,04%. Os objetos nulos são da ordem de 8,46%, e os clíticos apresentam apenas uma ocorrência na fala dos brasileiros (0,50%) no dativo de 3ª pessoa.

De acordo com os dados gerais dos *corpora*, é possível afirmar que, no PB/C-ORAL-Brasil, os falantes preferem o uso do pronome preposicionado tanto no dativo de 1ª e 2ª pessoas, quanto no dativo de 3ª pessoa. Nos acusativos de 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil a preferência recai sobre os clíticos, como era previsto. Era esperado que os objetos nulos fossem maioria no acusativo e no dativo de 3ª pessoa do PB/C-ORAL-Brasil, consoante literatura da área, contudo, apenas no acusativo de 3ª pessoa tal variação se atestou no *corpus*.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

A presente dissertação se prestou a analisar a variação na realização pronominal de complementos verbais de dois *corpora* da oralidade do Português. Um, proveniente do repositório CORDIAL-SIN, composto por dados de falantes das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores, Portugal, a se citar: Ponta Garça (Ponta Delgada) - MIG, Fontinhas (Angra do Heroísmo) - TRC, Corvo (Horta) – CRV e Cedros (Horta) – CDR; o outro, oriundo do projeto C-ORAL-Brasil, composto por dados de falantes da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

O *corpus* do Português Europeu (PE/CORDIAL-SIN) baseou-se em conversas livres e semidirigidas, cujas gravações foram iniciadas nos anos 1970 na zona rural das localidades analisadas. O perfil educacional dos falantes é de baixa ou nenhuma escolaridade, com indivíduos agrupados por gênero e faixas etárias. A amostra contou com 269 diálogos dirigidos, os quais contemplaram 3.131 sentenças das quatro localidades. Após a eliminação das ocorrências na posição de sujeito, em razão de não comporem o escopo desta dissertação, chegou-se ao quantitativo de 829 ocorrências, distribuídas em: 616 clíticos, 119 pronomes tônicos e 94 objetos nulos.

O *corpus* do Português Brasileiro (PB/C-ORAL-Brasil) contou com 7.409 sentenças, distribuídas em 89 ficheiros, divididos em âmbitos familiar e público e subdivididos em conversas e diálogos. A análise incidiu sobre 34 conversas familiares (FAMCV), 35 diálogos familiares (FAMD), 9 conversas públicas (PUBCV) e 11 diálogos públicos (PUBDL). Foram categorizados 1.690 dados, distribuídos em: 406 clíticos, 743 pronomes tônicos e 541 objetos nulos.

Convém destacar que o exercício de comparabilidade entre os dois *corpora* (PE/CORDIAL-SIN e PB/C-ORAL-Brasil), tendo por referência a norma culta do português, não foi uma análise sincrônica, como se pretendia, uma vez que as amostras

apresentaram um período de aproximadamente 40 anos de intervalo entre as coletas dos dados de PE/CORDIAL-SIN e PB/C-ORAL-Brasil. Igualmente, há diferenças nas subdivisões, que em PE/CORDIAL-SIN se deu por localidades físicas distintas, e em PB/C-ORAL-Brasil, por ambientes (público e familiar) e por modalidades (conversa e diálogo). A aproximação dos dois *corpora* permitiu introduzir nos estudos comparados entre PE e PB dados de um *corpus* de PE não necessariamente coincidente com o padrão.

Os estudos linguísticos relativos ao complemento do verbo na língua portuguesa apontam para uma variabilidade no uso dos clíticos. No *corpus* de localidades selecionadas do Arquipélago de Açores do PE/CORDIAL-SIN registraram-se inovações no que diz respeito ao favorecimento do uso de pronomes tônicos em concorrência com os clíticos no acusativo de 1ª e 2ª pessoas na localidade de CDR (nomeadamente com o uso de *a gente*). Historicamente, essa posição tende a manter estabilidade com o uso de clíticos. Assim, a localidade CDR apresenta a variação mais distinta do restante da amostra do PE insular nesse quesito. No acusativo de 1ª e 2ª pessoas não houve registro de ocorrência de objetos nulos.

Na 3ª pessoa do acusativo, as localidades CRV, CDR e MIG apresentam variações entre clíticos, pronomes e objetos nulos, com maior predomínio dos clíticos nas localidades CRV, TRC e CDR, a exceção ocorre em MIG, que se diferencia das demais por apresentar mais que o dobro de uso de objetos nulos em relação ao uso dos clíticos. Outra exceção ocorre em TRC, local no qual não houve registro de pronomes tônicos. As demais localidades, embora façam uso de pronomes, registram-nos em menor representação percentual.

O dativo em seu contexto geral no PE/CORDIAL-SIN, apresentou preferência pelo uso de clíticos nas três pessoas do discurso, sendo que nas 1ª e 2ª pessoas há um predomínio nas quatro localidades selecionadas para compor o *corpus* do PE. Em nenhuma localidade registrou-se porcentagem inferior à 80% de uso de clíticos. Estes, no

entanto, se fazem presentes em proporções menores na forma de 3ª pessoa, que em CRV, foram da ordem de 64,21%, a menor porcentagem dentre as localidades, abrindo-se, assim, espaço para os pronomes. Os objetos nulos não estão presentes no dativo de 1ª e 2ª pessoa, e há apenas uma aparição no dativo de 3ª pessoa do discurso.

As informações provenientes da base de dados do PE/CORDIAL-SIN colocam as localidades selecionadas do Arquipélago de Açores em posição semelhante à de Funchal, capital da Ilha da Madeira, nos estudos de Bazenga (2019).

No *corpus* do PE/CORDIAL-SIN foi possível verificar o movimento denominado *lheísmo*, em razão da existência de ocorrências de utilização do clítico *lhe* em outras posições que não o dativo de 3ª pessoa, a se saber, na posição de acusativo de 3ª pessoa. Essas variações tornaram o *lheísmo* uma realidade no PE insular das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores. Em todas as localidades analisadas, o movimento foi atestado na forma de acusativo de 3ª pessoa, com destaque para MIG com 30,56% de substituições.

Feitas as considerações gerais acerca do PE/CORDIAL-SIN, passa-se à exposição dos principais achados relativos ao PB/C-ORAL-Brasil, a começar pela distinção no emprego dos clíticos e suas variantes associadas às pessoas gramaticais e suas posições.

Os clíticos foram maioria apenas no acusativo de 1ª e 2ª pessoas, com aproximadamente, 85% de ocorrências, em média, na sua totalidade. A porcentagem geral do acusativo encontrada no PB/C-ORAL-Brasil é superior à porcentagem geral do PE/CORDIAL-SIN, que registrou, aproximadamente, 70% de ocorrências. Esses dados demonstram a assertividade de Freire (2000) ao excluir de seu estudo os acusativos de 1ª e 2ª pessoas e dar enfoque à 3ª pessoa do discurso.

Os objetos nulos foram maioria no acusativo de 3ª pessoa com expressivos 59,83% das ocorrências gerais. Na outra extremidade estão os clíticos que não apresentaram

nenhuma ocorrência em PUBDL. Os clíticos obtiveram 1,30% das ocorrências gerais, o que abriu espaço para a aparição dos pronomes, com 38,86% das ocorrências gerais para essa posição. Os pronomes exercem maior destaque em FAMCV ao perfazerem 44,95% das ocorrências e os objetos nulos registraram 53,31% das aparições, tornando, assim, FAMCV o ambiente mais propenso a variações.

A porcentagem ínfima de clíticos na amostra analisada do PB/C-ORAL-Brasil corrobora o contido em Duarte&Ramos (2015) quando afirmam que o uso do clítico se encontra em declínio na 3ª pessoa, em especial no acusativo, o que leva, ao que as autoras nominaram de “processo progressivo de mudança no PB que torna cada vez mais profundo o distanciamento entre a norma prescrita pela gramática tradicional e a língua falada no Brasil.”

Os dados analisados no *corpus* do PB/C-ORAL-Brasil referentes aos dativos de 1ª, 2ª e 3ª pessoas apresentaram os pronomes como a principal variação, sendo que nas 1ª e 2ª pessoas a concorrência foi feita com os clíticos. Por outro lado, na posição de 3ª pessoa, as estratégias variaram entre pronomes e objetos nulos. Os dativos de 1ª e 2ª pessoas, embora tenham registrado os clíticos com porcentagens relevantes, tiveram nos pronomes a maior representação, tanto nas conversas como nos diálogos. Nos diálogos os clíticos tiveram porcentagens mais relevantes, sendo que em FAMDL, eles corresponderam à 50% das ocorrências, dado esse que só ocorreu neste grupo. Por outro lado, FAMCV apresentou o menor emprego de clíticos dentre os quatro grupos do PB/C-ORAL-Brasil. Nos ambientes públicos se observou maior emprego de objetos nulos, com 7,89% para PUBCV, e 6,06% para PUBDL.

A baixa ocorrência de clíticos acusativos de 3ª pessoa ou a inexistência de aparição dos clíticos dativos de 3ª pessoa atestada por Freire (2000) também se constatou nesta dissertação para o clítico dativo de 3ª pessoa (Ihe), tendo em consideração uma única aparição nos quatro grupos da amostra do PB/C-ORAL-Brasil (FAMCV). A principal

estratégia para essa posição foi o uso dos pronomes, principalmente no ambiente familiar, no qual as porcentagens ultrapassaram 90%. Já no ambiente público, os pronomes foram maioria nas conversas, mas, nos diálogos, o objeto nulo foi a variação mais recorrente, com 57,14% de ocorrências.

Ao retomar a única utilização do *lhe* na amostra do PB/C-ORAL-Brasil, percebe-se que seu uso se referiu à 2ª pessoa do dativo.

No PB/C-ORAL-Brasil destacou-se, ainda, a variação no sistema pronominal com a introdução dos novos pronomes *você* e *a gente*. Essa redução no paradigma flexional pode evidenciar mudança dos clíticos por pronomes no acusativo e dativo da 1ª pessoa do plural e da 2ª pessoa tanto no singular quanto no plural. Essa substituição no sistema pronominal pode, ainda, ser um marco substancial da mudança nas 1ª e 2ª pessoas do PB/C-ORAL-Brasil, as quais, até a contemporaneidade, não registram grandes impactos para os estudos dos clíticos. Esse pode, igualmente, ser um movimento que acompanhará as inovações já consolidadas de substituição dos clíticos por pronomes ou objetos nulos da 3ª pessoa no PB/C-ORAL-Brasil. Comparativamente, no PE/CORDIAL-SIN, o estudo revelou que os falantes, mesmo nas localidades mais afastadas como o Arquipélago de Açores, fizeram o uso dos clíticos em detrimento das outras estratégias. No entanto, encontra-se também espaço para os pronomes tônicos e para os objetos nulos, seja no acusativo seja no dativo. No PB/C-ORAL-Brasil, o sistema pronominal demonstrou assimetrias ao apresentar maior estabilidade dos clíticos de 1ª e 2ª pessoas do singular face à 3ª pessoa do singular, com maior diversidade de realizações de complemento, nas quais foram escassas as formas clíticas (Duarte, 2016; e Scherre&Duarte 2016). Destacou-se, ainda, no PB/C-ORAL-Brasil o desaparecimento dos clíticos acusativos e dativos de 3ª pessoa do singular (Freire 2000, entre outros), em paralelo com ocorrências de complementos nulos ou de um complemento pronominal. No PE/CORDIAL-SIN se demonstrou a ocorrência dos dativos de 3ª pessoa sobretudo na forma de acusativo de 3ª

pessoa, fenômeno que também se atestou no PB/C-ORAL-Brasil, embora em menor escala, em razão de não haver uso recorrente de clíticos.

O complemento do verbo nas 1ª e 2ª pessoas do acusativo no sistema pronominal do PE/CORDIAL-SIN se utilizou de alternativas aos clíticos mais que o PB/C-ORAL-Brasil, nessa mesma posição. Quanto ao acusativo de 3ª pessoa, os clíticos no PE/CORDIAL-SIN foram maioria, muito embora não tenham alcançado 2/3 das ocorrências, o que abre espaço para outras estratégias que, no presente caso, tiveram variantes na utilização dos objetos nulos como a mais recorrente. No PB/C-ORAL-Brasil, por outro lado, o acusativo de 3ª pessoa foi ao encontro dos estudos de Freire (2000), nos quais os objetos nulos são a maioria das ocorrências, seguidos pelos pronomes, enquanto os clíticos estão em processo de extinção.

Em números gerais, pode-se observar que as 1ª e 2ª pessoas do PE/CORDIAL-SIN se utilizaram dos clíticos como a principal estratégia. No entanto, já há considerável substituição por pronomes. Por outro lado, na amostra do PB/C-ORAL-Brasil, o dativo de 1ª e 2ª pessoas recorreu aos pronomes na maioria das ocorrências, deixando os clíticos como segunda opção para os falantes. Quanto aos objetos nulos, em PB/C-ORAL-Brasil, embora tenha havido representatividade, essa se deu de modo incipiente. Na amostra do PE/CORDIAL-SIN, os objetos nulos não se fizeram presente. Os dativos de 3ª pessoa apresentaram os clíticos como principal opção no PE/CORDIAL-SIN, mas os pronomes representaram quase 1/3 das aparições. No PB/C-ORAL-Brasil, por seu turno, os pronomes foram a grande maioria, com os objetos nulos sendo os concorrentes para a posição. Mais uma vez, se observou que os clíticos estão quase extintos na fala do PB/C-ORAL-Brasil no dativo de 3ª pessoa.

O fenômeno do *lheísmo*, que consiste em substituir os clíticos “*te, o e a*” por “*lhe*” foi atestado tanto no PE/CORDIAL-SIN quanto no PB/C-ORAL-Brasil, embora neste último de forma menos representativa em razão do baixo índice de uso de clíticos.

Tendo em consideração que a língua é viva e, portanto, mutável e fluída, sobretudo na comunicação oral, é de se esperar que os aspectos singulares de cada localidade exerçam influência nos resultados das amostras utilizadas nesta dissertação. No presente caso, em PE o *corpus* provém de quatro localidades distintas. No PB/C-ORAL-Brasil o *corpus* divide-se em ambientes e formatos distintos. De igual modo, o período das coletas diferiu entre as amostras, uma vez que PE fora coletado na década de 1970 e o PB no início do século XXI. Tais características, embora distintas, permitiram ainda assim uma rica análise de cunho comparativo, que demonstrou simetrias e distanciamento entre o PE continental (português padrão), o PE das localidades selecionadas do Arquipélago de Açores e o PB de Belo Horizonte. Mais estudos devem ser desenvolvidos nesta área, com particular foco na caracterização qualitativa dos dados aqui analisados, para aprimorar a amostra de variação na língua portuguesa aqui apresentada.

## 6. REFERÊNCIAS

- BAZENGA, Aline Maria. 2019. A realização do objeto indireto anafórico de terceira pessoa na variedade do Português Europeu falado no Funchal (Ilha da Madeira). *Revista Digital dos Programas de Pós-Graduação do Departamento de Letras e Artes da UEFS Feira de Santana*, v. 20, n. 1, p. 09-23
- BECHARA, Evanildo. 2009. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev., ampl. E atual. Conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 162-181.
- CARRILHO, Ernestina e S. Pereira. 2013. *On the areal dimension of non-standard syntax: evidence from a Portuguese dialect corpus*. In Alena Barysevich, Alexandra D'Arcy & David Heap (eds.) *Proceedings of Methods XIV: Papers from the Fourteenth International Conference on Methods in Dialectology. Bamberg Studies in English Linguistics*. Peter Lang. 69-79.
- CARRILHO, E. e X. Sousa. 2016. Aspectos de variação sintáctica no Atlas Lingüístico de la Península Ibérica (ALPI), in Eva Buchi, Jean-Paul Chauveau & Jean-Marie Pierrel (eds.). *Actes du XXVIIe Congrès international de linguistique et de philologie romanes (Nancy, 15-20 juillet 2013)*, 3 volumes. Strasbourg: Société de linguistique romane/ÉLiPhi.
- DUARTE, M. E. L. 2016. Para uma nova descrição da sintaxe do “português padrão”. *Cadernos de Letras da UFF*. 23-41
- DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia. 2020. Aspectos contrastivos entre o Português do Brasil e o Português Europeu. in Eduardo B. Paiva Raposo, M. Fernanda Bacelar do Nascimento, M. Antónia Coelho da Mota, Luísa Segura, Amália Mendes e Amália Andrade (eds.) 2020. *Gramática do Português*. vol. III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2735-2782.
- DUARTE, M. E. L. e J. Ramos. 2015. Variação nas funções acusativa, dativa e reflexiva, em M. A. Martins e J. Abraçado (orgs.), *Mapeamento sociolinguístico do Português Brasileiro*, São Paulo, Contexto. 173-195.
- FREIRE, G. C. 2000. Os clíticos de terceira pessoa e as estratégias para sua substituição na fala culta brasileira e lusitana. Rio de Janeiro, Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- KATO, Mary A. 2017. *Variation in the Brazilian Portuguese Clitic Domain*. *Linguística*. vol.33, n.1. 135-145.
- MARTINS, Ana Maria. 2013. A posição dos pronomes pessoais clíticos. *Gramática do Português*, organizada por Eduardo Paiva Raposo, Maria Fernanda Bacelar, Maria Antónia Mota, Luísa Segura & Amália Mendes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2231-2302.
- MARTINS, Ana Maria. 2016. A colocação dos pronomes clíticos em sincronia e diacronia. In: Ana Maria Martins & Ernestina Carrilho (eds.), *Manual de Linguística Portuguesa*. Berlin/Boston: De Gruyter. pp 401-430.

MELLO, Heliana. Os corpora orais e o C-Oral-Brasil. Capítulo 1. *In: C-ORAL-BRASIL I: corpus de referência do Português Brasileiro falado informal*. UFMG-CNPq. pp 31-54.

PEREIRA, Sílvia. 2021. *Áreas sintáticas no território português*. Dissertação de doutoramento, FLUL.

RAPOSO, E. P. 2013. Cap. 23. Pronomes. In Eduardo Raposo et al. (orgs.) *Gramática do Português*. Lisboa: Gulbenkian. 883-918.

SCHERRE, Marta e Eugênia Duarte. 2016. *Main Current Processes of Morphosyntactic Variation*. in L. Wetzels, J. Costa e S. Menuzzi. *Handbook of Portuguese Linguistics*. John Wiley and Sons. 526-544.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28668-ibge-divulga-estimativa-da-populacao-dos-municipios-para-2020> (acessado em 28/12/2020) população de Minas Gerais.

[https://www.instituto-camoes.pt/images/pdf\\_noticias/Dados\\_sobre\\_a\\_l%C3%ADngua\\_portuguesa\\_de\\_2022.pdf](https://www.instituto-camoes.pt/images/pdf_noticias/Dados_sobre_a_l%C3%ADngua_portuguesa_de_2022.pdf) (acessado em 25/08/2024)

## 7. ANEXO

Anexo I

Dados do Cordial-SIN (PE) – Clíticos

	ex	loc	caso	pers	n.º	gen	verbo	obs	Acus>Dat
A_MIG_01	sementes/N-P /. Eu/PRO também/ADV nunca/ADV-NEG	as/CL desprezei/VB-D-1S /. Até/FP com/P aquelas/D-	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	desprezar	
A_MIG_02	/P o/D curral/N /. <break> (...) </break> para/P	as/CL ordenhar/VB /. em/P certos/ADJ-P lugares/N-P /. /	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	ordenhar	
A_MIG_03	-1S donde/WADV foi/SR-D-3S que/C eu/PRO	as/CL pus/VB-D-1S /. Eu/PRO tenho/TR-P-1S	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	por	
A_MIG_04	vê/VB-P-3S muita/Q-F /. mas/CONJ não/NEG	as/CL sabem/VB-P-3P é/SR-P-3S podar/VB-	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	podar	subida inf
A_MIG_05	ADV21 senhor/ADV22 /. Ovelhas/N-P /. quem/WPRO	as/CL tinha/TR-D-3S era/SR-D-3S amarradas/VB-	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	ter	oração pequena
A_MIG_06	para/P cima/N /. <break> (...) </break> não/NEG	as/CL traziam/VB-D-3P para/P o/D curral/N /. /	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	trazer	
A_MIG_07	-AN que/C a/D-F gente/N nunca/ADV-NEG	o/CL desmanchem/VB-SP-3P /. porque/CONJ /. se/CONJS	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	desmanchar	
A_MIG_08	não/NEG é/SR-P-3S ninguém/Q-NEG que/WPRO	o/CL faça/VB-SP-3S /. eu/PRO é/SR-P-3S	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	fazer	
A_MIG_09	/VB de/P roda/N para/P ele/PRO para/P	o/CL moer/VB /. para/P -DS como/WADV é/SR-P-3	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	moer	
A_MIG_10	a/D-F gente/N tem/TR-P-3S que/C	o/CL pôr/VB a/P escorrer/VB quando/WADV vem/VB-	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	por	
A_MIG_11	cabeçada/N /. o/D freio/N /. que/WPRO ainda/ADV	o/CL tenho/TR-P-1S aqui/ADV .../. <inq> INQ1 Nunca ha	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	ter	
A_MIG_12	> Foi/VB-D-3S /. Eu/PRO dei-o/VB-D-1S+	CL ao/P+D museu/N /. Eu/PRO dei-o/VB-D-1S+	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	dar	
A_MIG_13	/P+D museu/N /. Eu/PRO dei-o/VB-D-1S+	CL ao/P+D museu/N na/P+D-F condição/N /. /	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	dar	
A_MIG_14	/D-F vara/N /. elas/PRO metiam-na/VB-D-3P+	CL aqui/ADV na/P+D-F cintura/N /. a/D-F	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	meter	
A_MIG_15	/ADV a/D-F gente/N peavam-nas/VB-D-3P+	CL /. as/D-F-P mãos/N-P e/CONJ os/D-	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	pear	
A_MIG_16	/INTJ !. A/D-F gente/N levavam-na/VB-D-3P+	CL assim/ADV ai/ADV /. e/CONJ depois/ADV a/D-F	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	levar	
A_MIG_17	/D-F gente/N /. ele/PRO escaldavam-na/VB-D-3P+	CL /. <break> (...) </break> lavavam/VB-D-3P duas/N	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	escaldar	
A_MIG_18	que/CONJ eu/PRO vou/VB-P-1S buscá-la/VB+	CL /. <break> Corte na gravação </break> <inf> INF	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	buscar	
A_MIG_19	dizer/VB para/P eles/PRO virem-no/VB-F-3P+	CL buscar/VB /. A/D-F gente/N lhe/CL fizeram/VB-	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	buscar	subida inf
A_MIG_20	-F altura/N -DS se/CONJS deixam-na/VB-P-3P+	CL criar/VB /. não/NEG é/SR-P-3S ?/. Que/C no/	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	deixar	causat
A_MIG_21	aquilo/DEM era/SR-D-3S para/P lavá-lo/VB+	CL depois/ADV /. para/P escaldar/VB /. para/P .../	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	lavar	
A_MIG_22	/N do/P+D museu/N levou-a/VB-D-3S+	CL /. Ele/PRO gostou/VB-D-3S muito/Q e/CONJ eu/	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	levar	
A_MIG_23	nta/NUM /. Porque/CONJ ele/PRO talho-as/VB-P-1S+	CL então/ADV pelo/P+D lado/N de/P dentro/ADV /. /	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	talhar	
A_MIG_24	-P barreiras/N-P /. Ele/PRO larga-as/VB-P-3S+	CL /. Era/SR-D-3S só/FP a/P <alt> </alt> dizer/	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	largar	
A_MIG_25	/FP a/D-F gente/N ia-o/VB-D-3S+	CL gastando/VB-G e/CONJ aquilo/DEM tinha/TR-D-3S	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	gastar	subida ger
A_MIG_26	/VB-D-1S+CL e/CONJ arrumei-a/VB-D-1S+	CL /. <header> MIG53 </header> <inq> INQ E andou	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	arrumar	
A_MIG_27	-D-3S lá/ADV e/CONJ mudavam-nas/VB-D-3P+	CL /. <inq> INQ Ah! </inq> <inf> INF </inf> Não/NE	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	mudar	
A_MIG_28	/CONJ era/SR-D-3S sem/P-NEG amarrá-las/VB+	CL !/. <inq> INQ Ah, e se fosse, por exemplo, um pa	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	amarrar	
A_MIG_29	força/N era/SR-D-3S amarrarem-nas/VB-F-3P+	CL /. <inq> INQ Sim. </inq> <inf> INF </inf> E/CON	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	amarrar	
A_MIG_30	-1S um/D-UM ramo/N /. Assino-o/VB-P-1S+	CL logo/ADV /. que/C é/SR-P-3S donde/WADV está/	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	assinar	
A_MIG_31	. </inq> <inf> INF1 </inf> Eu/PRO pu-lo/VB-D-1S+	CL lá/ADV em/P baixo/N /. Eu/PRO gosto/VB-P-1	MIG	Acus	3.ª	SG	masc	por	
A_MIG_32	o/D sangue/N e/CONJ deixavam-nas/VB-D-3P+	CL mortas/ADJ-F-P /. <inq> INQ Sim. Pronto. Mas us	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	deixar	oração pequena
A_MIG_33	/ADV /. A/D-F gente/N 'traze-a/VB-P-3S+	CL para/P aqui/ADV /. é/SR-P-3S preciso/VB-AN	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	trazer	
A_MIG_34	/N /. a/D-F gente/N passam-na/VB-P-3P+	CL para/P aqui/ADV /. A/D-F gente/N acertam/VB-	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	passar	
A_MIG_35	</inf> A/D-F gente/N traziam-nas/VB-D-3P+	CL para/P casa/N /. <inq> INQ Sim. </inq> <inf> IN	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	trazer	
A_MIG_36	/CONJ a/D-F gente/N amarravam-nas/VB-D-3P+	CL pela/P+D-F cabeça/N /. ali/ADV /. e/CONJ com/	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	amarrar	
A_MIG_37	+PRO /. A/D-F gente/N tínhamo-las/TR-D-1P+	CL que/C tosquiav/VB nas/P+D-F-P épocas/N-	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	tosquiav	subida inf
A_MIG_38	/VB a/D-F terra/N e/CONJ lavá-la/VB+	CL também/ADV para/P fazer/VB o/D sal/N com/	MIG	Acus	3.ª	SG	fem	lavar	
A_MIG_39	as/PRO <break> (...) </break> e/CONJ trazê-las/VB	CL à/P+D-F noite/N para/P o/D curral/	MIG	Acus	3.ª	PL	fem	trazer	
C_MIG_01	a/D-F gente/N tem/TR-P-3S que/C	lha/CL+CL cortar/VB toda/Q-F assim/ADV <break> (...) </b	MIG	Acus+Dat				cortar	lhe+a
C_MIG_02	+PRO <alt> </alt> e/CONJ espremiu-lha/VB-D-3P+CL+	CL assim/ADV /. Deitavam/VB-D-3P naquele/P+D burac	MIG	Acus+Dat				espremer	lhe+a
12A_MIG_01	/. É/SR-P-3S /. Ele/PRO qualquer/Q-G pessoa/N	me/CL aguenta/VB-P-3S !/. E/CONJ eu/PRO /. muita/Q-	MIG	AD	1.ª	SG		aguentar	ACUS**
12A_MIG_02	-D-1S !. "/QT Não/NEG é/SR-P-3S para/P	me/CL poreu/VB-F-3P à/P+D-F água/N "	MIG	AD	1.ª	SG		por	ACUS**
12A_MIG_03	uma/D-UM-F grande/ADJ-G sorte/N de/P	me/CL pores/VB-F-2S aqui/ADV /. em/P casa/N /. /	MIG	AD	1.ª	SG		por	ACUS**
12A_MIG_04	/CONJ a/D-F minha/PROS-F mãe/N sempre/ADV	nos/CL deixou/VB-D-3S aprender/VB aquilo/DEM que/WPRO	MIG	AD	1.ª	PL		deixar	ACUS** causat
12A_MIG_05	/N punham/VB-D-3P ali/ADV só/FP para/P	MIG	AD	1.ª	PL		guiar	ACUS**	
12A_MIG_06	/. Uma/D-UM-F pessoa/N aguenta-me/VB-P-3S+	CL aqui/ADV porque/CONJ coisa/COISO .../. É/SR-P-3S	MIG	AD	1.ª	SG		aguentar	ACUS**
12A_MIG_07	NPR21 tio/NPR22 <alt> </alt> /. podes-me/VB-P-2S+	CL deixar/VB estender/VB linho/N no/P+D teu/PROS	MIG	AD	1.ª	SG		deixar	ACUS** causat subida inf
D_MIG_01	comendo/VB-G já/FP é/SR-P-3S que/C	lhe/CL chamamos/VB-P-1P vitelinho/N já/CONJS21 que/CONJS	MIG	Dat	3.ª	SG		chamar	acus3SG
D_MIG_02	> INF3 </inf> Isso/DEM é/SR-P-3S /. Sem/P-NEG	lhe/CL cortar-lhe/VB+CL a/D-F cabeça/N /. ela/	MIG	Dat	3.ª	SG		cortar	redobro
D_MIG_03	livre/ADJ-G /. <inf> INF1 </inf> Eu/PRO não/NEG	lhe/CL dei/VB-D-1S para/P o/D museu/N	MIG	Dat	3.ª	SG		dar	acus3SG
D_MIG_04	1 </inf> O/D museu/N é/SR-P-3S que/C	lhe/CL falou/VB-D-3S e/CONJ diz/VB-P-3S	MIG	Dat	3.ª	SG		falar	
D_MIG_05	/VB-F-3P+CL buscar/VB /. A/D-F gente/N	lhe/CL fizeram/VB-D-3P .../. <inq> INQ2 Fez bem. </inq>	MIG	Dat	3.ª	SG		fazer	acus3SG
D_MIG_06	é/SR-P-3S que/C a/D-F gente/N	lhe/CL tempera/VB-P-3S a/D-F farinha/N !. ou/	MIG	Dat	3.ª	SG		temperar	acus3SG

D_MIG_07	CONJ para/P morrer/VB /J, só/FP cortando-lhe/VB-G+	CL a/D-F cabeça/N /J. <inf> INF4 </inf> É/SR-P-3	MIG	Dat	3.ª	SG		cortar		
D_MIG_08	/VB-G /J, sempre/ADV /J. Tira-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL a/D-F barriga/N e/CONJ ela/PRO continua/VB-	MIG	Dat	3.ª	SG		tirar		
D_MIG_09	pois. </inf> </inf> INF3 </inf> Cortando-lhe/VB-G+	CL a/D-F cabeça/N /J, então/ADV É/SR-P-3S	MIG	Dat	3.ª	SG		cortar		
D_MIG_10	</inf> A/D-F gente/N passam-lhe/VB-P-3P+	CL a/D-F vara/N assim/ADV <alt> </alt> até/P	MIG	Dat	3.ª	SG		passar		
D_MIG_11	/N /J, a/D-F gente/N começam-lhe/VB-P-3P+	CL a/P puxar/VB e/CONJ amaram/VB-P-3P aqui/	MIG	Dat	3.ª	SG		puxar		
D_MIG_12	o/D leite/N e/CONJ tiravam-lhe/VB-D-3P+	CL aquela/D-F nata/N /J, aquele/D .../J. A/D-F gente	MIG	Dat	3.ª	SG		tirar		
D_MIG_13	-P /J. A/D-F gente/N levam-lhe/VB-P-3P+	CL aqui/ADV o/D dedo/N /J, abrem/VB-P-3P o/	MIG	Dat	3.ª	SG		levar		
D_MIG_14	> INF1 </inf> Borboleta/N /J. Chamam-lhe/VB-P-3P+	CL aquilo/DEM a/D-F borboleta/N /J, ou/CONJ borbolet	MIG	Dat	3.ª	SG		chamar		acus3SG
D_MIG_15	> Cabreiro/N também/ADV /J. Chamavam-lhe/VB-D-3P+	CL cabreiro/N mas/CONJ É/SR-P-3S daquele/P+D	MIG	Dat	3.ª	SG		chamar		acus3SG
D_MIG_16	/D-F prática/N e/CONJ vou-lhe/VB-P-1S+	CL dando/VB-G sempre/ADV o/D jeito/N -/DS porque/	MIG	Dat	3.ª	SG		dar	subida ger	
D_MIG_17	nt> </break> (...) </break> Eu/PRO vou-lhe/VB-P-1S+	CL dizer/VB /J. que/C no/P+D tempo/N que/WPRO	MIG	Dat	3.ª	SG		dizer	subida ger	acus2SG
D_MIG_18	-UM-F caixa/N /J. Eu/PRO embrulhei-lhe/VB-D-1S+	CL e/CONJ arrumei-a/VB-D-1S+CL /J. <header> MIG53	MIG	Dat	3.ª	SG		embrulhar	lhe / a	acus3SG
D_MIG_19	muita/Q-F quantidade/N -/DS /J, vão-lhe/VB-P-3P+	CL já/FP comendo/VB-G aquelas/D-F-P tenrinhas/ADJ-	MIG	Dat	3.ª	SG		comer		acus3SG
D_MIG_20	meu/PRO\$ poder/N /J, eu/PRO dei-lhe/VB-D-1S+	CL logo/ADV ao/P+D museu/N /J. Mandei-lhe/VB-D-1	MIG	Dat	3.ª	SG		dar		acus3SG
D_MIG_21	/ADV ao/P+D museu/N /J. Mandei-lhe/VB-D-1S+	CL logo/ADV dizer/VB para/P eles/PRO virem-no/VB-	MIG	Dat	3.ª	SG		dizer	redobro	
D_MIG_22	/CONJ eu/PRO nunca/ADV-NEG conheci-lhe/VB-D-1S+	CL mais/ADV-R que/CONJS dez/NUM /J, doze/NUM </break>	MIG	Dat	3.ª	SG		conhecer		
D_MIG_23	> INF1 </inf> O/D espigo/N estava-lhe/ET-D-3S+	CL na/P+D-F semente/N /J. Então/ADV aquilo/DEM pega	MIG	Dat	3.ª	SG		estar		
D_MIG_24	-D-3S vivo/ADJ /J, chamava-se-lhe/VB-D-3S+SE+	CL negação/N /J. <inf> INQ1 Para fazer que era... <	MIG	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_MIG_25	estavam/ET-D-3P aqui/ADV /J, a/P dar-lhe/VB+	CL o/D jeito/N sempre/ADV /J. <inf> INQ1 A dar-lhe	MIG	Dat	3.ª	SG		dar (o jeito)		
D_MIG_26	-F /J, a/D-F gente/N dava-lhe/VB-D-3S+	CL o/D nome/N logo/ADV de/P briosa/N /J. <inf>	MIG	Dat	3.ª	SG		dar (o nome)		
D_MIG_27	NF2 </inf> </break> (...) </break> Dão-lhe/VB-P-3P+	CL o/D nome/N a/D-F rosca/N /J. <inf> INQ1	MIG	Dat	3.ª	SG		dar (o nome)		
D_MIG_28	o/D linho/N e/CONJ traziam-lhe/VB-D-3P+	CL para/P casa/N /J. Havia/HV-D-3S um/D-UM	MIG	Dat	3.ª	SG		trazer	lhe / o	acus3SG
D_MIG_29	/ADV /J, a/D-F gente/N dá-lhe/VB-P-3S+	CL para/P cima/N /J, para/P cair/VB menos/ADV-R	MIG	Dat	3.ª	SG		dar		
D_MIG_30	/D-UM lavrador/N /J, aquilo/DEM dava-lhe/VB-D-3S+	CL para/P sustentar/VB aquela/D-F casa/N de/P	MIG	Dat	3.ª	SG		dar		
D_MIG_31	-P /J, a/D-F gente/N pegavam-lhe/VB-D-3P+	CL pela/P+D-F cabeça/N /J, começavam/VB-D-3P pela/	MIG	Dat	3.ª	SG		pegar		acus3SG
D_MIG_32	/ADV /J, a/D-F gente/N tem-lhe/TR-P-3S+	CL que/C enfiar/VB dois/NUM fios/N-P </break> (...) <	MIG	Dat	3.ª	SG		enfiar		
D_MIG_33	É/SR-P-3S /J, e/CONJ deitavam-lhe/VB-D-3P+	CL um/D-UM bocadinho/N daquilo/P+DEM e/CONJ aquilo/	MIG	Dat	3.ª	SG		deitar		
D_MIG_34	anco/N /J. </inf> INF2 </inf> Calçavam-lhe/VB-D-3P+	CL uma/D-UM-F pedra/N <alt> </alt> /J. </inf> INF1 <	MIG	Dat	3.ª	SG		calçar		
12D_MIG_01	conta/N dos/P+D-P fios/N-P já/FP	me/CL dá/VB-P-3S aquilo/DEM que/WPRO eu/PRO .../J.	MIG	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_MIG_02	/D senhor/NPR faz/VB-P-3S favor/N de/P	me/CL dar/VB para/P aqui/ADV /J. É/SR-P-3S .../J.	MIG	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_MIG_03	minha/PRO\$-F mulher/N É/SR-P-3S que/C	me/CL disse/VB-D-3S /J. "/QT Olha/VB-I-2S /J, a/	MIG	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_MIG_04	3S dizer/VB /J, não/NEG só/FP aquilo/DEM que/WPRO	me/CL ensinaram/VB-D-3P -/DS porque/CONJ eu/PRO não/	MIG	AD	1.ª	SG		ensinar	DAT**	
12D_MIG_05	/SR-D-3S uma/D-UM-F senhora/N que/WPRO	me/CL ensinou/VB-D-3S .../J. Ela/PRO urdia/VB-D-3S	MIG	AD	1.ª	SG		ensinar	DAT**	
12D_MIG_06	-D-1S /J. "/QT Eu/PRO quero/VB-P-1S que/C	me/CL estimem/VB-SP-3P isso/DEM "/QT /J. Porque/CONJ s	MIG	AD	1.ª	SG		estimar	DAT**	
12D_MIG_07	-UM nome/N /J. no/P+D tempo/N /J, nunca/ADV-NEG	me/CL explicaram/VB-D-3P o/D nome/N desses/P+	MIG	AD	1.ª	SG		explicar	DAT**	
12D_MIG_08	/OUTRO dia/N /J, à/P+D-F senhora/N que/WPRO	me/CL falou/VB-D-3S /J, eu/PRO disse/VB-D-1S /J. "/	MIG	AD	1.ª	SG		falar	DAT**	
12D_MIG_09	/PRO penso/VB-P-1S até/FP que/C não/NEG	me/CL fez/VB-P-3S mal/MAL /J. Faz-me/VB-P-3	MIG	AD	1.ª	SG		fazer	DAT**	
12D_MIG_10	F espadilha/N /J. e/CONJ ele/PRO /J, quando/WADV	me/CL fez/VB-D-3S aquela/D-F espadilha/N /J, ele/	MIG	AD	1.ª	SG		fazer	DAT**	
12D_MIG_11	/D meu/PRO\$ pai/N É/SR-P-3S que/C	me/CL fez/VB-D-3S aquela/D-F espadilha/N /J. e/	MIG	AD	1.ª	SG		fazer	DAT**	
12D_MIG_12	/VB-G essa/D-F manta/N e/CONJ ainda/ADV	me/CL fica/VB-P-3S mais/ADV-R um/D-UM	MIG	AD	1.ª	SG		ficar	DAT**	
12D_MIG_13	RO\$ pai/N /J, e/CONJ eu/PRO /J, eu/PRO sempre/ADV	me/CL lembra/VB-P-3S que/C os/D-P que/	MIG	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**	
12D_MIG_14	ter/TR com/P a/D-F pessoa/N /J, se/C	me/CL queria/VB-D-3S ensinar/VB /J. E/CONJ antigamente	MIG	AD	1.ª	SG		ensinar	DAT** subida inf	
12D_MIG_15	/N /J. Eu/PRO vou/VB-P-1S ver/VB se/C	me/CL recorda/VB-P-3S /J. Isto/DEM tem/TR-P-3S	MIG	AD	1.ª	SG		recordar	DAT**	
12D_MIG_16	-P-1S três/NUM cabrestilhos/N-P e/CONJ já/FP	me/CL reserva/VB-P-3S um/D-UM /J. Em/P lugar/	MIG	AD	1.ª	SG		reservar	DAT**	
12D_MIG_17	/NPR há-de/HV-P-2S+P ver/VB se/C	me/CL tiras/VB-P-2S algumas/Q-F-P fotografias/N-	MIG	AD	1.ª	SG		tirar	DAT**	
12D_MIG_18	-1S num/P+D-UM .../J. Mas/CONJ agora/ADV não/NEG	me/CL vem/VB-P-3S à/P+D-F ideia/N /J. <	MIG	AD	1.ª	SG		vir	DAT**	
12D_MIG_19	P meada/N /J. e/CONJ quando/WADV ela/PRO não/NEG	nos/CL dava/VB-D-3S em/P meada/N /J, ele/PRO	MIG	AD	1.ª	PL		dar	DAT**	
12D_MIG_20	/CONJ ela/PRO lá/ADV É/SR-P-3S que/C	nos/CL fazia/VB-D-3S </break> (...) </break> o/D fio/N /J	MIG	AD	1.ª	PL		fazer	DAT**	
12D_MIG_21	/NPR /J. E/CONJ ela/PRO É/SR-P-3S que/C	nos/CL fiava/VB-D-3S a/D-F lâ/N /J. A/	MIG	AD	1.ª	PL		fiar	DAT**	
12D_MIG_22	/J. Os/D-P rapazes/N-P tiram-me/VB-P-3P+	CL a/D-F carrinha/N para/P fora/ADV e/CONJ	MIG	AD	1.ª	SG		tirar	DAT**	
12D_MIG_23	gado/VB-PP /J, pronto/INTJ /J. Ajudam-me/VB-P-3P+	CL a/P carregar/VB .../J. A/D-F gente/N temos/TR-	MIG	AD	1.ª	SG		ajudar	DAT**	
12D_MIG_24	-P-3S de/P mestre/N /J. Começou-me/VB-D-3S+	CL a/P trazer/VB /J, começou-me/VB-D-3S+CL a/	MIG	AD	1.ª	SG		trazer	DAT**	
12D_MIG_25	-3S+CL a/P trazer/VB /J, começou-me/VB-D-3S+	CL a/P trazer/VB /J, eu/PRO agora/ADV uso/VB-P-1	MIG	AD	1.ª	SG		trazer	DAT**	
12D_MIG_26	-D-3P+SE /J. "/QT Ah/INTJ /J. Traz-me/VB-I-2S+	CL aquela/D-F selha/N "/QT /J. "/QT Traz/VB-I-2S	MIG	AD	1.ª	SG		trazer	DAT**	
12D_MIG_27	/VB-D-3S -/DS /J, ele/PRO trouxe-me/VB-D-3S+	CL </break> (...) </break> umas/D-UM-F-P varinhas/N-P	MIG	AD	1.ª	SG		trazer	DAT**	

12D_MIG_28	ovelha/N /. O/D senhor/NPR vai-me/VB-P-3S+	CL dar/VB licença/N que/CONJ eu/PRO vou/VB-P-1	MIG	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	subida inf
12D_MIG_29	le/PRO <alt> </alt> aquilo/DEM deixava-me/VB-D-3S+	CL dinheiro/N mas/CONJ eu/PRO disse/VB-D-1S :/. "/Q	MIG	AD	1.ª	SG		deixar	DAT**	
12D_MIG_30	meada/N /. ele/PRO ela/PRO dava-nos/VB-D-3S+	CL em/P novelo/N /. Mas/CONJ era/SR-D-3S sempre/	MIG	AD	1.ª	PL		dar	DAT**	
12D_MIG_31	faz/VB-P-3S mal/MAL /. Faz-me/VB-P-3S+	CL mal/MAL mas/CONJ eu/PRO penso/VB-P-1S que/	MIG	AD	1.ª	SG		fazer (mal)	DAT**	
12D_MIG_32	-P-1S que/CONJ isso/DEM faz-me/VB-P-3S+	CL muita/Q-F .../. É/SR-P-3S que/C aquilo/DEM	MIG	AD	1.ª	SG		fazer	DAT**	
12D_MIG_33	-P-3S que/C aquilo/DEM faz-me/VB-P-3S+	CL muita/Q-F falta/N /. porque/CONJ a/D-F gente/	MIG	AD	1.ª	SG		fazer (falta)	DAT**	
12D_MIG_34	/CONJ /. se/CONJS não/NEG /. enriça-nos/VB-P-3S+	CL muito/Q o/D coisa/COISO /. Eu/PRO trago/VB-P-1	MIG	AD	1.ª	PL		enriçar	DAT**	
12D_MIG_35	/CONJ três/NUM vezes/N-P /. parece-me/VB-P-3S+	CL /. Não/NEG tenho/TR-P-1S bem/ADV a/D-F	MIG	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_MIG_36	.../. Como/WADV é/SR-P-3S ?/. Disse-me/VB-D-3S+	CL :/. "/QT A/D-F mamã/NPR se/CONJS acha/VB-P-3	MIG	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_MIG_37	/ADJ-R-G-P /. elas/PRO pedem-me/VB-P-3P+	CL que/C querem/VB-P-3P com/P mais/ADV-R	MIG	AD	1.ª	SG		pedir	DAT**	
12D_MIG_38	senhor/ADV-NEG22 ?/. Isto/DEM parece-me/VB-P-3S+	CL que/C é/SR-P-3S fava/N da/P+D-	MIG	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_MIG_39	...)/</break> E/CONJ aquilo/DEM parece-me/VB-P-3S+	CL que/C é/SR-P-3S como/CONJS <break> (...)/</break>	MIG	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_MIG_40	o/D serviço/N /. mas/CONJ 'encurtando-me'/VB-G+	CL sempre/ADV <break> (...)/</break> o/D trabalho/N	MIG	AD	1.ª	SG		encurtecer	DAT**	
12D_MIG_41	gente/N /. isso/DEM ele/PRO dava-nos/VB-D-3S+	CL uma/D-UM-F ideia/N era/SR-D-3S que/	MIG	AD	1.ª	PL		dar	DAT**	
DI_MIG_01	/D-UM-F plantinha/N mas/CONJ ainda/ADV não/NEG	me/CL deu/VB-D-3S flor/N <break> (...)/</break> desse/P	MIG	AD	1.ª	SG		dar (flor)	dat interesse	
DI_MIG_02	meus/PRO\$-P filhos/N-P começaram-me/VB-D-3P+	CL a/P <break> (...)/</break> irem/VB-F-3P atrás/ADV	MIG	AD	1.ª	SG		começar	dat interesse	
A_TRC_01	3 </inf> Pois/ADV /. Por/P acaso/N até/FP que/C	o/CL conhecia/VB-D-1S /. já/FP do/P+D tempo/N	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	conhecer		
A_TRC_02	das/P+D-F-P crianças/N-P e/CONJ que/C	o/CL faço/VB-P-1S sempre/ADV /. Em/P toda/Q-F	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	fazer		
A_TRC_03	e/CONJ se/CONJS não/NEG soube/VB-SD-3S não/NEG	o/CL fazia/VB-D-3S /. não/NEG é/SR-P-3S ?/. </inf>	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	fazer		
A_TRC_04	3S+CL :/. Nosso/NPR21 Senhor/NPR22 nunca/ADV-NEG	o/CL havia/HV-D-3S de/P ter/TR levado/VB-PP ?/. <	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	levar	subida	
A_TRC_05	-F gente/N .../. A/D-F gente/N cá/ADV não/NEG	o/CL levava/VB-D-3S à/P+D-F água/N /. era/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	levar		
A_TRC_06	s/N-P .../. Estou/ET-P-1S engordando/VB-G para/P	o/CL matar/VB /. Que/C eu/PRO tenho-o/TR-P-1S+	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	matar		
A_TRC_07	/SR-P-3S a/D-F vara/N <break> (...)/</break> de/P	o/CL mexer/VB /. </inf> INQ1 Que é igual a esta vara	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	mexer		
A_TRC_08	S mesmo/FP /. </inf> INF1 </inf> A/P ver/VB se/C	o/CL salvavam/VB-D-3P ?/. </inf> INF2 </inf> A/D-F pes	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	salvar		
A_TRC_09	-P telas/N-P com/P ele/PRO /. que/C até/FP	o/CL sangraram/VB-D-3P nos/P+D-P pulsos/N-P	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	sangrar		
A_TRC_10	eu/PRO /. eu/PRO talvez/ADV é/SR-P-3S que/C	o/CL tenha/TR-SP-1S posto/VB-PP a/P andar/VB -/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	por		
A_TRC_11	os/D-P bezerros/N-P /. E/CONJ depois/ADV de/P	os/CL matar/VB /. já/FP estão/ET-P-3P pessoas/N-P -/	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	matar		
A_TRC_12	icos/N-P folclóricos/ADJ-P /. nós/PRO também/ADV	os/CL temos/TR-P-1P cá/ADV /. E/CONJ isso/DEM é/	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	ter		
A_TRC_13	/. quando/WADV chega/VB-P-3S a/P casa/N que/C	os/CL tira/VB-P-3S /. apanha/VB-P-3S frio/N /. e/	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	tirar		
A_TRC_14	<alt> </alt> para/P os/CL ver/VB e/CONJ não/NEG	os/CL vêem/VB-P-3P ?/. </inf> INF1 </inf> É/SR-P-3S	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	VER	v repetido em coord	
A_TRC_15	P pais/N-P /. esperando/VB-G <alt> </alt> para/P	os/CL ver/VB e/CONJ não/NEG os/CL vêem/VB-P-3	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	VER		
A_TRC_16	/CONJ depois/ADV então/ADV vão/VB-P-3P levá-lo/VB+	CL a/P casa/N doutro/P+OUTRO imperador/NPR /. </inf>	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	levar		
A_TRC_17	nça/N brava/ADJ-F /. E/CONJ botávamo-lo/VB-D-1P+	CL a/P corar/VB por/P cima/N das/P+D-F-	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	botar	ACUS** causat inf prep	
A_TRC_18	/SR-P-3S que/C vão/VB-P-3P levantá-las/VB+	CL /. Amanhã/ADV ou/CONJ à/P+D-F meia-noite/N /.	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	alevantar		
A_TRC_19	quando/WADV fizer/VB-SR-3S sol/N /. deitá-lo/VB+	CL ao/P+D sol/N /. e/CONJ tirar/VB aquela/D-F .../.	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	deitar		
A_TRC_20	/TR-D-3S e/CONJ foi/VB-D-3S buscá-lo/VB+	CL ao/P+D sótão/N da/P+D-F casa/N dele/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	buscar		
A_TRC_21	tor/NPR32 Carmelino/NPR33 foi/VB-D-3S buscá-lo/VB+	CL ao/P+D sótão/N ?/. </inf> INF1 </inf> Coitadinho/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	buscar		
A_TRC_22	/CONJ ele/PRO foi/VB-D-3S lá/ADV buscá-lo/VB+	CL ao/P+D sótão/N e/CONJ trouxe-o/VB-D-3S+	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	buscar		
A_TRC_23	</break> lavava-o/VB-D-3S+CL /. botava-o/VB-D-3S+	CL ao/P+D sol/N .../. </inf> INQ1 Para quê? </inf> <	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	botar		
A_TRC_24	/P+D-F-P vezes/N-P /. compravam-nos/VB-D-3P+	CL apertadinhos/VB-AN-P -/DS e/CONJ depois/ADV ele/P	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	comprar		
A_TRC_25	e/CONJ a/D-F gente/N arremata-o/VB-P-3S+	CL aqui/ADV /. toda/Q-F a/D-F gente/N está/ET-	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	arrematar		
A_TRC_26	-P-3S /. A/D-F gente/N cobre-as/VB-P-3S+	CL bem/ADV cobertinas/VB-AN-F-P /. e/CONJ depois/A	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	cobrir		
A_TRC_27	/FP o/D musgo/N /. E/CONJ secávamo-lo/VB-D-1P+	CL bem/ADV sequinho/VB-AN e/CONJ botávamos/VB-D-1P n	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	secar		
A_TRC_28	F gente/N <break> (...)/</break> lavava-o/VB-D-3S+	CL /. botava-o/VB-D-3S+CL ao/P+D sol/N .../. </inf>	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	lavar		
A_TRC_29	/CONJ depois/ADV iam/VB-D-3P lá/ADV vê-las/VB+	CL <break> (...)/</break> de/P dias/N-P a/P dias/N-P	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	verbo		
A_TRC_30	/OUTRO lá/ADV está/ET-P-3S a/P esperá-lo/VB+	CL com/P muitos/Q-P foguetes/N-P /. está/ET-P-3S	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	esperar		
A_TRC_31	ao/P+D sótão/N e/CONJ trouxe-o/VB-D-3S+	CL consigo/P+PRO ?/. </inf> INQ Mas eram eleições pa	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	trazer		
A_TRC_32	àquele/P+D ?/. pois/ADV eu/PRO vou-a/VB-P-1S+	CL cortando/VB-G /. E/CONJ continuo/VB-P-1S <break	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	cortar	subida ger	
A_TRC_33	-nos/VB-P-3P+CL e/CONJ tiram-os/VB-P-3P+	CL dali/P+ADV para/P fora/ADV /. </inf> INQ Pois. <	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	tirar		
A_TRC_34	/Q-P /. a/D-F gente/N enche-a/VB-P-3S+	CL de/P vinho/N /. </inf> INQ Sim. sim. </inf> </inf	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	encher		
A_TRC_35	+D barco/N e/CONJ vão/VB-P-3P 'amajô-las'/VB+	CL /. Deitam/VB-P-3P assim/ADV a/D-F rede/N <break	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	amajoar		
A_TRC_36	inq> </inf> INF1 </inf> Era/SR-D-3S recolhê-las/VB+	CL -/DS recolhê-las/VB+CL para/P dentro/ADV /. </in	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	recolher		
A_TRC_37	-F tradição/N que/WPRO eu/PRO sinto-a/VB-P-1S+	CL e/CONJ choco/VB-P-1S muitas/Q-F-P vezes/N-	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	sentir		
A_TRC_38	f> INF1 </inf> Primeiro/ADV é/SR-P-3S semeá-lo/VB+	CL :/. e/CONJ depois/ADV tem/TR-P-3S um/D-UM ripanç	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	semear		
A_TRC_39	/CL deu/VB-D-3S cedo/ADV /. pegou-o/VB-D-3S+	CL e/CONJ levou-o/VB-D-3S+CL /. Foi/SR-D-3S	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	pegar		

A_TRC_40	PRO vêm/VB-P-3P atrás/ADV ./. apanham-nos/VB-P-3P+	CL e/CONJ tiram-os/VB-P-3P+CL dali/P+ADV para/	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	apanhar	
A_TRC_41	CONJ o/D senhor/NPR21 doutor/NPR22 qui-lo/VB-D-3S+	CL ./. Era/SR-D-3S pequenino/ADJ ./. Era/SR-D-3S u	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	querer	
A_TRC_42	-/DS olha/VB-I-2S ./. aquele/D tirou-os/VB-D-3S+	CL .../. Ficámos/VB-D-1P sem/P frontais/N-P ./. e/C	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	tirar	
A_TRC_43	-o/VB-D-3S+CL e/CONJ levou-o/VB-D-3S+	CL ./. Foi/SR-D-3S um/D-UM instante/N para/P andar/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	levar	
A_TRC_44	-las/VB+CL .../. Vai/VB-P-3S lá/ADV vê-las/VB+	CL ./. hoje/ADV ./. ou/CONJ amanhã/ADV ./. ou/CONJ d	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	ver	
A_TRC_45	2 </inf> Mas/CONJ ele/PRO foi/VB-D-3S buscá-lo/VB+	CL ./. <inf> INF1 </inf> E/CONJ o/D tal/ADJ-G fulan	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	buscar	
A_TRC_46	?. <inf> INF2 </inf> S6/FP ia/VB-D-3S vê-las/VB+	CL ./. <inf> INF1 </inf> Vai/VB-P-3S lá/ADV vê-las/	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	ver	
A_TRC_47	> INF1 </inf> E/CONJ depois/ADV metiam-no/VB-D-3P+	CL .../. <inf> INF2 </inf> Elas/PRO pegavam/VB-D-3P	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	meter	
A_TRC_48	?. Menciona-o/VB-I-2S+CL ./. menciona-o/VB-I-2S+	CL lá/ADV ./. <inf> INF2 </inf> Sim/ADV21 senhor/AD	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	mencionar	
A_TRC_49	./, <break> (...) </break> vai/VB-P-3S vê-las/VB+	CL ./. mas/CONJ hoje/ADV não/NEG têm/TR-P-3P nada/Q	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	ver	
A_TRC_50	orino/NPR21 Nemésio/NPR22 ./. Menciona-o/VB-I-2S+	CL ./. menciona-o/VB-I-2S+CL lá/ADV ./. <inf> INF2	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	mencionar	
A_TRC_51	E/CONJ Nosso/NPR21 Senhor/NPR22 levou-o/VB-D-3S+	CL ./. Mesmo/FP já/FP era/SR-D-3S muito/Q velho/ADJ	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	levar	
A_TRC_52	r/TR 'dexistido'/VB-PP ./. eu/PRO matou-o/VB-P-1S+	CL mesmo/FP na/P+D-F casa/N <break> (...) </break> d	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	matar	
A_TRC_53	-F-P vezes/N-P é/SR-P-3S vê-la/VB+	CL mesmo/FP à/P+D-F saída/N da/P+D-F	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	ver	
A_TRC_54	.../. Para/P mim/PRO ./. eu/PRO sinto-a/VB-P-1S+	CL muito/Q ./. é/SR-P-3S uma/D-UM-F tradição/N	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	sentir	
A_TRC_55	sopa/N ./. a/D-F gente/N deita-o/VB-P-3S+	CL na/P+D-F panela/N ./. quer/VB-P-3S dizer/VB ./.	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	deitar	
A_TRC_56	. Pois. </finq> <inf> INF </inf> mistura-o/VB-P-3S+	CL na/P+D-F terra/N ./. plantamos/VB-P-1P as/D-	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	misturar	
A_TRC_57	bandas/N-P ./. mas/CONJ ele/PRO trouxe-o/VB-D-3S+	CL no/P+D carro/N ./. <inq> INQ Pois claro. </finq>	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	trazer	
A_TRC_58	E/CONJ Nosso/NPR21 Senhor/NPR22 levou-o/VB-D-3S+	CL ./. Nosso/NPR21 Senhor/NPR22 nunca/ADV-NEG o/CL	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	levar	
A_TRC_59	1 </inf> Olha/VB-I-2S ./. ela/PRO meteu-o/VB-D-3S+	CL num/P+D-UM frasco/N ./. que/CONJ o/D senhor/NPR21	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	meter	
A_TRC_60	-P-3S que/C a/D-F gente/N prepará-la/VB+	CL para/P a/D-F sopa/N ./. <header> TRC14 </header	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	preparar	
A_TRC_61	INF1 </inf> E/CONJ depois/ADV levaram-nos/VB-D-3P+	CL para/P a/D-F cidade/N ./. para/P o/D isolamento/	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	levar	
A_TRC_62	/N-P ./. "/QT O/D Elísio/NPR deitou-as/VB-D-3S+	CL para/P a/D-F <break> (.../NPR) </break> "/QT ./.	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	deitar	
A_TRC_63	/FP não/NEG vou-me/VB-P-1S+CL temperá-la/VB+	CL para/P as/D-F-P outras/OUTRO-F-P ./. Com/P	TRC	Acus	3.ª	SG	fem	temperar	
A_TRC_64	secar/VB do/P+D sol/N ./. traziamo-lo/VB-D-1P+	CL para/P casa/N ./. para/P um/D-UM palheiro/N ./. e	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	trazer	
A_TRC_65	Era/SR-D-3S recolhê-las/VB+CL -/DS recolhê-las/VB+	CL para/P dentro/ADV ./. <inq> INQ Sim senhor. </fin	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	recolher	
A_TRC_66	F1 </inf> Era/SR-D-3S <alt> </alt> recolhê-las/VB+	CL para/P dentro/ADV ./. <inf> INF2 </inf> Até/P pa	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	recolher	
A_TRC_67	/CL matar/VB ./. Que/C eu/PRO tenho-o/TR-P-1S+	CL para/P o/D gasto/N de/P casa/N ./. Pronto/INTJ ./.	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	ter	
A_TRC_68	./ De/P bagaço/N ./. posso/VB-P-1S enchê-lo/VB+	CL ./. Porque/CONJ o/D vinho/N ou/CONJ a/D-F borra/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	encher	
A_TRC_69	coroas/N-P ./. tem/TR-P-3S que/C enfeitá-las/VB+	CL ./. quando/WADV chegar/VB-SR-3S ao/P+D tempo/N ./.	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	enfeitar	
A_TRC_70	-F-P ./. a/D-F gente/N miga-as/VB-P-3S+	CL secas/ADJ-F-P ./. e/CONJ depois/ADV é/SR-P-3S	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	migar	
A_TRC_71	/P uma/D-UM-F concha/N ./. passo-as/VB-P-1S+	CL todas/Q-F-P de/P uma/D-UM-F para/P	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	passar	
A_TRC_72	-D-3S a/D-F gente/N ./. escolhia-o/VB-D-3S+	CL todo/Q da/P+D-F erva/N -/DS se/CONJS tinha/	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	escolher	
A_TRC_73	-P ./. o/D nosso/PRO\$ governo/N tapou-os/VB-D-3S+	CL todos/Q-P ./. <inf> INF2 </inf> Está/ET-P-3S tud	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	tapar	
A_TRC_74	. <inf> INF1 </inf> Vai/VB-P-3S lá/ADV vê-las/VB+	CL .../. Vai/VB-P-3S lá/ADV vê-las/VB+CL ./. hoje/A	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	ver	
A_TRC_75	e/VB-P-3S <break> (...) </break> prejudicá-las/VB+	CL visto/VB-AN ter/TR muita/Q-F acidez/N ./. <break	TRC	Acus	3.ª	PL	fem	prejudicar	
A_TRC_76	ano/N ./. a/D-F gente/N poda-o/VB-P-3S+	CL ./. É/SR-P-3S a/D-F primeira/ADJ-F poda/N ./.	TRC	Acus	3.ª	SG	masc	podar	
A_TRC_77	DV ./. aproveitavam/VB-D-3P a/P ir/VB matá-los/VB+	CL à/P+D-F praia/N ./. para/P receber/VB esse/D	TRC	Acus	3.ª	PL	masc	matar	
C_TRC_01	pedido/VB-PP dinheiro/N a/P ele/PRO ./. Não/NEG	lho/CL+CL tinha/TR-D-3S pagado/VB-PP ./. coitadinho/ADJ	TRC	Acus+Dat				pagar	lhe+o
C_TRC_02	/N-P compridos/ADJ-P ./. Merquei-lhas/VB-D-1S+CL+	CL a/P mais/ADV-R ./. grandes/ADJ-G-P a/P mais/	TRC	Acus+Dat				mercar	lhe+as
C_TRC_03	uei-lha/VB-D-1S+CL+CL .../. Comprei-lhas/VB-D-1S+	CL+CL de/P mais/ADV-R para/P31 mor/P32 de/P33	TRC	Acus+Dat				comprar	
12A_TRC_01	m/D-UM instantinho/N que/CONJ já/FP ninguém/Q-NEG	te/CL pode/VB-P-3S ouvir/VB "/QT ./. Ele/PRO disse/VB-	TRC	AD	2.ª	SG		ouvir	ACUS** subida inf
12A_TRC_02	/P+D fundo/N ./. acho/VB-P-1S que/C não/NEG	me/CL deixaram/VB-D-3P ./. Foi/SR-D-3S a/D-F	TRC	AD	1.ª	SG		deixar	ACUS**
12A_TRC_03	CONJS faltar/VB-SR-3S ./. o/D senhor/NPR se/CONJS	me/CL levou/VB-D-3S ./. já/FP sabe/VB-P-3S que/	TRC	AD	1.ª	SG		lembrar	ACUS**
12A_TRC_04	à/P+D-F porta/N ./. Eu/PRO cá/ADV ./. Deus/NPR	me/CL livre/VB-SP-3S de/P escocinhar/VB gente/N ./. de	TRC	AD	1.ª	SG		livrar	ACUS**
12A_TRC_05	/P+D-F minha/PRO\$-F espera/N ainda/ADV para/P	me/CL trazer/VB para/P cima/N no/P+D carro/N ./.	TRC	AD	1.ª	SG		trazer	ACUS**
12A_TRC_06	e/CONJ vão/VB-P-3P pessoas/N-P ajudar-me/VB+	TRC a/P matar/VB os/D-P bezerros/N-P -/DS não/	TRC	AD	1.ª	SG		ajudar	ACUS** +inf
12A_TRC_07	lega/N ./. "/QT Olha/VB-I-2S ./. está-me/ET-P-3S+	CL a/P pegar/VB a/P peixe/N "/QT ./. o/D nosso/	TRC	AD	1.ª	SG		estar	ACUS**
12A_TRC_08	NEG ./. não/NEG ./. não/NEG ./. Deixa-me/VB-P-3S+	CL chegar/VB ao/P+D que/WPRO eu/PRO quero/VB-P-1	TRC	AD	1.ª	SG		deixar	ACUS** causat
D_TRC_01	-P serviços/N-P -/DS que/C a/D-F gente/N	lhe/CL chama/VB-P-3S ./. não/NEG é/SR-P-3S ?/. -/DS	TRC	Dat	3.ª	SG		chamar	acus3SG
D_TRC_02	estilado/VB-AN ou/CONJ destilado/VB-AN como/CONJS	lhe/CL chamavam/VB-D-3P ./. Este/D não/NEG ./. Este/D	TRC	Dat	3.ª	SG		chamar	acus3SG
D_TRC_03	CONJ a/D-F nossa/PRO\$-F ./. Pois/ADV quando/WADV	lhe/CL dá/VB-P-3S certo/ADJ a/D-F deles/P+	TRC	Dat	3.ª	SG		dar	lhe+a eles
D_TRC_04	regam/VB-P-3P ./. quando/WADV a/D-F nossa/PRO\$-F	lhe/CL dá/VB-P-3S prejuízo/N já/FP será/SR-R-3	TRC	Dat	3.ª	SG		dar	
D_TRC_05	homenzinho/N apertado/VB-AN daquele/P+D que/WPRO	lhe/CL dava/VB-D-3S o/D dinheiro/N -/DS que/WPRO	TRC	Dat	3.ª	SG		dar	
D_TRC_06	po/N ./. e/CONJ minha/PRO\$-F irmã/N -/DS Deus/NPR	lhe/CL dê/VB-SP-3S o/D céu/N -/DS trazia/VB-	TRC	Dat	3.ª	SG		dar	

D_TRC_07	gente/N tinha/TR-D-3S sempre/ADV coisa/N de/P	lhe/CL deitar/VB /. Pois/ADV /. mas/CONJ com/P uns/D-	TRC	Dat	3.ª	SG		deitar		
D_TRC_08	doidos/ADJ-P para/P levar/VB isto/DEM /. para/P	lhe/CL deitar/VB não/NEG sei/VB-P-1S quê/WPRO e/	TRC	Dat	3.ª	SG		deitar		
D_TRC_09	N-P com/P gente/N que/WPRO <break> (...) </break>	lhe/CL dessem/VB-SD-3P educação/N /. <inq> INQ Pois, p	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_10	que/WPRO foi/SR-D-3S que/C o/D doutor/N	lhe/CL deu/VB-D-3S -DS mas/CONJ aquilo/DEM era/SR-	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_11	3P <alt> ele </alt> .../. Meu/PRO\$ pai/N não/NEG	lhe/CL deu/VB-D-3S cedo/ADV /. morreu/VB-D-3S disso/	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_12	G .../. Claro/ADV /. o/D meu/PRO\$ pai/N não/NEG	lhe/CL deu/VB-D-3S cedo/ADV /. pegou-o/VB-D-3S+	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_13	sei/VB-P-1S se/C quer/VB-P-3S que/C	lhe/CL diga/VB-SP-3S os/D-P temperos/N-P que/	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer		acus2SG
D_TRC_14	<inf> INF </inf> Porque/CONJ é/SR-P-3S como/WADV	lhe/CL digo/VB-P-1S /. ele/PRO aqui/ADV entra/VB-P-3	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer		acus2SG
D_TRC_15	um/D-UM homem/N que/WPRO um/D-UM homem/N	lhe/CL disse/VB-D-3S /. "/QT Ai/INTJ homem/NPR /. cal	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer		
D_TRC_16	itas/VB-AN-F-P /. Ainda/ADV hoje/ADV /. para/P	lhe/CL dizer/VB a/D-F verdade/N /. ainda/ADV hoje/ADV	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer		acus2SG
D_TRC_17	> Por/P isso/DEM é/SR-P-3S que/C eu/PRO	lhe/CL estou/ET-P-1S a/P dizer/VB /. o/D marchante/	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer	subida inf	acus2SG
D_TRC_18	/N-P /. que/WPRO é/SR-P-3S como/CONJS eu/PRO	lhe/CL estou/ET-P-1S dizendo/VB-G que/C tenho/TR-	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer	subida ger	acus2SG
D_TRC_19	/PRO não/NEG levou/VB-D-3S nada/Q-NEG de/P	lhe/CL fazer/VB o/D parto/N à/P+D-F mulher/	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer	lhe+SP	
D_TRC_20	-UM colar/N que/WPRO a/D-F gente/N até/FP	lhe/CL mete/VB-P-3S .../. Fura/VB-P-3S com/P uma/	TRC	Dat	3.ª	SG		meter		
D_TRC_21	<inf> INF2 </inf> Eu/PRO também/ADV nunca/ADV-NEG	lhe/CL perguntei/VB-D-1S /. mas/CONJ ele/PRO ainda/ADV	TRC	Dat	3.ª	SG		perguntar		
D_TRC_22	/. aquela/D-F lama/N secava/VB-D-3S /. sem/P-NEG	lhe/CL poderem/VB-F-3P chegar/VB a/P ela/PRO /. a/	TRC	Dat	3.ª	SG		chegar	subida (lhe+a ela)	
D_TRC_23	+D mesmo/ADJ cerrado/N /. para/P a/D-F gente/N	lhe/CL poisar/VB mas/P+D-F-P 'condições/N-P de/	TRC	Dat	3.ª	SG		poisar		
D_TRC_24	/CL dava/VB-D-3S o/D dinheiro/N -/DS que/WPRO	lhe/CL tinha/TR-D-3S emprestado/VB-PP o/D dinheiro/N -/	TRC	Dat	3.ª	SG		emprestar		
D_TRC_25	VB-AN pelo/P+D senhor/NPR21 doutor/NPR22 que/WPRO	lhe/CL tinha/TR-D-3S ido/VB-PP fazer/VB o/D	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer	subida	
D_TRC_26	ão/NEG entram/VB-P-3P cá/ADV .../. Ninguém/Q-NEG	lhes/CL chama/VB-P-3S para/P dar/VB nada/Q-NEG /.	TRC	Dat	3.ª	PL		chamar		acus2SG
D_TRC_27	de/P dentes/N-P e/CONJ inchava-lhe/VB-D-3S+	CL a/D-F cara/N /. elas/PRO lavavam/VB-D-3P a/	TRC	Dat	3.ª	SG		inchar		
D_TRC_28	pouco/Q tempo/N /. e/CONJ perguntou-lhe/VB-D-3S+	CL a/P ele/PRO <break> (...) </break> como/WADV é/SR	TRC	Dat	3.ª	SG		perguntar	lhe+a ele	
D_TRC_29	> Mas/CONJ a/D-F gente/N parecia-lhe/VB-D-3S+	CL aquilo/DEM mal/mal /. aquela/D-F conversa/N !/.	TRC	Dat	3.ª	SG		parecer		
D_TRC_30	UM chazinho/N daquilo/P+DEM /. fazia-lhe/VB-D-3S+	CL bem/BEM /. <inf> INF2 </inf> <break> Risos </br	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_TRC_31	ak> (...) </break> Eu/PRO cá/ADV boto-lhe/VB-P-1S+	CL cebola/N porque/CONJ teu/PRO\$ pai/N gosta/VB-P-3S	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_32	-F-P borboletas/N-P /. eu/PRO vou-lhe/VB-P-1S+	CL contar/VB outro/OUTRO /. Havia/HV-D-3S um/D-UM	TRC	Dat	3.ª	SG		contar	subida inf	acus2SG
D_TRC_33	-G fulano/N que/WPRO ele/PRO devia-lhe/VB-D-3S+	CL dinheiro/N .../. Ele/PRO <break> (...) </break>	TRC	Dat	3.ª	SG		dever		
D_TRC_34	> INFI </inf> A/D-F gente/N botava-lhe/VB-D-3S+	CL era/SR-D-3S cuspo/N da/P+D-F boca/N /. <	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_35	/NPR22 /. já/FP vê/VB-P-3S /. tinha-lhe/TR-D-3S+	CL feito/VB-PP o/D trabalhozinho/N à/P+D-F mulher/	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer	lhe+SP	
D_TRC_36	/N na/P+D-F água/N /. come-lhe/VB-P-3S+	CL inteiro/ADJ /. mas/CONJ não/NEG faz/VB-P-3S mal/	TRC	Dat	3.ª	SG		comer		acus3SG
D_TRC_37	ano/N /. A/D-F gente/N vai-lhe/VB-P-3S+	CL lá/ADV levar/VB o/D Senhor/NPR31 Espírito/NPR32 S	TRC	Dat	3.ª	SG		levar		
D_TRC_38	entanto/ADV22 /. a/D-F gente/N chama-lhe/VB-P-3S+	CL marchante/N /. <break> (...) </break> É/SR-P-3S	TRC	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_TRC_39	-AN-F /. a/D-F gente/N deita-lhe/VB-P-3S+	CL molho/N da/P+D-F alcatra/N dentro/ADV /. Que/C	TRC	Dat	3.ª	SG		deitar		
D_TRC_40	/PRO <alt> </alt> o/D lume/N pegava-lhe/VB-D-3S+	CL num/P+D-UM instante/N /. <inq> INQ1 Pois. </inq	TRC	Dat	3.ª	SG		pegar		acus3SG
D_TRC_41	+CL o/D milho/N /. bota-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL o/D adubo/N -/DS se/CONJS querem/VB-P-3P botar/	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_42	-3P o/D rego/N /. bota-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL o/D milho/N /. bota-se-lhe/VB-P-3S+SE+CL	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_43	/D meu/PRO\$ cá/ADV acima/ADV /. tiro-lhe/VB-P-1S+	CL os/D-P anzóis/N-P para/P fora/ADV /. arreio/VB-	TRC	Dat	3.ª	SG		tirar		
D_TRC_44	/Q /. Fiz/VB-D-1S ali/ADV /. botei-lhe/VB-D-1S+	CL para/P dentro/ADV -/DS que/WPRO então/ADV não/NEG	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_45	-3S aqui/ADV em/P cima/N /. Tinha-lhe/TR-D-3S+	CL pedido/VB-PP dinheiro/N a/P ele/PRO /. Não/NEG	TRC	Dat	3.ª	SG		pedir	lhe+a ele	
D_TRC_46	/D-UM-F pitadinha/N /. Eu/PRO digo-lhe/VB-P-1S+	CL :/ "/QT Ah/INTJ /. minha/NPR21 amiga/NPR22 !/.	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer		
D_TRC_47	> E/CONJ minha/PRO\$-F mãe/N dizia-lhe/VB-D-3S+	CL :/ "/QT Pois/ADV se/CONJS ela/PRO for/VB-SR-3S	TRC	Dat	3.ª	SG		dizer		
D_TRC_48	+D-P pulsos/N-P e/CONJ fizeram-lhe/VB-D-3P+	CL tantas/ADJ-R-F-P 'trapaçadas/N /. mas/CONJ ele/	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_TRC_49	/WPRO quiseram/VB-D-3P e/CONJ restou-lhe/VB-D-3S+	CL tempo/N para/P fazer/VB mais/ADV-R ainda/ADV /.	TRC	Dat	3.ª	SG		restar		
D_TRC_50	ração/N daquele/P+D melro/N rapavam-lhe/VB-D-3P+	CL tudo/Q !/.	TRC	Dat	3.ª	SG		rapar		
D_TRC_51	-1S de/P dar/VB .../. Eu/PRO dei-lhe/VB-D-1S+	CL um/D-UM jantar/N e/CONJ prometi/VB-D-1S de/	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_52	minha/PRO\$-F neta/N /. eu/PRO dou-lhe/VB-P-1S+	CL um/D-UM copo/N de/P <break> (...) </break> chá/N	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_53	inf> INF2 </inf> Depois/ADV dá-se-lhes/VB-P-3S+SE+	CL uma/D-UM-F brindeira/N /. <inf> INFI </inf> E/C	TRC	Dat	3.ª	PL		dar		
D_TRC_54	P /. Quer/VB-P-3S dizer/VB /. faço-lhe/VB-P-1S+	CL uma/D-UM-F cruz/N na/P+D-F testa/N -/	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_TRC_55	e/CONJ a/D-F filarmónica/N faz-lhe/VB-P-3S+	CL uma/D-UM-F tocada/N também/ADV a/P agradecer/VB	TRC	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_TRC_56	/N de/P porco/N e/CONJ botei-lhe/VB-D-1S+	CL uma/D-UM-F coisinha/N desta/P+D-F galinha/NPR21	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_57	/N de/P chá/N /. ela/PRO bota-lhe/VB-P-3S+	CL uma/D-UM-F pitadinha/N /. Eu/PRO digo-lhe/VB-P-	TRC	Dat	3.ª	SG		botar		
D_TRC_58	o/D adubo/N -/DS /. dá-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL uma/D-UM-F grade/N de/P costas/N-P /. que/	TRC	Dat	3.ª	SG		dar		
D_TRC_59	/. a/D-F gente/N aqui/ADV chama-lhe/VB-P-3S+	CL é/SR-P-3S 'batacozes'/N-P /. <inq> INQ 'Batacoz	TRC	Dat	3.ª	SG		chamar		
12D_TRC_01	/P dar/VB recados/N-P a/P gente/N que/WPRO	me/CL chegasse/VB-SD-3S à/P+D-F porta/N /. <inq>	TRC	AD	1.ª	SG		chegar	DAT** dativo de posse	
12D_TRC_02	M escudos/N-P /. quatro/NUM contos/N-P que/WPRO	me/CL dessem/VB-SD-3P agora/ADV /. eu/PRO não/NEG vend	TRC	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	

12D_TRC_03	sequer/ADV um/D-UM par/N de/P calças/N-P	me/CL deu/VB-D-3S !. <inq> INQ1 Mas era, onde é que	TRC	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_TRC_04	foi/VB-D-3S lá/ADV é/SR-P-3S que/C	me/CL disse/VB-D-3S !. Eu/PRO cá/ADV não/NEG passei/	TRC	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_TRC_05	WADV o/D senhor/NPR31 doutor/NPR32 Elisário/NPR33	me/CL disse/VB-D-3S um/D-UM dia/N !. "/QT Ele/	TRC	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_TRC_06	, era/SR-D-3S <alt> ele </alt> !. Nunca/ADV-NEG	me/CL esqueceu/VB-D-3S esta/D-F !. <inq> INQ1 Olhe, e	TRC	AD	1.ª	SG		esquecer	DAT**	
12D_TRC_07	> INF4 </inf> Eu/PRO tenho/TR-P-1S medo/N que/C	me/CL falhe/VB-SP-3S <alt> </alt> !. <inf> INF3 </inf>	TRC	AD	1.ª	SG		falhar	DAT**	
12D_TRC_08	<break> (...) </break> que/WPRO eu/PRO sempre/ADV	me/CL lembra/VB-P-3S de/P isso/DEM se/SE fazer/	TRC	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**	
12D_TRC_09	eak> eu/PRO comprei/VB-D-1S isto/DEM .../. Já/FP	me/CL oferecemos/VB-D-3P a/P mil/NUM escudos/N-P	TRC	AD	1.ª	SG		oferecer	DAT**	
12D_TRC_10	/VB dentro/ADV do/P+D assunto/N que/WPRO ele/PRO	me/CL pergunta/VB-P-3S !. Ora/ADV !, enquanto/CONJS	TRC	AD	1.ª	SG		perguntar	DAT**	
12D_TRC_11	não/NEG quero/VB-P-1S que/C ela/PRO sequer/ADV	me/CL toque/VB-SP-3S !. <inq> INQ Não gosta de cebola	TRC	AD	1.ª	SG		tocar	DAT**	
12D_TRC_12	ra/P estar/ET escolhinando/VB-G gente/N que/WPRO	nos/CL chega/VB-P-3S a/P+D-F porta/N !. Eu/	TRC	AD	1.ª	PL		chegar	DAT** dativo de posse	
12D_TRC_13	/VB-D-2S chazinho/N que/WPRO tua/PRO\$-F mãe/N	te/CL dava/VB-D-3S !. Mas/CONJ eras/SR-D-2S pequenina	TRC	AD	2.ª	SG		dar	DAT**	
12D_TRC_14	/DEM !, eu/PRO tenho/TR-P-1S tantos/Q-P para/P	te/CL nomear/VB !. <inf> INF1 </inf> Isso/DEM é/SR-P-	TRC	AD	2.ª	SG		nomear	DAT** inf preposicionado	
12D_TRC_15	EG !. .../. <inf> INF2 </inf> Eu/PRO também/ADV	te/CL posso/VB-P-1S mencionar/VB até/FP o/P+D Álamo/	TRC	AD	2.ª	SG		mencionar	DAT** subida inf	
12D_TRC_16	/N não/NEG tenho/TR-P-1S !. Entrego-te/VB-P-1S+	L a/D-F dívida/N "/QT !. E/CONJ ele/PRO vê/VB-	TRC	AD	2.ª	SG		entregar	DAT**	
12D_TRC_17	m/D-UM bom/ADJ rapazinho/N !. Parece-me/VB-P-3S+	CL a/P ser/SR sargento/N .../. Ele/PRO tem/TR-P-3S	TRC	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_TRC_18	os/D-P dois/NUM !, aquele/D vai-me/VB-P-3S+	CL falar/VB naquela/P+D-F guerra/N !, vamos/VB-P-1P	TRC	AD	1.ª	SG		falar	DAT** subida inf	
12D_TRC_19	/CONJ o/D que/WPRO eu/PRO quis-te/VB-D-1S+	CL fazer/VB foi/SR-D-3S uma/D-UM-F imitação/	TRC	AD	2.ª	SG		fazer	DAT** subida inf	
12D_TRC_20	homens/N-P que/WPRO vão/VB-P-3P buscar-me/VB+	CL lenha/N para/ADV31 ao/ADV32 pé/ADV33 !, outros/O	TRC	AD	1.ª	SG		buscar	DAT**	
12D_TRC_21	nossa/PRO\$-F época/N !, tu/NPR vais-me/VB-P-2S+	CL mencionar/VB o/D Vitorino/NPR21 Nemésio/NPR22 !.	TRC	AD	1.ª	SG		mencionar	DAT** subida inf	
12D_TRC_22	f> </break> (...) </break> Eu/PRO posso-te/VB-P-1S+	CL mencionar/VB o/D Reverendo/NPR41 Coelho/NPR42 de/	TRC	AD	2.ª	SG		mencionar	DAT** subida inf	
12D_TRC_23	</break> no/P+D Raminho/NPR !, disse-me/VB-D-3S+	CL o/D Candelário/NPR !. Há/HV-P-3S no/P+D Raminho	TRC	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_TRC_24	rapaz/N do/P+D Canuto/NPR disse-me/VB-D-3S+	CL !. "/QT </break> (...) </break> A/D-F tia/NPR !	TRC	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_TRC_25	</inq> </inf> INF1 </inf> Eu/PRO parece-me/VB-P-3S+	CL que/C foi/SR-D-3S o/D senhor/NPR31 doutor/NPR32	TRC	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_TRC_26	de/P vinho/N branco/ADJ -/DS parece-me/VB-P-3S+	CL que/C já/FP repeti/VB-D-1S isso/DEM !. E/CONJ	TRC	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_TRC_27	M <break> (...) </break> eu/PRO parece-me/VB-P-3S+	CL que/C se/CONJS isso/DEM esteve/ET-D-3S aqui/ADV	TRC	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_TRC_28	ui/ADV também/ADV .../. Eu/PRO parece-me/VB-P-3S+	CL que/C é/SR-P-3S o/D mês/N que/WPRO	TRC	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_TRC_29	S !. <inf> INF1 </inf> Eu/PRO parece-me/VB-P-3S+	CL que/C é/SR-P-3S <break> (...) </break> no/P+D dia	TRC	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_TRC_30	/DS que/WPRO eu/PRO agora/ADV dá-me/VB-P-3S+	CL vontade/N de/P rir/VB !, assim/ADV certas/ADJ-F-	TRC	AD	1.ª	SG		dar (vontade)	DAT**	
12D_TRC_31	. Também/ADV !, a/D-F força/N lembra-me/VB-P-3S	CL é/SR-P-3S de/P tasquinha/N !. Mas/CONJ ainda/AD	TRC	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**	
DI_TRC_01	break> (...) </break> "/QT Tu/NPR vais-me/VB-P-2S+	CL é/SR-P-3S cair/VB com/P o/D foco/N	TRC	AD	1.ª	SG		cair	dat interesse	
A_CDR_01	/CONJ não/NEG a/CL gostassem/VB-SD-3P de/P	a/CL comer/VB !, é/SR-P-3S porque/CONJ precisavam/VB-	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	comer	dupl	
A_CDR_02	V-P-3S nada/Q-NEG <break> (...) </break> que/WPRO	a/CL convença/VB-SP-3S !. Mas/CONJ a/D-F galinha/	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	convencer		
A_CDR_03	/N não/NEG é/SR-P-3S porque/CONJ não/NEG	a/CL gostassem/VB-SD-3P de/P a/CL comer/VB !.	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	gostar/comer	dupl	
A_CDR_04	nf> INF </inf> <break> (...) </break> Quando/WADV	a/CL tiravam/VB-D-3P !.	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	tirar		
A_CDR_05	lembro/VB-P-1S dela/P+PRO agora/ADV porque/CONJ	a/CL vi/VB-D-1S ontem/ADV !. <inq> INQ Rhum-rhum.	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	ver		
A_CDR_06	qui não está. </inq> </inf> INF </inf> Porque/CONJ	a/CL vi/VB-D-1S ontem/ADV <break> (...) </break>	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	ver		
A_CDR_07	-3P+CL encomendadas/VB-AN-F-P para/P quando/WADV	as/CL tivesses/TR-SD-3P !, ir/VB vender/VB !. Depois	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	ter		
A_CDR_08	/CONJ as/D-F-P pessoas/N-P nem/FP-NEG	as/CL usam/VB-P-3P !. A/D-F selha/N era/	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	usar		
A_CDR_09	-3S por/P se/SE estragar/VB porque/CONJS eu/PRO	o/CL abandonei/VB-D-1S !. Tenho/TR-P-1S ainda/ADV	CDR	Acus	3.ª	SG	masc	abandonar		
A_CDR_10	! Eu/PRO !, por/P mim/PRO !, sempre/ADV já/FP	o/CL desmanchava/VB-D-1S .../. <break> (...) </break>	CDR	Acus	3.ª	SG	masc	desmanchar		
A_CDR_11	! ele/PRO havia/HV-D-3S pessoas/N-P que/WPRO	o/CL fritavam/VB-D-3P já/FP na/P+D-F	CDR	Acus	3.ª	SG	masc	fritar		
A_CDR_12	tra/OUTRO-F porca/N !. E/CONJ ela/PRO ainda/ADV	os/CL ajudou/VB-D-3S !, ainda/ADV aleitou/VB-D-3S -/	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	ajudar		
A_CDR_13	/N-P de/P barro/N -/DS que/WPRO ainda/ADV	os/CL há/HV-P-3S -/DS !, mas/CONJ quase/ADV que/	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	haver		
A_CDR_14	/Q mal/ADV amanhados/VB-AN-P !, e/CONJ se/CONJS	os/CL havia/HV-D-3S !, não/NEG tinham/TR-D-3P	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	haver		
A_CDR_15	-D-3S sempre/ADV a/D-F açafata/N de/P	os/CL pormos/VB-F-1P <alt> </alt> !. <inq> INQ Pois.	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	por		
A_CDR_16	/PRO\$-P genros/N-P é/SR-P-3S que/C	os/CL trabalham/VB-P-3P !, e/CONJ as/D-F-P	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	trabalhar		
A_CDR_17	\$-F-P filhas/N-P é/SR-P-3S que/C	os/CL trabalham/VB-P-3P !. Mas/CONJ há/HV-P-3S	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	trabalhar		
A_CDR_18	\$-F-P filhas/N-P é/SR-P-3S que/C	os/CL trabalham/VB-P-3P -/DS !, mas/CONJ temos/TR-P-1	CDR	Acus	3.ª	PL	masc	trabalhar		
A_CDR_19	! pega-se/VB-P-3S+SE a/P pô-las/VB+	CL a/P curtir/VB !. Depois/ADV de/P elas/PRO curti	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	por		
A_CDR_20	/VB-D-3P+CL e/CONJ tornava-as/VB-D-3S+	CL a/P deitar/VB fora/ADV !. <inq> INQ Mas havia a	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	tornar		
A_CDR_21	/P tosquiadas/VB-AN-F-P tornavam-nas/VB-D-3P+	CL a/P pôr/VB a/P andar/VB !. <inq> INQ Aqui... </	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	tornar		
A_CDR_22	mogango/N !, <break> (...) </break> deitá-lo/VB+	CL aos/P+D-P bocadinhos/N-P e/CONJ cozer/VB .../.	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	deitar		
A_CDR_23	! A/P+D-F tarde/N !, deixavam-nas/VB-D-3P+	CL arrumadas/VB-AN-F-P e/CONJ vinham/VB-D-3P	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	deixar		
A_CDR_24	ue/WPRO eu/PRO ainda/ADV .../. Tivemo-la/TR-D-1P+	CL até/P há/HV-P-3S poucos/Q-P anos/N-	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	ter		
A_CDR_25	uito/Q coiceiro/ADJ !. E/CONJ metiam-no/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> a/P moer/VB na/P+D-F atafó	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	meter		

A_CDR_26	com/P uma/D-UM-F lâmpada/N ./, aquecê-los/VB+	CL <break> (...) </break> .../ . <break> (...) </bre	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	aquecer	
A_CDR_27	depois/ADV iam/VB-D-3P até/FP vendê-lo/VB+	CL <break> (...) </break> .../ . <break> (...) </bre	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	vender	
A_CDR_28	linho/N não/NEG já/FP para/P trabalhá-lo/VB+	CL <break> (...) </break> em/P obras/N-P ./, mas/CON	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	trabalhar	
A_CDR_29	/VB-D-3P+CL e/CONJ punham-na/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> em/P banha/N ./, que/WPRO	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	por	
A_CDR_30	a/CL tiravam/VB-D-3P ./, conservavam-na/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> naquele/P+D pau/N que/WPRO	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	conservar	
A_CDR_31	o/D vime/N e/CONJ metiam-nos/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> numa/P+D-UM-F parede/N ./	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	meter	
A_CDR_32	apanhavam-no/VB-D-3P+CL ./, ripavam-no/VB-D-3P+	CL ./, <break> (...) </break> tratavam/VB-D-3P dele/	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	ripar	
A_CDR_33	-F-P suas/PROS-F-P ./, tosquiam-nas/VB-D-3P+	CL ./, <break> (...) </break> traziam/VB-D-3P as/D-F	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	tosquiar	
A_CDR_34	/P chuva/N do/P+D que/WPRO apanhá-la/VB+	CL com/P chuva/N ./, E/CONJ eu/PRO ./, que/WPRO tam	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	apanhar	
A_CDR_35	./, Quando/WADV era/SR-D-3S para/P tirá-las/VB+	CL da/P+D-F caldeira/N ./, eles/PRO iam/VB-D-3	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	tirar	
A_CDR_36	e/CONJ tinham/TR-D-3P que/C fazê-lo/VB+	CL de/P alguma/Q-F maneira/N ./, Como/CONJS se/SE	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	fazer	
A_CDR_37	/SR-P-3S conforme/ADV ./, Tosquiam-nas/VB-D-3P+	CL e/CONJ depois/ADV de/P tosquias/VB-AN-F-P	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	tosquiar	
A_CDR_38	) </break> ./, descascas/VB e/CONJ trabalhá-lo/VB+	CL ./, e/CONJ já/FP outonar/VB as/D-F-P terras/	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	trabalhar	
A_CDR_39	-3P a/D-F linguiça/N ./, rosavam-na/VB-D-3P+	CL e/CONJ lá/ADV iam/VB-D-3P ./, <break> (...) </bre	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	rosar	
A_CDR_40	/D-P que/WPRO não/NEG ./, fritavam-na/VB-D-3P+	CL e/CONJ punham-na/VB-D-3P+CL <break> (...) </break	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	fritar	
A_CDR_41	q> <inf> INF </inf> E/CONJ tosquiam-nos/VB-D-3P+	CL e/CONJ tornava-as/VB-D-3S+CL a/P deitar/	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	tosquiar	
A_CDR_42	-D-1S a/P ajudar/VB a/P a/P criá-los/VB+	CL ./, Eles/PRO lá/ADV iam/VB-D-3P .../ . Diziam/VB	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	criar/começar	
A_CDR_43	/PROS-F-P morceles/N-P ./, traziam-nas/VB-D-3P+	CL encomendadas/VB-AN-F-P para/P quando/WADV as/CL	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	trazer	
A_CDR_44	-P no/P+D chão/N ./, matavam-nos/VB-D-3P+	CL .../ . Era/SR-D-3S esse/D o/D único/ADJ marchante	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	matar	
A_CDR_45	/N com/P pedras/N-P ./, iam-no/VB-D-3P+	CL esfregando/VB-G ./, e/CONJ depois/ADV lá/ADV tinh	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	esfregar	subida ger
A_CDR_46	ladeira/N ./, eu/PRO quis/VB-D-1S amansá-la/VB+	CL ./, Estava/ET-D-3S toda/Q-F perdida/VB-AN-F	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	amansar	
A_CDR_47	-P no/P+D sapateiro/N ./, Compravam-nos/VB-D-3P+	CL feitos/VB-AN-P no/P+D sapateiro/N por/P	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	comprar	
A_CDR_48	-3S saborosa/ADJ-F é/SR-P-3S comê-la/VB+	CL ./, <header> CDR31 </header> <inf> INF1 </inf>	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	comer	
A_CDR_49	-D-3P ./, o/D outro/OUTRO vendiam-no/VB-D-3P+	CL ./, <header> CDR60 </header> <inq> INQ O trava	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	vender	
A_CDR_50	ia/VB-D-1S lá/ADV ./, apanhava-o/VB-D-1S+	CL ./, ia/VB-D-1S com/P uma/D-UM-F mamadeira/	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	apanhar	
A_CDR_51	+ADV para/P a/D-F cidade/N vendê-las/VB+	CL ./, <inq> INQ O que era as bandeir-, as bandas d	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	vender	
A_CDR_52	/VB-D-3S que/C antes/ADV-R pô-la/VB+	CL mais/ADV-R verdoenga/ADJ-F em/P casa/N e/	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	por	
A_CDR_53	/SR muito/Q difícil/ADJ-G de/P adquiri-la/VB+	CL ./, mas/CONJ juntava/VB-D-1S à/P+D-F mistura/	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	adquirir	
A_CDR_54	> INF1 </inf> Mas/CONJ iam/VB-D-3P carrea-la/VB+	CL muito/Q longe/ADV ./, Chamavam/VB-D-3P ao/P+D	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	carrear	
A_CDR_55	./, À/P+D-F noite/N deixavam-nas/VB-D-3P+	CL na/P+D-F erva/N ./, mas/CONJ era/SR-D-3	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	deixar	
A_CDR_56	/break> .../ . Porque/CONJ conservavam-na/VB-D-3P+	CL no/P+D fumeiro/N ./, <inq> INQ Rhum-rhum. </inq>	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	conservar	
A_CDR_57	</inf> E/CONJ alguns/Q-P faziam-nos/VB-D-3P+	CL no/P+D sapateiro/N porque/CONJ os/D-P pés/	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	fazer	
A_CDR_58	/N ./, a/D-F gente/N põe-a/VB-P-3S+	CL no/P+D forno/N e/CONJ ela/PRO sobe/VB-	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	por	
A_CDR_59	-P pessoas/N-P iam/VB-D-3P pô-lo/VB+	CL para/P a/D-F cidade/N ./, porque/CONJ em/P	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	por	
A_CDR_60	-P ervilhas/N-P ./, Iam/VB-D-3P vendê-las/VB+	CL para/P a/D-F cidade/N -/DS que/WPRO era/	CDR	Acus	3.ª	PL	Fem	vender	
A_CDR_61	melhor/ADJ-R-G tempo/N para/P semeá-lo/VB+	CL ./, Porque/CONJ a/D-F gente/N temos/TR-P-1P	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	semear	
A_CDR_62	eavam/VB-D-3P ./, depois/ADV apanhavam-no/VB-D-3P+	CL ./, ripavam-no/VB-D-3P+CL ./, <break> (...) </bre	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	apanhar	coord. Ripar cl
A_CDR_63	/ADV <break> (...) </break> para/P trabalhá-lo/VB+	CL ./, só/FP para/P terem/TR-F-3P <break> (...) </br	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	trabalhar	
A_CDR_64	arranca/VB-P-3S e/CONJ põe-o/VB-P-3S+	CL todo/Q sobre/P a/D-F terra/N estendidinho/VB-	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	por	
A_CDR_65	vez/N eu/PRO consegui/VB-D-1S criá-los/VB+	CL todos/Q-P ./, com/P muito/Q trabalho/N ./, mas/CO	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	criar	
A_CDR_66	./, mas/CONJ eu/PRO consegui/VB-D-1S criá-los/VB+	CL todos/Q-P com/P leite/N <alt> </alt> ./, E/CONJ	CDR	Acus	3.ª	PL	Masc	criar	
A_CDR_67	-D-3S para/P vender/VB ./, iam-na/VB-D-3P+	CL vender/VB ./, e/CONJ os/D-P que/WPRO não/NEG ./,	CDR	Acus	3.ª	SG	Fem	vender	subida inf
A_CDR_68	si/PRO ./, e/CONJ preferiam/VB-D-3P trazê-lo/VB+	CL à/P+D-F cabeça/N do/P+D que/WPRO	CDR	Acus	3.ª	SG	Masc	trazer	
C_CDR_01	+D-F-P senhoras/N-P ./, faziam-lhas/VB-D-3P+	CL+CL cobertas/VB-AN-F-P de/P madeira/N ./, bordavam	CDR	Acus+Dat				fazer	
12A_CDR_01	./, O/D meu/PROS marido/N pediu-me/VB-D-3S+	CL em/P casamento/N nas/P+D-F-P vésperas/N-	CDR	AD	1.ª	SG		pedir	ACUS**
12D_CDR_01	3S o/D trigo/N ./, <break> (...) </break> não/NEG	me/CL consta/VB-P-3S ./, Eu/PRO lembro-me/VB-P-1	CDR	AD	1.ª	SG		constar	DAT**
12D_CDR_02	meu/PROS marido/N dizia/VB-D-3S que/C -/DS	me/CL contou/VB-D-3S há/HV-P-3S dias/N-	CDR	AD	1.ª	SG		contar	DAT**
12D_CDR_03	./, eu/PRO a/P falar/VB nisso/P+DEM ./, alguém/Q	me/CL disse/VB-D-3S que/C não/NEG ./, que/C	CDR	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**
12D_CDR_04	/PRO não/NEG faço/VB-P-1S assim/ADV porque/CONJ	me/CL ensinaram/VB-D-3P assim/ADV ./, Depois/ADV o/D	CDR	AD	1.ª	SG		ensinar	DAT**
12D_CDR_05	le/PRO <alt> </alt> por/P exemplo/N ./, ainda/ADV	me/CL lembra/VB-P-3S ./, era/SR-D-3S o/D	CDR	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**
12D_CDR_06	DV-R longe/ADV -/DS porque/CONJ eu/PRO sempre/ADV	me/CL lembra/VB-P-3S de/P haver/HV chafariz/N	CDR	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**
12D_CDR_07	-3P cozer/VB o/D pão/N ./, Eu/PRO ainda/ADV	me/CL lembra/VB-P-3S de/P passarem/VB-F-3P	CDR	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**
D_CDR_01	P calcanhar/N ./, <break> (...) </break> que/WPRO	lhe/CL <alt> </alt> batia/VB-D-3S ./, Era/SR-D-3S	CDR	Dat	3.ª	SG		bater	
D_CDR_02	/D amargozinho/N pode/VB-P-3S ser/SR que/C	lhe/CL abra/VB-SP-3S o/D apetite/N "/QT ./, Depois/	CDR	Dat	3.ª	SG		abrir	
D_CDR_03	/PRO levantava-me/VB-D-1S+CL e/CONJ lá/ADV	lhe/CL aquecia/VB-D-1S o/D leite/N ./, Então/ADV ./,	CDR	Dat	3.ª	SG		aquecer	

D_CDR_04	-P eram/SR-D-3P pequeninas/ADJ-F-P /, não/NEG	lhe/CL corria/VB-D-3S muito/Q vento/N /.	A/D-	CDR	Dat	3.ª	SG		correr		
D_CDR_05	ficar/VB vitaminada/VB-AN-F /, que/CONJS não/NEG	lhe/CL dá/VB-P-3S para/P chupar/VB os/D-		CDR	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CDR_06	mais/ADV-R <break> (...) </break> e/CONJ não/NEG	lhe/CL dá/VB-P-3S para/P chupar/VB os/D-		CDR	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CDR_07	/P+D-F vêespera/N de/P matar/VB não/NEG	lhe/CL dar/VB comer/N nenhum/Q-NEG /.	<inq> INQ Pois,	CDR	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CDR_08	M sem/P tempo/N /.	E/CONJ depois/ADV como/CONJS	lhe/CL dava/VB-D-3S mais/ADV-R fome/N /,	começaram/	CDR	Dat	3.ª	SG	dar		
D_CDR_09	-P vezes/N-P um/D-UM ciclone/N que/WPRO	lhe/CL deixava/VB-D-3S os/D-P milhos/N-P		CDR	Dat	3.ª	SG		deitar		
D_CDR_10	uma/D-UM-F filha/N minha/PRO\$-F que/WPRO	lhe/CL deram/VB-D-3P uma/D-UM-F coisa/N		CDR	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CDR_11	-3S+CL cálcio/N /.	A/D-F galinha/N quando/WADV	lhe/CL falta/VB-P-3S cálcio/N /,	vira-se/VB-P-3	CDR	Dat	3.ª	SG	faltar		
D_CDR_12	-F-P despesas/N-P <break> (...) </break> que/WPRO	lhe/CL fazia/VB-D-3S na/P+D-F casa/N /.	<	CDR	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_CDR_13	vizinha/N minha/PRO\$-F é/SR-P-3S que/C	lhe/CL fez/VB-D-3S isso/DEM /.	Com/P certeza/N	CDR	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_CDR_14	am/VB-D-3P deitar/VB mais/ADV-R /.	Porque/CONJS	lhe/CL ia/VB-D-3S fazer/VB falta/N <break> (...) </break>		CDR	Dat	3.ª	SG	fazer	subida inf	
D_CDR_15	/ADJ-G -/DS com/P o/D calor/N que/WPRO	lhe/CL parecia/VB-SP-3S -/DS /,	estende-se/VB-P-3S+	CDR	Dat	3.ª	SG		parecer		
D_CDR_16	/ADJ-G -/.	quanto/WADV mais/ADV-R açúcar/N se/SE	lhe/CL pôe/VB-P-3S /,	mais/ADV-R amargo/ADJ fica/	CDR	Dat	3.ª	SG	por		
D_CDR_17	.../.	Porque/CONJ havia/HV-D-3S barro/N que/WPRO	lhe/CL punha/VB-D-3S gosto/N /.	<break> (...) </break>	CDR	Dat	3.ª	SG	por		
D_CDR_18	(.../N) </break> /.	ou/CONJ lá/ADV o/D que/WPRO	lhe/CL quissem/VB-SD-3P fazer/VB -/DS /,	e/CONJ era/	CDR	Dat	3.ª	SG	fazer	subida inf	
D_CDR_19	> Porque/CONJ havia/HV-D-3S pessoas/N-P que/WPRO	lhe/CL rendia/VB-D-3S uns/D-UM-P muito/Q		CDR	Dat	3.ª	SG		render	"lhes", em vez de "lhe" (sub inf)	
D_CDR_20	-P normalmente/ADV vendiam/VB-D-3P o/D que/WPRO	lhe/CL restava/VB-D-3S /.	<inq> INQ Pois.	</inq> <inf>	CDR	Dat	3.ª	SG	restar		
D_CDR_21	à/P+D-F venda/N sapatos/N-P que/WPRO	lhe/CL servissem/VB-SD-3P /.	<header> CDR26 </header>		CDR	Dat	3.ª	SG	servir		
D_CDR_22	utras/OUTRO-F-P raparigas/N-P também/ADV que/WPRO	lhe/CL tinha/TR-D-3S morrido/VB-PP o/D pai/		CDR	Dat	3.ª	SG		morrer	"lhes", em vez de "lhe"	
D_CDR_23	/.	e/CONJ depois/ADV deixava-se-lhe/VB-D-3S+SE+	CL a/D-F farinha/N <break> (...) </break>	de/P trigo	CDR	Dat	3.ª	SG	deitar		
D_CDR_24	+D-UM-P carros/N-P ajudavam-lhe/VB-D-3P+		CL a/P passar/VB os/D-P carros/N-P /.	Passava/	CDR	Dat	3.ª	SG	ajudar	acus3SG	
D_CDR_25	-AN-F e/CONJ tira-se-lhe/VB-P-3S+SE+		CL aquela/D-F casca/N de/P fora/ADV /,	fica/VB-	CDR	Dat	3.ª	SG	tirar		
D_CDR_26	/.	<break> (...) </break> tira-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL aquelas/D-F gorduras/N-P para/P o/D		CDR	Dat	3.ª	SG	tirar		
D_CDR_27	tijolo/N e/CONJ deixava-se-lhe/VB-D-3S+SE+		CL açúcar/N entremeo/N /,	e/CONJ outras/OUTRO-F-P	CDR	Dat	3.ª	SG	deitar		
D_CDR_28	e/CONJ <break> (...) </break> punham-lhe/VB-D-3P+		CL cebola/N /,	alho/N /,	era/SR-D-3S <alt> </alt>	CDR	Dat	3.ª	SG	por	
D_CDR_29	/VB-P-3S <break> (...) </break> e/CONJ dar-lhe/VB+		CL comida/N /,	e/CONJ depois/ADV /,	por/P o/D dia/	CDR	Dat	3.ª	SG	dar	
D_CDR_30	tratada/VB-AN-F porque/CONJ faltava-lhe/VB-D-3S+		CL cálcio/N /.	A/D-F galinha/N quando/WADV lhe/CL		CDR	Dat	3.ª	SG	faltar	
D_CDR_31	-UM-F-P riscas/N-P /,	pintavam-lhe/VB-D-3P+	CL /,	faziam/VB-D-3P uns/D-UM-P enfeites/N-P /.		CDR	Dat	3.ª	SG	pintar	acus3SG
D_CDR_32	(...) </break> /,	e/CONJ eu/PRO pus-lhe/VB-D-1S+	CL madeira/N /.	Pois/ADV essa/D-F madeira/N acabou		CDR	Dat	3.ª	SG	por	
D_CDR_33	/P raparigas/N-P /,	que/WPRO tinha-lhe/TR-D-3S+	CL morrido/VB-PP o/D pai/N /.	E/CONJ eram/SR-		CDR	Dat	3.ª	SG	morrer	subida inf
D_CDR_34	de/P ar/N /,	e/CONJ dava-lhe/VB-D-3S+	CL muita/Q-F tosse/N /,	e/CONJ ela/PRO usava/VB-		CDR	Dat	3.ª	SG	dar	
D_CDR_35	açúcar/N e/CONJ mistura-se-lhe/VB-P-3S+SE+		CL o/D fermento/N da/P+D-F batata/N /.	E/	CDR	Dat	3.ª	SG	misturar		
D_CDR_36	/ADV batido/VB-AN /,	mistura-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL o/D fermento/N /.	O/D fermento/N torna/VB-P-3		CDR	Dat	3.ª	SG	misturar	
D_CDR_37	/N /,	a/D-F gente/N mete-lhe/VB-P-3S+	CL o/D milho/N /.	A/D-F gente/N não/NEG		CDR	Dat	3.ª	SG	meter	
D_CDR_38	21 Miguel/NPR22 /,	mas/CONJ chamavam-lhe/VB-D-3P+	CL o/D tio/NPR21 Jeová/NPR22 de/P São/NPR21 Miguel/		CDR	Dat	3.ª	SG	chamar		
D_CDR_39	rava/N /.	Portanto/ADV /,	deitavam-lhe/VB-D-3P+		CDR	Dat	3.ª	SG	deitar		
D_CDR_40	/CONJ aquela/D-F terra/N valia-lhe/VB-D-3S+		CL tanto/ADV-R como/CONJS se/CONJS tivesse/TR-SD-3S		CDR	Dat	3.ª	SG	valiar		
D_CDR_41	/WPRO a/D-F gente/N chamam-lhe/VB-P-3P+		CL trevo-de-cabeça/N vermelha/ADJ-F -/DS /,	também/	CDR	Dat	3.ª	SG	chamar		
D_CDR_42	com/P água/N /.	E/CONJ deito-lhe/VB-P-1S+	CL um/D-UM meio/NUM quilo/N de/P ração/N		CDR	Dat	3.ª	SG	deitar		
D_CDR_43	+D passe-vite/N /,	faz-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL um/D-UM buraco/N no/P+D meio/N /,	fica/	CDR	Dat	3.ª	SG	fazer		
D_CDR_44	lenha/N /,	e/CONJ eles/PRO marcavam-lhe/VB-D-3P+	CL um/D-UM lote/N de/P terra/N /,	as/D-	CDR	Dat	3.ª	SG	marcar		
D_CDR_45	VB-1-2S <break> (...) </break> fazer-se-lhe/VB+SE+		CL um/D-UM caldinho/N de/P nabos/N-P /,	que/	CDR	Dat	3.ª	SG	fazer		
D_CDR_46	por/P cima/N e/CONJ punham-lhe/VB-D-3P+		CL uma/D-UM-F tira/N /,	que/WPRO era/SR-D-3	CDR	Dat	3.ª	SG	por		
D_CDR_47	-F-P /.	E/CONJ depois/ADV faziam-lhe/VB-D-3P+	CL uma/D-UM-F chapa/N enrolada/VB-AN-F <break> (...)		CDR	Dat	3.ª	SG	fazer		
D_CDR_48	-F-P de/P madeira/N /,	bordavam-lhe/VB-D-3P+	CL uns/D-UM-P raminhos/N-P por/P cima/N		CDR	Dat	3.ª	SG	bordar		
A_CRV_01	/ET-D-1S no/P+D domingo/NPR para/P	a/CL dir/VB buscar/VB /.	Digo/VB-P-1S /.	"/QT	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	buscar	subida inf
A_CRV_02	/TR-D-3P outra/OUTRO-F água/N onde/WADV	a/CL fossem/VB-SD-3P botar/VB /.	1am/VB-D-3		CRV	Acus	3.ª	SG	fem	botar	subida inf
A_CRV_03	sempre/ADV direitinho/ADJ /,	tinha/TR-D-3S que/C	a/CL ir/VB buscar/VB para/P ajudar/VB a/		CRV	Acus	3.ª	SG	fem	buscar	subida inf
A_CRV_04	/VB <break> (...) </break> de/P cima/N -/DS já/FP		a/CL tinha/TR-D-1S cortado/VB-PP há/HV-		CRV	Acus	3.ª	SG	fem	cortar	
A_CRV_05	com/P ela/PRO a/P caminho/N /,	talvez/ADV	a/CL tinha/TR-D-3S resgatado/VB-PP /.	Mas/CONJ	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	resgatar	
A_CRV_06	/P+D tempo/N é/SR-P-3S que/C		a/CL tinham/TR-D-3P lá/ADV /.	<inq> INQ Depois	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	ter	
A_CRV_07	> INF </inf> Pois/ADV tem/TR-P-3S que/C		as/CL comer/VB sem/P nada/Q-NEG /.	<inq> INQ	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	comer	inf
A_CRV_08	Ai não? </inq> <inf> INF </inf> Eu/PRO para/P		as/CL entalar/VB /,	sabe/VB-P-3S como/WADV é/	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	entalar	
A_CRV_09	-F-P /,	é/SR-P-3S que/C eu/PRO	as/CL passo/VB-P-1S na/P+D-F gordura/		CRV	Acus	3.ª	PL	fem	passar	
A_CRV_10	quantas/WPRO-F-P tenho/TR-P-1S /.	Já/FP	as/CL tirei/VB-D-1S /.	<inf> INF1 </inf> Tirei/VB-	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	tirar	

A_CRV_11	/VB-D-1S nada/Q-NEG <break> (...) </break> de/P	as/CL tosquiar/VB /. <inq> INQ Eu também gostava, que	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	tosquiar	
A_CRV_12	</inq> <inf> INF </inf> Nosso/NPR21 Senhor/NPR22	o/CL ajude/VB-SP-3S /. menos/ADV-R trabalho/N	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	ajudar	
A_CRV_13	<break> (...) </break> A/P este/D já/FP não/NEG	o/CL apastoras/VB-P-3S mais/ADV-R "/QT /. <break>	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	apastorar	
A_CRV_14	ADV <break> (...) </break> se/CONJS ninguém/Q-NEG	o/CL compra/VB-P-3S /. eles/PRO deitam-no/VB-	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	comprar	
A_CRV_15	/Q-F-P !/. E/CONJ ele/PRO nunca/ADV-NEG	o/CL deixou/VB-D-3S /. <inq> INQ Mas ele não	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deixar	
A_CRV_16	-te/VB-I-2S+CL embora/ADV "/QT !/. Não/NEG	o/CL deixou/VB-D-3S entrar/VB dentro/ADV /. <inq>	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deixar	causat
A_CRV_17	> Esse/D Filomeno/NPR parece/VB-P-3S que/C	o/CL estou/ET-P-1S eu/PRO vendo/VB-G /. <break>	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	VER	
A_CRV_18	+D-F algebeira/N e/CONJ fui/VB-D-1S	o/CL guardar/VB ao/P31 pé/P32 <break> (...) </break> d	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	guardar	subida inf
A_CRV_19	o/N para/P fora/ADV <break> (...) </break> para/P	o/CL irem/VB-F-3P aventejando/VB-G ao/P+	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	aventajar	subida ger
A_CRV_20	-P-3S /. e/CONJ têm/TR-P-3P que/C	o/CL matar/VB imediatamente/ADV /. <header> CRV13 <	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	matar	
A_CRV_21	/CONJ depois/ADV quando/WADV a/D-F gente/N	o/CL quer/VB-P-3S usar/VB deitava-o/VB-	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	usar	subida inf
A_CRV_22	-P-1S+CL só/FP !/. "/QT Eu/PRO já/FP	o/CL tenho/TR-P-1S "/QT !/. "/QT Ele/PRO quer-	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	ter	
A_CRV_23	era/SR-D-3S como/WADV Nosso/NPR21 Senhor/NPR22	os/CL ajudava/VB-D-3S !/. <break> (...) </break> Uma/D	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	ajudar	
A_CRV_24	um/D-UM maçarico/N <break> (...) </break> para/P	os/CL chauscar/VB !/. <inq> INQ É mais depressa. </in	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	chauscar	
A_CRV_25	dia/N <break> (...) </break> é/SR-P-3S que/C	os/CL cortavam/VB-D-3P !/. <inq> INQ Ainda se lembra,	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	cortar	
A_CRV_26	ONJ eles/PRO -DS <break> (...) </break> Deus/NPR	os/CL tenha/TR-SP-3S a/P todos/Q-P	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	ter	(os+a todos)
A_CRV_27	-3S mais/ADV-R delgado/ADJ !/. Se/CONJS eu/PRO	os/CL tivesse/TR-SD-1S <alt> </alt> em/P hortas/	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	ter	
A_CRV_28	a/VB+CL <break> (...) </break> e/CONJ deitá-la/VB+	CL a/P modo/N de/P não/NEG chover/VB	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	deitar	
A_CRV_29	eak> Corte na gravação </break> Cortei-os/VB-D-1S+	CL agora/ADV em/P Março/NPR !/. Tem/TR-P-3S	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	cortar	
A_CRV_30	-F-P vezes/N-P deitavam-no/VB-D-3P+	CL ao/P+D mar/N !/. <inq> INQ Não é... Não	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deitar	
A_CRV_31	/SR-D-3S lavrá-la/VB+CL !/. Lavrá-la/VB+	CL bem/ADV lavrada/VB-AN-F !/, estas/D-F-P	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	lavar	
A_CRV_32	nq> INQ Pois. </inq> <inf> INF </inf> limpá-la/VB+	CL <break> (...) </break> e/CONJ deitá-la/VB+CL a/P	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	limpar	coord. Deitar
A_CRV_33	> <inf> INF </inf> Não/NEG !/. Batiam-na/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> numa/P+D-UM-F pedra/N !.	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	bater	
A_CRV_34	!/, a/D-F gente/N deita-o/VB-P-3S+	CL <break> (...) </break> para/P temperar/VB o/D fei	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deitar	
A_CRV_35	os? </inq> <inf> INF </inf> Amarravam-nos/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> por/P o/D queixo/N e/CONJ	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	amarrar	
A_CRV_36	/SE casava/VB-D-3S !/, iam-no/VB-D-3P+	CL buscar/VB a/P casa/N e/CONJ andavam/VB-	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	buscar	subida inf
A_CRV_37	!/. <inf> INF1 </inf> E/CONJ iam-na/VB-D-3P+	CL buscar/VB toda/Q-F !/, aqui/ADV para/P baixo/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	buscar	subida inf
A_CRV_38	era? </inq> <inf> INF </inf> Limpavam-na/VB-D-3P+	CL como/CONJS é/SR-P-3S que/C é/SR-	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	limpar	
A_CRV_39	+CL despachar/VB !/, eu/PRO queria-as/VB-D-1S+	CL cortadas/VB-AN-F-P já/FP <break> (...) </break> d	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	querer	
A_CRV_40	do/P+D tronco/N !/. Tenho-os/TR-P-1S+	CL cortado/VB-PP e/CONJ <break> (...) </break> tenho	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	cortar	
A_CRV_41	/VB-P-3S usar/VB deitava-o/VB-D-3S+	CL de/P molho/N !/, toda/Q-F a/D-F	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deitar	
A_CRV_42	-3S gente/N aqui/ADV !/. Agarravam-nos/VB-D-3P+	CL de/P noite/N e/CONJ iam/VB-D-3P !/. "	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	agarrar	
A_CRV_43	-D-3P+CL e/CONJ deitavam-no/VB-D-3P+	CL dentro/ADV <break> (...) </break> duma/P+D-UM-F g	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deitar	
A_CRV_44	-no/VB-D-3P+CL !/, salgavam-no/VB-D-3P+	CL e/CONJ deitavam-no/VB-D-3P+CL dentro/ADV <	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	salgar	coord. Deitar
A_CRV_45	!/, a/D-F gente/N frita-o/VB-P-3S+	CL e/CONJ depois/ADV <break> (...) </break> tira-se/	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	fritar	
A_CRV_46	dela/P+PRO era/SR-D-3S trazê-la/VB+	CL e/CONJ ele/PRO era/SR-D-3S aparar/VB	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	trazer	
A_CRV_47	!/, três/NUM semanas/N-P !/, matavam-no/VB-D-3P+	CL e/CONJ tiravam-lhe/VB-D-3P+CL <break> (...) </bre	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	matar	coord. Tirar (lhe)
A_CRV_48	-1S !/. Mas/CONJ eu/PRO plantei-as/VB-D-1S+	CL em/P hortas/N-P más/ADJ-F-P !/. Meu/	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	plantar	
A_CRV_49	1 Pois. </inq> <inf> INF1 </inf> Pu-lo/VB-D-1S+	CL em/P hortas/N-P más/ADJ-F-P !/. <break> (...) </	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	por	
A_CRV_50	> <inf> INF </inf> E/CONJ metiam-na/VB-D-3P+	CL então/ADV <break> (...) </break> nessas/P+D-F-P c	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	meter	
A_CRV_51	-1S mondar/VB e/CONJ deixo-os/VB-P-1S+	CL estar/ET !/. <inf> INF2 </inf> A/D-F gente/N	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	deixar	causat
A_CRV_52	> É/SR-P-3S preciso/VB-AN temperá-la/VB+	CL !/. Fica/VB-P-3S com/P sal/N nesse/P+	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	temperar	
A_CRV_53	é/SR-P-3S preciso/VB-AN temperá-la/VB+	CL !/. <inq> INQ Ah, tem de ficar temperada um dia	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	temperar	
A_CRV_54	44 a/D-F gente/N refresca-as/VB-P-3S+	CL !/. <inq> INQ Ah, cozem-se novamente? </inq> <in	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	refrescar	
A_CRV_55	/Q-P deles/P+PRO ?/. Tenho-os/TR-P-1S+	CL junto/VB-PP para/P fazer/VB lenha/N com/	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	juntar	
A_CRV_56	no/P+D Fojo/NPR !/. Plantei-os/VB-D-1S+	CL já/FP casado/VB-AN !/. <break> (...) </break> Oh	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	plantar	
A_CRV_57	</inf> Então/ADV !/, era/SR-D-3S lavrá-la/VB+	CL !/. Lavrá-la/VB+CL bem/ADV lavrada/VB-AN-F !/,	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	lavar	
A_CRV_58	dele/P+PRO !/. E/CONJ ia-os/VB-D-3S+	CL levar/VB a/P uma/D-UM-F terra/N	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	levar	subida inf
A_CRV_59	o/D baldio/N -DS punham-nos/VB-D-3P+	CL lá/ADV no/P+D Verão/NPR temporadas/N-P	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	por	
A_CRV_60	a/D-F gente/N arruma-a/VB-P-3S+	CL lá/ADV no/P+D palheiro/N !/, como/CONJS eu/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	arrumar	
A_CRV_61	/CL dessem/VB-SD-3P !/, tinham-nas/TR-D-3P+	CL mais/ADV-R um/D-UM tempozinho/N para/P	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	ter	
A_CRV_62	/ADV-R pouca/Q-F !/, acabavam-na/VB-D-3P+	CL mais/ADV-R cedo/ADV !/. Era/SR-D-3S <break> (...	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	acabar	
A_CRV_63	N <break> (...) </break> e/CONJ queima-os/VB-P-3S+	CL !/. Muitos/Q-P anos/N-P eles/PRO nem/FP-	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	queimar	
A_CRV_64	/VB-P-3S !/, eles/PRO deitam-no/VB-P-3P+	CL na/P+D-F caixa/N e/CONJ vendem-no/	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	deitar	
A_CRV_65	/VB-P-3P carne/N !/, cozo-as/VB-P-1S+	CL !/. No/P+D dia/N seguinte/ADJ-G !/, ou/CONJ	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	cozer	

A_CRV_66	-3S o/D sal/N /. Esfregavam-no/VB-D-3P+	CL no/P+D sal/N .../. <inq> INQ Não, não se	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	esfregar	
A_CRV_67	-3S era/SR-D-3S a/P dá-lo/VB+	CL no/P+D outro/OUTRO dia/N /. A/D-F	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	dar	
A_CRV_68	/NEG prestavam/VB-D-3P /. mete-os/VB-P-3S+	CL num/P+D-UM cesto/N .../. "/QT Ô/INTJ Fídias/	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	meter	
A_CRV_69	-3S o/D sol/N /. torra-a/VB-P-3S+	CL outra/OUTRO-F vez/N e/CONJ ela/PRO fica/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	torrar	
A_CRV_70	-F caixa/N e/CONJ vendem-no/VB-P-3P+	CL para/P bordo/N dos/P+D-P navios/N	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	vender	
A_CRV_71	/PRO\$ gado/N /. Preferem/VB-P-3P mandá-lo/VB+	CL para/P Lisboa/NPR /. Mas/CONJ eles/PRO às/P+	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	mandar	
A_CRV_72	baldo/N /. Alguns/Q-P deitavam-nas/VB-D-3P+	CL para/P lá/ADV em/P Janeiro/NPR /. outros/OUTRO-	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	deitar	
A_CRV_73	tripas/N-P e/CONJ deixavam-nos/VB-D-3P+	CL pendurados/VB-AN-P de/P um/D-UM dia/	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	deixar	
A_CRV_74	/P+D-F tarde/N /. deixava-os/VB-D-3S+	CL pendurados/VB-AN-P para/P o/D outro/OUTRO	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	deixar	
A_CRV_75	-NEG /. O/D incenso/N matou-as/VB-D-3S+	CL /. Plantei/VB-D-1S nas/P+D-F-P Rocinhas/	CRV	Acus	3.ª	PL	fem	matar	
A_CRV_76	/ADV /. O/D nabo/N levou-a/VB-D-3S+	CL "/QT /. Quando/WADV fui/VB-D-1S por/P ela/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	levar	
A_CRV_77	ilo/DEM /. <inf> INF1 </inf> Lavavam-no/VB-D-3P+	CL /. salgavam-no/VB-D-3P+CL e/CONJ deitavam-no/	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	lavar	coord. Salgar, deitar
A_CRV_78	PP e/CONJ <break> (...) </break> tenho-os/TR-P-1S+	CL serrado/VB-PP e/CONJ feito/VB-PP lenha/N	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	serrar	
A_CRV_79	/. a/D-F gente/N pica-a/VB-P-3S+	CL também/ADV no/P+D dia/N que/WPRO matam/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	picar	
A_CRV_80	/. A/D-F gente/N pode-a/VB-P-3S+	CL trazer/VB do/P+D terreno/N /. E/CONJ se/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	trazer	subida inf
A_CRV_81	/. a/D-F gente/N pode-a/VB-P-3S+	CL trazer/VB outra/OUTRO-F vez/N para/P a/	CRV	Acus	3.ª	SG	fem	trazer	subida inf
A_CRV_82	+D rancho/N "/QT ?/. "/QT Sei-os/VB-P-1S+	CL tãio/ADV-R bem/ADV como/CONJS tí/PRO "/QT !/. "/	CRV	Acus	3.ª	PL	masc	saber	
A_CRV_83	/VB-I-2S /. eu/PRO queria-o/VB-D-1S+	CL vender/VB e/CONJ não/NEG apanhei/VB-D-1S	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	vender	subida inf
A_CRV_84	/N /. Eu/PRO até/FP trouxe-a/VB-D-1S	CL às/P+D-F-P costas/N-P /. das/P+	CRV	Acus	3.ª	SG	masc	trazer	
C_CRV_01	/VB-P-1S !. "/QT Deixa-ma/VB-I-2S+CL+	CL 'dir'/VB buscar/VB que/CONJ ele/PRO lá/ADV	CRV	Acus+Dat				dar	me+a
12A_CRV_01	-3S nada/Q-NEG /. Quase/ADV que/C não/NEG	me/CL acharam/VB-D-3P /. não/NEG contavam/VB-D-3	CRV	AD	1.ª	SG		achar	ACUS**
12A_CRV_02	-3P /. "/QT Já/FP vens/VB-P-2S /. não/NEG	me/CL agarras/VB-P-2S !. A/P mim/PRO não/	CRV	AD	1.ª	SG		agarrar	ACUS**
12A_CRV_03	agarras/VB-P-2S !. A/P mim/PRO não/NEG	me/CL apanhas/VB-P-2S "/QT !. A/D-F avaria/	CRV	AD	1.ª	SG		apanhar	ACUS**
12A_CRV_04	INTJ !. Isso/DEM <break> (...) </break> não/NEG	me/CL faz/VB-P-3S bulir/VB daqui/P+ADV /.	CRV	AD	1.ª	SG		fazer	ACUS** causat
12A_CRV_05	despedir-te/VB+CL "/QT /. "/QT Tu/NPR se/CONJS	me/CL há/HV-P-2S <alt> há-de </alt> despedir/	CRV	AD	1.ª	SG		despedir	(haver de)
12A_CRV_06	contavam/VB-D-3P muito/Q <alt> </alt> de/P	me/CL irem/VB-F-3P achar/VB lá/ADV /. <inq>	CRV	AD	1.ª	SG		achar	ACUS**
12A_CRV_07	inq> INQ Não. </inq> <inf> INF </inf> Quando/WADV	me/CL viu/VB-D-3S !. pôs-se/VB-D-3S+	CRV	AD	1.ª	SG		ver	ACUS**
12A_CRV_08	/PRO mais/ADV-R o/D Felício/NPR já/FP	nos/CL abrigámos/VB-D-1P muitas/CL há/HV-vezes/	CRV	AD	1.ª	PL		abrigar	ACUS**
12A_CRV_09	3S abrigo/N <break> (...) </break> para/P nós/PRO	nos/CL abrigarmos/VB-F-1P é/SR-P-3S uma/	CRV	AD	1.ª	PL		abrigar	ACUS**
12A_CRV_10	/ADV espere/VB-SP-3S !. Deixe-me/VB-SP-3S+	CL carregar/VB "/QT /. O/D velho/N 'zaragata'/VB-P	CRV	AD	1.ª	SG		deixar	ACUS** causat
12A_CRV_11	/P+D-F sementeira/N queria-me/VB-D-1S+	CL despachar/VB !. eu/PRO queria-as/VB-D-1S+CL	CRV	AD	1.ª	SG		querer	ACUS**
12A_CRV_12	/P fazer/VB era/SR-D-3S despedir-te/VB+	CL "/QT /. "/QT Tu/NPR se/CONJS me/CL há/HV-	CRV	AD	2.ª	SG		despedir	ACUS**
12A_CRV_13	/ET-P-3P com/P .../. Deixa-me/VB-I-2S+	CL ver/VB agora/ADV se/CONJS sei/VB-P-1S !.	CRV	AD	1.ª	SG		deixar	ACUS** causat
D_CRV_01	dia/N é/SR-P-3S que/C se/SE	lhe/CL caldeia/VB-P-3S o/D alho/N e/	CRV	Dat	3.ª	SG		caldear	
D_CRV_02	meses/N-P no/P+D Tanque/NPR !. como/CONJS	lhe/CL chamam/VB-P-3P !. sem/P trabalho/N /. <inf>	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar	
D_CRV_03	-UM fumeiro/N !. como/CONJS a/D-F gente/N	lhe/CL chamava/VB-D-3S !. Eram/SR-D-3P agora/	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar	
D_CRV_04	-P-1S como/WADV é/SR-P-3S que/C	lhe/CL chamavam/VB-D-3P !. <inf> INF2 </inf> Não/NEG	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar	
D_CRV_05	com/P ele/PRO !. outras/OUTRO-F-P que/WPRO	lhe/CL contavam/VB-D-3P !. E/CONJ não/NEG havia/	CRV	Dat	3.ª	SG		contar	
D_CRV_06	-P vezes/N-P matam/VB-P-3P !. Como/CONJS	lhe/CL dão/VB-P-3P .../. <inq> INQ Há uns anos... </	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	
D_CRV_07	por/P lá/ADV <break> (...) </break> enquanto/WADV	lhe/CL dava/VB-D-3S na/P+D-F cabeça/	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	
D_CRV_08	lisberto/NPR -DS <break> (...) </break> Deus/NPR	lhe/CL dê/VB-SP-3S o/D céu/N -DS	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	
D_CRV_09	-AN-F-P !. Meu/PRO\$ sogro/N -DS Deus/NPR	lhe/CL dê/VB-SP-3S o/D céu/N <break> (...) </	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	
D_CRV_10	> INF </inf> Porque/WADV é/SR-P-3S que/C	lhe/CL deitaram/VB-D-3P agora/ADV o/D nome/	CRV	Dat	3.ª	SG		deitar	
D_CRV_11	-P de/P inhames/N-P para/P elas/PRO	lhe/CL deitarem/VB-F-3P as/D-F-P couves/	CRV	Dat	3.ª	SG		deitar	
D_CRV_12	-UM-F coisinha/N de/P comida/N que/WPRO	lhe/CL dessem/VB-SD-3P !. tinham-nas/TR-D-3P+	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	
D_CRV_13	/. Aquilo/DEM foi/SR-D-3S dor/N que/WPRO	lhe/CL deu/VB-D-3S porque/CONJ ela/PRO deitou-	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	
D_CRV_14	/D-F essência/N que/WPRO eu/PRO já/FP	lhe/CL disse/VB-D-1S !. daquela/P+D-F laranja/	CRV	Dat	3.ª	SG		dizer	acus2SG
D_CRV_15	(...) </break> pensando/VB-G que/C elas/PRO que/C	lhe/CL haviam/HV-D-3P de/P dar/VB a/	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	subd inf (haver de)
D_CRV_16	me/N <break> (...) </break> que/WPRO eu/PRO que/C	lhe/CL hei-de/HV-P-1S+P dar/VB !. Mas/	CRV	Dat	3.ª	SG		dar	subd inf (haver de)
D_CRV_17	manhã/ADV !. se/CONJS calhar/VB-SR-3S !. até/FP	lhe/CL hei-de/HV-P-1S+P trazer/VB umas/	CRV	Dat	3.ª	SG		trazer	subida inf
D_CRV_18	/VB-D-3P nelas/P+PRO !. Como/CONJS eu/PRO	lhe/CL já/FP disse/VB-D-1S !. <break> (...) </break> vi	CRV	Dat	3.ª	SG		dizer	acus2SG
D_CRV_19	<break> (...) </break> mas/CONJ eles/PRO não/NEG	lhe/CL obedecem/VB-P-3P !. <inf> INF2 </inf> Não/NEG	CRV	Dat	3.ª	SG		obedecer	
D_CRV_20	trabalho/N !. <inf> INF2 </inf> Ele/PRO lá/ADV	lhe/CL pagou/VB-D-3S !. <inf> INF1 </inf> Ele/PRO	CRV	Dat	3.ª	SG		pagar	
D_CRV_21	NJ ele/PRO !. nada/Q-NEG !. Lá/ADV quando/WADV	lhe/CL pareceu/VB-D-3S !. já/FP zangado/VB-AN	CRV	Dat	3.ª	SG		parecer	
D_CRV_22	cabeça/N !. <break> (...) </break> enquanto/WADV	lhe/CL parecia/VB-D-3S !. Quando/WADV chegava/VB-D-3	CRV	Dat	3.ª	SG		parecer	

D_CRV_23	/P casa/N dele/P+PRO "/QT ?/. "/QT Não/NEG	lhe/CL tenho/TR-P-1S mal/N a/P ele/	CRV	Dat	3.ª			ter (mal)	lhe+a ele	
D_CRV_24	<break> (...) </break> e/CONJ aquilo/DEM não/NEG	lhe/CL ter/TR ele/PRO feito/VB-PP despertar-lhe/	CRV	Dat	3.ª	SG		fazer	causat	
D_CRV_25	a/P botar/VB fora/ADV que/CONJ também/ADV	lhe/CL toca/VB-P-3S "/QT ?/. "/QT Tu/NPR és/	CRV	Dat	3.ª	SG		tocar		
D_CRV_26	Nossa/NPR21 Senhora/NPR22 -/DS chamam-lhe/VB-P-3P+	L a/D-F Senhora/NPR31 dos/NPR33 Milagres/NPR33 -/DS	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_27	-3S+SE+CL .../. Talvez/ADV estou-lhe/ET-P-1S+	CL a/P dizer/VB depressa/ADV ?/. não/NEG pode/VB-	CRV	Dat	3.ª	SG		dizer	subida inf	acus2SG
D_CRV_28	Setembro/NPR ?/, em/P 51/NUM ?/. Ia-lhe/VB-D-1S+	CL ajudar/VB a/P carregar/VB os/D-P tremoços/	CRV	Dat	3.ª	SG		ajudar	subida inf	
D_CRV_29	-3P direitas/ADJ-F-P ?/. Faziam-lhe/VB-D-3P+	CL ali/ADV um/D-UM pedal/N assim/ADV por/	CRV	Dat	3.ª	SG		fazer		
D_CRV_30	terceira/ADJ-F vez/N ?/, dava-lhe/VB-D-3S+	CL ao/P+D comprido/ADJ tudo/Q o/D que/	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_31	primeira/ADJ-F lavoura/N ?/, dava-lhe/VB-D-3S+	CL ao/P+D comprido/ADJ ?/. E/CONJ as/D-F-	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_32	terras/N-P ?/, eu/PRO tiro-lhe/VB-P-1S+	CL aquela/D-F casquinha/N muito/Q fina/ADJ-F	CRV	Dat	3.ª	SG		tirar		
D_CRV_33	/D meu/PRO\$ pai/NPR a/P dar-lhe/VB+	CL assim/ADV para/P baixo/N <break> (...) </break> n	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_34	?, a/D-F gente/N chama-lhe/VB-P-3S+	CL brava/ADJ-F ?/, <break> (...) </break> não/NEG dá	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_35	-D-3P+CL e/CONJ tiravam-lhe/VB-D-3P+	CL <break> (...) </break> .../. Era/SR-D-3S o/D est	CRV	Dat	3.ª	SG		tirar		
D_CRV_36	-F gente/N aqui/ADV pega-lhe/VB-P-3S+	CL <break> (...) </break> na/P+D-F mão/N ?/. Mas/CO	CRV	Dat	3.ª	SG		pegar		acus3SG
D_CRV_37	no/P+D lápis/N ?/, dá-lhe/VB-P-3S+	CL <break> (...) </break> um/D-UM traço/N <break> (.	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_38	</inf> Olhe/VB-SP-3S ?/, chamo-lhe/VB-P-1S+	CL cambas/N-P ?/. <break> Risos </break> <inq> INQ1	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_39	-P ele/PRO <break> (...) </break> dá-lhe/VB-P-3S+	CL caruncho/N ?/. Mas/CONJ ele/PRO já/FP não/NEG	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_40	crescendo/VB-G ?/, vai-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL chegando/VB-G uma/D-UM-F coisinha/N de/	CRV	Dat	3.ª	SG		chegar	subida ger	
D_CRV_41	a/D-F gente/N vai-lhe/VB-P-3S+	CL chegando/VB-G uma/D-UM-F coisinha/N de/	CRV	Dat	3.ª	SG		chegar	subida ger	
D_CRV_42	/P+D-F moura/N caldeiam-lhe/VB-P-3P+	CL cominhos/N-P ?/. Depois/ADV de/P picada/VB-AN-	CRV	Dat	3.ª	SG		caldear		
D_CRV_43	dias/N-P ?/, depois/ADV caldeiam-lhe/VB-P-3P+	CL cominhos/N-P ?/. <inq> INQ Diga. Pois. Pois. Por	CRV	Dat	3.ª	SG		caldear		
D_CRV_44	/VB-D-3S atalhar/VB ?/. dava-lhe/VB-D-3S+	CL daqui/P+ADV ?/. À/P+D-F terceira/ADJ-F	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_45	?. A/D-F gente/N chamava-lhe/VB-D-3S+	CL desterrar/VB ?/. Era/SR-D-3S ir/VB agora/ADV ?/.	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_46	enjoadas/VB-AN-F-P ?/, davam-lhe/VB-D-3P+	CL galinha/N e/CONJ outras/OUTRO-F-P comidas/N-	CRV	Dat	3.ª	SG		dar		
D_CRV_47	a/D-F gente/N chama-lhe/VB-P-3S+	CL hortinhas/N-P ?/, que/C têm/TR-P-3P inhames/	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_48	-3S ?/. Era/SR-D-3S ?/. Ouvi-lhe/VB-D-1S+	CL mais/ADV-R do/P+D que/WPRO uma/D-	CRV	Dat	3.ª	SG		ouvir		acus3SG
D_CRV_49	<inf> INFI </inf> Oh/INTJ ?/, bateu-lhe/VB-D-3S+	CL muitas/Q-F-P ?/. E/CONJ ele/PRO nunca/ADV-	CRV	Dat	3.ª	SG		bater		
D_CRV_50	/NPR ?/. O/D Fundão/NPR ?/, deram-lhe/VB-D-3P+	CL o/D nome/N de/P Fundão/NPR ?/, mas/CONJ	CRV	Dat	3.ª	SG		dar (o nome)		
D_CRV_51	/VB para/P onde/WADV chamam-lhe/VB-P-3P+	CL o/D Tanque/NPR ?/. Segunda-feira/NPR de/P manhã/	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_52	ter/TR ele/PRO feito/VB-PP despertar-lhe/VB+	CL o/D vício/N <break> (...) </break> .../. <inf> I	CRV	Dat	3.ª	SG		despertar	inf em causat	
D_CRV_53	/N da/P+D-F .../. Chamavam-lhe/VB-D-3P+	CL palha/N de/P resteva/N ?/. <break> (...) </break>	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_54	Sim. </inq> <inf> INF </inf> Chamavam-lhe/VB-D-3P+	CL passageiras/N-P ?/. E/CONJ sabes/VB-P-2S porque/	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_55	/ADV que/C <alt> </alt> chamavam-lhe/VB-D-3P+	CL passageiras/N-P que/CONJ eles/PRO também/ADV eram	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
D_CRV_56	-P ?/, e/CONJ põe-se-lhe/VB-P-3S+SE+	CL .../. Talvez/ADV estou-lhe/ET-P-1S+CL a/P	CRV	Dat	3.ª	SG		por		
D_CRV_57	> Sim/ADV21 senhor/ADV22 ?/. Botamos-lhe/VB-P-1P+	CL um/D-UM bocadinho/N de/P malagueta/N e/	CRV	Dat	3.ª	SG		botar		
D_CRV_58	professor/N deles/P+PRO ?/. Prometeu-lhe/VB-D-3S+	CL um/D-UM peso/N aos/P+D-P que/	CRV	Dat	3.ª	SG		prometer	lhe+aos que...	
D_CRV_59	/VB-P-3S sal/N ?/. Pertence-lhe/VB-P-3S+	CL uma/D-UM-F mão/N de/P sal/N	CRV	Dat	3.ª	SG		pertencer		
D_CRV_60	e/CONJ outros/OUTRO-P chamam-lhe/VB-P-3P+	CL unha/N ?/. <inq> INQ Quando eles são... Quando e	CRV	Dat	3.ª	SG		chamar		
12D_CRV_01	</inf> Ó/INTJ senhor/NPR ?/, nunca/ADV-NEG se/SE	me/CL aconteceu/VB-D-3S isso/DEM ?/. <inq> INQ E	CRV	AD	1.ª	SG		acontecer	DAT**	
12D_CRV_02	/TR com/P ele/PRO ?/. "/QT Ainda/ADV não/NEG	me/CL apanhas/VB-P-2S desta/P+D-F "/QT ?/.	CRV	AD	1.ª	SG		apanhar	DAT**	
12D_CRV_03	/ADV ?/. <inf> INF2 </inf> Mas/CONJ o/D que/WPRO	me/CL dava/VB-D-3S que/WPRO fazer/VB era/	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_CRV_04	vieram/VB-D-3P para/P aqui/ADV ?/. Ainda/ADV	me/CL deram/VB-D-3P meia/NUM-F dúzia/N	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_CRV_05	VB-P-3S ?/. "/QT Ó/INTJ compadre/NPR ?/, não/NEG	me/CL deu/VB-D-3S o/D troco/N "/QT ?/.	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_CRV_06	o/D Nuno/NPR é/SR-P-3S que/C	me/CL disse/VB-D-3S ?/. "/QT Homem/NPR ?/, a/D-	CRV	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_CRV_07	ido? </inq> <inf> INF </inf> Não/NEG ?/. Não/NEG	me/CL parece/VB-P-3S ?/. Olhe/VB-SP-3S ?/, um/	CRV	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_CRV_08	D vício/N ?/. <inf> INFI </inf> Mas/CONJ não/NEG	me/CL tirou/VB-D-3S o/D vício/N ?/. Ainda/	CRV	AD	1.ª	SG		tirar	DAT**	
12D_CRV_09	+D-F-P mulheres/N-P e/CONJ não/NEG	nos/CL dão/VB-P-3P à/P+D-F gente/	CRV	AD	1.ª	PL		dar	DAT (nos+À gente)	
12D_CRV_10	aqui/ADV ?/. Minha/PRO\$-F mãe/N -/DS Deus/NPR	te/CL dê/VB-SP-3S o/D céu/N ?/. "/QT	CRV	AD	2.ª	SG		dar	DAT**	
12D_CRV_11	<break> (...) </break> como/CONJS tu/NPR se/CONJS	te/CL der/VB-SR-3S na/P+D-F cabeça/	CRV	AD	2.ª	SG		dar	DAT**	
12D_CRV_12	isos </break> <inf> INF2 </inf> Mas/CONJ não/NEG	te/CL tirou/VB-D-3S o/D vício/N ?/. <inf>	CRV	AD	2.ª	SG		tirar	DAT**	
12D_CRV_13	?. "/QT Não/NEG ?/, a/D-F gente/N não/NEG	vos/CL dão/VB-P-3S que/CONJ a/D-F	CRV	AD	2.ª	PL		dar	DAT**	
12D_CRV_14	/NEG têm/TR-P-3P pratos/N-P para/P	vos/CL deitar/VB a/D-F comida/N "/QT ?/. No/	CRV	AD	2.ª	PL		deitar	DAT** inf preposicionado	
12D_CRV_15	o/D cozinheiro/N ?/. "/QT Faz-me/VB-I-2S+	CL ai/ADV <break> (...) </break> um/D-UM bife/N bem/	CRV	AD	1.ª	SG		fazer		
12D_CRV_16	-1S "/QT ?/. "/QT Ele/PRO quer-me/VB-P-3S+	CL dar/VB "/QT ?/. E/CONJ a/D-F moça/N	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT** subida inf	
12D_CRV_17	-F corda/N e/CONJ deu-me/VB-D-3S+	CL .../. Deu-me/VB-D-3S+CL uma/D-UM-F	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	

12D_CRV_18	de/P cigarros/N-P ./ Fez-me/VB-D-3S+	CL o/D rabo/N tão/ADV-R negro/ADJ <break> (...) </	CRV	AD	1.ª	SG		fazer	DAT**	
12D_CRV_19	-3P sorte/N ./ Homem/NPR ./, dá-me/VB-I-2S+	CL os/D-P comprimidos/N-P dai/P+ADV ./, <break> (...	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	
12D_CRV_20	/ADV a/P mim/PRO ./, bateu-me/VB-D-3S+	CL poucas/Q-F-P ./, agora/ADV no/P+D meu/	CRV	AD	1.ª	SG		bater	DAT**	
12D_CRV_21	/N .../. E/CONJ ele/PRO diz-me/VB-P-3S+	CL ./: "/QT Felício/NPR ./, o/D que/WPRO é/SR-P-3	CRV	AD	1.ª	SG		dizer	DAT**	
12D_CRV_22	1 </inf> Não/NEG ./, eu/PRO parece-me/VB-P-3S+	CL que/C ele/PRO disse/VB-D-3S <break> (...) </break	CRV	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_CRV_23	/N ./, Que/CONJ eu/PRO lembra-me/VB-P-3S+	CL que/C naquele/P+D tempo/N os/D-P	CRV	AD	1.ª	SG		lembrar	DAT**	
12D_CRV_24	/VB-P-3S ./, mas/CONJ parece-me/VB-P-3S+	CL que/C não/NEG ./, <header> CRV04 </header> <in	CRV	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_CRV_25	/N a/P gosto/N ./, Parece-me/VB-P-3S+	CL que/C não/NEG falta/VB-P-3S mais/ADV-	CRV	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_CRV_26	Rhum. </inq> <inf> INF1 </inf> Parecia-me/VB-D-3S+	CL que/C sim/ADV ./, Foi/VB-D-3S buscar/VB	CRV	AD	1.ª	SG		parecer	DAT**	
12D_CRV_27	/P+D-F noite/N ./, paga-me/VB-I-2S+	CL que/CONJ eu/PRO já/FP me/CL vou/VB-	CRV	AD	1.ª	SG		pagar	DAT**	
12D_CRV_28	F sementeira/N <break> (...) </break> safar-me/VB+	CL tudo/Q o/D que/WPRO podia/VB-D-1S ./	CRV	AD	1.ª	SG		safar	DAT**	
12D_CRV_29	-me/VB-D-3S+CL .../. Deu-me/VB-D-3S+	CL uma/D-UM-F surra/N a/P este/D <	CRV	AD	1.ª	SG		dar	DAT**	

Dados do Cordial-SIN (PE) – PRO

		ex	loc	prep	peSS	verbo	obs
A3_CDR_1	guinchar a carroça e já começavam a gritar	ele <alt> </alt> com o sentido no soro. Ele <	CDR		3SG	gritar	
A3_CRV_1	</inf> Porque, nessa altura, a garganta não ajuda	ele <alt> </alt> a muitas comidas, sabe? <inq> INQ1	CRV		3SG	ajudar	
A3_CRV_2	dia. A gente levava metade do dia: "Olha	ele <alt> </alt>! Olha uma postinha de peixe. Olha	CRV		3SG	olhar	
A3_CRV_3	do Inverno aí fora. Ela guardada no palheiro	ele endurece. <inf> INF2 </inf> Ela não endurece. Fic	CRV		3SG	guardar	
A3_CRV_4	INFI </inf> <break> (...) </break> E tinham agora	ele no sistema, coitadinhos, fraqueza. Eu via uma tia	CRV		3SG	ter	
A3_CRV_5	reak> do meu tio. Agora <break> (...) </break> vê	eles o que é que aumentaram! <inq> INQ1 Pois. </	CRV		3PL	ver	
A3_CRV_6	lá, de pé, revistando os lavradores a ver	eles o que é que faziam. "Já vens, não	CRV		3PL	ver	
A3_CRV_7	, pois. O nabo levou-a". Quando fui por	ela <break> (...) </break> já estava podre. <break> (	CRV		3SG	por	
A3_MIG_1	orque ele <alt> </alt> duma guexa, aquilo aguenta	ele <alt> aguenta-lhe </alt> uns dias sempre amarelo.	MIG		3SG	aguentar	
A3_MIG_2	pássaro cá em baixo, ou morto, ou amarravam	ele lá. Mas muitos é primeiro engodo e o	MIG		3SG	amarrar	
A3_MIG_4	algumas cinco a passar por aí. Já vimos	elas ir daqui para ali - assim cinco seguidas! Mas	TRC		3PL	ver	infinivito compl. V perc.
OBL1_CDR_1	Eu tenho uma coisa interessante (...) que se passou	comigo e com o Januário.	CDR	comigo	1SG	passar(-se)	
OBL1_CRV_1	estava lá	comigo, c	CRV	comigo	1SG		
OBL1_CRV_2	pagar só da véspera, do barulho que ele tinha feito	comigo	CRV	comigo	1SG	(fazer barulho)	
OBL1_CRV_3	Homem, hão-de dar	comigo".	CRV	comigo	1SG	dar	
OBL2_TRC_1	E para benzer quem tem coisas ruins	consigo	TRC	consigo	2SG	ter	
OBL2_TRC_2	Não mexeu mais	consigo.	TRC	consigo	2SG	mexer	
OBL2_TRC_3	Morreu, ficou morto, a criatura não mexeu mais	consigo	TRC	consigo	2SG	mexer	
OBL2_TRC_4	Mexeu duas vezes	, consigo!	TRC	consigo	2SG	mexer	
OBL2_TRC_5	Mas ele foi lá buscá-lo ao sótão e trouxe-o	consigo!	TRC	consigo	2SG	trazer	
PSP1_CRV_1	> Mas não me tirou o vício. Ainda a	mim, bateu-me poucas, agora no meu irmão Júlio <	CRV	a	1SG	bater	Perif.Esq + redobro clítico
PSP1_CRV_2	lhe tenho mal a ele nem ele a	mim"! <break> Risos </break> Eram assim. <break> (...	CRV	a	1SG	[ter (mal)]	(elipt.) coord.NEG
PSP1_CRV_3	lá? </inq> <inf> INF1 </inf> Ninguém sabia de	mim. <inf> INF2 </inf> "Eh, Feliciano, estás aonde" <	CRV	de	1SG	saber	
PSP1_CRV_4	que faziam. "Já vens, não me agarras! A	mim não me apanhas"! A avaria era pequena... Ele	CRV	a	1SG	apanhar	Perif.Esq + redobro clítico
PSP1_MIG_1	<break> (...) </break> para ser mais prático para	mim, 'encurtecendo' sempre o serviço, eu fui... Porqu	MIG	para	1SG	ser (prático)	
PSP1_MIG_2	pai todos... Quer dizer, não foi só para	mim! Mas eu é que avalei... Arrematei, eu arrematei.	MIG	para	1SG	IR/SER	
PSP1_MIG_3	, eu arrematei. Eu não peguei em tudo para	mim porque eu não quis. Dei uma parte a	MIG	para	1SG	pegar	
PSP1_TRC_1	... Eh senhora, vire-se a senhora cá para	mim. A senhora já é talvez da minha idade. <	TRC	para	1SG	virar-se	
PSP1_TRC_2	ão. <break> (...) </break> Gosto! <inq> INQ Mas a	mim chamavam-me coisas por causa desse... </inq> <inf	TRC	a	1SG	chamar	Perif.Esq + redobro clítico
PSP1_TRC_3	aborrecido também - e um dia vira-se para	mim e diz: "O pai não quer ir dar	TRC	para	1SG	virar-se	
PSP1_TRC_4	que eu trabalho hoje, aquilo é tudo para	mim e não ganho nada. A gente passa um	TRC	para	1SG	ser	
PSP3_CDR_1	três dias. <break> (...) </break> E eu fiquei com	eles. E já se vê, <break> (...) </break> eles eram	CDR	com	3SG	ficar	
PSP3_CDR_10	Lembro-me bem	dele mas foi pouco tempo.	CDR	de	3SG	lembrar-se	
PSP3_CDR_11	de manhã tinham aqui em baixo, uma, duas, três vaquinhas, mais perto, tratavam	delas de manhã, e as	CDR	de	3PL	tratar	
PSP3_CDR_12	O marroio é uma coisa que eu até me lembro	dela agora porque a vi ontem	CDR	de	3SG	lembrar-se	
PSP3_CDR_2	gostassem de aprender um trabalho, pois era com	elas que iam ter e elas ensinavam. Praticamente todas	CDR	com	3PL	ir ter	
PSP3_CDR_3	na cidade que vendiam. A gente vendia a	eles para depois eles voltarem a vender a outras	CDR	a	3PL	vender	
PSP3_CDR_4	pai, e eu depois é que fiquei com	eles. Porque agora <break> (...) </break> os meus genr	CDR	com	3PL	ficar	
PSP3_CDR_5	se <break> (...) </break> a gente não andar sobre	ela, ela fecha tudo <break> (...) </break> e não deix	CDR	sobre	3SG	andar	
PSP3_CDR_6	a gente também tem que andar sempre sobre	ela porque se <break> (...) </break> a gente não anda	CDR	sobre	3SG	andar	
PSP3_CDR_7	criar. Temos que andar sempre à luta com	ela. Praticamente são estas coisas que isto vai acont	CDR	com	3SG	lutar	
PSP3_CDR_8	Depois já, nesta altura, o gado já está a roer	nela e já está muito adiantado.	CDR	em	3SG	roer	
PSP3_CDR_9	Portanto, o linho era: as pessoas semeavam, depois apanhavam-no, ripavam-no, (...) tratavam	dele.	CDR	de	3SG	tratar	
PSP3_CRV_1	sperre. Deixe-me carregar". O velho 'zaragata' com	ele bastante. No outro dia, chega meu pai para	CRV	com	3SG	zaragatar	
PSP3_CRV_10	" <alt> </alt>? Quem é que ia dar com	ele lá? <inf> INF1 </inf> "Homem, hão-de dar	CRV	com	3SG	dar	
PSP3_CRV_11	e então é que 'pastrava'. Não podia com	ele na mão. Que a gente aqui pega-lhe <	CRV	com	3SG	poder	
PSP3_CRV_12	para casa dele"? "Não lhe tenho mal a	ele nem ele a mim"! <break> Risos </break> Eram	CRV	a	3SG	ter mal	redobro clítico
PSP3_CRV_13	(...) </break> um gueixo que era para cangar com	ele no carro. O Fausto queria fazer boi dele.	CRV	com	3SG	cangar	
PSP3_CRV_14	vida dele, coisas que se tinham passado com	ele, outras que lhe contavam. E não havia um	CRV	com	3SG	passar	
PSP3_CRV_15	o porco como é que?... Andava-se com	ele para trás e para a frente, era? </inq> <	CRV	com	3SG	andar	
PSP3_CRV_16	, era? </inq> <inf> INF </inf> Andavam lá com	ele! Porcos grandes, que matavam porcos <break> (...)	CRV	com	3SG	andar	
PSP3_CRV_17	Faial, o padre Fileu, vinha o irmão com	ele, porque vinham para aqui todos os dias também	CRV	com	3SG	vir	
PSP3_CRV_18	quela quentura <break> (...) </break> e andar com	eles acolá dentro! <inq> INQ Mas isso já não	CRV	com	3PL	andar	
PSP3_CRV_19	(...) </break> tenho-os serrado e feito lenha com	eles. <header> CRV40 </header> <inf> INF </inf> Vim	CRV	com	3PL	fazer	
PSP3_CRV_2	a casa que ele tinha feito zaragata com	ele <break> (...) </break> nos dois dias! Veio dizer	CRV	com	3SG	fazer (zaragata)	
PSP3_CRV_20	deles? Tenho-os junto para fazer lenha com	eles no cantinho. Depois <break> (...) </break> ele nã	CRV	com	3PL	fazer	
PSP3_CRV_21	reak> do meu tio. Agora <break> (...) </break> vê	eles o que é que aumentaram! <inq> INQ1 Pois. </	CRV		3PL	ver	* suj de interr indir

PSP3_CRV_22	lá, de pé, revistando os lavradores a ver	eles o que é que faziam. "Já vens, não	CRV		3PL	ver	* suj de interr indir
PSP3_CRV_23	e estava abrindo o portão para passar com	eles para outra terra, e eles começaram a brincar	CRV	com	3PL	passar	
PSP3_CRV_24	ela caiu. Caiu, mas quem tivesse dado com	ela a caminho, talvez a tinha resgatado. Mas naqueles	CRV	com	3SG	dar	
PSP3_CRV_25	pedra e a terra que vinha junta com	ela <break> (...) </break> e aquilo a cair por cima	CRV	com	3SG	vir	
PSP3_CRV_26	, pois. O nabo levou-a". Quando fui por	ela <break> (...) </break> já estava podre. <break> (	CRV	por	3SG	por	
PSP3_CRV_27	não [AB]podi-] podia passar senão um carro	nele, n	CRV	em	3SG	passar	
PSP3_CRV_28	A minha mãe falava muitas vezes	nele. {	CRV	em	3SG	falar	
PSP3_CRV_29	, é que se começa então nos milhos, [AB]a] a mexer	neles,	CRV	em	3PL	mexer	
PSP3_CRV_3	carro dele e começa a fazer zaragata com	ele de ele ter o caminho tapado. <break> (...) </brea	CRV	com	3SG	fazer (zaragata)	
PSP3_CRV_30	Em tempos, era as ovelhas é que andavam	nelas, C	CRV	em	3PL	andar	
PSP3_CRV_31	Para irem	nelas, {pp} ele era só [AB]com o, como o) como tu se te der na cabeça amanhã,	CRV	em	3PL	ir	
PSP3_CRV_32	O Fausto queria fazer boi	dele.	CRV	de	3SG	fazer	
PSP3_CRV_33	são de todos e todos se querem servir	deles.	CRV	de	3PL	servir	
PSP3_CRV_34	Não se sabe	dele. Foi-se embora	CRV	de	3SG	saber	
PSP3_CRV_4	ali. E a lancha ia-se chegando para	ele e ele com um, a modo de um	CRV	para	3SG	chegar	
PSP3_CRV_5	sei porque é que deitaram esse nome a	ele. <inq> INQ1 É porque está cheio de mato. </	CRV	a	3SG	dar (nome)	
PSP3_CRV_6	, segunda avaria. O patrão vai lá ter com	ele: "Ainda não me apanhas desta"! Vinha chegando: "E	CRV	com	3SG	ter	
PSP3_CRV_7	a galinha, <break> (...) </break> e vão ter com	ele <break> (...) </break> ao beliche, lá à cama dele	CRV	com	3SG	ter	
PSP3_CRV_8	varia nenhuma. E ainda que estivesse olhando para	ele de dia e de noite, não sabia se	CRV	para	3SG	olhar	
PSP3_CRV_9	, iam-no buscar a casa e andavam com	ele em cima dum carro a percorrer as ruas	CRV	com	3SG	andar	
PSP3_MIG_1	cavalo. <break> (...) </break> Não é parecida com	ela. <inf> INF4 </inf> Sim, sim. <inq> INQ2 Como	MIG	com	3SG	ser parecido	
PSP3_MIG_10	e o senhor Aristóbulo ainda salga	nela?!	MIG	em	3SG	salgar	
PSP3_MIG_11	todos cuidavam	nelas	MIG	em	3PL	cuidar	
PSP3_MIG_12	porque era muito quente	nelas	MIG	em	3PL	era [quente]	
PSP3_MIG_13	Aquele meu irmão lembra-se	dele aqui mais acima. (	MIG	de	3SG	lembrar-se	
PSP3_MIG_14	a gente tinha ovelhas mas ninguém tomava conta	delas!	MIG	de	3PL	tomar conta	
PSP3_MIG_15	Ele está só tomando conta	delas.	MIG	de	3PL	tomar conta	
PSP3_MIG_16	E o dono está ali só para cuidar	delas.	MIG	de	3PL	cuidar	
PSP3_MIG_2	couves... Se não tem, apanham a desfolhar para	ele. Mas se há muitas, elas cortam logo aquilo	MIG	para	3SG	apanhar/desfolhar	
PSP3_MIG_3	lã, eu é que fazia as sueras para	eles. Porque eu também aprendi muito com a senhora	MIG	para	3PL	fazer	
PSP3_MIG_4	iam buscar dum lado e iam levar a	ela para fazer <break> (...) </break> o fio. E ela	MIG	a	3SG	levar	+ON
PSP3_MIG_5	> (...) </break> para os cães não fazer mal a	elas <break> (...) </break> e trazê-las à noite para	MIG	a	3PL	fazer (mal)	
PSP3_MIG_6	-as. Era só a <alt> </alt> dizer a	elas: "O linho que está por aí, vocês vão	MIG	a	3PL	dizer	
PSP3_MIG_7	deixam aquele pé para dar semente. Não mexem	nele.	MIG	em	3SG	mexer	
PSP3_MIG_8	A gente toca	nele e ele enrola!	MIG	em	3SG	tocar	
PSP3_MIG_9	pegam	nela, ela larga um mau cheiro	MIG	em	3SG	pegar	
PSP3_TRC_1	na mesa, defunto, vestido, o bicho mexeu com	ele duas vezes! <inf> INF2 </inf> Para morrer. <inf>	TRC	com	3SG	mexer	
PSP3_TRC_10	e para mor de a água servir para	eles, que eles queriam era mamar dinheiro. E depois	TRC	para	3PL	servir	
PSP3_TRC_11	ela era mais podre, ninguém podia urdir com	ela, que não se podia tecer, que a gente	TRC	com	3SG	urdir	
PSP3_TRC_12	> Por causa do meu cunhado. Ele ficou com	eles e ele quer ir tratar das vacas. <inf>	TRC	com	3PL	ficar	
PSP3_TRC_13	. À primeira vez que a gente saía com	eles, fazia calo. Ela pegava em si: "Bota cá	TRC	com	3PL	sair	
PSP3_TRC_14	música pop, pois, isso é bom é para	eles. <inf> INF2 </inf> Faz barulho. <inf> INF1 </inf>	TRC	para	3PL	ser (bom)	
PSP3_TRC_15	vacas. <inf> INF2 </inf> O Eleutério está com	eles. <inf> INF1 </inf> Depois é na altura em	TRC	com	3PL	estar	
PSP3_TRC_16	poderem chegar a ela, a gente ia para	ela com os animais, era seca! Arrebentava torrçada p	TRC	para	3SG	ir	
PSP3_TRC_17	agora há pouco tempo, e perguntou-lhe a	ele <break> (...) </break> como é que se tratava a	TRC	a	3SG	perguntar	redobro clítico
PSP3_TRC_18	, aquela lama secava, sem lhe poderem chegar a	ela, a gente ia para ela com os animais,	TRC	a	3SG	chegar	redobro clítico
PSP3_TRC_19	E eles gostam dele	dele por a sua vida toda.	TRC	de	3SG	gostar	
PSP3_TRC_2	para riba e para baixo nele, mexeu com	ele e, para morrer, estrebuchou, para morrer. Morreu,	TRC	com	3SG	mexer	
PSP3_TRC_20	para arrendar a quem precisa	deles...	TRC	de	3PL	precisa	
PSP3_TRC_21	Quem morava aqui	nela...	TRC	em	3SG	morar	
PSP3_TRC_22	Esses não se fala	neles!	TRC	em	3PL	falar	
PSP3_TRC_23	depois tornava-se a ceifar outra manchinha e tornava-se a prender	nele, depois tornava-se a enrolar outra vez,	TRC	em	3SG	prender	
PSP3_TRC_24	depois tornava-se a enrolar outra vez, tornava-se a prender	nele, até que fazia (	TRC	em	3SG	prender	
PSP3_TRC_25	Onde fui? A esse dito Algar do Carvão que eu ouvia falar	nele.	TRC	em	3SG	falar	
PSP3_TRC_26	r que o bicho que veio a ele veio para riba e para baixo	nele,	TRC	em	3SG	vir	
PSP3_TRC_27	Elas pegavam	nele e botavam no restolho,	TRC	em	3SG	pegar	
PSP3_TRC_3	à sua namorada aquilo, como foram oferecer a	ele. <inq> INQ Pois é. </inq> <inf> INF </inf>	TRC	a	3SG	oferecer	
PSP3_TRC_4	vezes, consigo! Aquele bicho é que mexeu com	ele! <inq> INQ Pois, pois. </inq> <inf> INF1 </inf>	TRC	com	3SG	mexer	

PSP3_TRC_5	o isolamento. Aqueles que estavam juntamente com	ele no quarto foram para o isolamento para a	TRC	com	3SG	estar	
PSP3_TRC_6	aqui em cima. Tinha-lhe pedido dinheiro a	ele. Não lho tinha pagado, coitadinho, porque ainda n	TRC	a	3SG	pedir	redobro clítico
PSP3_TRC_7	era se estava frio -, a gente ia com	ele para a pia, <break> (...) </break> e lavávamos, j	TRC	com	3SG	ir	
PSP3_TRC_8	senhor doutor que o bicho que veio a	ele veio para riba e para baixo nele, mexeu	TRC	a	3SG	vir	
PSP3_TRC_9	vêm benzer e depois a gente oferece a	eles e a partir daí começamos a distribuir a	TRC	a	3PL	oferecer	

## Dados do Cordial-SIN (PE) – Objetos nulos

	ex	loc	or finita	Contexto	refer	verbo	obs
ON_MIG_01	Era sempre bícoros até vender	MIG10	Acus	n	até +inf*	vender	
ON_MIG_02	e tem uma agulha, que era de alevantar a pedra e de abaixar.	MIG16	Acus	n	inf coord	pedra	abaixar
ON_MIG_03	Botavam fora. Botavam dentro e depois o moíno botava fora.	MIG20	Acus	s	seqüência de resp	[farinha]	botar
ON_MIG_04	Nunca viu?	MIG20	Acus	s	[eco]	[um balseiro]	ver
ON_MIG_05	e botava ali dentro para fazer a fermentação - aquilo já se trata um balseiro.	MIG20	Acus	s	coord top	uvas	botar <i>topicalização</i>
ON_MIG_06	e os carpinteiros, o que tem jeito de se fazer este vasilhame faz.	MIG20	Acus	s			fazer <i>anteced. Em relativa livre</i>
ON_MIG_07	E depois então @esgota @se.	MIG20	Acus	s	ambig: se indef		esgotar
ON_MIG_08	Quando isso estava cheio, a gente deixava dentro @de @o balseiro.	MIG20	Acus	s	seqüência SN	a uva	deitar
ON_MIG_09	E a gente @de @ali deixam já @de @as pipas, dentro @em @as pipas.	MIG20	Acus	s	seqüência SN	o vinho	deitar
ON_MIG_10	Agora, @custa @se a encontrar.	MIG26	Acus	s	ambig: se indef? (falta contexto)		encontrar
ON_MIG_11	Já se custa a encontrar	MIG26	Acus	s	ambig: se indef / Sequ. Resp	[fava do mato]	encontrar
ON_MIG_12	Havia	MIG38	Acus	s	seq. resp	[algum bicho / carrapato]	haver
ON_MIG_13	e há.	MIG38	Acus	s	seq. ON	[algum bicho/carrapato]	haver
ON_MIG_14	Havia	MIG38	Acus	s	seq. resp	[algum bicho / carrapato]	haver
ON_MIG_15	e há!	MIG38	Acus	s	seq. ON	[algum bicho/carrapato]	haver
ON_MIG_16	Não há?	MIG38	Acus	s	eco	[algum bicho/carrapato]	haver
ON_MIG_17	Ah, todas têm.	MIG39	Acus	s	eco	asas	ter
ON_MIG_18	A gente espreme ...	MIG41	Acus	s	seq. SN	[a barriga]	espremer
ON_MIG_19	amarram,	MIG42	Acus	s	seq. SN	manchos/milho	amarrar
ON_MIG_20	Que não se pode pendurar maçaroca a maçaroca.	MIG42	Acus	s	seq. SN	o milho	pendurar
ON_MIG_21	Quer que eu deite sobre a arribana?	MIG42	Acus	s	[situacional]	[um manchinho de milho]	deitar
ON_MIG_22	Quer que eu deite sobre a arribana?	MIG42	Acus	s	[situacional]	[um manchinho de milho]	deitar
ON_MIG_23	Eu faço.	MIG44	Acus	s	repetição/reforço afirm	"um rolo assim muito grande"	fazer <i>* repete a anterior</i>
ON_MIG_24	Mas eu nunca quis fazer, porque os fios pegavam muito.	MIG45	Acus	s	seq. SN	[a urdideira]	fazer
ON_MIG_25	Eu nunca fiz.	MIG45	Acus	s	seq. ON	[a urdideira]	fazer
ON_MIG_26	A gente levavam @a @a doboudora que era para dobar ...	MIG45	Acus	s	seq. SN	[meadas]	levar
ON_MIG_27	Ponho @em @uma pana ou @em @um saco plástico - @em @aquilo que a gente entende	MIG45	Acus	s	seq. SN	uma meada	por
ON_MIG_28	e trago para aqui.	MIG45	Acus	s	seq. ON	uma meada	trazer
ON_MIG_29	Porque se a gente porem sempre @em @o mesmo tear, isso faz um rolo assim e	MIG45	Acus	s		[teia?]	por
ON_MIG_30	Até que eu já disse: "Eu, quando eu fizer um órgão novo" - porque isso, ele essa parte @chama @se um órgão - ,	MIG45	Acus	s	seq. SN	um órgão	fazer
ON_MIG_31	a gente fazem é com o dedo.	MIG46	Acus	s	seq. SN	uns encruzes	fazer
ON_MIG_32	a gente pegam assim	MIG46	Acus	s	seq. ON	[uns encruzes]	pegar
ON_MIG_33	eu trago para aqui	MIG46	Acus	s	seq. ON	os encruzes	trazer
ON_MIG_34	Eu, depois, eu começo a repassar aqui.	MIG46	Acus	s	seq. ON	os encruzes	repassar
ON_MIG_35	e puxam.	MIG46	Acus	s	seq. SN	o fio	puxar
ON_MIG_36	E ele a gente repassam aqui.	MIG46	Acus	s	seq. ON	[o fio]	repassar
ON_MIG_37	E eu, muita vez, eu faço sozinha!	MIG46	Acus	s	seq. ON		fazer
ON_MIG_38	a gente põe aqui @em @o órgão	MIG46	Acus	s	seq. SN	[a queixa?]	por
ON_MIG_39	e amarram aqui contra a varinha.	MIG46	Acus	s	seq. SN	a teia	amarrar
ON_MIG_40	Depois de ter amarrado, a gente vão aqui,	MIG46	Acus	s	seq. ON	a teia	amarrar
ON_MIG_41	Aí eu meço é (...) com a fita	MIG46	Acus	s	seq. SN	o tecido	medir
ON_MIG_42	A gente põe aqui @em @o órgão que é para rodar.	MIG46	Acus	s	seq. SN	a chave do tear	por
ON_MIG_43	E isso agora aqui, depois de a gente terem repassados, a gente põem dentro na queixa	MIG46	Acus	s	seq. SN	varinhas	por
ON_MIG_44	agora é que eu não quero fazer porque não posso.	MIG46	Acus	s	seq. SN	cobertores de tear	fazer
ON_MIG_45	Ele eu tenho!	MIG46	Acus	s	seq. SN	cobertores em lâ de ovelha	ter
ON_MIG_46	Porque eu ainda tenho aqui...	MIG46	Acus	s	seq. SN	canelas de cana	ter
ON_MIG_47	Eu guardei, por que gosto muito de coisas antigas!	MIG46	Acus	s	seq. ON	canelas de cana	guardar
ON_MIG_48	Eu guardei, eu disse:	MIG46	Acus	s	seq. ON	canelas de cana	guardar
ON_MIG_49	Começou-me a trazer,	MIG46	Acus	s	seq. SN	caninos	trazer
ON_MIG_50	começou-me a trazer	MIG46	Acus	s	seq. SN	caninos	trazer
ON_MIG_51	A gente fazem @a @a mão.	MIG46	Acus	s	seq. SN	canelas de cana	fazer
ON_MIG_52	Ele quando eu teço coisas [...] de lâ, a gente fazem ali, porque é mais depressa.	MIG46	Acus	s	seq. SN	coisas de lâ	fazer
ON_MIG_53	O meu filho ontem - não sei donde é que ele trouxe -, ele @trouxe @me umas varinhas @de @o isso.	MIG47	Acus	s	parent. - SN a seguir	umas varinhas disso	trazer
ON_MIG_54	A Cê trouxe para a mamã "	MIG47	Acus	s	seq. SN	esses espetos	trazer
ON_MIG_55	A vóvo quer!	MIG48	Acus	s	seq. dem	isso	querer
ON_MIG_56	eu trouxe para baixo	MIG49	Acus	s	seq. SN	bolas	trouxe
ON_MIG_57	A gente punham ali só para nos guiar	MIG50	Acus	s	seq. SN	um bocadinho...	por
ON_MIG_58	lavavam duas, três vezes ...	MIG51	Acus	s	seq. SN	a lâ	lavar
ON_MIG_59	Mas eu guardei porque como era uma coisa muito antiga, guardei	MIG52	Acus	s	seq. dem	isso	guardar
ON_MIG_60	A gente iam buscar @de @um lado	MIG52	Acus	s	seq. SN	a lâ	buscar
ON_MIG_61	e a gente depois iam buscar.	MIG52	Acus	s	seq. SN	o fio	buscar
ON_MIG_62	Ela, @a @as vezes, dava em meada:	MIG52	Acus	s	seq. ON	o fio	dar
ON_MIG_63	e quando ela não nos dava em meada, ele ela @dava @nos em novelo.	MIG52	Acus	s	seq. ON	o fio	dar
ON_MIG_64	e quando ela não nos dava em meada, ele ela @dava @nos em novelo.	MIG52	Acus	s	seq. ON	o fio	dar
ON_MIG_65	Eu faço @de @a maneira que a pessoa quer.	MIG54	Acus	s	seq. SN	a manta	fazer
ON_MIG_66	Eu ofereci.	MIG56	Acus	s	seq. SN	muita coisa	oferecer
ON_MIG_67	Porque se eu tivesse lugar, eu botava era aqui.	MIG56	Acus	s	seq. dem	isso	botar
ON_MIG_68	Mas aquilo lá, eu disse: "Não é para me porem @a @a água!"	MIG56	Acus	s	seq. ON	isso	por
ON_MIG_69	Não conheço?!	MIG56	Acus	s	seq. SN	senhor Amílcar	conhecer
ON_MIG_70	Eu tenho!	MIG56	Acus	s	seq. SN	balsa	ter
ON_MIG_71	Eu ainda tenho,	MIG56	Acus	s	seq. SN	balsa	ter

ON_MIG_72		tenho!	MIG56	Acus	s	seq_SN		balsa	ter	
ON_MIG_73		O senhor leva consigo ".	MIG56	Acus	s	seq_SN.pro		a última [balsa] que eu tinha	levar	
ON_MIG_74		A gente - é, é - vê	MIG56	Acus	s	seq_SN		essas coisas	ver	
ON_MIG_75		que ainda há,	MIG56	Acus	s	seq_SN		carros	haver	
ON_MIG_76		Eu não lhe dei para o museu mais cedo porque o Celso nunca deixou.	MIG56	Acus	s	seq_SN		seve (do carro)	dar	
ON_MIG_77		Mas eu é que avaliei...	MIG56	Acus	s	seq_SN		os bens de meu pai	avaliar	
ON_MIG_78		Arrematei.	MIG56	Acus	s	seq_ON		os bens de meu pai	arrematar	
ON_MIG_79		eu arrematei.	MIG56	Acus	s	seq_ON		bens de meu pai	arrematar	
ON_MIG_80		Depois que eu tenho o carro no meu poder, eu dei-lhe logo ao museu	MIG56	Acus	s	seq_SN		o carro	dar	
ON_MIG_81		Era obrigado a dar!	MIG56	Acus	s	seq_SN		um beijo	dar	
ON_MIG_82		O meu pai tinha! ...	MIG57	Acus	s	seq_SN		ovelhas	ter	
ON_MIG_83		Se quiser <b>ver</b> , eu posso ir lá mostrar.	MIG58	Acus	s	seq_SN		a tesoura	ver	
ON_MIG_84		Se quiser <b>ver</b> , eu posso ir lá <b>mostrar</b> .	MIG58	Acus	s	seq_ON		a tesoura	mostrar	
ON_MIG_85		A gente trazíamos aqui para baixo,	MIG58	Acus	s	seq_SN		as ovelhas	trazer	
ON_MIG_86		O meu pai trazia, quando era ...	MIG58	Acus	s	seq_SN		as ovelhas	trazer	
ON_MIG_87		@dava @se, sim_senhor.	MIG59	Acus	s	seq_SN		um nome	dar	
ON_TRC_01		e mais pessoas convidadas para ajudar,	TRC02	Acus	n	seq_SN			ajudar	
ON_TRC_02		, outros vão buscar a carne,	TRC02	Acus	n	seq_SN		[a carne]	deitar	
ON_TRC_03		, e depois então torno a provar,	TRC02	Acus	n	seq_SN		[a carne]	provar	
ON_TRC_04		e quando está tudo preparado, a gente tira a sopa	TRC02	Acus	s	seq_SN		[a sopa]	abafar	
ON_TRC_05		E eu é que tenho também frequentado	TRC03	Acus	s	seq_SN		[a casa]	ter (frequentado)	
ON_TRC_06		e a pessoa que matava	TRC04	Acus	s	seq_SN		[os bezerrós]	matar	
ON_TRC_07		e eu peço	TRC04	Acus	s	seq_CL			pedir	
ON_TRC_08		E à maneira em que vão	TRC06	Acus	s	seq_SN		[o jantar]	dar	
ON_TRC_09		Há a mestra @de @o forno, que é a que deita a massa para o forno e	TRC08	Acus	s	seq_SN		a massa	tirar	
ON_TRC_10			TRC10	Acus	s	seq_ON			fazer	
ON_TRC_11		, depois vou	TRC11	Acus	n	seq_ON			arrumar	
ON_TRC_12		, e mais colegas meus a	TRC13	Acus	s	seq_ON			ajudar	
ON_TRC_13		outros vão buscar a carne,	TRC16	Acus	s	seq_SN		[a carne]	deitar	
ON_TRC_14		Não, não vendo.	TRC26	Acus	s	seq_SN		[os garraões]	vender	
ON_TRC_15		quatro contos que me dessem agora,	TRC26	Acus	s	seq_SN		[os garraões]	vender	
ON_TRC_16		A gente tira a polpazinha do chicharro	TRC27	Acus	s	seq_SN		a polpazinha	deitar	
ON_TRC_17		No outro dia, houve aí um rapaz apanhou um,	TRC40	Acus	s	seq_ON		[peixe-agulha]	vender	
ON_TRC_18		E secávamo-lo bem sequinho e	TRC49	Acus	s	seq_CL		[o musgo]	botar	
ON_TRC_19			TRC62	Acus	s	seq_ON		[o preto]	usar	
ON_TRC_20		e aquela grama ia fazendo assim e a gente	TRC68	Acus	s	seq_ON			puxar	
ON_TRC_21		tinha trilhões - eu não tenho, se tivesse eu mostrava @a @o senhor -.	TRC70	Acus	s	seq_SN		trilhões	ter / mostrar	
ON_CRV_01		Eu @a @as vezes faço.	CRV03	Acus	s	seq_ON		[vinha-de-alhos]	fazer	
ON_CRV_02		Fiz este ano, este ano que passou.	CRV03	Acus	s	seq_ON		[vinha-de-alhos]	fazer	
ON_CRV_03		Mas até as pessoas mandam buscar @a @as Flores.	CRV03	Acus	n	seq_ON		[vinha-de-alhos]	mandar [buscar]	
ON_CRV_04		e arrumo depois de fria.	CRV06	Acus	s	seq_ON		[a língua]	arrumar	
ON_CRV_05		aqueço	CRV10	Acus	s	seq_ON		[torresmo]	aquecer	
ON_CRV_06		e passo @em @a máquina.	CRV10	Acus	s	seq_ON		[torresmo]	passar	
ON_CRV_07		Come.	CRV10	Acus	s	seq_ON		[torresmo]	comer	
ON_CRV_08		Ainda há dias fiz.	CRV10	Acus	s	seq_ON		[a língua]	fazer	
ON_CRV_09		Dava a toda a vizinhança e @a @as pessoas conhecidas.	CRV15	Acus	s	seq_ON		[uma postinha]	dar	
ON_CRV_10		Agora ele já ninguém dá.	CRV15	Acus	s	seq_ON		[peixe]	dar	
ON_CRV_11		Mas eu comia.	CRV15	Acus	s	seq_ON		[peixe]	comer	
ON_CRV_12		Eu comia todos os dias quando tinha.	CRV15	Acus	s	seq_ON		[peixe]	comer	
ON_CRV_13		É tenho @em @o Fojo.	CRV39	Acus	s	seq_dem		[criptoméria]	ter	
ON_CRV_14		Ele deitava o fio para ver se havia vento que abanasse.	CRV50	Acus	s	seq_SN		o fio	abandar	
ON_CRV_15		matava @a @a tarde.	CRV72	Acus	s	seq_dem		[o porco]	matar	
ON_CDR_01		É @de @a manhã ordenha e @dar @lhe comida.	CDR01	Acus	s	seq_SN		[a vaca]	ordenhar	
ON_CDR_02		As minhas tias ainda cultivavam e as minhas avós, mas eu não.	CDR07	Acus	s	seq_coord.		[o linho]	cultivar	
ON_CDR_03		as pessoas semeavam.	CDR07	Acus	s	seq_coord.		[o linho]	semear	
ON_CDR_04		que a dona @de @esta casa também ainda cultivaram sempre.	CDR07	Acus	s	seq_coord.		[o linho]	cultivar	
ON_CDR_05		E também havia casas @em @a cidade que vendiam.	CDR08	Acus	s	seq_SN		[chapéus]	vender	
ON_CDR_06		A gente vendia a eles para depois eles voltarem a vender a outras pessoas.	CDR08	Acus	s	seq_SN		[chapéus]	vender	duplicado
ON_CDR_07		traziam @nas encomendas para quando as tivessem, ir vender.	CDR11	Acus	n	seq_coord.			vender	
ON_CDR_08		A gente, eu por mim, eu e a minha família usamos.	CDR12	Acus	s	seq_SN		[a banha]	usar	
ON_CDR_09		Ah, havia alguém que punha em gordura.	CDR14	Acus	s	seq_SN		[a morcela]	por	
ON_CDR_10		Quando se tira a língua, @arruma @se o pau para o outro ano ir buscar.	CDR14	Acus	s	seq_demo		pau	buscar	
ON_CDR_11		Só que poucas pessoas tinham as rapadeiras.	CDR17	Acus	s	seq_SN		as rapadeiras	emprestar	
ON_CDR_12		Até que a minha mãe quando fazia moira - eu nunca fazia isso, mas a minha mãe fazia -, punha uma batata,	CDR19	Acus	s	seq_coord.		moira	fazer	
ON_CDR_13		mas havia pessoas que usavam.	CDR24	Acus	s	seq_SN		[andilhas]	usar	
ON_CDR_14		Então (...) a sandália já era feita em cabedal.	CDR25	Acus	s	seq_coord.		sandália	fazer	
ON_CDR_15		Hoje_em_dia pouca gente faz.	CDR31	Acus	s	seq_SN		[bolo inchado]	fazer	
ON_CDR_16		Agora há.	CDR45	Acus	s	seq_coord.		[espinafres]	haver	
ON_CDR_17		e então já começaram a cultivar.	CDR45	Acus	n	seq_coord.		[espinafres]	cultivar	
ON_CDR_18		Agora já há	CDR49	Acus	s	seq_coord.		[abóbora]	haver	
ON_CDR_19		já comi,	CDR49	Acus	s	seq_ON			comer	
ON_CDR_20		mas eu nunca fiz;	CDR49	Acus	s	seq_ON			fazer	

ON_CDR_21		Havia aqui @em @a Praia do Norte, @em @o fim @de @a Praia do Norte,	CDR52	Acus	s	seq ON		haver	
ON_CDR_22		e limpar e @a @a tarde ir ceifar um bocadinho @de @o trigo.	CDR54	Acus	n	seq demo		limpar	
ON_CDR_23		, ainda dava tempo de se debulhar o calcadoiro	CDR56	Acus	n	seq coord.		cortar	
ON_CDR_24		A pessoa que comprava a palha é que ia cortar.	CDR56	Acus	s	seq ON		trazer	
ON_CDR_25		trazia para casa	CDR56	Acus	s	seq coord.	a palha	dar	
ON_CDR_26		Havia também pessoas que não se importavam com a palha e davam.	CDR56	Acus	n	seq ON		bater	
ON_CDR_27		Até os homens também ajudavam a bater.	CDR59	Acus	s	seq ON		fazer	
ON_CDR_28		Algumas pessoas, mas poucas, faziam também por Páscoa.	CDR60	Acus	s	seq ON		conhecer	
ON_CDR_29		não sei se conhece?	CDR60	Acus	s	seq coord.		por	
ON_CDR_30		e depois o milho era posto @em @os cestos e carreado para cima para casa, onde se punha.	CDR60	Acus	n	seq coord.	o milho	quebrar	
ON_CDR_31		Portanto, havia uma parte de pessoas que estavam @em @a loja a descascar o milho e a quebrar -	CDR60	Acus	s	seq coord.		abrir	
ON_CDR_32		uns abriam.	CDR60	Acus	s	seq coord.		quebrar	
ON_CDR_33		outros quebravam -.	CDR60	Acus	s	seq coord.		puxar	
ON_CDR_34		@puxava @se para fora com o rodo,	CDR60	Acus	s	seq coord.		varrer	
ON_CDR_35		e depois @varria @se com os varredoiros.	CDR60	Acus	s	seq coord.		molhar	
ON_CDR_36		e milho @em @a água,	CDR60	Acus	s	seq coord.		deitar	
ON_CDR_37		outras iam deitando logo para o forno.	CDR60	Acus	s	seq coord.		deitar	
ON_CDR_37		e deito @em @o forno.	CDR60	Acus	s	seq coord.			

Dados do C-Oral-Brasil (PB) – Clíticos

		ex	loc	caso	pess	n.º	gen	verbo
A_FAMCV_01	] <KC> não [não] <ADV> nos [nós] <PERS M/F 1P	ACC> chamaram [chamar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> / eles	bfamcv01.cg.pos.txt	Acus	1.ª	PL		chamar
A_FAMCV_02	VFIN> de [de] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> arrumar [arrumar] <V INF> / mas [mas] <KC> // *	bfamcv02.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		arrumar
A_FAMCV_03	PR 3S IND VFIN> nos [nós] <PERS M/F 1P	ACC> tomando [tomar] <V GER> // *JAE: uhn [uhn] <IN>	bfamcv02.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		tomar
A_FAMCV_04	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> avisei [avisar] <V PS 1S IND VFIN> Zê [Zê] <PROP	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		avisar
A_FAMCV_05	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF 1S> // *MAR: cinco [cinco]	bfamcv05.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		falar
A_FAMCV_06	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> perdoar [perdoar] <V INF> / bobo [bobo] <ADM J S	bfamcv05.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		perdoar
A_FAMCV_07	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> / quer [querer] <V	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		dar
A_FAMCV_08	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> enterrar [enterrar] <V INF> em [em] <PRP> a [o]	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		enterrar
A_FAMCV_09	[Bruno] <PROP M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostra [mostrar] <V PR 3S IND VFIN> / depois [de	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		mostrar
A_FAMCV_10	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrei [mostrar] <V PS 1S IND VFIN> / né [né] <	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		mostrar
A_FAMCV_11	S> não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> conhecem [conhecer] <V PR 3P IND VFIN> / sou [se	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		conhecer
A_FAMCV_12	[yyy] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> // *CAM: Nossa [nc	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		dar
A_FAMCV_13	VFIN> e [e] <KC> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> estabeleça [estabelecer] <V PR 1/3S SUBJ VFIN> /	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		estabelecer
A_FAMCV_14	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> apresentar [apresentar] <V INF> a [a] <PRP> Danu	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		apresentar
A_FAMCV_15	] <ADV> // ah [ah] <IN> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> leva [levar] <V IMP 2S VFIN> tá [lá] <ADV> em [	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		levar
A_FAMCV_16	M/F 1S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> case [casar] <V PR 1S SUBJ VFIN> + em [em] <PRP>	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		casar
A_FAMCV_17	M/F 1S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> case [casar] <V PR 1S SUBJ VFIN> e [e] <KC>	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		casar
A_FAMCV_18	[sogra] <N F S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ama [amar] <V PR 3S IND VFIN> // e [e] <KC>	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		amar
A_FAMCV_19	INF> não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> comprica OALT complica [complicar] <V PR 3S IND	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		complicar
A_FAMCV_20	[novo] <ADM J S> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> comprica OALT complica [complicar] <V PR 3S IND	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		complicar
A_FAMCV_21	NOM> que [que] <KS> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> conhecia [conhecer] <V IMPF 1/3S IND VFIN> // *	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		conhecer
A_FAMCV_22	] <PERS M 3P NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> liberou [liberar] <V PS 3S IND VFIN> // *MNV: é	bfamcv13.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		liberar
A_FAMCV_23	] <PERS M 3P NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> operaram [operar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> eu [eu]	bfamcv13.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		operar
A_FAMCV_24	] <PERS M 3P NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> transferiu [transferir] <V PS 3S IND VFIN> para	bfamcv13.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		transferir
A_FAMCV_25	/PIV> pra [para] <PRP> me [eu] <PERS M/F 2S	ACC> cumprimentar [cumprimentar] <V INF> / e' OALT el	bfamcv13.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		cumprimentar
A_FAMCV_26	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> explico [explicar] <V PR 1S IND VFIN> // *JSA:	bfamcv14.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		explicar
A_FAMCV_27	3S IND VFIN> // *JSA: te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostro [mostrar] <V PR 1S IND VFIN> e [e] <KC>	bfamcv14.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		mostrar
A_FAMCV_28	[alguém] <SPEC M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> assim [assim] <	bfamcv15.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		falar
A_FAMCV_29	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> // aquilo [aquilo] <SPEC	bfamcv15.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		contar
A_FAMCV_30	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> enrola [enrolar] <V PR 3S IND VFIN> mas [mas] <K	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		enrolar
A_FAMCV_31	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> enrola [enrolar] <V PR 3S IND VFIN> // e [e] <KC	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		enrolar
A_FAMCV_32	PR 3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> explicando [explicar] <V GER> e [e] <KC> a [o] <	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		explicar
A_FAMCV_33	PR 3P IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> fritando [fritar] <V GER> // *VAN: ahh [ahn] <	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		fritar
A_FAMCV_34	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mostrou [mostrar] <V PS 3S IND VFIN> *JOR: imag	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		mostrar
A_FAMCV_35	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mostrou [mostrar] <V PS 3S IND VFIN> o [o] <DET	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		mostrar
A_FAMCV_36	PS 3S IND VFIN> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ajuda [ajudar] <V PR 3S IND VFIN> a [a] <PRP>	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		ajudar
A_FAMCV_37	VFIN> de [de] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> // *VAN: ahh [ahn] <IN>	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		contar
A_FAMCV_38	] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> por=escrito [por=	bfamcv19.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		dar
A_FAMCV_39	[amigo] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> nunca [nunca] <	bfamcv20.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		falar
A_FAMCV_40	[posto] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamando [chamar] <V GER> de [de] <PRP> louira [l	bfamcv20.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		chamar
A_FAMCV_41	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> / velho [velho] <ADM J S	bfamcv20.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		contar
A_FAMCV_42	S> não [não] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> diz [dizer] <V PR 3S IND VFIN> nada [nada] <SPEC	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		dizer
A_FAMCV_43	[que] <SPEC M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dizem [dizer] <V PR 3P IND VFIN> alguma [algum]	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		dizer
A_FAMCV_44	VFIN> que [que] <KS> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> jogou [jogar] <V PS 3S IND VFIN> // *GUS: mas [	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		jogar
A_FAMCV_45	/ *EME: então [então] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mostra [mostrar] <V PR 3S IND VFIN> // *GUS: o'	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		mostrar
A_FAMCV_46	PR 1P SUBJ VFIN> nos [nós] <PERS M/F 1P	ACC> ater [ater] <V INF> a [a] <PRP> o [o] <DET	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	1.ª	PL		ater
A_FAMCV_47	P> buscar [buscar] <V INF> los [eles] <PERS M 3P	ACC> // e [e] <KC> por [por] <PRP> fata [fata] <N F	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	3.ª	PL	MASC	buscar
A_FAMCV_48	P> buscar [buscar] <V INF> los [eles] <PERS M 3P	ACC> // *PRI: Nossa [nossa] <IN> // *BRU: não [não]	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	3.ª	PL	MASC	buscar
A_FAMCV_49	OALT não [não] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> eduquei [educar] <V PS 1S IND VFIN> pra [para] <	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	2.ª	SG		educar
A_FAMCV_50	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ameaçando [ameaçar] <V GER> // *MAR: o' OALT ol	bfamcv23.cg.pos.txt	Acus	1.ª	SG		ameaçar

A_FAMCV_51	[velho] <ADJ M S> // me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> ai [ai] <ADV> // *	bfamcv23.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMCV_52	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF> assim [assim] <ADV> por=ex	bfamcv23.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMCV_53	<N F P> te [tu] <PERS M/F 2S	CC> acotovelando [acotovelar] <V GER> / e [e] <KC> s	bfamcv24.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		acotovelar
A_FAMCV_54	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> matar [matar] <V INF> / mas [mas] <KC> tudo [tud	bfamcv24.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		matar
A_FAMCV_55	PS 1/3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> amar [amar] <V INF> // *MAH: eu [eu] <PERS M/F	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		amar
A_FAMCV_56	M 3S NOM> / *IIA: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> // *IIB: não [não]	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMCV_57	[gente] <N F S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> adora [adorar] <V PR 3S IND VFIN> // *MAL: o [o	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		aodorar
A_FAMCV_58	S> e [e] <KC> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> leva [levar] <V PR 3S IND VFIN> junto [junto] <A	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		levar
A_FAMCV_59	[nem] <ADV> [nem] <KC> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> liguei [ligar] <V PS 1S IND VFIN> que [que] <KS>	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ligar
A_FAMCV_60	] <PERS M 3P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> chama [chamar] <V PR 3S IND VFIN> de [de] <PRP>	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMCV_61	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chama [chamar] <V PR 3S IND VFIN> de [de] <PRP>	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMCV_62	] <ADV> de [de] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> conhecer [conhecer] <V INF> // *VOH: antes [ant	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		conhecer
A_FAMCV_63	: ah [ah] <IN> // *IIA: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> conta [contar] <V PR 3S IND VFIN> o [o] <DET	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMCV_64	PR 1S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> imaginando [imaginar] <V GER> / *MIC: eu [eu] <	bfamcv26.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		imaginar
A_FAMCV_65	] <PROP M/F S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> descartar [descartar] <V FUT 3S SUBJ VFIN> // *	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		descartar
A_FAMCV_66	OALT pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> arrebentar [arrebentar] <V INF> Lúvia [Lúvia] <P	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		arrebentar
A_FAMCV_67	> // *LIV: não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S DAT>	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		[ajudar]
A_FAMCV_68	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ajudar [ajuga] <V INF> mais [muito] <ADV> não [n	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ajudar*
A_FAMCV_69	[Lizandro] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ligou [ligar] <V PS 3S IND VFIN> / velho [velho]	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ligar
A_FAMCV_70	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostro [mostrar] <V PR 1S IND VFIN> // assim [as	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMCV_71	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostro [mostrar] <V PR 1S IND VFIN> ela [ela] <P	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMCV_72	NOM> que [que] <KS> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamou [chamar] <V PS 3S IND VFIN> pra [para] <P	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMCV_73	> indo [ir] <V GER> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> buscar [buscar] <V INF> e [e] <KC> eu [eu] <PERS	bfamcv29.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		buscar
A_FAMCV_74	] <PERS F 3P NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> contarem [contar] <V FUT 3P SUBJ VFIN> // *CLA:	bfamcv30.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMCV_75	] <PRP> ter- [ter] <V INF> la [ela] <PERS F 3S	ACC> decepcionado [decepcionar] <V PCP> // *HEL: pod	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	SG	FEM	ter
A_FAMCV_76	] <PRP> ter- [ter] <V INF> la [ela] <PERS F 3S	ACC> decepcionado [decepcionar] <V PCP> // *BAO: ago	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	SG	FEM	ter
A_FAMCV_77	conhecer- [conhecer] <V INF> lo [ele] <PERS M 3S	ACC> poucas [pouco] <DET F P> horas [hora] <N F P>	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	SG	MASC	conhecer
A_FAMCV_78	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrar [mostrar] <V INF> essas [esse] <DET F P>	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMCV_79	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> atrapalho [atrapalhar] <V PR 1S IND VFIN> // *D	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		atrapalhar
A_FAMCV_80	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF> // eu [eu] <PERS M/F 1S	bfamcv34.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_01	PR 1P IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dizar OALT dizer [dizer] <V INF> / né [né] <ADV>	bfamdl02.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dizer
A_FAMDL_02	INF> e [e] <KC> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> atualizar [atualizar] <V INF> em [em] <PRP> duas	bfamdl02.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		atualizar
A_FAMDL_03	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> processar [processar] <V INF> // *BEL: não [não]	bfamdl02.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		processar
A_FAMDL_04	IMPF 1S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> sobrecarregar [sobrecarregar] <V INF> // *BEL:	bfamdl02.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		sobrecarregar
A_FAMDL_05	VFIN> que [que] <KS> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ver [ver] <V INF> minha [meu] <DET F S> irmã	bfamdl02.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ver
A_FAMDL_06	/ subindo [subir] <V GER> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> espremeu [espremer] <V PS 3S IND VFIN> ali [ali]	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		espremer
A_FAMDL_07	M/F 1P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falamo OALT falamos [falar] <V PR 1P IND VFIN> /	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_08	M/F 1S NOM> / te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> / a [o] <DET	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_09	M/F 1S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> senti [sentir] <V PS 1S IND VFIN> / respirando [	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		sentir
A_FAMDL_10	[amigo] <ADJ M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chama [chamar] <V PR 3S IND VFIN> de [de] <PRP>	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMDL_11	=mundo) <SPEC M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chama [chamar] <V PR 3S IND VFIN> de [de] <PRP>	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMDL_12	] <PERS M/F 3S NOM> os [eles] <PERS M 3P	ACC> ignora [ignorar] <V PR 3S IND VFIN> / né [né] <A	bfamdl03.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	PL	MASC	ignorar
A_FAMDL_13	] <PERS M 3P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> deram [dar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> só [só] <	bfamdl04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_14	[filho] <N M P> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> escuta [escutar] <V PR 3S IND VFIN> // eu [eu] <	bfamdl04.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		escutar
A_FAMDL_15	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> informar [informar] <V INF> // *PED: vira [ver]	bfamdl05.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		informar
A_FAMDL_16	M/F 1S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> lembre [lembrar] <V PR 1S SUBJ VFIN> / não [não]	bfamdl05.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		lembrar
A_FAMDL_17	NOM> que [que] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mandou [mandar] <V PS 3S IND VFIN> eu [eu] <PERS	bfamdl05.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		mandar
A_FAMDL_18	INF> passar- [passar] <V INF> lo [ele] <PERS M 3S	ACC> pra [para] <PRP> cedê [cedê] <N M S> // *JHP: c	bfamdl06.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	SG	MASC	passar
A_FAMDL_19	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ensinando [ensinar] <V GER> // *NAT: não [não]	bfamdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ensinar
A_FAMDL_20	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> preocupando [preocupar] <V GER> // *NAT: eu [eu	bfamdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		preocupar
A_FAMDL_21	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ensinar [ensinar] <V INF> a [a] <PRP> sair [sai]	bfamdl08.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ensinar

A_FAMDL_22	[bom] <ADJ M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ensinar [ensinar] <V INF> por [por] <PRP> a [o]	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ensinar
A_FAMDL_23	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ensinar [ensinar] <V INF 3S> por [por] <PRP> o [o]	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ensinar
A_FAMDL_24	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ensino [ensinar] <V PR 1S IND VFIN> por [por] <F	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ensinar
A_FAMDL_25	> ficar [ficar] <V INF> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ligando [ligar] <V GER> em [em] <PRP> a [o] <DET	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ligar
A_FAMDL_26	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> pegar [pegar] <V INF> lá [lá] <ADV> em [em] <PRP	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		pegar
A_FAMDL_27	[táxi] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> pegasse [pegar] <V IMPF 3S SUBJ VFIN> / era [ser	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		pegar
A_FAMDL_28	PR 1S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> sentindo [sentir] <V GER> mais [mais] <ADV> seg	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		sentir
A_FAMDL_29	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> trazer [trazer] <V INF> / aí [aí] <ADV> eu [eu]	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		trazer
A_FAMDL_30	<IN> / depois [depois] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> explico [explicar] <V PR 1S IND VFIN> / bem [bem	bfamd109.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		explicar
A_FAMDL_31	[tanto] <DET M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrar [mostrar] <V INF> // *FLA: ah [ah] <IN>	bfamd109.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMDL_32	NOM> já [já] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contei [contar] <V PS 1S IND VFIN> // *FLA: uhn	bfamd109.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_33	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> desculpar [desculpar] <V INF> // mas [mas] <KC>	bfamd110.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		desculpar
A_FAMDL_34	GER> depois [depois] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> entregava [entregar] <V IMPF 3S IND VFIN> // *R	bfamd110.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		entregar
A_FAMDL_35	[ficar] <V INF 3S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> xingando [xingar] <V GER> / eu [eu] <PERS M/F 1S	bfamd110.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		xingar
A_FAMDL_36	] <PERS M 3P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> dão [dar] <V PR 3P IND VFIN> / acho [achar] <V	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_37	S> que [que] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> // *DML: quem [que	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_38	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrar [mostrar] <V INF> // o [o] <DET M S> viz	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMDL_39	VFIN> e [e] <KC> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ajudo [ajudar] <V PR 1S IND VFIN> a [a] <PRP>	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ajudar
A_FAMDL_40	] <PROP F S> // *PAU: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> conta [contar] <V PR 3S IND VFIN> ela [ela] <PER	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_41	VFIN> não [não] <ADV> // me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> aí [aí] <ADV>	bfamd117.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_42	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> contando [contar] <V GER> ontem [ontem] <ADV> //	bfamd117.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_43	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> dar [dar] <V INF> // *JUN: No 'OALT Nossa [Noss	bfamd117.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_44	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> desculpar [desculpar] <V INF> mas [mas] <KC> aí	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		desculpar
A_FAMDL_45	[que] <SPEC M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falou [falar] <V PR 3P IND VFIN> // *ELN: hum [	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_46	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falando [falar] <V GER> de [de] <PRP> yyy [yyy]	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_47	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> ontem [ontem] <	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_48	VFIN> de [de] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> jogar [jogar] <V INF> / né [né] <ADV> // *BAL:	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		jogar
A_FAMDL_49	1S IND VFIN> // *BAL: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ligou [ligar] <V PS 3S IND VFIN> // lá [lá] <ADV	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ligar
A_FAMDL_50	] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ligou [ligar] <V PS 3S IND VFIN> / ah [ah] <IN>	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ligar
A_FAMDL_51	esmente [simplesmente] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> vi [ver] <V PS 1S IND VFIN> mijando [mijar] <V	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ver
A_FAMDL_52	S> pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> de [de] <PRP> yyy [yyy]	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_53	S> pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> // falou [falar] <V PS 3	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_54	] <SPEC M/F S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contou [contar] <V PS 3S IND VFIN> // *ELN: fal	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_55	] <SPEC M/F S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contou [contar] <V PS 3S IND VFIN> // *ELN: Mar	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_56	] <ADJ M S> // *AVI: te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF> // *MUD: uhn [uhn] <IN> /	bfamd119.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_57	VFIN> até [até] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ver [ver] <V INF> mas [mas] <KC> quando [quando]	bfamd119.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ver
A_FAMDL_58	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> vê [ver] <V PR 3S IND VFIN> em [em] <PRP>	bfamd119.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ver
A_FAMDL_59	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ajudar [ajudar] <V INF 3S> a [a] <PRP> vender [v	bfamd119.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ajudar
A_FAMDL_60	> querendo [querer] <V GER> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> levar [levar] <V INF> pra [para] <PRP> lá [lá] <	bfamd120.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		levar
A_FAMDL_61	OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> viu [ver] <V PS 3S IND VFIN> aqui [aqui] <ADV> /	bfamd120.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ver
A_FAMDL_62	[tudo] <SPEC M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> xingando [xingar] <V GER> / ô [ô] <IN> / Masinhc	bfamd120.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		xingar
A_FAMDL_63	] <PERS M 3P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> deram [dar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> / definitivo	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_64	OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mandaram [mandar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> não [nã	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		mandar
A_FAMDL_65	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mostrou [mostrar] <V PS 3S IND VFIN> // *ERN: n	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMDL_66	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dar [dar] <V INF> de [de] <PRP> um [um] <NUM	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_67	[instrutor] <N F S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamou [chamar] <V PS 3S IND VFIN> pra [para] <P	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMDL_68	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> dar [dar] <V INF> de [de] <PRP> vinte-e-cinco [	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_69	VFIN> que [que] <KS> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ama [amar] <V PR 3S IND VFIN> e [e] <KC>	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		amar
A_FAMDL_70	[frente] <N F S> // te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> amo [amar] <V PR 1S IND VFIN> // tem [ter] <V	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		amar
A_FAMDL_71	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> apresentar [apresentar] <V INF> assim [assim] <A	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		apresentar
A_FAMDL_72	[jogo] <N M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> influenciou [influenciar] <V PS 3S IND VFIN> um=	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		influenciar

A_FAMDL_73	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> vendo [ver] <V GER> // * JAN: tô OALT estou [est	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ver
A_FAMDL_74	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ajudava [ajudar] <V IMPF 1S IND VFIN> // *BAR:	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ajudar
A_FAMDL_75	[Fusca] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deixou [deixar] <V PS 3S IND VFIN> um=pouco [um=	bfamd124.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		deixar
A_FAMDL_76	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falando [falar] <V GER> // quando [quando] <ADV>	bfamd124.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_77	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrei [mostrar] <V PS 1S IND VFIN> / ela [ela]	bfamd125.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMDL_78	M/F 1S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> esforço [esforçar] <V PR 1S IND VFIN> mais [muit	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		esforçar
A_FAMDL_79	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falar [falar] <V INF> // era [ser] <V IMPF 1/3S	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_80	[vovô] <N F S> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ajuda [ajudar] <V PR 3S IND VFIN> // ai [ai] <AD	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		ajudar
A_FAMDL_81	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> // que [que] <KS> cê OAL	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_82	VFIN> lá [lá] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> esperando [esperar] <V GER> já [já] <ADV> // *L	bfamd127.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		esperar
A_FAMDL_83	[dermatologista] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> indicou [indicar] <V PS 3S IND VFIN> / é [ser] <	bfamd127.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		indicar
A_FAMDL_84	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falando [falar] <V GER> de [de] <PRP> o [o] <DET	bfamd128.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_85	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falando [falar] <V GER> // eu [eu] <PERS M/F 1S	bfamd128.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_86	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF 1S> / só OALT senhor [senhc	bfamd128.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_87	VFIN> só [só] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ensinar [ensinar] <V INF> // *ALV: é [ser] <V P	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ensinar
A_FAMDL_88	VFIN> só [só] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ensinar [ensinar] <V INF> // ai [ai] <ADV> cê OA	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		ensinar
A_FAMDL_89	INF> que [que] <KS> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> arrumar [arrumar] <V INF> um [um] <DET M S> filh	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		arrumar
A_FAMDL_90	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> conhecesse [conhecer] <V IMPF 3S SUBJ VFIN> quan	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		conhecer
A_FAMDL_91	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> dar [dar] <V INF> // *BMR: // &he / o [o] <DET	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dar
A_FAMDL_92	OALT pra [para] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> esperar [esperar] <V INF> aqui [aqui] <ADV> //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		esperar
A_FAMDL_93	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> procurar [procurar] <V INF> *FLA: falar [falar]	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		procurar
A_FAMDL_94	PR 3P IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> buscar [buscar] <V INF> / né [né] <ADV> // *REN	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		buscar
A_FAMDL_95	GER> matar- [matar] <V INF> lo [ele] <PERS M 3S	ACC> / e [e] <KC> tia=yyy [tia=yyy] <PROF F S>	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	SG	MASC	matar
A_FAMDL_96	] <PERS M/F 1S NOM> os [eles] <PERS M 3P	ACC> quero [querer] <V PR 1S IND VFIN> já [já] <ADV>	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	PL	MASC	querer
A_FAMDL_97	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deixar [deixar] <V INF> fora=de [fora=de] <PRP>	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		deixar
A_FAMDL_98	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deixar [deixar] <V INF> inoperante [inoperante]	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		deixar
A_FAMDL_99	[Liquita] <PROP M S> // me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> fala [falar] <V PR 3S IND VFIN> como [como] <ADV	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_100	] <ADJ M S> // *SEU: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> fala [falar] <V PR 3S IND VFIN> como [como] <ADV	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		falar
A_FAMDL_101	S> de [de] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> incentivar [incentivar] <V INF 3S> a [a] <PRP> i	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		incentivar
A_FAMDL_102	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> mandou [mandar] <V PS 3S IND VFIN> //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		mandar
A_FAMDL_103	PR 3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> chamando [chamar] <V GER> // *JOA: pera OALT es	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		chamar
A_FAMDL_104	PR 3S SUBJ VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> com [com] <PRP> que [que] <DET F P> andas [andas	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		dizer*
A_FAMDL_105	> // *LIQ: não [não] <IN> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> comunicar [comunicar] <V INF> // oficialmente [o	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		comunicar
A_FAMDL_106	[mãe] <N F S> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> conta [contar] <V PR 3S IND VFIN> // e [e] <KC>	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_107	OALT não [não] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contei [contar] <V PS 1S IND VFIN> // tia=Carmem	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_108	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrar [mostrar] <V INF> mesmo [mesmo] <ADV> /	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
A_FAMDL_109	OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> avisou [avisar] <V PS 3S IND VFIN> // *HER: por	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		avisar
A_FAMDL_110	OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> bate [bater] <V PR 3S IND VFIN> não [não] <ADV>	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		bater
A_FAMDL_111	VFIN> como [como] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> comer [comer] <V INF> de [de] <PRP> lado [lado]	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		comer
A_FAMDL_112	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> / viu [ver] <V PS 3S IND	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_FAMDL_113	M/F 1S NOM> / te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrar [mostrar] <V INF> // nú OALT não [não] <	bfamd135.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		mostrar
12A_FAMCV_01	[diretor] <N F S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC/DAT> mandou [mandar] <V PS 3S IND VFIN> fazer [fa	bfamcv26.cg.pos.txt	Acus/Dat	1. <sup>a</sup>	SG		mandar
12A_FAMCV_02	NOM> não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC/DAT> deixou [deixar] <V PS 3S IND VFIN> fazer [fa	bfamd129.cg.pos.txt	Acus/Dat	1. <sup>a</sup>	SG		deixar
A_PUBCV_01	F S> // *MAR: você [você] <PERS M/F 3S NOM> o [o] <PERS M 3S	ACC> centrifuga [centrifugar] <V PR 3S IND VFIN> / a [o] <DET F S> plaqueta [p	bpubcv01.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	SG	MASC	centrifugar
A_PUBCV_02	erer] <V GER> sobrecarregar- [sobrecarregar] <V INF> las [elas] <PERS F 3P	ACC> // *AND: é [ser] <V PR 3S IND VFIN> // *FER: ocês OALT vocês [você] <PE	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	3. <sup>a</sup>	PL	FEM	sobrecarregar
A_PUBCV_03	[eu] <PERS M/F 1S NOM> que [que] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> agradeço [agradecer] <V PR 1S IND VFIN> // *JES: brigada OALT obrigada	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		agradecer
A_PUBCV_04	1S NOM> vou [ir] <V PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> // tá OALT está [estar] <V PR 3S IND VFIN> difíci	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		contar
A_PUBCV_05	3S NOM> vai [ir] <V PR 3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> dar [dar] <V INF> // *WIL: trocado [trocar] <V PCP M S> assusta [assusta	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		dar
A_PUBCV_06	IND VFIN> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF 1S> / tô OALT estou [estar] <V PR 1S IND VFIN> quere	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		falar
A_PUBCV_07	<KC> / *ANT: Nossa [Nossa] <PROP M/F S> // *WIL: / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> fizeram [fazer] <V PS/MQP 3P IND VFIN> de [de] <PRP> cobaia [cobaia] <N F	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG		fazer
A_PUBCV_08	[vir] <V INF> aqui [aqui] <ADV> pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> pagar [pagar] <V INF> / e=tal [e=tal] <ADV> // *WIL: ô [ô] <IN> ô [ô] <	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG		pagar

A_PUBCV_09	3S IND VFIN> aqui [aqui] <ADV> pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> pagar [pagar] <V INF> / aí [aí] <ADV> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> já	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	pagar
A_PUBCV_10	/F 1S NOM> já [já] <ADV> até [até] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> / de [de] <PRP> a [o] <DET F S>	bpubcv05.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBCV_11	1S NOM> vou [ir] <V PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> contar [contar] <V INF> depois [depois] <ADV> / é [ser] <V PR 3S IND VFIN	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	contar
A_PUBCV_12	[o] <DET M S> Vítor [Vitor] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ajudou [ajudar] <V PS 3S IND VFIN> esse [esse] <DET M S> ano [ano] <N	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	ajudar
A_PUBCV_13	S> de [de] <PRP> vida [vida] <N F S> / me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> colocaram [colocar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> em [em] <PRP> num-2 OALT um [u	bpubcv07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	colocar
A_PUBCV_14	VFIN> // *ERI: / nove [nove] <NUM M/F P> / *MAR: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> apanha [apanhar] <V PR 3S IND VFIN> // *ERI: / dez [dez] <NUM M/F P> /	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	apanhar
A_PUBCV_15	VFIN> // *MRC: eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> apanho [apanhar] <V PR 1S IND VFIN> // *ERI: / sete [sete] <NUM M/F P> /	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	apanhar
A_PUBCV_16	S> // *MRC: eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> apanho [apanhar] <V PR 1S IND VFIN> // *ERI: / nove [nove] <NUM M/F P> /	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	apanhar
A_PUBDL_01	meiro] <ADV> / pra [para] <PRP> poder [poder] <V INF> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falar [falar] <V INF> a [o] <DET F S> quantidade [quantidade] <N F S> de	bpubdl01.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_02	> // *WOA: mas [mas] <KC> esse [esse] <DET M S> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> machuca [machucar] <V PR 3S IND VFIN> // *EUG: porque [porque] <KS> o [c	bpubdl02.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	machucar
A_PUBDL_03	S/P> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> // isso [isso] <SPEC M S> sobre [subir] <	bpubdl03.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_04	S/P> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> / né [né] <ADV> // difícil [difícil] <AD	bpubdl03.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_05	] <V PR 3S IND VFIN> querendo [querer] <V GER> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> matar [matar] <V INF> // que [que] <KS> isso [isso] <SPEC M S> uê [uê] <	bpubdl03.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	matar
A_PUBDL_06	IND VFIN> // *ELI: ela [ela] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> xingou [xingar] <V PS 3S IND VFIN> também [também] <ADV> em [em] <PRP> nu	bpubdl04.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	xingar
A_PUBDL_07	] <V IMPF 3S IND VFIN> ter [ter] <V INF> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> passado [passar] <V PCP M S> em [em] <PRP> a [o] <DET F S> boa	bpubdl04.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	passar
A_PUBDL_08	> // *ELI: de [de] <PRP> nã OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> passar [passar] <V INF> // *MUR: nã OALT não [não] <ADV> achei [achar] <	bpubdl04.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	passar
A_PUBDL_09	OALT está [estar] <V PR 3S IND VFIN> // *GUL: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ajuda [ajudar] <V PR 3S IND VFIN> aqui [aqui] <ADV> / pai [pai] <N M S> /	bpubdl05.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	ajudar
A_PUBDL_10	3S NOM> pode [poder] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamar [chamar] <V INF> // *JAN: hum=hum [hum=hum] <N> // *TAT: Tatian	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	chamar
A_PUBDL_11	3S NOM> pode [poder] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamar [chamar] <V INF> / viu [ver] <V PS 3S IND VFIN> // gê [gê] <N M	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	chamar
A_PUBDL_12	3S NOM> pode [poder] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamar [chamar] <V INF> / viu [ver] <V PS 3S IND VFIN> // *CCB: tá OALT	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	chamar
A_PUBDL_13	IND VFIN> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ajudar [ajudar] <V INF 1S> // vão OALT vamos [ir] <V PR 1P IND VFIN> lá	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	ajudar
A_PUBDL_14	[que] <KS> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> // aqui [aqui] <ADV> // *JAN: bem=que [	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_15	[aí] <ADV> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ajudo [ajudar] <V PR 1S IND VFIN> / viu [ver] <V PS 3S IND VFIN> // *JAN	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	ajudar
A_PUBDL_16	1S NOM> vou [ir] <V PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> mostrar [mostrar] <V INF> // moleto[moleto] <N M S> // aqui [aqui] <AD	bpubdl06.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
A_PUBDL_17	[senhor] <N M S> pai [pai] <N M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> assovia [assobiar] <V PR 3S IND VFIN> // *PAT: ei [ei] <N> // *COC: ma	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	assobiar
A_PUBDL_18	S> que [que] <KS> nã OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> atrasa [atrasar] <V PR 3S IND VFIN> muito [muito] <ADV> // é [ser] <V PR	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	atrasar
A_PUBDL_19	S> // *COC: eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> chamo [chamar] <V PR 1S IND VFIN> // seu OALT senhor [senhor] <N M S> pa	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	chamar
A_PUBDL_20	> // cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> chamou [chamar] <V PS 3S IND VFIN> // *COC: esse [esse] <DET M S> é [sei	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	chamar
A_PUBDL_21	[querer] <V PR 3S IND VFIN> que [que] <KS> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> deixa [deixar] <V PR 3S IND VFIN> em=casa [em=casa] <ADV> // *PAT: quero	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	deixar
A_PUBDL_22	> po' OALT pode [poder] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deixar [deixar] <V INF> de [de] <PRP> como [como] <ADV> <foc:é=que> é [se	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	deixar
A_PUBDL_23	> po' OALT pode [poder] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deixar [deixar] <V INF> também [também] <ADV> lá [lá] <ADV> enquanto [enq	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	deixar
A_PUBDL_24	> tô OALT estou [estar] <V PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falando [falar] <V GER> // que [que] <KS> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> achei	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_25	IND VFIN> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> falar [falar] <V INF 1S> // *COM: a [ela] <PERS F 3S ACC> tá OALT está	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_26	F S> vai [ir] <V PR 3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> gritar [gritar] <V INF> // *COJ: // ô [ô] <N> Gustavo [Gustavo] <PROP M	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	gritar
A_PUBDL_27	F S> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> grito [gritar] <V PR 1S IND VFIN> // *JAD: vê [ver] <V PR 3S IND VFIN>	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	gritar
A_PUBDL_28	> / cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> lembra [lembrar] <V PR 3S IND VFIN> // que [que] <KS> senão [senão] <KC>	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	lembrar
A_PUBDL_29	[eu] <PERS M/F 1S NOM> até [até] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> levei [levar] <V PS 1S IND VFIN> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	levar
A_PUBDL_30	IND VFIN> querendo [querer] <V GER> que [que] <KS> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> serve [servir] <V PR 3S IND VFIN> aqui [aqui] <ADV> // *COJ: não [não] <	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	servir
A_PUBDL_31	> tá OALT está [estar] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> enrolando [enrolar] <V GER> até [até] <ADV> / ele [ele] <PERS M 3S NOM> é	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	enrolar
A_PUBDL_32	> tô OALT estou [estar] <V PR 1S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 2S	ACC> falando [falar] <V GER> / aqui [aqui] <ADV> o' OALT olha [olhar] <V IMP 2	bpubdl09.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	falar
A_PUBDL_33	VFIN> // é [ser] <V PR 3S IND VFIN> // *MAR: me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> tatua [tatuar] <V PR 3S IND VFIN> // *FAB: pelo=amor=de=Deus [pelo=amor=	bpubdl09.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	tatuar
A_PUBDL_34	[braço] <N M S> de=presente [de=presente] <ADV> // me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> tatua [tatuar] <V PR 3S IND VFIN> // *MAR: é [ser] <V PR 3S IND VFIN> //	bpubdl09.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	tatuar
A_PUBDL_35	> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> ligar [ligar] <V INF 3S> // mesmo [mesmo] <ADV> em [em] <PRP> numa-2 OALT	bpubdl10.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	ligar
A_PUBDL_36	[parar] <V PS 1S IND VFIN> de [de] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> preocupar [preocupar] <V INF> com [com] <PRP> coisa [coisa] <N F S> que	bpubdl10.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	preocupar
A_PUBDL_37	[parar] <V PS 1S IND VFIN> de [de] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> preocupar [preocupar] <V INF> com [com] <PRP> aquelas [aquele] <DET F P>	bpubdl10.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	preocupar
A_PUBDL_38	[coisa] <N F S> que [que] <SPEC M S> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> chama [chamar] <V PR 3S IND VFIN> atenção [atenção] <N F S> // *MAR: ah	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	chamar
A_PUBDL_39	M/F S> / ela [ela] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> até [até] <PRP> o [o] <DET M S>	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	dar
A_PUBDL_40	> que [que] <KS> ele [ele] <PERS M 3S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	ACC> ajuda [ajudar] <V PR 3S IND VFIN> // *MAR: o' OALT olha [olhar] <V IMP 2	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	2. <sup>a</sup>	SG	ajudar
A_PUBDL_41	NOM> ainda [ainda] <ADV> nã OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	ACC> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> // *MAR: o [o] <DET M S> quê [quê] <	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_01	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mandei [mandar] <V PS 1S IND VFIN> uma [um] <DET	bfamcv01.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMCV_02	OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> convida [convidar] <V PR 3S IND VFIN> pa OALT pr	bfamcv02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	convidar

D_FAMCV_03	/F 3S/P ACC> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> chamar [chamar] <V INF 3S> // *JAE: convida [co	bfamcv02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	chamar
D_FAMCV_04	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falando [falar] <V GER> com [com] <PRP> cê OALT	bfamcv03.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_05	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falar [falar] <V INF> uma [um] <DET F S> coisa [	bfamcv03.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_06	> // *MAR: oh [oh] <IN> // me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> Celso [Celso] <PROP	bfamcv05.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_07	OALT não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> nem [nem] <ADV>	bfamcv05.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_08	[nem] <ADV> [nem] <KC> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamcv06.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_09	[Sander] <PROP M S> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> mais [mais] <ADV>	bfamcv06.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_10	[Marília] <PROP F S> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> contou [contar] <V PS 3S IND VFIN> que [que] <KS	bfamcv07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMCV_11	// querendo [querer] <V GER> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dar [dar] <V INF> o [o] <DET M S> calote [	bfamcv08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_12	/PIV> / pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falar [falar] <V INF> a [o] <DET F S> verdade [	bfamcv09.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_13	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dado [dar] <V PCP> um [um] <DET M S> chute [	bfamcv10.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_14	NOM> já [já] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> zoa [zoar] <V PR 3S IND VFIN> já [já] <ADV>	bfamcv18.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	zoar
D_FAMCV_15	[tampa] <N F S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> explodindo [explodir] <V GER> // *CAR: essas [e	bfamcv18.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	explodir
D_FAMCV_16	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> emprestou [emprestar] <V PS 3S IND VFIN> // *CA	bfamcv20.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	emprestar
D_FAMCV_17	[Deus] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> livre [livre] <ADJ M/F S> // *CAI: aí [aí] <IN>	bfamcv20.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	livrar
D_FAMCV_18	3S IND VFIN> // *FLA: te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> coube [caber] <V PS 1/3S IND VFIN> // *LUD: cou	bfamcv21.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	caber
D_FAMCV_19	M/F 3P NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dão [dar] <V PR 3P IND VFIN> licença [licença] <	bfamcv21.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_20	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> passar [passar] <V INF> essas [esse] <DET F P> c	bfamcv22.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	passar
D_FAMCV_21	[Deus] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> leve [leve] <ADJ M/F S> / seja [ser] <V PR 3	bfamcv22.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	levar
D_FAMCV_22	[algum] <DET M S> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dando [dar] <V GER> beijinho [beijinho] <N M S>	bfamcv23.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_23	] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> só [só] <ADV>	bfamcv23.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_24	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> que [que] <KS>	bfamcv23.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_25	> // *DIN: que [que] <KS> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> lembrou [lembrar] <V PS 3S IND VFIN> que [que] <	bfamcv23.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	lembrar
D_FAMCV_26	VFIN> / já [já] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falaram [falar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> isso [iss	bfamcv24.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_27	] <SPEC M/F S> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> que [que] <KS>	bfamcv25.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_28	[Bruno] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mandou [mandar] <V PS 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamcv25.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMCV_29	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> passo [passar] <V PR 1S IND VFIN> todos=os [todo	bfamcv26.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	passar
D_FAMCV_30	] <PERS F 3S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> / mostrou [mostrar] <V PS 3S IND VFIN> o [o] <DE	bfamcv27.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMCV_31	M/F 1S NOM> the [ele] <PERS M/F 3S	DAT> pague [pagar] <V PR 1S SUBJ VFIN> // *RIC: o [o]	bfamcv27.cg.pos.txt	Dat	3. <sup>a</sup>	SG	pagar
D_FAMCV_32	ACC> não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> ajuda [ajudar] <V PR 3S IND VFIN> mais [mais] <A	bfamcv27.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	ajudar
D_FAMCV_33	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> fdeu [fdeu] <N M S> bonito [bonito] <ADJ M S> //	bfamcv27.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	foder**
D_FAMCV_34	] <PERS F 3S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> fodeu [foder] <V PS 3S IND VFIN> / né [né] <ADV>	bfamcv27.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	foder
D_FAMCV_35	[mãe] <N F S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> há [há] <PRP>	bfamcv28.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMCV_36	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> ligou [ligar] <V PS 3S IND VFIN> Elisa [Elisa] <	bfamcv28.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	ligar
D_FAMCV_37	[mamãe] <N F S> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> contou [contar] <V PS 3S IND VFIN> que [que] <KS	bfamcv29.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMCV_38	] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mandou [mandar] <V PS 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamcv29.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMCV_39	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falado [falar] <V PCP> que [que] <KS> o [o] <DET	bfamcv32.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMCV_40	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> contar [contar] <V INF 1S> uma [um] <DET F S>	bfamcv32.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMCV_41	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> // *TOM: tudo [tudo] <SPEC M S> em [em] <PRP> i	bfamcv34.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	[mandar]
D_FAMCV_42	] <SPEC M S> *TOM: / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> manda [mandar] <V PR 3S IND VFIN> coisa [coisa]	bfamcv34.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMCV_43	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mandar [mandar] <V INF> um [um] <DET M S> texto	bfamcv34.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMDL_01	PR 3S IND VFIN> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falaram [falar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> / que [qu	bfamdl01.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_02	[quadrado] <ADJ M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> parece OALT aparece [aparecer] <V PR 3S IND VFIN	bfamdl05.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	aparecer
D_FAMDL_03	[outro] <DET M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mandou [mandar] <V PS 3S IND VFIN> cá OALT K	bfamdl05.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMDL_04	> aqui [aqui] <ADV> / &he / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mostra [mostrar] <V PR 3S IND VFIN> lá [lá] <ADV	bfamdl06.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMDL_05	> // *NAT: não [não] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> diga [dizer] <V PR 1/3S SUBJ VFIN> que [que] <KS	bfamdl07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dizer
D_FAMDL_06	PR 1S IND VFIN> // me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falaram [falar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> que [que]	bfamdl08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_07	PR 3S IND VFIN> // te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> que [que] <KS>	bfamdl08.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_08	[Magna] <PROP F S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamdl08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_09	[táxi] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> garantir [garantir] <V FUT 3S SUBJ VFIN> que [qu	bfamdl08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	garantir
D_FAMDL_10	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> ligando [ligar] <V GER> direto [direto] <ADJ M S	bfamdl08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	ligar

D_FAMDL_11	] <PERS M 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> fato [falar] <V PR 1S IND VFIN> essa [esse] <DET	bfamd109.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_12	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> passava [passar] <V IMPF 1S IND VFIN> uns [um] <	bfamd110.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	passar
D_FAMDL_13	VFIN> lá [lá] <ADV> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> pedisse [pedir] <V IMPF 1S SUBJ VFIN> pa OALT pr	bfamd110.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_FAMDL_14	VFIN> até [até] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> ensinando [ensinar] <V GER> uns [um] <DET M P> b	bfamd110.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	ensinar
D_FAMDL_15	VFIN> de [de] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falar [falar] <N M S> // paciência [paciência] <	bfamd112.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_16	P> mais [mais] <ADV> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> esse [esse] <DET	bfamd115.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_17	] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> engana [enganar] <V PR 3S IND VFIN> dona=Gênia	bfamd115.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	enganar
D_FAMDL_18	] <SPEC M/F S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> perguntou [perguntar] <V PS 3S IND VFIN> / eu [e	bfamd116.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_FAMDL_19	M/F S/P> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> perguntou [perguntar] <V PS 3S IND VFIN> ontem [	bfamd116.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_FAMDL_20	[Daniel] <PROP M S> // me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <NUM	bfamd117.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_21	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> encher [encher] <V INF> o [o] <DET M S> saco	bfamd117.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	encher
D_FAMDL_22	FUT 3S SUBJ VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> ver [ver] <V INF> que [que] <KS> vai [ir] <V	bfamd118.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	ver
D_FAMDL_23	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> contar [contar] <V INF> uma [um] <DET F S> coisa	bfamd118.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMDL_24	M/F 1P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> pedimo OALT pedimos [pedir] <V PR 1P IND VFIN> u	bfamd119.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_FAMDL_25	M/F 1P NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> pedimo OALT pedimos [pedir] <V PR 1P IND VFIN> e	bfamd119.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_FAMDL_26	PR 3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> atender [atender] <V INF> aí [aí] <ADV> // só [s	bfamd119.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	atender
D_FAMDL_27	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falar [falar] <V INF> outra=coisa [outra=coisa]	bfamd119.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_28	PR 1P IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dar [dar] <V INF> p' OALT para [para] <PRP> proi	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_29	3S IND VFIN> // *ERN: me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mandaram [mandar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> aque' [	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mandar
D_FAMDL_30	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrar [mostrar] <V INF> onde [onde] <ADV> <foc	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMDL_31	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrei [mostrar] <V PS 1S IND VFIN> // não [não	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMDL_32	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrei [mostrar] <V PS 1S IND VFIN> aque' [aque	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMDL_33	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dar [dar] <V INF> moeda [moeda] <N F S> tá	bfamd122.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_34	S> // sempre [sempre] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> trabalho [trabalho]	bfamd122.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	trabalhar
D_FAMDL_35	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> / oferecer [oferecer] <V INF> nada [nada] <SPEC	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	oferecer
D_FAMDL_36	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> zoe [zoar] <V PR 3S SUBJ VFIN> / pra [para] <PRP	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	zoar
D_FAMDL_37	[girassol] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_38	PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> escrotando [escrotando] <V GER> // *JAN: que [q	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	escrotar (escroto)
D_FAMDL_39	] <N M P> // *JAN: me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> explica [explicar] <V PR 3S IND VFIN> esse [esse]	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	explicar
D_FAMDL_40	[irmão] <N M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> haqueou [haqueou] <V 3S PS IND // *BAR: é [ser]	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	haquear
D_FAMDL_41	] <V IMP 2S VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrar [mostrar] <V INF> minha [meu] <DET F S>	bfamd123.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMDL_42	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dando [dar] <V GER> um [um] <DET M S> Torpedo	bfamd124.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_43	IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> perguntar [perguntar] <V INF> aquela [aquele] <D	bfamd126.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_FAMDL_44	[gerat] <ADJ F S> // te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dar [dar] <V INF> a [o] <DET F S> vassoura	bfamd126.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_45	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falar [falar] <V INF> que [que] <KS> era [ser] <	bfamd126.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_46	VFIN> e [e] <KC> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> escolhe [escolher] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <D	bfamd127.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	escolher
D_FAMDL_47	[Deus] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> livre [livre] <ADJ M/F S> // *LUA: se [se] <KS>	bfamd127.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	livrar
D_FAMDL_48	] <NUM M/F P> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> parece OALT aparece [aparecer] <V PR 3S IND VFIN	bfamd128.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	aparecer
D_FAMDL_49	VFIN> // uai [uai] <IN> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> avisa [avisar] <V IMP 2S VFIN> uai [uai] <IN> //	bfamd128.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	avisar
D_FAMDL_50	] <SPEC M S/P> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falando [falar] <V GER> / que [que] <KS> Perdões	bfamd128.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_51	[Fabiano] <PROP M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> pedindo [pedir] <V GER> / eu [eu] <PERS M/F 1S	bfamd129.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_FAMDL_52	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> agüentei [agüentar] <V PS 1S IND VFIN> tanto [ta	bfamd129.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	aguentar
D_FAMDL_53	aqui [aqui] <ADV> // *REN: me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> uma [um] <NUM	bfamd130.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_54	> ter [ter] <V INF> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> conhecido [conhecer] <V PCP> *BMR: é [é] <N M S	bfamd130.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMDL_55	NOM> já [já] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> contei [contar] <V PS 1S IND VFIN> a [o] <DET	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMDL_56	S> / já [já] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> contei [contar] <V PS 1S IND VFIN> a [o] <DET	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_FAMDL_57	OALT pra [para] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> pedir [pedir] <V INF> autorização [autorização]	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_FAMDL_58	IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dar [dar] <V INF> uma [um] <DET F S> mão	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_59	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> direi [dizer] <V FUT 1S IND VFIN> quem [quem] <S	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dizer
D_FAMDL_60	S> mas [mas] <KC> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> disseram [dizer] <V PS/MQP 3P IND VFIN> que [que	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dizer
D_FAMDL_61	3S IND VFIN> // *SEU: me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar

D_FAMDL_62	[Bruno] <PROP M S> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <DET	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_63	] <N M/F S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mostrar [mostrar] <V INF> onde [onde] <ADV> tem	bfamd133.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_FAMDL_64	M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dar [dar] <V INF 3S> xequê [xeque] <N M S>	bfamd134.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_65	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dei [dar] <V PS 1S IND VFIN> a [o] <DET	bfamd134.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_66	M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dou [dar] <V PR 1S IND VFIN> xequê [xeque] <N	bfamd134.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_67	PR 3S IND VFIN> // te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dou [dar] <V PR 1S IND VFIN> a [o] <DET	bfamd134.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_FAMDL_68	PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falando [falar] <V GER> que [que] <KS> nã OALT n	bfamd134.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_FAMDL_69	[lugar] <N M S> // te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> falei [falar] <V PS 1S IND VFIN> que [que] <KS>	bfamd134.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	falar
D_PUBCV_01	] <PROP M S> / ele [ele] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> isso [isso] <SPEC M S> aqui [aqui] <ADV>	bpubcv02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBCV_02	1S NOM> queria [querer] <V IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> passar [passar] <V INF> isso [isso] <SPEC M S> aqui [aqui] <ADV> primeiro	bpubcv02.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	passar
D_PUBCV_03	> // =: => <= cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> uns [um] <DET M P> + *WIL: pois OALT	bpubcv04.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBCV_04	V> // *ANT: é [ser] <V PR 3S IND VFIN> // =: => <= te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> perguntar [perguntar] <V INF> // *ANT: então [então] <ADV> tá OALT está	bpubcv04.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_PUBCV_05	[eu] <PERS M/F 1S NOM> já [já] <ADV> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dou [dar] <V PR 1S IND VFIN> uma [um] <DET F S> dica [dica] <N	bpubcv05.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBCV_06	1S NOM> vou [ir] <V PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> contar [contar] <V INF> porque [porque] <ADV> // *REN: ahn [ahn] <IN> //	bpubcv06.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	contar
D_PUBCV_07	1S NOM> ia [ir] <V IMPF 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> perguntar [perguntar] <V INF> // como=que [como=que] <KS> foi [ser] <V PS	bpubcv06.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_PUBCV_08	[vir] <V INF> aqui [aqui] <ADV> pra [para] <PRP> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> perguntar [perguntar] <V INF> como [como] <ADV> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM>	bpubcv06.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_PUBCV_09	[não] <ADV> / Sonilde [Sonilde] <PROP F S> // *NAY: me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> empresta [emprestar] <V PR 3S IND VFIN> aí [aí] <ADV> // deixa [deixar] <	bpubcv07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	emprestar
D_PUBCV_10	3S NOM/PIV> / ela [ela] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> enche [encher] <V PR 3S IND VFIN> o [o] <DET M S> saco [saco] <N	bpubcv07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	encher
D_PUBCV_11	> tão OALT estão [estar] <V PR 3P IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> + *JOS: conversa [conversar] <V PR 3S IND VFIN> com [com] <PRP> mim [eu]	bpubcv07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	conversar
D_PUBCV_12	] <V PS 3S IND VFIN> // *IAR: mas [mas] <KC> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> mostra [mostrar] <V PR 3S IND VFIN> lá [lá] <ADV> de [de] <PRP> o [o] <	bpubcv08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_PUBCV_13	M S> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrei [mostrar] <V PS 1S IND VFIN> // que [que] <KS> os [o] <DET M P>	bpubcv08.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_PUBDL_01	> lá [lá] <ADV> ele [ele] <PERS M 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> o [o] <DET M S> desenho [desenho] <N	bpubdl01.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_02	: tô OALT estou [estar] <V PR 1S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> / atendendo [atender] <V GER> aqui [aqui] <ADV> // *EUG: oh [oh] <IN> /	bpubdl02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	atender
D_PUBDL_03	-nove [trinta-e-nove] <NUM M/F P> // *EUG: me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dá [dar] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <NUM M S> segundinho [segundo] <N	bpubdl02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_04	> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> aqui [aqui] <ADV> o' OALT olha [olhar] <	bpubdl02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_PUBDL_05	1S NOM> vou [ir] <V PR 1S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrar [mostrar] <V INF> / né [né] <ADV> // confesso [confessar] <V PR 1	bpubdl02.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_PUBDL_06	> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> pediu [pedir] <V PS 3S IND VFIN> // *JAN: ahn [ahn] <IN> // tá OALT está	bpubdl02.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_PUBDL_07	3S IND VFIN> // *ELI: calma [calmo] <ADJ F S> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> explica [explicar] <V PR 3S IND VFIN> um [um] <DET M S> pouquinho [pouqui	bpubdl04.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	explicar
D_PUBDL_08	> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falou [falar] <V PS 3S IND VFIN> isso [isso] <SPEC M S> mas [mas] <KC> /	bpubdl04.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_PUBDL_09	[um] <DET F S> mulher [mulher] <N F S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> passou [passar] <V PS 3S IND VFIN> uma [um] <DET F S> alimentação [alimen	bpubdl05.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	passar
D_PUBDL_10	] <PERS F 3S NOM> que [que] <SPEC M S> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> a [o] <DET F S> blusa [blusa] <N	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_11	> se [se] <KS> ela [ela] <PERS F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> algum [algum] <DET M S> dinheiro [dinheiro]	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_12	> tá OALT está [estar] <V PR 3S IND VFIN> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> pedindo [pedir] <V GER> pra [para] <PRP> poder [poder] <V INF> levar [lev	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_PUBDL_13	[o] <DET M S> menino [menino] <N M S> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> pediu [pedir] <V PS 3S IND VFIN> // nã OALT não [não] <ADV> sei [saber] <	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_PUBDL_14	/F S/P> ele [ele] <PERS M 3S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> pediu [pedir] <V PS 3S IND VFIN> // *JAD: não [não] <IN> / ele [ele] <PE	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	pedir
D_PUBDL_15	> tava OALT estava [estar] <V IMPF 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> perguntando [perguntar] <V GER> se [se] <KS> ela [ela] <PERS F 3S NOM> me	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_PUBDL_16	IND VFIN> eu [eu] <PERS M/F 1S NOM> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> perguntar [perguntar] <V INF 1S> // a [o] <DET F S> pizza [pizza] <N F S>	bpubdl07.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	perguntar
D_PUBDL_17	> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> desse [dar] <V IMPF 3S SUBJ VFIN> uma [um] <DET F S> orientação [orientaç	bpubdl08.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_18	[aí] <ADV> / te [tu] <PERS M/F 2S DAT> / te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> agradeço [agradecer] <V PR 1S IND VFIN> // *FAB: então [então] <ADV> //	bpubdl09.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	agradecer
D_PUBDL_19	S> // *FAB: é [ser] <V PR 3S IND VFIN> // te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> dou [dar] <V PR 1S IND VFIN> meu [meu] <DET M S> braço [braço] <N	bpubdl09.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_20	quê [quê] <SPEC M S> // aonde [aonde] <ADV> // *MAR: te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> mostrei [mostrar] <V PS 1S IND VFIN> aonde [aonde] <ADV> é [ser] <V PS 3S	bpubdl09.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	mostrar
D_PUBDL_21	INF> isso [isso] <SPEC M S> aí [aí] <ADV> / te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> / te [tu] <PERS M/F 2S DAT> agradeço [agradecer] <V PR 1S IND VFIN> // *	bpubdl09.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	agradecer
D_PUBDL_22	[nã] <ADV> vai [ir] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> atrair [atrair] <V INF> // existe [existir] <V PR 3S IND VFIN> aluno [alu	bpubdl10.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	atrair
D_PUBDL_23	3S NOM> vai [ir] <V PR 3S IND VFIN> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dando [dar] <V GER> as [o] <DET F P> respostas [resposta] <N F P> / sobre	bpubdl10.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_24	> cê OALT você [você] <PERS M/F 3S NOM> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> dar [dar] <V INF 3S> jogo [jogo] <N M S> / rã OALT não [não] <ADV>	bpubdl10.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_25	[último] <ADJ F S> prova [prova] <N F S> / me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> deu [dar] <V PS 3S IND VFIN> um [um] <DET M S> pouquim OALT pouquinho [	bpubdl11.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	dar
D_PUBDL_26	S> folha [folha] <N F S> / aí [aí] <ADV> me [eu] <PERS M/F 1S	DAT> falaram [falar] <V PS/MQP 3P IND VFIN> que [que] <KS> era [ser] <V IMPF 3	bpubdl11.cg.pos.txt	Dat	1. <sup>a</sup>	SG	falar
D_PUBDL_27	[esquecer] <V PS 1S IND VFIN> de [de] <PRP> te [tu] <PERS M/F 2S	DAT> perguntar [perguntar] <V INF> / mas [mas] <KC> + pergunta [pergunta] <N F	bpubdl11.cg.pos.txt	Dat	2. <sup>a</sup>	SG	perguntar

Dados do C-Oral-Brasil (PB) – PRO

	ex	loc	caso	prepos	pers	n.º	gen	verbo	obs
A_FAMCV_01	a gente não devia ter tirado ele do Arnaldinum //	bfamev01	Acus		3	sg	masc	tirar	
A_FAMCV_02	vão chamar eles / usé //	bfamev01	Acus		3	sg	masc	chamar	
A_FAMCV_03	> já [já] <ADV> conhecem [conhecer] <V PR 3P IND VFIN> a [o] <DET F S>	bfamev01_cg_pos.txt	Acus		1	pl		conhecer	
A_FAMCV_04	[já] <ADV> conhecem [conhecer] <V PR 3P IND VFIN> a [o] <DET F S> gente	bfamev01_cg_pos.txt	Acus		1	pl		conhecer	
A_FAMCV_05	<conheço> ela não / suai? //	bfamev02	Acus		3	sg	fem	conhecer	
A_FAMCV_06	porque / <eles ai agora ela não dá> pa poder convidar / né? //	bfamev02	Acus		3	pl	masc	convidar	deslocamento a esquerda
A_FAMCV_07	dá pra &ma [3] dá pra jogar ela aqui / ela vem na frente da quatro o' //	bfamev03	Acus		3	sg	fem	jogar	
A_FAMCV_08	eu / se eu fosse cê fazia isso não / Carlião //	bfamev03	Acus		3	sg	fem	fazer	demonstrativo
A_FAMCV_09	mas eu vou coisar ali / e relar <ela> pra lá o' //	bfamev03	Acus		3	sg	fem	relar	
A_FAMCV_10	vou pôr ela ali dentro //	bfamev03	Acus		3	sg	fem	pôr	infinitivo
A_FAMCV_11	sraspou ele todo? //	bfamev03	Acus		3	sg	masc	raspar	
A_FAMCV_12	ká eu / vollar <sa coisa> //	bfamev04	Acus		3	sg	fem	vollar	SN
A_FAMCV_13	OMP/IV> lá [lá] <ADV> / imitando [imitar] <V GER> / a [o] <DET F S> gente	bfamev04_cg_pos.txt	Acus		1	pl		imitar	
A_FAMCV_14	pede aí / 'mãcar ele aí //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	mãcar	infinitivo
A_FAMCV_15	po' mactar ele aí //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	mactar	infinitivo
A_FAMCV_16	po' apertar ele aí //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	apertar	infinitivo
A_FAMCV_17	s'pode> apertar ele aí / varião //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	apertar	infinitivo
A_FAMCV_18	s'varri> ele / só? //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	varrer	
A_FAMCV_19	po' apertar e' //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	apertar	infinitivo
A_FAMCV_20	perta ele / varião //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	apertar	
A_FAMCV_21	manda ele aqui que eu vou passar //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	mandar	
A_FAMCV_22	deixa ele vim //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	deixar	
A_FAMCV_23	deixa ele suar aí //	bfamev05	Acus		3	sg	masc	deixar	sujeito de mini oração
A_FAMCV_24	<eu nunca tinha descoberto / ele> //	bfamev06	Acus		3	sg	masc	descobrir	
A_FAMCV_25	<saí eu vou fechar lá> / hhh? //	bfamev06	Acus		3	sg	fem	fechar	lá
A_FAMCV_26	se eu que &esque [1] eu esqueço de / levar lá pra / poder lubrificar? //	bfamev06	Acus		3	sg	fem	levar	lá
A_FAMCV_27	<seu &comp [2] eu / compre [2] ele custava dez / paguei vinte> //	bfamev06	Acus		3	sg	masc	comprar	
A_FAMCV_28	<ê [1] eu [1] &ê [1] eu lanternei ele todo? //	bfamev06	Acus		3	sg	masc	lanternar	
A_FAMCV_29	eu nã sei nem aonde que <senaixa ela> //	bfamev06	Acus		3	sg	fem	encixar	
A_FAMCV_30	cah / eu vou fazer o mesmo? //	bfamev07	Acus		3	sg	masc	fazer	SN
A_FAMCV_31	<não / só filma elas> //	bfamev09	Acus		3	pl	fem	filmar	
A_FAMCV_32	a muito doido pegou a carona com um muito doido e / conhecia ele não? //	bfamev09	Acus		3	sg	masc	conhecer	
A_FAMCV_33	<cê nã vai &co [4] cê nã vai comprar o lote / <não>? //	bfamev10	Acus		3	sg	masc	comprar	SN anafórico
A_FAMCV_34	<vou ligar> pa Renata <e chamar ela pra almoçar com nós> / nã é? //	bfamev10	Acus		3	sg	fem	chamar	
A_FAMCV_35	vou ligar pa Renata e chamar ela pra almoçar com a gente //	bfamev10	Acus		3	sg	fem	chamar	
A_FAMCV_36	Seu ponho isso aqui? //	bfamev11	Acus		3	sg	fem	pôr	demonstrativo
A_FAMCV_37	ea vai voltar / mas eu queria dar comer ela / <stadinha> //	bfamev11	Acus		3	sg	fem	dar	na posição de dat
A_FAMCV_38	na hora que eu cabar aqui / eu &cha [2] eu / ligo para ela pa trazer ela //	bfamev11	Acus		3	sg	fem	trazer	infinitivo
A_FAMCV_39	eu já vi ele / Carlos Henrique //	bfamev11	Acus		3	sg	masc	ver	
A_FAMCV_40	o seu pai viu ele lá no Valdir / <suai>? //	bfamev11	Acus		3	sg	masc	ver	
A_FAMCV_41	eu já vi ele mas nã conheço //	bfamev11	Acus		3	sg	masc	ver	
A_FAMCV_42	<seu nã> conhecia aquela mulher não? //	bfamev11	Acus		3	sg	fem	conhecer	SN anafórico
A_FAMCV_43	nunca tinha visto ela não? //	bfamev11	Acus		3	sg	fem	ver	
A_FAMCV_44	a &mul [2] a / dona lá que trouxe ele aqui? //	bfamev11	Acus		3	sg	masc	trazer	
A_FAMCV_45	eu vou s'perguntar ele / o que? que eu tenho com isso? //	bfamev11	Acus		3	sg	masc	perguntar	na posição de dat
A_FAMCV_46	<saí quando> eu fizer esse s'projeto &inclu> + //	bfamev12	Acus		3	sg	masc	fazer	SN anafórico
A_FAMCV_47	<não / &he / além da> pressão / quando fizer o projeto / como a gente vai levantar o telhado / eu vou pôr umas placas de aquecedor solar //	bfamev12	Acus		3	sg	masc	fazer	SN anafórico
A_FAMCV_48	se &po [1] se eu posso fazer isso? //	bfamev12	Acus		3	sg	masc	fazer	demonstrativo
A_FAMCV_49	<mas assim> / o projeto lá / que o João fez / &ê [1] ele podia assim / finalizar ele / né? //	bfamev12	Acus		3	sg	masc	finalizar	
A_FAMCV_50	<cê / só vé ele tanto> mesmo? //	bfamev13	Acus		3	sg	masc	ver	sujeito de mini oração
A_FAMCV_51	ninguém viu e' subir p' aquele lado de lá / não? //	bfamev13	Acus		3	sg	masc	ver	sujeito de mini oração
A_FAMCV_52	pegou ele / mas pegou até yyyy? //	bfamev13	Acus		3	sg	masc	pegar	
A_FAMCV_53	se pra mim nã funciona> isso? //	bfamev14	Acus		3	sg	masc	funcionar	demonstrativo
A_FAMCV_54	então eu vou subir ela? //	bfamev14	Acus		3	sg	fem	subir	infinitivo
A_FAMCV_55	a [1] a rua faz uma curva assim / na hora que cê / <vira à esquerda / ela faz isso / o>? //	bfamev14	Acus		3	sg	masc	fazer	demonstrativo
A_FAMCV_56	ai da Raja / cê já sai aqui / cê já pode pegar a Raja descendo? //	bfamev14	Acus		3	sg	fem	pegar	infinitivo + SN anafórico
A_FAMCV_57	acê descendo a Raja / &he / ai é que eu nã tem certeza? //	bfamev14	Acus		3	sg	fem	descer	infinitivo + SN anafórico
A_FAMCV_58	não / cê não pode descer a Raja direto / e já pegar a Raja indo pra lá? //	bfamev14	Acus		3	sg	fem	descer	infinitivo + SN anafórico
A_FAMCV_59	cê tem que atravessar a Raja / e pegar a Álvares Cabral? //	bfamev14	Acus		3	sg	fem	descer	infinitivo + SN anafórico
A_FAMCV_60	descendo ela direto / cê vai cair na praça José Cavalmi? //	bfamev14	Acus		3	sg	fem	descer	gerundio
A_FAMCV_61	eu nã dei xe aberto aqui não? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	deixar aberto	aqui
A_FAMCV_62	<pra> quê / cê fazer isso? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	fazer	demonstrativo
A_FAMCV_63	eu nã güento essa <menina não>? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	aguentar	SN
A_FAMCV_64	<mataram> ela lá dentro / <colocaram> ela lá embaixo? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	matar/colocar	
A_FAMCV_65	suai / mas diz que? [2] diz que &ê [2] que ela [1] levaram ela prum hospital / que ela no [1] antes de [2] antes de chegar / ela [1] ela tava viva ainda? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	levar	
A_FAMCV_66	então alguém jogou ela / e abriu? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	jogar	
A_FAMCV_67	colocou ela lá? //	bfamev15	Acus		3	sg	fem	colocar	
A_FAMCV_68	<se tem> uma casa e um apartamento lá no yyy yyy / cê tem que ver a casa dele? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	ver	SN anafórico
A_FAMCV_69	cê tem que ver o apartamento dele? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	ver	SN anafórico
A_FAMCV_70	eu [1] eu [1] eu comentei com ele? / ô yyy / tô precisando dum <celular / roubaram o meu / na época que roubaram meu celular? //	bfamev16	Acus		3	sg	masc	roubar	SN
A_FAMCV_71	já tomei uns regaço / &Jo [1] a Jordana tá na minha captura / pra vender essa moto / minha mãe tá / passando até mal / quando eu saio com a moto? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	vender	
A_FAMCV_72	Sai o cara virou pa mim e no 'Terê> falou assim / o' / se ocês quiser / duzentos conto cês leva o carro? //	bfamev16	Acus		3	sg	masc	levar	SN
A_FAMCV_73	desmancha o carro todo / só as roda dele valem mil e quinhentos? //	bfamev16	Acus		3	sg	masc	desmanchar	SN
A_FAMCV_74	<cê vendeu> a moto então foi pra ele? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	vender	SN
A_FAMCV_75	vendi a moto pra ele? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	vender	SN
A_FAMCV_76	eu assumo / literalmente isso? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	assumir	demonstrativo
A_FAMCV_77	<pra> transferir ela? //	bfamev16	Acus		3	sg	fem	transferir	infinitivo
A_FAMCV_78	ai / eles ficaram sabendo que o lobo mau / estava vindo pa comer / eles hhh? //	bfamev17	Acus		3	pl	masc	comer	infinitivo
A_FAMCV_79	colocar esse trem aqui pa eu ver esses menino / ai? //	bfamev18	Acus		3	pl	masc	ver	infinitivo + SN anafórico
A_FAMCV_80	eu viro o feijão aqui / os menino até arreda com medo de &esp [1] hhh sujar es tudo? //	bfamev18	Acus		3	pl	masc	sujar	infinitivo
A_FAMCV_81	quer tirar ele da [2] es da fila é vim com / vasilha de feijão? //	bfamev18	Acus		3	sg	masc	tirar	infinitivo
A_FAMCV_82	sentão [1] hhh então eu puxei assim / eles / hhh? //	bfamev19	Acus		3	pl	masc	puxar	
A_FAMCV_83	shota um documento / bems / importante / ai cê querima ele? //	bfamev20	Acus		3	sg	masc	queimar	
A_FAMCV_84	ele é um brasileiro / que quando eles tinha uns nove anos de idade / o pai dele / &id [1] &he / tpo / deu ele pro [1] prums / jesuitas? //	bfamev20	Acus		3	sg	masc	dar	
A_FAMCV_85	deu ele pra adoção / <sa> ele foi levado por esses jesuitas / foi / criado nos Estados Unidos / formou em medicina / e virou cirurgião plástico um dos mais famosos de Hollywood? //	bfamev20	Acus		3	sg	masc	dar	
A_FAMCV_86	como é que ele <faz isso>? //	bfamev20	Acus		3	sg	fem	fazer	demonstrativo

A_FAMCV_87		eu vou enfuar esse gel hhh //	bfamev20	Acus		3	sg	masc	enfuar	SN
A_FAMCV_88		filho tá eu ver / ela? //	bfamev21	Acus		3	sg	fem	ver	infinitivo
A_FAMCV_89		eu quero ver essa carta / <suas aí o?> //	bfamev21	Acus		3	sg	fem	ver	SN
A_FAMCV_90		ô Právia / nã cango ele e nã tem carta / não! //	bfamev21	Acus		3	sg	masc	cangar	
A_FAMCV_91		<foi ele que mandou o dois?> //	bfamev21	Acus		3	sg	masc	SN	
A_FAMCV_92		eu não vi ele todo //	bfamev22	Acus		3	sg	masc	ver	
A_FAMCV_93		quase que eu desligo essa porra //	bfamev22	Acus		3	sg	sg	desligar	expressão idiomática
A_FAMCV_94		<Nossa? / &he / como é que vai me passar essas coisas / hein?> //	bfamev22	Acus		3	pl	passar	SN	
A_FAMCV_95		cê que fez isso //	bfamev22	Acus		3	sg	fazer	isso	
A_FAMCV_96		<nao? / sério / ela tava mó bonitinha / não brigou o &Mar [12] com o Marc / não xingou o Marc / dando beijinho / <carinho?> //	bfamev23	Acus		3	sg	masc	xingar	sequência de SN
A_FAMCV_97		porque eu aprendi a fazer isso //	bfamev23	Acus		3	sg	fazer	demonstrativo	
A_FAMCV_98		tô ameaçando ele / Zé? //	bfamev23	Acus		3	sg	masc	ameçar	gerundio
A_FAMCV_99		eu só acho aquilo ruim //	bfamev24	Acus		3	sg	masc	achar	demonstrativo
A_FAMCV_100		cê pode jogar ele <pra cá?> //	bfamev24	Acus		3	sg	masc	jogar	
A_FAMCV_101		ela se ocê consegue usar ela para vários lados / como que cê + //	bfamev24	Acus		3	sg	fem	usar	infinitivo
A_FAMCV_102		eu <teria pago?> por isso? //	bfamev24	Acus		3	sg	masc	ter+pago	demonstrativo
A_FAMCV_103		tá eu procurar aqui? //	bfamev24	Acus		3	sg	fem	procurar	infinitivo + demonstrativo
A_FAMCV_104		a gente / é / cê conhece ele mesmo / né? //	bfamev25	Acus		3	sg	masc	conhecer	
A_FAMCV_105		cê nã conhece ele? //	bfamev25	Acus		3	sg	masc	conhecer	
A_FAMCV_106		<cê não conheceu?> ele? //	bfamev25	Acus		3	sg	masc	conhecer	
A_FAMCV_107		<será que eu já comi essa bicha?> //	bfamev25	Acus		3	sg	fem	comer	SN
A_FAMCV_108		eu fiquei pensando / fiquei / gente / eu já peguei essa bicha? //	bfamev25	Acus		3	sg	fem	peguei	SN
A_FAMCV_109		d' aonde que eu conheço essa bicha? //	bfamev25	Acus		3	sg	fem	conhecer	SN
A_FAMCV_110		falei / Vô / eu conheço essa bicha / cê conhece? //	bfamev25	Acus		3	sg	fem	conhecer	SN
A_FAMCV_111		cê viu isso? //	bfamev26	Acus		3	sg	fem	ver	demonstrativo
A_FAMCV_112		nã é não / meu filho / eu sou uma estagiária da escola / e &x [1] <a diretora?> me mandou fazer um carimbo? //	bfamev26	Acus		3	sg	masc	fazer	SN
A_FAMCV_113		esse aí eu &t [1] planejei esse jogo? //	bfamev27	Acus		3	sg	masc	planejar	SN duplo
A_FAMCV_114		<sei d' ocê <descer esse jogo?> + //	bfamev28	Acus		3	sg	fem	descer	infinitivo + SN anafórico
A_FAMCV_115		<depois eu te mostro ela?> //	bfamev28	Acus		3	sg	fem	mostrar	
A_FAMCV_116		<eu queria passar na?> praia / a mamãe te contou que o Irineu adicionou ela no Facebook hhh? //	bfamev29	Acus		3	sg	fem	adicionar	
A_FAMCV_117		<ele tem um &progra [2] um [1] um táxi / ele tem um táxi / aí / ele vai dirigindo um táxi / ele foi pegar ela num lugar / eles ficaram andando pela cidade / <era / tipo?> + //	bfamev30	Acus		3	sg	fem	pegar	infinitivo
A_FAMCV_118		<sem ela saber?> / e foi pegando ela? //	bfamev30	Acus		3	sg	fem	pegar	gerundio
A_FAMCV_119		/ <mas ele quis sacanear ela hhh?> //	bfamev30	Acus		3	sg	fem	sacanear	infinitivo
A_FAMCV_120		é &p [2] / eu assistia isso muito em Guarapari? //	bfamev30	Acus		3	sg	fem	assistir	demonstrativo
A_FAMCV_121		<mas cê já tinha passado da idade de assistir isso?> //	bfamev30	Acus		3	sg	fem	assistir	demonstrativo
A_FAMCV_122		manda ele segmentar de cinco em cinco minutos <ele?> faz sozinho? //	bfamev32	Acus		3	sg	masc	mandar	sujeito de mini oração
A_FAMCV_123		será que eu &t [1] tiro <isso?> //	bfamev32	Acus		3	sg	fem	isso	
A_FAMCV_124		<mas eu acho que eu vou colocar?> ele de [2] ela de pé / <viu / &B?> //	bfamev33	Acus		3	sg	masc	colocar	
A_FAMCV_125		eu quero meus óculos / porque eu nã tô enxergando isso direito? //	bfamev33	Acus		3	sg	fem	enxergar	gerundio + isso
A_FAMCV_126		<pega [1] põe ele perto de você?> aí? //	bfamev33	Acus		3	sg	masc	pôr	
A_FAMCV_127		põe isso aí <perto de?> você? //	bfamev33	Acus		3	sg	masc	pôr	
A_FAMCV_128		semão queima ele hhh? //	bfamev33	Acus		3	sg	masc	queimar	
A_FAMCV_129		<cê / ele menta aqui / n? / cê vai colocar?> ele aqui? //	bfamev33	Acus		3	sg	masc	colocar	
A_FAMCV_130		<nao / pode colocar ele aí?> detido / que ele vai começar a pegar fogo? //	bfamev33	Acus		3	sg	masc	colocar	
A_FAMCV_131		S? almofada [almofada] <N F S?> / ajudar [ajudar] <V INF?> a [o] <DET F S?> gente [gente] <N F S?> // *HEL: cuidado [cuidado] <ADI M S?> // *DAN: vem [vir]	bfamev33.cg.pos.txt	Acus		1	pl		ajudar	
A_FAMCV_132		almofada [almofada] <N F S?> / ajudar [ajudar] <V INF?> a [o] <DET F S?> gente [gente] <N F S?> // *HEL: cuidado [cuidado] <ADI M S?> // *DAN: vem [vir] <V PR 3	bfamev33.cg.pos.txt	Acus		1	pl		ajudar	
A_FAMCV_133		[se] <PERS F 3S ACC?> apagar [apagar] <V INF?> a [o] <DET F S?> gente [gente] <N F S?> acende [acender] <V PR 3S IND VFIN?> // *DAN: não [não] <IN?> / ag	bfamev33.cg.pos.txt	Acus		1	pl		apagar	
A_FAMCV_134		eu tenho ele? //	bfamev34	Acus		3	sg	masc	ter	
A_FAMCV_135		que eu mandei / passa [1] convidando ela outro dia? //	bfamev34	Acus		3	sg	fem	convidar	gerundio
A_FAMDL_01		cê divide comigo empurrar isso? //	bfamd01	Acus		3	sg	fem	empurrar	infinitivo
A_FAMDL_02		tem que lembrar ela / comprar acetona? //	bfamd01	Acus		3	sg	fem	lembrar	sujeito de mini oração
A_FAMDL_03		eu tenho mania de comprar esse? //	bfamd01	Acus		3	sg	fem	comprar	infinitivo + demonstrativo
A_FAMDL_04		gora cê &prter [1] preocupou <se cê perdeu o meu?> //	bfamd01	Acus		3	sg	masc	perder	SN
A_FAMDL_05		eu nunca olhei isso não? //	bfamd01	Acus		3	sg	fem	olhar	demonstrativo
A_FAMDL_06		1 <V PR 1P IND VFIN?> passar [passar] <V INF?> a [o] <DET F S?> gente [gente] <N F S?> para [para] <PRP?> lá [lá] <ADV?> então [então] <ADV?> para [para] <P	bfamd01.cg.pos.txt	Acus		1	pl		passar	
A_FAMDL_07		que cê acha colocar isso aqui? //	bfamd02	Acus		3	sg	fem	colocar	demonstrativo
A_FAMDL_08		eu vi isso hoje? //	bfamd02	Acus		3	sg	fem	ver	demonstrativo
A_FAMDL_09		ele nã entende isso? //	bfamd02	Acus		3	sg	fem	entender	demonstrativo
A_FAMDL_10		porque eu vou colocar elas em outro lugar? //	bfamd02	Acus		3	pl	fem	colocar	
A_FAMDL_11		eu é porque nã / nã tenho pique de / enfrentar aquilo lá pa trabalhar? //	bfamd03	Acus		3	sg	fem	enfrentar	demonstrativo
A_FAMDL_12		cê nã vê ele no chão não? //	bfamd03	Acus		3	sg	masc	ver	
A_FAMDL_13		só quando eu chego aqui é que eu enxergo ele? //	bfamd03	Acus		3	sg	masc	enxergar	
A_FAMDL_14		conta lá / por favor / pra mim / se tem <isso?> //	bfamd04	Acus		3	sg	fem	ter	demonstrativo
A_FAMDL_15		põe ele pa despertar? //	bfamd04	Acus		3	sg	masc	pôr	sujeito de mini oração
A_FAMDL_16		> se [se] <KS?> @ filma [filmar] <V PR 3S IND VFIN?> a [o] <DET F S?> gente [gente] <N F S?> dentro=de [dentro=de] <PRP?> o [o] <DET M S?> banheiro [	bfamd04.cg.pos.txt	Acus		1	pl		filmar	
A_FAMDL_17		[se] <KS?> @ filma [filmar] <V PR 3S IND VFIN?> a [o] <DET F S?> gente [gente] <N F S?> dentro=de [dentro=de] <PRP?> o [o] <DET M S?> banheiro [banheiro] <	bfamd04.cg.pos.txt	Acus		1	pl		filmar	
A_FAMDL_18		vamo ver ele de novo? //	bfamd05	Acus		3	sg	masc	ver	
A_FAMDL_19		<xiá eu ver aqui / isso aqui?> //	bfamd05	Acus		3	sg	fem	ver	infinitivo + demonstrativo
A_FAMDL_20		que es entulharam isso aqui / por causa do elevador? //	bfamd05	Acus		3	sg	fem	entulhar	demonstrativo
A_FAMDL_21		ah não / cê nã marcou ele não? //	bfamd05	Acus		3	sg	masc	marcar	
A_FAMDL_22		mas engraçado que a Alcione que deu ele a &direç + //	bfamd05	Acus		3	sg	masc	marcar	
A_FAMDL_23		então eu ignoro esse? //	bfamd06	Acus		3	sg	fem	ignorar	demonstrativo
A_FAMDL_24		então depois cê mostra esse também? //	bfamd06	Acus		3	sg	fem	mostrar	demonstrativo
A_FAMDL_25		cê viu o avei lá? //	bfamd06	Acus		3	sg	masc	ver	SN
A_FAMDL_26		depois cê mostra isso / tá? //	bfamd06	Acus		3	sg	fem	isso	
A_FAMDL_27		cê [1] cê vai deletar isso aí? //	bfamd06	Acus		3	sg	fem	deletar	infinitivo + demonstrativo
A_FAMDL_28		quando [1] quando ver isso aqui / cê fala / don't use? //	bfamd06	Acus		3	sg	fem	ver	infinitivo + demonstrativo
A_FAMDL_29		então / eu imaginei que a gente podia ocupar aquelas mesas aí? //	bfamd07	Acus		3	pl	fem	ocupar	infinitivo + SN anafórico
A_FAMDL_30		cê vê que / a [1] a [1] &e [1] &e [1] ele / <marcadamente / faz ela diferente / só p' cê ver como é que funciona a estrutura / da pintura / e tudo mais?> //	bfamd09	Acus		3	sg	fem	fazer	
A_FAMDL_31		/ ele nã vai fazer ele certinho? //	bfamd09	Acus		3	sg	masc	fazer	
A_FAMDL_32		ele vai fazer ele meio / embaçoado / meio? //	bfamd09	Acus		3	sg	masc	fazer	
A_FAMDL_33		ai / ele que tá [3] &t [1] ele tá querendo mostrar isso? //	bfamd09	Acus		3	sg	fem	mostrar	
A_FAMDL_34		esse cara / eu acho ele muito louco? //	bfamd09	Acus		3	sg	masc	achar	sujeito de mini oração
A_FAMDL_35		ela adora essas coisas? //	bfamd10	Acus		3	sg	fem	adorar	SN
A_FAMDL_36		que ela faz assim / igual / chaverinho / essas coisas assim / ela adora fazer isso? //	bfamd10	Acus		3	sg	fem	adorar	demonstrativo
A_FAMDL_37		depois de muito tempo / é que eu comecei a observar isso? //	bfamd10	Acus		3	sg	fem	observar	infinitivo + demonstrativo
A_FAMDL_38		porque depois cê vai refogar esse peito de frango de novo / aí / quando ele tiver lá cozidinho com essa água / você vai tirar / vai desossar / e aí depois cê vai / &temperar ele de novo no fogo? //	bfamd11	Acus		3	sg	MAASC	temperar	SN anafórico / ele



A_FAMDL_126		mas deixa ele / enquanto isso //	bfamd30	Acus		3	sg	masc	deixar	
A_FAMDL_127		vou pegar ele daqui a pouco //	bfamd30	Acus		3	sg	masc	pegar	infinitivo
A_FAMDL_128		cê tá pegando a sacolinha //	bfamd30	Acus		3	sg	fem	pegar	SN anafórico
A_FAMDL_129		achando que era nossa / e eu tava meio pendurada lá / at eu falei assim / ai / quem pendurou isso //	bfamd30	Acus		3	sg	fem	pendurar	demonstrativo
A_FAMDL_130		porque eu vou dar aula em outra unidade / daí eu / [1] eu / vou sair de carro / assim que eu terminar a aula / eu chego //	bfamd30	Acus		3	sg	fem	terminar	SN anafórico
A_FAMDL_131		é / pede eles pra yyyy //	bfamd31	Acus		3	pl	masc	pedir	
A_FAMDL_132		então traz elas pra fora //	bfamd31	Acus		3	pl	fem	trazer	
A_FAMDL_133		sai agora tem que dar um jeito de encostar ele aqui / o's //	bfamd31	Acus		3	sg	masc	encostar	
A_FAMDL_134		agora tem que virar ela aqui //	bfamd31	Acus		3	sg	fem	virar	
A_FAMDL_135		tem virar ela de cabeça pra baixo //	bfamd31	Acus		3	sg	fem	virar	
A_FAMDL_136		falei / yyy / se a moda pega / ele / casa com tia yyy / mata ela / e casa com cê //	bfamd31	Acus		3	sg	fem	matar	sequência
A_FAMDL_137		po' deixar ele ai //	bfamd31	Acus		3	sg	masc	deixar	
A_FAMDL_138		segura ele //	bfamd31	Acus		3	sg	masc	segurar	
A_FAMDL_139		paí só sabe embebedar ele //	bfamd31	Acus		3	sg	masc	embebedar	infinitivo
A_FAMDL_140		então / mas a gente não configurou / pra usar ele //	bfamd32	Acus		3	sg	masc	usar	infinitivo
A_FAMDL_141		não / eu não sei / se vale a pena <voce> ler isso aqui / que isso aqui? &t [1] provavelmente tá muito técnico / né //	bfamd32	Acus		3	sg	masc	ler	demonstrativo
A_FAMDL_142		a gente já configurou esse <prest / né> / a gente não quer configurar ele de novo //	bfamd32	Acus		3	sg	masc	confirmar	
A_FAMDL_143		então &ago [1] agora / como é que cê vai salvar essas configurações //	bfamd32	Acus		3	sg	fem	salvar	infinitivo + SN anafórico
A_FAMDL_144		Suma> vez cê tinha pedido / pra mim comprar <isso> //	bfamd33	Acus		3	sg		comprar	demonstrativo
A_FAMDL_145		xá essa saladinha / que o Arthur traça ela de noite / sabe / e não sobra nada //	bfamd33	Acus		3	sg	fem	traçar	
A_FAMDL_146		eu quero passar eles na [1] na canela //	bfamd33	Acus		3	pl	masc	passar	
A_FAMDL_147		mas / que que cê não tem que colocar / quando cê compra essa massa //	bfamd33	Acus		3	sg	fem	comprar	SN anafórico
A_FAMDL_148		agora cê só pega ele +	bfamd33	Acus		3	sg	masc	pegar	
A_FAMDL_149		só levar ele ali //	bfamd34	Acus		3	sg	masc	levar	infinitivo
A_FAMDL_150		então esse aqui / eu posso pegar esse //	bfamd34	Acus		3	sg	fem	pegar	demonstrativo
A_FAMDL_151		<cê> / cê deixar ele dai? //	bfamd34	Acus		3	sg	masc	deixar	infinitivo
A_FAMDL_152		<cê> / cê pode trazer ele [2] levar ele pr' ai //	bfamd34	Acus		3	sg	masc	trazer / levar	infinitivo
A_FAMDL_153		bhh esquece / eu não vou fazer isso de qualquer maneira não //	bfamd34	Acus		3	sg	masc	fazer	infinitivo + demonstrativo
A_FAMDL_154		af / cê vai escutando ele aqui / né? //	bfamd35	Acus		3	sg	masc	escutar	
A_FAMDL_155		o texto que cê transcreveu / <soé / vai> ouvindo ele / <sná de falar / cê +	bfamd35	Acus		3	sg	masc	ouvir	gerúndio
A_FAMDL_156		e acontece também de cê diminuir diminuir e não aparecer a curva //	bfamd35	Acus		3	sg	fem	aparecer	SN anafórico
A_FAMDL_157		e / a Bel / acho que / primeiro ela não tinha conseguido quase nenhum / mas aí depois que ela começou a fazer isso / eu consequi <quase todos / também> //	bfamd35	Acus		3	sg		começar	demonstrativo
A_PUBCV_01		<porque> isso facilita na / <separação deles> //	bpubcv01	Acus		3	pl	masc	separar	
A_PUBCV_02		/ e lá eles fazem todos esses exames / <né> //	bpubcv01	Acus		3	pl	masc	fazer	
A_PUBCV_03		caso você exceda esse tempo / você começa também perder os fatores que são interessantes no +	bpubcv01	Acus		3	sg	masc	exceder	SN
A_PUBCV_04		ela passou pra eles as conta toda do ano / tirei xerox /	bpubcv02	Acus		3	pl	fem	passar	SN
A_PUBCV_05		<não / eu> falei com ele já / pra mudar isso //	bpubcv02	Acus		3	sg	masc	mudar	isso
A_PUBCV_06		<seu organizaria o xerox> //	bpubcv03	Acus		3	sg	masc	organizar	
A_PUBCV_07		nós temos acesso a ene coisas / a gente tem que / aproveitar isso //	bpubcv03	Acus		3	sg	fem	aproveitar	disso
A_PUBCV_08		eu acho que a gente vai conseguir atacar o pessoal com música e vídeo //	bpubcv03	Acus		3	pl	masc	atacar	
A_PUBCV_09		quando eu tiver um inimigo / eu já sei pr' onde que eu vou mandar ele //	bpubcv04	Acus		3	sg	masc	mandar	
A_PUBCV_10		vou mandar ele fazer uma cirurgia plástica de nariz bhh //	bpubcv04	Acus		3	sg	masc	mandar	
A_PUBCV_11		as meninas procuraram a direção da escola / pedindo o devedê emprestado / pra levar / pra comunidade da Igreja Católica / pra eles trabalharem esse assunto lá //	bpubcv06	Acus		3	sg	masc	trabalhar	SN
A_PUBCV_12		e eles vão vir aqui pra me perguntar como eu trabalho isso aqui / que eles querem trabalhar com os adolescentes da comunidade? //	bpubcv06	Acus		3	sg	masc	trabalhar	isso
A_PUBCV_13		porque aqui eu tô falando bem resumidamente / eu tenho que apresentar e / a gente teria que discutir em grupo como que a gente poderia <trabalhar isso> //	bpubcv06	Acus		3	sg	masc	apresentar	SN
A_PUBCV_14		/ social / psicológica / e todos nós temos condições de trabalhar com isso //	bpubcv06	Acus		3	sg	masc	trabalhar	isso
A_PUBCV_15		perguntando ocê <ali atrás> //	bpubcv07	Acus		2	sg		perguntar	
A_PUBCV_16		é / <voimecê> é mesmo / hoje em dia não tem isso mais não? //	bpubcv07	Acus		3	sg	masc	ter	isso
A_PUBCV_17		depois / Silvia / cê podia fazer isso / pra mim //	bpubcv08	Acus		3	sg	masc	fazer	isso
A_PUBCV_18		então / vocês já conseguiram editar tudo //	bpubcv08	Acus		3	sg	masc	editar	tudo
A_PUBCV_19		não / deixa seu acabar de ver ai? //	bpubcv08	Acus		3	sg	fem	ver	af
A_PUBCV_20	[estar] <V IMPF 3S IND VFIN> cobrando [cobrar] <V GER> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> fazer [fazer] <V INF 3S> o [o] <DET M S> vídeo [	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus		1	pl		cobrar	
A_PUBCV_21		stá zoando que eu vou ter que fazer isso? //	bpubcv09	Acus		3	sg	masc	fazer	isso
A_PUBDL_01		eu vou <buscar ea> //	bpubdl01	Acus		3	sg	fem	buscar	
A_PUBDL_02		cê entendeu direitinho / <o desenho> dele //	bpubdl01	Acus		3	sg	masc	entender	SN
A_PUBDL_03		mas se eu pegar uma pranta pra mim ver /	bpubdl01	Acus		3	sg	fem	pegar	SN
A_PUBDL_04		/ ver ela / &m [1] marcar &a [2] marcar ela / eu vou [2] eu / [1] eu &v [2] eu acho que eu consigo &mar [1] fazer isso //	bpubdl01	Acus		3	sg	masc	fazer	isso
A_PUBDL_05		eu vou <buscar ea> //	bpubdl01	Acus		3	sg	fem	buscar	
A_PUBDL_06		o modelo tradicional eu vou ver se eu acho / dele lá //	bpubdl02	Acus		3	sg	masc	achar	dele
A_PUBDL_07		me dá um segundinho que eu vou olhar <aqui> pr' ocê //	bpubdl02	Acus		3	sg	fem	olhar	aqui
A_PUBDL_08		aqui o' / essa aqui que eu achei dela preinha //	bpubdl02	Acus		3	sg	fem	achar	dela
A_PUBDL_09		vai ter que voltar ele //	bpubdl04	Acus		3	sg	masc	voltar	
A_PUBDL_10		é você mantendo ele / no controle //	bpubdl04	Acus		3	sg	masc	manter	
A_PUBDL_11		pega nela //	bpubdl05	Acus		3	sg	fem	pegar	nela
A_PUBDL_12		mas e o pólen / Getúlio / como é que cê tá dando o pólen //	bpubdl05	Acus		3	sg	masc	dar	SN
A_PUBDL_13		<&peg> [1] pega ela e põe ela lá / Guilherme //	bpubdl05	Acus		3	sg	fem	pegar	
A_PUBDL_14		essa abelha também tem um mel muito gostoso / vou ter que transferir ela /	bpubdl05	Acus		3	sg	fem	transferir	
A_PUBDL_15		tem Apis / &he / tem uma Apis forte ali / eu tenho que levar ela embora / porque / já não dá mais //	bpubdl05	Acus		3	sg	fem	levar	
A_PUBDL_16		deixar elas aqui //	bpubdl06	Acus		3	sg	fem	deixar	
A_PUBDL_17		eu acho cê aproveita ela muito //	bpubdl06	Acus		3	sg	fem	aproveitar	
A_PUBDL_18		já servi <cofé> //	bpubdl07	Acus		2	pl		servir	
A_PUBDL_19		cê lembra / que eu até te levei cê na sua casa //	bpubdl07	Acus		2	sg		levar	redobro
A_PUBDL_20		<deixa ele ai?> //	bpubdl07	Acus		3	sg	masc	deixar	
A_PUBDL_21		chegou a cadeira da mesa / pôs ele pra lá //	bpubdl07	Acus		3	sg	masc	pôr	
A_PUBDL_22		puxa ai pra mim por favor / que [1] porque já tá muito quente //	bpubdl07	Acus		3	sg	fem	puxar	af
A_PUBDL_23		eu [1] / seu vou partir essa aqui pra vocês duas? //	bpubdl07	Acus		3	sg	fem	partir	essa aqui
A_PUBDL_24		<não / mas é [1] se for p' cê> consertar isso aqui bonito / &&e [1] eu> prefiro //	bpubdl08	Acus		3	sg	masc	consertar	isso aqui
A_PUBDL_25		cê tem que entender um pouco de administração sim / você tem que &a [1] &he / entender / quais são os repasses / que o FUNDEP passa / pra gente /	bpubdl10	Acus		3	sg	masc	ter	SN
A_PUBDL_26		bhh aí pegou ela / "uau" //	bpubdl11	Acus		3	sg	fem	pegar	SN
A_PUBDL_27		/ ela mora / lá em beagá / ela me deu até o endereço / eu ia lá na casa dela lá visitar ela / <né> /	bpubdl11	Acus		3	sg	fem	visitar	
A_PUBDL_28		e quando cê tinha dificuldade / por exemplo / como é que cê resolve essas dificuldades //	bpubdl11	Acus		3	sg	fem	resolver	SN
A_PUBDL_29		como é que / pra você usar o dicionário //	bpubdl11	Acus		3	sg	masc	usar	SN
A_PUBDL_30		igual eu pegou um texto / eu / pegou ele e / traduziu ele todo //	bpubdl11	Acus		3	sg	masc	traduzir	
A_PUBDL_31		&he / <escrevendo elas / <fazendo> o / médico? //	bpubdl11	Acus		3	sg	fem	escrever	
A_PUBDL_32		af / <depois eu & [1] tento ler elas / mas não decoro / aí eu tenho que olhar elas de novo no dicionário //	bpubdl11	Acus		3	sg	fem	ler/olhar	
PSP_FAMCV_01	> jogar [jogar] <V PR 3P IND VFIN> com [com] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> deixar [deixar] <V INF 3S> de [de] <PRP> jogar [jogar] <V	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		jogar	
PSP_FAMCV_02	> de [de] <PRP> jogar [jogar] <V INF> com [com] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> / mas [mas] <KC> + *EVN: é [ser] <V PR 3S IND VFIN> //	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		jogar	

PSP_FAMCV_03	3P IND VFINS jogar [jogar] <V INF> com [com] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> // *LUI: Nossa [Nossa] <PROP MF S> / a [o] <DET M	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		jogar	
PSP_FAMCV_04	[jogar] <V PR 3P IND VFINS> com [com] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> deixar [deixar] <V INF 3S> de [de] <PRP> jogar [jogar] <V INF>	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		jogar	
PSP_FAMCV_05	IND VFINS olhar [olhar] <V INF> com [com] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> / cês OALT vocês [você] <PERS MF 3P NOM> quem [quem] <V	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		olhar	
PSP_FAMCV_06	IND VFINS jogar [jogar] <V INF> com [com] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> // *LUI: Nossa [Nossa] <PROP MF S> / a [o] <DET M S>	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		jogar	
PSP_FAMCV_07	> acham [achar] <V PR 3P IND VFINS> // de [de] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> / pra [para] <PRP> alguns [algum] <DET M P> setores [setor	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		achar	
PSP_FAMCV_08	[achar] <V PR 3P IND VFINS> // de [de] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> / pra [para] <PRP> alguns [algum] <DET M P> setores [setor] <N M	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		achar	
PSP_FAMCV_09	ar [colocar] <V INF> pra [para] <PRP> eles [eles] <PERS M 3P NOM>	PIV / ue [ue] <IN> <S> // *LEO: beleza [beleza] <N F S> // então [entã	bfamev01.cg.pos.txt	Dat	para	3	pl	MASC	colocar	infinitivo
PSP_FAMCV_10	> [ir] <V INF> em [em] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / aqui [aqui] <ADV> ele [ele] <PERS M 3S NOM> nã OALT não [nã	bfamev05.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	MASC	ir	infinitivo
PSP_FAMCV_11	> lembro [lembrar] <V PR 1S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> em [em] <PRP> a [o] <DET F S> estrada [estrada] <N	bfamev06.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		lembrar	
PSP_FAMCV_12	[lembrar] <V PR 1S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> em [em] <PRP> a [o] <DET F S> estrada [estrada] <N F	bfamev06.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		lembrar	
PSP_FAMCV_13	> ter [ter] <V INF> com [com] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / e [ser] <V PR 3S IND VFINS> maior [grande] <ADM MF S> // *	bfamev08.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	FEM	ter	infinitivo
PSP_FAMCV_14	pra [para] <PRP> almoçar [almoçar] <V INF> com [com] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> // *ONO: eu [eu] <PERS MF 1S NOM> quero [querer] <V	bfamev10.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		almoçar	
PSP_FAMCV_15	ra] <PRP> almoçar [almoçar] <V INF> com [com] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> // *ONO: eu [eu] <PERS MF 1S NOM> quero [querer] <V PR 1	bfamev10.cg.pos.txt	Dat	com	1	pl		almoçar	
PSP_FAMCV_16	picar [picar] <V INF> pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	gente <N F S> // *ONO: eu [eu] <PERS MF 1S NOM> limpo [lim	bfamev11.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	picar	infinitivo
PSP_FAMCV_17	> falar [falar] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *CAL: e [ser] <V PR 3S IND VFINS> // ah [ah] <IN> / a [o]	bfamev12.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	falar	infinitivo
PSP_FAMCV_18	espiar [precar] <V INF> de [de] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *XXA: a [o] <DET F S> Barbie [Barbie] <PROF F S> e [e]	bfamev15.cg.pos.txt	Dat	de	3	sg	FEM	precar	infinitivo
PSP_FAMCV_19	> pedir [pedir] <V PS 3S IND VFINS> para [para] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> tá OALT está [estar] <V PR 3S IND VFINS> orando [orar] <	bfamev15.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		pedir	
PSP_FAMCV_20	[pedir] <V PS 3S IND VFINS> para [para] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> tá OALT está [estar] <V PR 3S IND VFINS> orando [orar] <V	bfamev15.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		pedir	
PSP_FAMCV_21	vir [vir] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / de [de] <PRP> carro [carro] <N M S> aqui [aqui] <ADV> em [em] <	bfamev16.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	vir	infinitivo
PSP_FAMCV_22	igando [ligar] <V GER> pra [para] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *VAN: táio OALT está [estar] <V PR 3P IND VFINS> indo [ir] <	bfamev16.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	MASC	ligar	gerundio
PSP_FAMCV_23	colocar [colocar] <V INF> em [em] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *ANC: Nossa [nossa] <IN> // *CAD: credo [credo] <IN> // *	bfamev20.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	FEM	colocar	infinitivo
PSP_FAMCV_24	[aproximar] <V INF 3S> de [de] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / e [e] <KC> mamar [mamar] <V INF> // *PRI: pronto [pronto] <IN>	bfamev22.cg.pos.txt	Dat	de	3	sg	FEM	aproximar	infinitivo
PSP_FAMCV_25	ontar [descontar] <V INF> em [em] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *DIN: não [nã] <IN> / mas [mas] <KC> nã OALT não [nã] <AD	bfamev23.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	FEM	descontar	infinitivo
PSP_FAMCV_26	ligar [ligar] <V INF> pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // agora [agora] <ADV> // *PLA: pedeeffe OALT PDF [PDF] <N M S> //	bfamev24.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	ligar	infinitivo
PSP_FAMCV_27		<c> ocê já? //	bfamev25	Dat	com	2	sg		brigar	
PSP_FAMCV_28		<c> ocê não? //	bfamev25	Dat	com	2	sg		brigar	
PSP_FAMCV_29		Nossa / com quem + menos comigo / né //	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_30		comigo já //	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_31		comigo ela nunca brigou //	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_32		comigo lá //	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_33		/ comigo ela nã briga /	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_34		/ que ela nã tem pinto pa brigar comigo //	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_35		// e tu também nunca dou motivo pa ela brigar comigo //	bfamev25	Dat	comigo	1	sg		brigar	
PSP_FAMCV_36	> já [já] <ADV> rindo [rir] <V GER> de [de] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> // *GLA: ah [ah] <IN> e [e] <KC> porque [porque] <	bfamev25.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		rir	
PSP_FAMCV_37	[já] <ADV> rindo [rir] <V GER> de [de] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> // *GLA: ah [ah] <IN> e [e] <KC> porque [porque] <ADV>	bfamev25.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		rir	
PSP_FAMCV_38	entrando [entrar] <V GER> em [em] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / depois [depois] <ADV> de [de] <PRP> dois [dois] <NUM M P> ano	bfamev26.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	FEM	entrar	gerundio
PSP_FAMCV_39	descer [descer] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / nã OALT não [nã] <ADV> posso [poder] <V PR 1S IND VFINS> //	bfamev27.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	descer	infinitivo
PSP_FAMCV_40	descer [descer] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *RAL: e [e] <KC> só [sã] <ADV> com [com] <PRP> *LET: e [e]	bfamev27.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	descer	infinitivo
PSP_FAMCV_41	> lembra [lembrar] <V PR 3S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S> +	gente [gente] <N F S> / qual [qual] <DET MF S> que [que] <SPEC M S>	bfamev28.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		lembrar	
PSP_FAMCV_42	[lembrar] <V PR 3S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S> + gente	gente <N F S> / qual [qual] <DET MF S> que [que] <SPEC M S> era [	bfamev28.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		lembrar	
PSP_FAMCV_43	> casar [casar] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *BAR: eles [eles] <PERS M 3P NOM> iam [ir] <V IMPF 3P IND	bfamev29.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	casar	infinitivo
PSP_FAMCV_44	> falar [falar] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *BIM: eu [eu] <PERS MF 1S NOM> / e [e] <KC> / e [e] <KC> / e [e] <KC>	bfamev32.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	falar	infinitivo
PSP_FAMCV_45	sando [passar] <V GER> pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *IAN: corpus [corpus] <N M S> inteiro [inteiro] <ADM M S>	bfamev32.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	passar	gerundio
PSP_FAMCV_46	sando [passar] <V GER> pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *TOM: o [o] <DET M S> corpus [corpus] <N M S> / meu [meu] <	bfamev32.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	passar	gerundio
PSP_FAMDL_01	> levar [levar] <V INF> de [de] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // será [ser] <V FUT 3S IND VFINS> que [que] <KS> esse [esse] <D	bfamd01.cg.pos.txt	Dat	de	3	sg	MASC	levar	infinitivo
PSP_FAMDL_02	[lembrar] <V PR 1S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> olhando [olhar] <V GER> // nós [nã] <PERS MF 1P NOM> ficamo	bfamd01.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		lembrar	
PSP_FAMDL_03	chorar [chorar] <V INF> por [por] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / não [nã] <ADV> / isso [isso] <SPEC M S> e [e] [ser] <V PR 3S	bfamd01.cg.pos.txt	Dat	por	3	sg	MASC	chorar	infinitivo
PSP_FAMDL_04	chorar [chorar] <V INF> por [por] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *REN: espero [esperar] <V PR 1S IND VFINS> que [que] <KS> eu [e	bfamd01.cg.pos.txt	Dat	por	3	sg	MASC	chorar	infinitivo
PSP_FAMDL_05	> ser [ser] <V INF> de [de] <PRP> eles [eles] <PERS M 3P NOM>	PIV // *GUL: e [ser] <V PR 3S IND VFINS> essa [esse] <DET F S> //	bfamd04.cg.pos.txt	Dat	de	3	pl	MASC	ser	infinitivo
PSP_FAMDL_06	> fez [fazer] <V PS 3S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> igualzím OALT igualzinho [igualzinho] <ADM S> um [um] <D	bfamd04.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		fazer	
PSP_FAMDL_07	[fazer] <V PS 3S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S> gente	gente <N F S> igualzím OALT igualzinho [igualzinho] <ADM S> um [um] <DET M S>	bfamd04.cg.pos.txt	Dat	de	1	pl		fazer	
PSP_FAMDL_08	> ver [ver] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *ENC: nã OALT pode [poder] <V PR 3S IND VFINS> / pã OALT p	bfamd05.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	ver	infinitivo
PSP_FAMDL_09	estar [estar] <V INF> em [em] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // tendeu OALT entendeu [entender] <V PS 3S IND VFINS> // e [ser	bfamd05.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	FEM	estar	infinitivo
PSP_FAMDL_10	[perguntar] <V INF 1S> pra [para] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / a [o] <DET F S> previsão [previsão] <N F S> // *ANE: pergunt	bfamd05.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	MASC	perguntar	
PSP_FAMDL_11	ar [ensinar] <V INF> pra [para] <PRP> eles [eles] <PERS M 3P NOM>	PIV / o [o] <DET M S> que [que] <SPEC M S> <loc> <que>	bfamd07.cg.pos.txt	Dat	para	3	pl	MASC	ensinar	infinitivo
PSP_FAMDL_12	> ser [ser] <V INF> com [com] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *REG: e [e] <KC> vem [ir] <V PR 1S IND VFINS> aceitar [aceit	bfamd08.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	ser	infinitivo
PSP_FAMDL_13	S> recetia [recetia] <N F S> para [para] <PRP> a [a] <DET F S> gente	gente <N F S> de [de] <PRP> o [o] <DET M S> famoso [famoso] <ADM M	bfamd11.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		recetar	infinitivo
PSP_FAMDL_14	[arrecadar] <V PR 3S IND VFINS> *CAR: para [para] <PRP> a [a] <DET F S>	gente [gente] <N F S> / e [e] <KC> o [o] <DET M S> que [que] <SPEC	bfamd11.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		arrecadar	
PSP_FAMDL_16	] <V PR 3S IND VFINS> *CAR: para [para] <PRP> a [a] <DET F S> gente	gente <N F S> / e [e] <KC> o [o] <DET M S> que [que] <SPEC	bfamd14.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		[ir]	
PSP_FAMDL_17	tratar [tratar] <V INF> de [de] <PRP> eles [eles] <PERS M 3P NOM>	PIV / mas [mas] <ADV> um [um] <NUM M S> bocadinho [bocadinho] <N M	bfamd15.cg.pos.txt	Dat	de	3	pl	MASC	tratar	infinitivo
PSP_FAMDL_18	ligar [ligar] <V INF> pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / e [e] <KC> eu [eu] <PERS MF 1S NOM> nã OALT nã [	bfamd16.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	ligar	infinitivo
PSP_FAMDL_19	> chegar [chegar] <V INF> em [em] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / né [nã] <ADV> // *DAN: ai [ai] <ADV> nós [nã] <PERS MF 1P	bfamd17.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	FEM	chegar	infinitivo
PSP_FAMDL_20	> falar [falar] <V INF> com [com] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / também [também] <ADV> // eu [eu] <PERS MF 1S NOM> gosto [gos	bfamd18.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	FEM	falar	infinitivo
PSP_FAMDL_21	passando [passar] <V GER> em [em] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / estal [estal] <ADV> / e [e] OALT ele [ele] <PERS M 3S NOM>	bfamd19.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	MASC	passar	gerundio
PSP_FAMDL_22	passando [passar] <V GER> em [em] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV / pa OALT pra [para] <PRP> todo [todo] <DET M S> lado [lado] <N	bfamd19.cg.pos.txt	Dat	em	3	sg	MASC	passar	gerundio
PSP_FAMDL_23		ele falou com o <po> que ele nã trabalha porque ninguém dá e serviço //	bfamd20	Dat		3	sg		masc	dar
PSP_FAMDL_24		todo lugar que e vai arrumar serviço / ninguém dá e //	bfamd20	Dat		3	sg		masc	dar
PSP_FAMDL_25	har [trabalhar] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // *ORM: ele [ele] <PERS M 3S NOM> veio [vir] <V PS 3S IND	bfamd20.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	MASC	trabalhar	infinitivo
PSP_FAMDL_26	har [trabalhar] <V INF> com [com] <PRP> ele [ele] <PERS M 3S NOM>	PIV // [ir] <V INF> <ADV> em [em] <PRP> o [o] <DET M S> Jaraguá [Jaraguá	bfamd22.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	FEM	trabalhar	infinitivo
PSP_FAMDL_27	receber [receber] <V INF> de [de] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // tu [tu] <PERS MF 1S NOM> nã OALT não [nã] <ADV> posso [	bfamd22.cg.pos.txt	Dat	de	3	sg	FEM	receber	infinitivo
PSP_FAMDL_28	falando [falar] <V INF> com [com] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / e [e] OALT você [você] <PERS MF 3S NOM> nã OALT não [nã] <	bfamd25.cg.pos.txt	Dat	com	3	sg	FEM	falar	gerundio
PSP_FAMDL_29	> tratar [tratar] <V INF> de [de] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // *LEO: Santa Maria [Santa Maria] <IN> // *LIA: porque [porq	bfamd25.cg.pos.txt	Dat	de	3	sg	FEM	tratar	infinitivo
PSP_FAMDL_30	ando [ensinar] <V GER> pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV // ai [ai] <ADV> a [o] <DET F S> Pati [Pati] <PROF F S>	bfamd26.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	ensinar	gerundio
PSP_FAMDL_31	[falar] <V PS 3S IND VFINS> para [para] <PRP> a [a] <DET F S> gente	gente <N F S> ir [ir] <V INF 3S> olhar [olhar] <V INF> apartamento [apartamento	bfamd26.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		falar	
PSP_FAMDL_32	ndo [contar] <V GER> / pra [para] <PRP> ela [ela] <PERS F 3S NOM>	PIV / um [um] <DET M S> dia [dia] <N M S> ai [ai] <ADV> //	bfamd28.cg.pos.txt	Dat	para	3	sg	FEM	contar	gerundio
PSP_FAMDL_33	> roubar [roubar] <V PS 3S IND VFINS> de [de] <PRP> a [o] <DET F S>	gente [gente] <N F S> // *FLA: quem [quem] <SPEC MF S/P> // *REN: acho [achar	bfamd30.cg.pos.txt	D						

PSP_PUBCV_02	[facilitar] <V INF> muito [muito] <ADV> para [para] <PRP> a [a] <DET F S>	gente [gente] <N F S> // *MAR: é [ser] <V PR 3S IND VFIN> // *BRU: é [ser] <	bpubcv01.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		facilitar	
PSP_PUBCV_03	[chegar] <V PR 3S IND VFIN> para [para] <PRP> a [a] <DET F S> gente	gente [gente] <N F S> assim [assim] <ADV> // ela [ela] <PERS F 3S NOM> vem [vir] <V	bpubcv01.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		chegar	
PSP_PUBCV_04		<por enquanto> nã falo <nada com ela> //	bpubcv02	Dat	com	3	sg	fem	falar	
PSP_PUBCV_05		então fica com cê / Osvaldo //	bpubcv02	Dat	com	2	sg	fem	ficar	
PSP_PUBCV_06		/ Geraldo falou comigo que o [1] o [1] o camarada tava aqui antes /	bpubcv02	Dat	comigo	1	sg		falar	
PSP_PUBCV_07		deixa comigo //	bpubcv02	Dat	comigo	1	sg		deixar	
PSP_PUBCV_08		ah não / essa foi aquela última que [1] que o Alessandro fez / eu pedi pra e' lá //	bpubcv02	Dat	para	3	sg	masc	pedir	
PSP_PUBCV_09		e a / Juliana tá contando aqui pra [1] pra mim / que / &he / a tal da rádio +	bpubcv03	Dat	para	1	sg		falar	
PSP_PUBCV_10		<pedir eles> //	bpubcv03	Dat	para	3	pl	masc	pedir	
PSP_PUBCV_11		/ que eu tinha deixado a receita aqui com você //	bpubcv04	Dat	com	2	sg	fem	deixar	
PSP_PUBCV_12		/ cê já fala comigo o desconto numa vez / <William> //	bpubcv04	Dat	comigo	1	sg		falar	
PSP_PUBCV_13		/ a menina falou comigo outro &di [2] outro dia / que era cinquenta /	bpubcv04	Dat	comigo	1	sg		falar	
PSP_PUBCV_14		nem oferecer <nada de veneno pra ele> //	bpubcv04	Dat	para	3	sg	masc	oferecer	
PSP_PUBCV_15		xã eu ver / o que que eu vou fazer pra ela aqui //	bpubcv04	Dat	para	3	sg	fem	fazer	
PSP_PUBCV_16		ele tá querendo competir com cê //	bpubcv05	Dat	com	2	sg		competir	
PSP_PUBCV_17		nã / é só dividir / a nã ver que um colega dá pra ele //	bpubcv05	Dat	para	3	sg	masc	dar	
PSP_PUBCV_18		agora / o Wilian / tem uma proposta aqui / eu tô falando pra ele agora / mas ele também já tem /	bpubcv05	Dat	para	3	sg	masc	falar	
PSP_PUBCV_19		às vezes / eu <recebo pipoca> / eu nã gosto / passo pr' ocê //	bpubcv05	Dat	para	2	sg		passar	
PSP_PUBCV_20		/ eu nã gosto / passo pr' ocê //	bpubcv05	Dat	para	2	sg		passar	
PSP_PUBCV_21	nã apresenta aqui pra	gente [gente] <N F S> / aqueles OALT aqueles [aquele] <DET M P> menino [menino] <N	bpubcv05.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		apresentar	
PSP_PUBCV_22		mas eu acho que é mais ou menos o mesmo caso do que acontece comigo no projeto Profissões //	bpubcv06	Dat	comigo	1	sg		acontece	
PSP_PUBCV_23		mas eu acho que é mais ou menos o mesmo caso do que acontece comigo no projeto Profissões //	bpubcv06	Dat	comigo	1	sg		acontecer	
PSP_PUBCV_24		/ a Débora foi comigo na ufeemgê /	bpubcv06	Dat	comigo	1	sg		ir	
PSP_PUBCV_25		ai / na hora que eu falo com ela / ela nã [2] ela me enche o saco / mas agora que foi ocê / mas ela vai e começa a escrever / <uai hhh> //	bpubcv07	Dat	com	3	sg	fem	falar	
PSP_PUBCV_26		conversa comigo / Sonilde //	bpubcv07	Dat	comigo	1	sg		conversar	
PSP_PUBCV_27		conversa comigo / Sonilde //	bpubcv07	Dat	comigo	1	sg		conversar	
PSP_PUBCV_28		/ so que que foi? // conversa comigo / Sonilde //	bpubcv07	Dat	comigo	1	sg		conversar	
PSP_PUBCV_29		// enquanto isso eu vou colocar muito peso / aqui no supino reto livre pra você / tá //	bpubcv09	Dat	para	2	sg		colocar	
PSP_PUBDL_01		e lá eu quero chegar com ele até a divisa com o Paulo	bpubdl01	Dat	com	3	sg	masc	chegar	
PSP_PUBDL_02		eu vou olhar pr' ocê se eu tenho trinta-e-nove / dessa / dessa //	bpubdl02	Dat	para	2	sg		olhar	
PSP_PUBDL_03		eu pego pr' ocê ver / dessa aqui //	bpubdl02	Dat	para	2	sg	fem	ser	
PSP_PUBDL_04		pois é // [32] eu vou olhar pr' ocê se eu tenho trinta-e-nove / dessa / dessa //	bpubdl02	Dat	para	2	sg		olhar	
PSP_PUBDL_05		eu peguei esse modelo primeiro pr' ocê aqui /	bpubdl02	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_06		deixa eu <procurar essa sandália baixa> pr' ocê //	bpubdl02	Dat	para	2	sg		procurar	
PSP_PUBDL_07		me dá um segundinho que eu vou olhar <aqui> pr' ocê //	bpubdl02	Dat	para	2	sg		olhar	
PSP_PUBDL_08		ai eu pego lá pr' ocê //	bpubdl02	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_09		/ eu vou trazer pr' ocê <ver> //	bpubdl02	Dat		2	sg		trazer	sujeito de minoração
PSP_PUBDL_10		eu pego pr' ocê ver / dessa aqui //	bpubdl02	Dat		2	sg		pegar	sujeito de minoração
PSP_PUBDL_11		eu vou pegar pr' ocê ver //	bpubdl02	Dat	para	2	sg		pegar	sujeito de minoração
PSP_PUBDL_12		agora o Stilo entra ali numa facilidade	bpubdl04	Dat		3	sg		entrar	
PSP_PUBDL_13		eu tava a fim de convencer minha irmã a pegar umas aulas com cê / pra ela aprender a andar na rua //	bpubdl04	Dat	com	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_14		vai fazer junto com cê //	bpubdl04	Dat	com	2	sg		fazer	
PSP_PUBDL_15		/ eu tava a fim de convencer minha irmã a pegar umas aulas com cê /	bpubdl04	Dat	com	2	sg		fazer	
PSP_PUBDL_16		cê achou que a mulher / pegou pesado comigo //	bpubdl04	Dat	comigo	1	sg		pegar	
PSP_PUBDL_17		// cê achou que a mulher / pegou pesado comigo //	bpubdl04	Dat	comigo	1	sg		pegar	
PSP_PUBDL_18		mas eu vou dar o pólen agora que eu vou fazer uma &fa [2] uma [1] uma [1] <uma mistura pra ela>	bpubdl05	Dat	para	3	sg	fem	dar	
PSP_PUBDL_19		xã eu ir tirando pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		tirar	
PSP_PUBDL_20		vou pegar pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_21		// ai eu pego pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_22		/ cê quer que eu <vou pegando uma> outra coisa pra <você> //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_23		eu olho lá dentro / também / pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		olhar	
PSP_PUBDL_24		/ eu vou pegar pra você /	bpubdl06	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_25		xã eu ir tirando pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		ir	
PSP_PUBDL_26		// vou pegar pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		pegar	
PSP_PUBDL_27		quer que eu chamo a Vanessa pra você //	bpubdl06	Dat	para	2	sg		chamar	
PSP_PUBDL_28		que eu pedi a você	bpubdl07	Dat	a	2	sg		pedir	
PSP_PUBDL_29		// tô falando c' ocê que tava caprichado //	bpubdl07	Dat	com	2	sg		falar	
PSP_PUBDL_30		vim servir uns pratos aqui pra você //	bpubdl07	Dat	para	2	sg		servir	
PSP_PUBDL_31		apesar de / eu nã ter nem notado / foi algo espontâneo / eu tava [2] ano passado eu tava realizando um projeto com / você / né /	bpubdl10	Dat	com	2	sg		realizar	
PSP_PUBDL_32		ano passado eu tava realizando um projeto com / você / né /	bpubdl10	Dat	com	2	sg		realizar	
PSP_PUBDL_33		Andréa podia voltar a fazer o trabalho comigo /	bpubdl10	Dat	comigo	1	sg		fazer	
PSP_PUBDL_34	> passa [passar] <V PR 3S IND VFIN> para [para] <PRP> a [a] <DET F S>	gente [gente] <N F S> / osque [osque] <SPEC M S> nós [nós] <PERS M/	bpubdl10.cg.pos.txt	Dat	para	1	pl		passar	
PSP_PUBDL_35		&he / então cê falou que o [1] o [1] a ideia [2] a Andréa também / ela mudou em relação / o relacionamento com vocês / <nê> //	bpubdl11	Dat	com	2	sg		mudar	
PSP_PUBDL_36		ela mudou em relação / o relacionamento com vocês	bpubdl11	Dat	com	2	sg		mudar	
PSP_PUBDL_37		/ cê comentou comigo a diferença de inglês pra espanhol //	bpubdl11	Dat	comigo	1	sg		comentar	
PSP_PUBDL_38		que a gente fica / mais [1] prestando mais atenção / acaba ficando fácil / pra <gente> //	bpubdl11	Dat	para	1	pl		ser	
PSP_PUBDL_39	3S IND VFIN> / ensinou [ensinar] <V PS 3S IND VFIN> a [a] <DET F S>	gente [gente] <N F S> a [a] <PRP> cantar [cantar] <V INF> // algumas [algum] <DE	bpubdl11.cg.pos.txt	Dat		1	pl		ensinar	
PSP_PUBDL_40	[ir] <V PR 3S IND VFIN> pegando [pegar] <V GER> / a [a] <DET F S>	gente [gente] <N F S> vai [ir] <V PR 3S IND VFIN> querendo [querer] <V GER>	bpubdl11.cg.pos.txt	Dat		1	pl		pegar	

Dados do C-Oral-Brasil (PB) – Objetos nulos

		ex	loc	or finita	Contexto	refer	verbo
ON_FAMCV_ACUS_01		es vão pegar / es vão pegar tentar fazer um negócio desse / e	bfamcv01.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	pegar
ON_FAMCV_ACUS_02		o negócio é que a gente não procurou	bfamcv01.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	procurar
ON_FAMCV_ACUS_03		cês querem olhar com a gente	bfamcv01.cg.pos.txt	Acus	n	seq. Ação	olhar
ON_FAMCV_ACUS_04	quando eu descobri lá o São Vicente /	eu adorei	bfamcv01.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	adorar
ON_FAMCV_ACUS_05	quer dizer / <por mim / eu	não chamo> +	bfamcv01.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	chamar
ON_FAMCV_ACUS_06		<cê convidou> +	bfamcv02.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	convidar
ON_FAMCV_ACUS_07		<vou cortar então>	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	cortar
ON_FAMCV_ACUS_08		ele vai é rolar	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	rolar
ON_FAMCV_ACUS_09	olha p' cê ver / vai	matar ainda	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	matar
ON_FAMCV_ACUS_10		<ele nũ> mata //	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON	matar
ON_FAMCV_ACUS_11		eu abria pra ele <matar>	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	matar
ON_FAMCV_ACUS_12		<abria> / ele matava	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON	matar
ON_FAMCV_ACUS_13		<o Toninho> mata e minha rola ainda	bfamcv03.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON	matar
ON_FAMCV_ACUS_14	<hhh aí passa um tiquim	fala de novo / né> //	bfamcv04.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	falar
ON_FAMCV_ACUS_15		<tem que ter juízo pra comer>	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	comer
ON_FAMCV_ACUS_16		eu / comprei [2] ele custava dez	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_17		<ah não> // <cê tá usando> // porque	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	usar
ON_FAMCV_ACUS_18		<eu uso // no meu eu uso> //	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	usar
ON_FAMCV_ACUS_19		toda hora querendo que eu ponho> //	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	por
ON_FAMCV_ACUS_20		<acabou o refri // ainda tem aqui na geladeira //	bfamcv06.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	ter
ON_FAMCV_ACUS_21		<é> // <ele já contou> //	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON	contar
ON_FAMCV_ACUS_22		todo mundo comemorou mas nós comemoramos / o horário	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comemorar
ON_FAMCV_ACUS_23		<eu faço questão de nũ acertar> //	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	acertar
ON_FAMCV_ACUS_24		<já / cê já viu> //	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	ver
ON_FAMCV_ACUS_25		<é eu vi no dia>	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	ver
ON_FAMCV_ACUS_26		<a mulher ensinando>	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	ensinar
ON_FAMCV_ACUS_27	/ vai me enterrar na areia // ele / não //	vou atolar //	bfamcv07.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	atolar
ON_FAMCV_ACUS_28	é só ir fazendo as conta aqui //	nũ precisam / marcar não //	bfamcv08.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	marcar
ON_FAMCV_ACUS_29	eu nũ comprei duas vodcas não hhh //	não comprei hhh //	bfamcv08.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_30		é / <eu comprei mesmo> //	bfamcv08.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_31	nũ quer tomar o remédio / aí //	tá tomando // uhn //	bfamcv08.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	tomar
ON_FAMCV_ACUS_32	// aí ele / ah / eu achei que	fosse / e falou com essa Lucimar	bfamcv09.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	ser
ON_FAMCV_ACUS_33		<vou armar> um dia desse	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	armar
ON_FAMCV_ACUS_34		<tem que comprar gelada / lá> //	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_35	picar essa cebola pra mim //	cê pica / Nofre //	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	picar
ON_FAMCV_ACUS_36		busco / uai // <tem [1] tem> picar	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	buscar
ON_FAMCV_ACUS_37		<então busca / lá> //	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	buscar
ON_FAMCV_ACUS_38		eu busco / uai // tô +	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	buscar
ON_FAMCV_ACUS_39		vou buscar / uai //	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	buscar
ON_FAMCV_ACUS_40	<fala com ele que é só>	pa comprar / Carlos Henrique / <nũ> +	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_41	abre aquela empresa // tem uma empresa agora individual / sabia	// sior pode abrir / pode ter +	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	abrir
ON_FAMCV_ACUS_42		<ué / cê> + <tem> que judar / <nê> //	bfamcv10.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	ajudar
ON_FAMCV_ACUS_43		<ah / eu levo> //	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON	levar
ON_FAMCV_ACUS_44		quer que eu tire po sior //	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	tirar
ON_FAMCV_ACUS_45		/ já pode pôr //	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	pôr
ON_FAMCV_ACUS_46		arreda do [1] <do vidro> //	bfamcv11.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON	arredar
ON_FAMCV_ACUS_47		<é> // <como é que cê vai tirar> //	bfamcv12.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	tirar
ON_FAMCV_ACUS_48		<tendeu> // pra que ele possa resolver //	bfamcv12.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	resolver
ON_FAMCV_ACUS_49		/ cê encosta lá hhh //	bfamcv12.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	encostar
ON_FAMCV_ACUS_50		// senão es <misturam> no café /	bfamcv13.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	misturar
ON_FAMCV_ACUS_51		<xxx nũ po' deixar> aberta também não //	bfamcv15.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON	deixar
ON_FAMCV_ACUS_52	// o cara / que gosta de negócio fácil /	compra / mesmo <sabendo que é roubado / uai> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_53	<aí / ele	compra por quinhentos> e vende por três-mil / <tendeu> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_54	compra por quinhentos> e	vende por três-mil / <tendeu> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	comprar
ON_FAMCV_ACUS_55		// ele / eu tenho // aí eu fui lá /	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	ter
ON_FAMCV_ACUS_56	// ele / e a moto // eu falei / não / tô doído	pra vender //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	vender

ON_FAMCV_ACUS_57		// ele falou / cê quer vender //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a moto]	vender
ON_FAMCV_ACUS_58		No' / já tentei vender / o pessoal tá pagando muito barato	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a moto]	vender
ON_FAMCV_ACUS_59		não / então eu vou pegar d' ocê //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a moto]	pegar
ON_FAMCV_ACUS_60		<é / vai pôr no banco> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o dinheiro]	por
ON_FAMCV_ACUS_61		<cê vendeu por quanto> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a moto]	vender
ON_FAMCV_ACUS_62		<cê comprou por quatro e quinhentos> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a moto]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_63		pagou <caro e vendeu barato> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a moto]	pagar
ON_FAMCV_ACUS_64		pagou <caro e vendeu barato> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a moto]	vender
ON_FAMCV_ACUS_65		deixa contar agora //	bfamcv17.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[história]	contar
ON_FAMCV_ACUS_66		/ três porquinho // pode contar //	bfamcv17.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[três porquinhos]	contar
ON_FAMCV_ACUS_67	falou // aí o porquinho /	não vou abrir / e não vou abrir // abre a porta	bfamcv17.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a porta]	abrir
ON_FAMCV_ACUS_68		vou colocar agora //	bfamcv18.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[água]	colocar
ON_FAMCV_ACUS_69		uê / eu nũ sei fazer / já fiz três vez //	bfamcv18.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o café]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_70		tira //	bfamcv18.cg.pos.txt	Acus	s			tirar
ON_FAMCV_ACUS_71		achei //	bfamcv18.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o dinheiro]	achar
ON_FAMCV_ACUS_72		calma / eu vou deixar <junto com as suas coisas> //	bfamcv19.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a toalha]	deixar
ON_FAMCV_ACUS_73		praticamente já &ac [1] acabei //	bfamcv19.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a toalha]	acabar
ON_FAMCV_ACUS_74		<parece que faz> só pra vender <mesmo / nê> //	bfamcv19.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[fuxico]	vender
ON_FAMCV_ACUS_75		<descartar hhh> //	bfamcv19.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[popeline]	descartar
ON_FAMCV_ACUS_76		/ cabou> // tem que tirar //	bfamcv20.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[silicone]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_77		// ela teve que tirar //	bfamcv20.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[silicone]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_78	<cê enfia o saquinho vazio / e depois> /	enche hhh //	bfamcv20.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	o saquinho	encher
ON_FAMCV_ACUS_79		só pôr assim / o' //	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		por
ON_FAMCV_ACUS_80	<pera aí que eu tô tentando	resolver> //	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		resolver
ON_FAMCV_ACUS_81		deixa eu ver //	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_82	uhn // gostou //	sabe <jogar> //	bfamcv21.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		saber
ON_FAMCV_ACUS_83		<eu> não ouvi / não //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a piada]	ouvir
ON_FAMCV_ACUS_84		No' / cê tem que assistir //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o filme]	assistir
ON_FAMCV_ACUS_85		<cê viu> //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o filme]	ver
ON_FAMCV_ACUS_86		nũ quero saber //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[final do filme]	saber
ON_FAMCV_ACUS_87		<tá bom> // posso contar / <então> //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[final do filme]	contar
ON_FAMCV_ACUS_88		<depois eu conto [3] xxx depois eu> conto +	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[final do filme]	contar
ON_FAMCV_ACUS_89		<e eu não quero ouvir> //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		ouvir
ON_FAMCV_ACUS_90	cantar uma música / tradicional / tal	/ e tocar //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		tocar
ON_FAMCV_ACUS_91	/ aí / ela deixa o filhote aproximar dela e mamar //	e mamar //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		mamar
ON_FAMCV_ACUS_92		tenho //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o filme]	ter
ON_FAMCV_ACUS_93		/ a gente baixou /	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o filme]	baixar
ON_FAMCV_ACUS_94		/ eu já tenho //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o filme]	ter
ON_FAMCV_ACUS_95		<já vi> //	bfamcv22.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o filme]	ver
ON_FAMCV_ACUS_96		/ mas eu <entendo> +	bfamcv23.cg.pos.txt	Acus	s		[te]	entender
ON_FAMCV_ACUS_97		// porque ela já sabe //	bfamcv23.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		saber
ON_FAMCV_ACUS_98		[2] cê briga //	bfamcv23.cg.pos.txt	Acus	s		[com ela]	brigar
ON_FAMCV_ACUS_99		// deixa eu pegar o espelho ali p' cê ver //	bfamcv24.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o corte]	ver
ON_FAMCV_ACUS_100		cê colocou na pasta / "Arquivos de programas" //	bfamcv24.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[PDF]	colocar
ON_FAMCV_ACUS_101		coloquei //	bfamcv24.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[PDF]	colocar
ON_FAMCV_ACUS_102		<pra [1] pra procurar> //	bfamcv24.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o arquivo]	procurar
ON_FAMCV_ACUS_103		conheço //	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		conhecer
ON_FAMCV_ACUS_104		<cê viu> //	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_105		<não / eu vi> //	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_106		/ cê conhece //	bfamcv25.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[essa bicha]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_107		<porque eu cortei pro casamento> //	bfamcv26.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[cabelo]	cortar
ON_FAMCV_ACUS_108		<e tô fornecendo pra todo> mundo da faculdade //	bfamcv26.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o carimbo]	fornecer
ON_FAMCV_ACUS_109		<se ele tivesse> +	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[cartas]	ter
ON_FAMCV_ACUS_110		<é o requisito mínimo pra bater> //	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a canastra]	bater
ON_FAMCV_ACUS_111		<p' ocê bater /	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o jogo]	bater
ON_FAMCV_ACUS_112		// hhh cê nũ pode pegar //	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o jogo]	pegar
ON_FAMCV_ACUS_113		// só que <p' ocê bater> /	bfamcv27.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o jogo]	bater

ON_FAMCV_ACUS_114	/ e uma amiga da [1] da vovó também	tava fazendo //	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o saquinho]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_115		<pa trocar> //	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o pé da sandália]	trocar
ON_FAMCV_ACUS_116		leva tudo seu / assim / nem vê // nem vi //	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o ladrão]	ver
ON_FAMCV_ACUS_117		leva tudo seu / assim / nem vê // nem vi //	bfamcv28.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o ladrão]	ver
ON_FAMCV_ACUS_118		<eu nem conheço> //	bfamcv29.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[namorado da Paula]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_119		/ e ela deletou hhh //	bfamcv30.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as amigas]	deletar
ON_FAMCV_ACUS_120		que / conheceu //	bfamcv30.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as amigas]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_121		/ nã deixava / colocar não> //	bfamcv30.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o programa]	colocar
ON_FAMCV_ACUS_122		é // tô tentando fazer ficar na <vertical> //	bfamcv31.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o microfone]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_123		// tem pilha recarregável aí / <aí cê compra> +	bfamcv31.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[pilha recaregavel]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_124		deixa eu ver //	bfamcv32.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a posição]	ver
ON_FAMCV_ACUS_125		/ eu tô passando pra ela //	bfamcv32.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o corpus]	passar
ON_FAMCV_ACUS_126		<deixa eu ver> //	bfamcv32.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o corpus]	ver
ON_FAMCV_ACUS_127		/ e &vo [2] e &f [1] passa <a ter> //	bfamcv32.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o corpus]	ter
ON_FAMCV_ACUS_128		aí ele faz //	bfamcv32.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a segmentação]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_129		/ e depois a [1] a [1] a [1] a gente liga de novo //	bfamcv32.cg.pos.txt	Acus	s			ligar
ON_FAMCV_ACUS_130		<deixa eu ver> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_131		/ <mas eu nã tô vendo> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_132		<cortando> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[seu rosto]	cortar
ON_FAMCV_ACUS_133		<nã tá aparecendo> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		aparecer
ON_FAMCV_ACUS_134		uai / cê quer que apareça //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		aparecer
ON_FAMCV_ACUS_135		<então> deixa eu pegar antes / né //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[vilho]	pegar
ON_FAMCV_ACUS_136		se bem que ele nã ouve / né //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ouvir
ON_FAMCV_ACUS_137		<pode acender antes> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		acender
ON_FAMCV_ACUS_138		<depois que acender> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		acender
ON_FAMCV_ACUS_139		<pode acender> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		acender
ON_FAMCV_ACUS_140		pode pegar //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		pegar
ON_FAMCV_ACUS_141		mas> tinha aquela <expectativa / de conhecer depois> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		conhecer
ON_FAMCV_ACUS_142		<tem que picar> //	bfamcv33.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		picar
ON_FAMCV_ACUS_143	/ ao invés de &su> [1] simplesmente	<b>escutar</b> / as pessoas tão estudando //	bfamcv34.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		escutar
ON_FAMCV_ACUS_144	/ ao invés de &su> [1] simplesmente escutar / as pessoas tão	<b>estudando</b> //	bfamcv34.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		estudar
ON_FAMCV_ACUS_145		<mas eles> já produziram //	bfamcv34.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[os discos]	produzir
ON_FAMCV_ACUS_146		aí ela adorou /	bfamcv34.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o texto]	adorar
ON_FAMCV_ACUS_147		empurra aí / que depois nós empurramo //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		empurrar
ON_FAMCV_ACUS_148		eu lembro / da gente olhando //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as bebidas]	olhar
ON_FAMCV_ACUS_149		/ nã vou poder trazer mais //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[as compras]	trazer
ON_FAMCV_ACUS_150		<eu não provei ainda> //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o sanduíche]	provar
ON_FAMCV_ACUS_151		mas nós vamo provar //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o sanduíche]	provar
ON_FAMCV_ACUS_152		então leva //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o desinfetante]	levar
ON_FAMCV_ACUS_153		cês usam //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o cheirinho]	usar
ON_FAMCV_ACUS_154		eu uso sempre //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o cheirinho]	usar
ON_FAMCV_ACUS_155		<aqui nã> tem não //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o cheirinho]	ter
ON_FAMCV_ACUS_156		<mas aque' dia a gente> custou a achar lá //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o cheirinho]	achar
ON_FAMCV_ACUS_157		o' nós trocando //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		trocar
ON_FAMCV_ACUS_158		que uma vez nós compramo <na padaria> //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o papel higiênico]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_159		eu já emprestei pra ela //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a acetona]	emprestar
ON_FAMCV_ACUS_160		vou encontrar seja onde	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o papel toalha]	encontrar
ON_FAMCV_ACUS_161		estocar //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o guardanapo]	estocar
ON_FAMCV_ACUS_162		<melhor levar> //	bfamd101.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		levar
ON_FAMCV_ACUS_163		<pode guardar junto> <delas> //	bfamd102.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN		guardar
ON_FAMCV_ACUS_164		eu descobri ontem /	bfamd102.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o caregiver]	descobrir
ON_FAMCV_ACUS_165		<tipo / de queimar> //	bfamd102.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o caregiver]	queimar
ON_FAMCV_ACUS_166		<é> // [107] pode consertar // [108] ou não //	bfamd102.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		consertar
ON_FAMCV_ACUS_167		que ela nã quer fazer /	bfamd103.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o concurso]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_168		cê <nã vê> //	bfamd103.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o caminho]	ver
ON_FAMCV_ACUS_169		vou fazer //	bfamd103.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		fazer
ON_FAMCV_ACUS_170		<cê nã vê /	bfamd103.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o quebra-mola]	ver

ON_FAMCV_ACUS_171		eu nũ enxergo //	bfamd103.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o quebra-mola]	enxergar
ON_FAMCV_ACUS_172		eu não estou ouvindo //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	s		[te]	ouvir
ON_FAMCV_ACUS_173		tomei //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o sorvete]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_174		<mas / se quiser depois / pode trocar> //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		trocar
ON_FAMCV_ACUS_175		ah então tem que contar //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		contar
ON_FAMCV_ACUS_176		nũ lava //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o copo]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_177		ninguém tem a mão pa lavar	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o copo]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_178		eu nũ tomo não //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[vinho]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_179		mas não / é da Ernesta / nũ vou tomar não //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[vinho]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_180		nũ vou levar não //	bfamd104.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[molho]	levar
ON_FAMCV_ACUS_181		nũ conhecia <não> //	bfamd105.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[Santa Maria]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_182		eu não marquei pra você pra gente ir ver //	bfamd105.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o apartamento]	ver
ON_FAMCV_ACUS_183		você que me mandou eu ver //	bfamd105.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o apartamento]	ver
ON_FAMCV_ACUS_184		tá vendo //	bfamd105.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_185		// af espera <b>abaixar</b> // quando abaixar /	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		abaixar
ON_FAMCV_ACUS_186		// af espera abaixar // quando <b>abaixar</b> /	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		abaixar
ON_FAMCV_ACUS_187		vou mostrar //	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a conversão]	mostrar
ON_FAMCV_ACUS_188		depois eu tiro //	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o arquivo]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_189		<a!> / tá convertendo //	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o arquivo]	converter
ON_FAMCV_ACUS_190		/ será que o Silvio escreveu //	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		escrever
ON_FAMCV_ACUS_191		// eu vou abrir / pra ver //	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		abrir
ON_FAMCV_ACUS_192		/ cê nũ viu não //	bfamd106.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a janela]	ver
ON_FAMCV_ACUS_193		<não me diga que tu não achou> //	bfamd107.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as bolinhas]	achar
ON_FAMCV_ACUS_194		/ mas / se tomou / nũ chegou ainda não //	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a multa]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_195		deve ter tomado //	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a multa]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_196		uai // pago //	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o almoço]	pagar
ON_FAMCV_ACUS_197		nê / nós nũ tiramo não //	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o patrocinador]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_198		tiramo //	bfamd108.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as mangas]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_199		<os humanistas> são //	bfamd109.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ser
ON_FAMCV_ACUS_200		essa torre / aqui / eu queria entender //	bfamd109.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	essa torre	entender
ON_FAMCV_ACUS_201		/ cê ia fazendo depois me entregava //	bfamd110.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		fazer
ON_FAMCV_ACUS_202		<e vou aceitar> //	bfamd110.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		aceitar
ON_FAMCV_ACUS_203		/ todo <mundo arruma> //	bfamd110.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		arrumar
ON_FAMCV_ACUS_204		af você reserve / e	bfamd111.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a massa]	reservar
ON_FAMCV_ACUS_205		/ você vai <b>tirar</b> / vai desossar / e af depois cê vai / temperar ele de novo no fogo //	bfamd111.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[peito de frango]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_206		/ você vai tirar / vai <b>desossar</b> / e af depois cê vai / temperar ele de novo no fogo //	bfamd111.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[peito de frango]	desossar
ON_FAMCV_ACUS_207		af / cê + depois que cê desfiou	bfamd111.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[frango defiado]	desfiar
ON_FAMCV_ACUS_208		/ cê afoga bem afogadinho /	bfamd111.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[frango defiado]	afogar (refogar)
ON_FAMCV_ACUS_209		// cê compra //	bfamd111.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[coloral]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_210		<e você> / cê vai pôr //	bfamd113.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o aparelho]	pôr
ON_FAMCV_ACUS_211		/ pra mim pôr //	bfamd113.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o aparelho]	pôr
ON_FAMCV_ACUS_212		a dindinha vai pôr //	bfamd113.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o aparelho]	pôr
ON_FAMCV_ACUS_213		// eu já coloquei //	bfamd113.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o aparelho]	colocar
ON_FAMCV_ACUS_214		// eu vou ter que usar de novo //	bfamd113.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o aparelho]	usar
ON_FAMCV_ACUS_215		vamo ver / né //	bfamd113.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o programa]	ver
ON_FAMCV_ACUS_216		/ af eles direcionam pra aquele que eles querem que	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o programa]	ganhar
ON_FAMCV_ACUS_217		pagou / uai //	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o capitulo]	pagar
ON_FAMCV_ACUS_218		/ precisa ter um golpe de sorte / enorme pra você <conseguir ganhar> //	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[na loteria]	ganhar
ON_FAMCV_ACUS_219		/ eu nũ entendo //	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o jogo do bicho]	entender
ON_FAMCV_ACUS_220		// eu também nũ entendo //	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o jogo do bicho]	entender
ON_FAMCV_ACUS_221		<tem que prender hhh> //	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		prender
ON_FAMCV_ACUS_222		// o problema é que a gente nunca tem a certeza que	bfamd114.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[na loteria]	ganhar
ON_FAMCV_ACUS_223		<já tá trocando> //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o carrão]	trocar
ON_FAMCV_ACUS_224		<já tá> tratado pra trocar numa casa //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o carrão]	trocar
ON_FAMCV_ACUS_225		tá // agora <eu nũ> sei se mais adiante e' resolve	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		fazer
ON_FAMCV_ACUS_226		af foi levar hoje /	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		levar
ON_FAMCV_ACUS_227		es já tiveram / né //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[codornas]	ter

ON_FAMCV_ACUS_228	<o canarinho da senhora> / alguém que	deu / nũ foi //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[canarinho]	dar
ON_FAMCV_ACUS_229		<nũ queria comprar> //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		comprar
ON_FAMCV_ACUS_230		// hhh xá eu pegar po senhor //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		pegar
ON_FAMCV_ACUS_231		<eu pego> //	bfamd115.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		pegar
ON_FAMCV_ACUS_232		que <eu vou> / <guardando> //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[os negócio]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_233		<cê vai guardando> // <vai> guardando / Isa // é melhor //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[os negócio]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_234		cê vai lavando /	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[os negócio]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_235	/ tirar as coisa /	<guardar> //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_236	<quer continuar	<b>guardando</b> não> // <quer continuar> guardando e eu lavo //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_237	<quer continuar guardando não> // <quer continuar> guardando	e eu <b>lavo</b> //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_238		// eu vou continuando lavando então [2] <guardando> então //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_239		<guardando> //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_240		<eu lavo> // é //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_241		/ nũ tirei não //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o feijão]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_242		não / nũ tirou não //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o feijão]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_243		// tem que mandar olhar //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a boteira]	olhar
ON_FAMCV_ACUS_244		<ah> / cê comprou //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o presente]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_245		/ e' vai adorar //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a motinha]	adorar
ON_FAMCV_ACUS_246		// <nũ respondeu> //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a pessoa]	responder
ON_FAMCV_ACUS_247		vou pôr essa panela aí p' cê lavar //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a panela]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_248		/ tem que lavar mesmo //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a panela]	lavar
ON_FAMCV_ACUS_249		// que dia que foi / que eu vi //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a notícia]	ver
ON_FAMCV_ACUS_250		/ amanhã já / nũ aproveita mais //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o forro]	aproveitar
ON_FAMCV_ACUS_251		/ e acaba de arrumar //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[as coisas]	arrumar
ON_FAMCV_ACUS_252		<não> // leva //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o Paulinho]	levar
ON_FAMCV_ACUS_253		xá eu ver //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o envelopinho]	ver
ON_FAMCV_ACUS_254		/ mas comi tanto /	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as unhas]	comer
ON_FAMCV_ACUS_255		/ aí trouxe / pra vender / aqui //	bfamd116.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[pano de prato]	vender
ON_FAMCV_ACUS_256		/ encarou //	bfamd117.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o segurança]	encarar
ON_FAMCV_ACUS_257		ahn // <cês nũ vendeu> //	bfamd117.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a cerveja]	vender
ON_FAMCV_ACUS_258		<conheço não> //	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a garota]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_259	<nũ sei se cê	<b>&amp;conhe</b> > + <eu> conheci só quando eu dei aula pra ela //	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a garota]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_260	<nũ sei se cê &conhe> + <eu>	<b>conheci</b> só quando eu dei aula pra ela //	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a garota]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_261		// a mãe dela expulsou /	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a garota]	expulsar
ON_FAMCV_ACUS_262		a gente tava lá vendo + tava de &mad [3] +	bfamd118.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o programa]	ver
ON_FAMCV_ACUS_263		/ igual eu faço //	bfamd119.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		fazer
ON_FAMCV_ACUS_264		eu vou vender //	bfamd119.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o cavalo]	vender
ON_FAMCV_ACUS_265		/ pa / <vender> //	bfamd120.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a geladeira]	vender
ON_FAMCV_ACUS_266		<vendeu não> //	bfamd120.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a geladeira]	vender
ON_FAMCV_ACUS_267		deixar <mesmo> //	bfamd120.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o congelador]	deixar
ON_FAMCV_ACUS_268		aguardando //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o certificado]	aguardar
ON_FAMCV_ACUS_269		// cê já preencheu //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o formulário]	preencher
ON_FAMCV_ACUS_270		quase ninguém preenche / né //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o formulário]	preencher
ON_FAMCV_ACUS_271		não / mas eu vou preencher //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o formulário]	preencher
ON_FAMCV_ACUS_272	enterravam os [1] os menino vivo / ou sei lá /	<b>matavam</b> e enterravam /	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	os menino	matar
ON_FAMCV_ACUS_273	enterravam os [1] os menino vivo / ou sei lá / matavam e	<b>enterravam</b> /	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	os menino	enterrar
ON_FAMCV_ACUS_274		/ nũ deixam mesmo tirar //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[foto]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_275		/ mas / eu <tirei> //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[foto]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_276	// até porque eu nũ sabia se podia ou se <nũ podia>	tirar //	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[foto]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_277		/ tão reformando /	bfamd121.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a porta]	reformar
ON_FAMCV_ACUS_278		/ vamo tentar resgatar //	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o dinheiro]	resgatar
ON_FAMCV_ACUS_279		// eu nũ suportava //	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o trabalho]	suportar
ON_FAMCV_ACUS_280	/ aí cê endoída com a grana /	e pega e sai hhh //	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	a grana	pegar
ON_FAMCV_ACUS_281	deixa eu só / prender mais aqui	/ pra nũ molhar //	bfamd122.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o cabelo]	molhar
ON_FAMCV_ACUS_282		e eu toco //	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[guitarra]	tocar
ON_FAMCV_ACUS_283		// tão eu tem que evoluir /	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a personagem]	evoluir
ON_FAMCV_ACUS_284		// então eu tem que passar / via personagem //	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o dinheiro]	passar

ON_FAMCV_ACUS_285	<por> quê / velho //	cê nunca jogou //	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o jogo]	jogar
ON_FAMCV_ACUS_286		// vou tirar //	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		tirar
ON_FAMCV_ACUS_287	/ mas eu / tinha feito uma noviça //	/ deletei //	bfamd123.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	a noviça	deletar
ON_FAMCV_ACUS_288		/ pode ser que alguém tenha até //	bfamd124.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[um feneme]	ter
ON_FAMCV_ACUS_289		/ mas ela vai todo dia lá ver //	bfamd125.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a mãe dela]	ver
ON_FAMCV_ACUS_290		/ cê precisa de ver //	bfamd125.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a empregada]	ver
ON_FAMCV_ACUS_291		/ pa daqui dois ano que ela ganhar //	bfamd125.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a prota]	ganhar
ON_FAMCV_ACUS_292		uai / então / é [1] é [1] tem que trocar <de vez em quando> //	bfamd125.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a prota]	trocar
ON_FAMCV_ACUS_293	/ <af> [1] af num minutinho // entramo //	/ <b>escolhemo</b> / mandamo imprimir //	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o desenho]	escolher
ON_FAMCV_ACUS_294	/ <af> [1] af num minutinho // entramo / escolhemo //	/ mandamo <b>imprimir</b> //	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o desenho]	imprimir
ON_FAMCV_ACUS_295	// eu tô <vendo hoje> / que cê tá guardando //	cê tá guardando //	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a sandáia]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_296		/ pa eu nũ ter que ficar arrumando //	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[as coisas]	arrumar
ON_FAMCV_ACUS_297	/ agora eu vou é / tirar essa fechadura //	// trocar //	bfamd126.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	a fechadura	trocar
ON_FAMCV_ACUS_298		/ e faz //	bfamd127.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o retoque]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_299		voçê <b>compra</b> e passa //	bfamd127.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o iluminador]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_300		voçê compra e <b>passa</b> //	bfamd127.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o iluminador]	passar
ON_FAMCV_ACUS_301		/ pra pegar nós e levar //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[nós]	levar
ON_FAMCV_ACUS_302		// nós nũ aceitava //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		aceitar
ON_FAMCV_ACUS_303		/ jogou pra lá / //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a cerca]	jogar
ON_FAMCV_ACUS_304	/ na baliza que ele rancou //	/ <b>medi</b> e guardei / e mandei a menina guardar // guardei //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o terreno]	medir
ON_FAMCV_ACUS_305	/ na baliza que ele rancou //	/ medi e <b>guardei</b> / e mandei a menina guardar //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a medida]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_306	/ na baliza que ele rancou / medi e guardei //	/ e mandei a menina <b>guardar</b> //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a medida]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_307		// <b>guardei</b> // com oito dia eu fui lá no xxx //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a medida]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_308	// eu tirei a medida do alicerce da baliza que es rancou //	/ e guardei / tá aqui //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a medida]	guardar
ON_FAMCV_ACUS_309	eu nũ tenho escritura //	/ e nem quem tá trabalhando comigo nũ tem //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a escritura]	ter
ON_FAMCV_ACUS_310		/ quem matou ele tá ajudando carregar //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o corpo]	carregar
ON_FAMCV_ACUS_311		<tá ajudando carregar> //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o corpo]	carregar
ON_FAMCV_ACUS_312		// eu nũ [1] nũ aceito / //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a palavra dele]	aceitar
ON_FAMCV_ACUS_313		// então o sior nũ <b>aceita</b> / nũ posso aceitar //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a palavra dele]	aceitar
ON_FAMCV_ACUS_314	// então o sior nũ aceita //	/ nũ posso <b>aceitar</b> //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a palavra dele]	aceitar
ON_FAMCV_ACUS_315		// e eu assino / //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		assinar
ON_FAMCV_ACUS_316		// e ele também assina e manda lá //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		assinar
ON_FAMCV_ACUS_317		// comigo tem que levar //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		levar
ON_FAMCV_ACUS_318		// nós assina e &ti [1] rebentar o trem lá //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		assinar
ON_FAMCV_ACUS_319		// pra que ele <b>assine</b> / e ocê assine e eu mando os homem lá //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		assinar
ON_FAMCV_ACUS_320		// pra que ele assine / e ocê <b>assine</b> e eu mando os homem lá //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		assinar
ON_FAMCV_ACUS_321		<es ficou tudo> olhando //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		olhar
ON_FAMCV_ACUS_322		[3] nũ gasta conferir / //	bfamd129.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o terreno]	conferir
ON_FAMCV_ACUS_323		// enquanto eu vou guardando //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		guardar
ON_FAMCV_ACUS_324		mas a gente nũ esqueceu de comprar não //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		comprar
ON_FAMCV_ACUS_325		<cê tirou / Rena> //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o detergente]	tirar
ON_FAMCV_ACUS_326		/ então vamo deixar / //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o detergente]	deixar
ON_FAMCV_ACUS_327		eu deleto //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a informação]	deletar
ON_FAMCV_ACUS_328		/ nós vão beber //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		beber
ON_FAMCV_ACUS_329		vou pôr na gavetinha dela então //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		pôr
ON_FAMCV_ACUS_330		Activia // eu nunca tomei //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	Activia	tomar
ON_FAMCV_ACUS_331		// nũ sei se eu torno hoje pa estudar de madrugada / //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o energético]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_332		// vou tomar amanhã //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o energético]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_333		nts / ah nem // <vamo terminar> //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[de arrumar]	terminar
ON_FAMCV_ACUS_334		levou //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o espeto]	levar
ON_FAMCV_ACUS_335		ah / achei //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o biscoito]	achar
ON_FAMCV_ACUS_336		<ô / nũ esquece que nós vamos dividir / tá> //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a conta]	dividir
ON_FAMCV_ACUS_337		ah / nós temo que dividir ainda //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a conta]	dividir
ON_FAMCV_ACUS_338		<pera aí> // <po' me dar> //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		dar
ON_FAMCV_ACUS_339		// <depois ela ajeita> //	bfamd130.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ajeitar
ON_FAMCV_ACUS_340		<cê entendeu> //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s		[me]	entender
ON_FAMCV_ACUS_341		mentira / ea tá assentando //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o piso]	assentar

ON_FAMCV_ACUS_342		ah // cê conhece Sônia / nũ conhece //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a Sonia]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_343		// eu comprei //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o suco]	comprar
ON_FAMCV_ACUS_344		tô segurando //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o negócio]	segurar
ON_FAMCV_ACUS_345		// e aquele pau / que tava aqui / que eu pintei //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[aquele pau]	pintar
ON_FAMCV_ACUS_346		po' misturar não / né //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		misturar
ON_FAMCV_ACUS_347		não / nós vamo deixar aqui / o' //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		deixar
ON_FAMCV_ACUS_348		e jogar dentro do [1] da geladeira //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o saco de esterco]	jogar
ON_FAMCV_ACUS_349		mãe / e' tá manchado / po' deixar //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		deixar
ON_FAMCV_ACUS_350		/ então eu tenho que devolver / né //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o equipamento]	devolver
ON_FAMCV_ACUS_351		// a hora que eu devolver /	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o equipamento]	devolver
ON_FAMCV_ACUS_352		// aqui / eu mando por Sedex / viu hhh //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[o equipamento]	mandar
ON_FAMCV_ACUS_353		// mas / nós nũ conseguimos ver //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_354		á já é + a gente tem que diminuir // <pra falar> //	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		diminuir
ON_FAMCV_ACUS_355		// se tiver no vermelho / diminui //	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		diminuir
ON_FAMCV_ACUS_356		tem que ficar testando //	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		testar
ON_FAMCV_ACUS_357		// tá vendo //	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		ver
ON_FAMCV_ACUS_358		e agora põe pa gravar então //	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	n	seq. ON		pôr
ON_FAMCV_ACUS_359		a [1] <a Bel vai usar também> //	bfamd132.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o gravador]	usar
ON_FAMCV_ACUS_360		tó mexendo //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a massa]	mexer
ON_FAMCV_ACUS_361		/ mas cê nũ conhece não /	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[granola]	conhecer
ON_FAMCV_ACUS_362		quando a [1] o [1] aquele / menino ia lá /	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[granola]	tomar
ON_FAMCV_ACUS_363		é // já coloquei / já coloquei //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		colocar
ON_FAMCV_ACUS_364		/ que eu já comi //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[com recheio]	comer
ON_FAMCV_ACUS_365		// eu que fiz //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		fazer
ON_FAMCV_ACUS_366		// põe [1] deixa num cantinho //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		pôr
ON_FAMCV_ACUS_367		então é bem facinho de fazer //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a massa]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_368		eu que fiz / <eu que fiz> //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a massa]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_369		<cê que fez> // a Yoki que fez //	bfamd133.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a massa]	fazer
ON_FAMCV_ACUS_370		<nnts / ah / volta a sua> + <não> //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a pecinha]	voltar
ON_FAMCV_ACUS_371		// volta não que eu nũ tô a fim de	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[o jogo]	ganhar
ON_FAMCV_ACUS_372		então cê jogou / ou não // cê jogou / né //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		jogar
ON_FAMCV_ACUS_373		então cê jogou / ou não // cê jogou / né //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		jogar
ON_FAMCV_ACUS_374		// a gente nũ enxerga //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s	seq. ON		enxergar
ON_FAMCV_ACUS_375		// assim eu nũ como não //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s		[te]	comer
ON_FAMCV_ACUS_376		não / é que ela acha que eu nũ mexo porque + ô Jesus //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a perna]	mexer
ON_FAMCV_ACUS_377		é // eu posso comer / eu posso usar a minha torre / né //	bfamd134.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a rainha]	comer
ON_FAMCV_ACUS_378		então / aí cê vai colocar lá /	bfamd135.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a frase]	colocar
ON_FAMCV_ACUS_379		<não / mas cê tem que segmentar> //	bfamd135.cg.pos.txt	Acus	n	seq. SN	[a frase]	segmentar
ON_FAMCV_ACUS_380		// tá vendo //	bfamd135.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a curva]	ver
ON_FAMCV_ACUS_381		tá vendo //	bfamd135.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a curva]	ver
ON_FAMCV_ACUS_382		/ nũ sei / se já fez //	bfamd135.cg.pos.txt	Acus	s	seq. SN	[a mixagem]	fazer
ON_FAMDL_ACUS_DAT_01		toma //	bfamd131.cg.pos.txt	Acus&Dat	s		[to]	tomar
ON_FAMCV_DAT_01		a galera meio que tomava / as dores	bfamcv01.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN		tomar
ON_FAMCV_DAT_02		<já vou> avisando com antecedência //	bfamcv02.cg.pos.txt	Dat	s	seq. ON	[te]	avisar
ON_FAMCV_DAT_03		<que que ele falou> //	bfamcv11.cg.pos.txt	Dat	s	seq. ON	[te]	falar
ON_FAMCV_DAT_04		<pode perguntar hhh> //	bfamcv14.cg.pos.txt	Dat	s		[me]	perguntar
ON_FAMCV_DAT_05		<te mostro e falo / ô> [1] ô Lolô /	bfamcv14.cg.pos.txt	Dat	s	seq. Descritiva	[te]	falar
ON_FAMCV_DAT_06		e' tava explicando e hhh> //	bfamcv16.cg.pos.txt	Dat	s	seq. ON	[te]	explicar
ON_FAMCV_DAT_07		/ e' mandou um e-mail> //	bfamcv25.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN	[me]	mandar
ON_FAMCV_DAT_08		/ cê quer ir //	bfamcv28.cg.pos.txt	Dat	n	seq. SN	[comigo]	ir
ON_FAMDL_DAT_01		cê <gosta> //	bfamd101.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN	[dele]	gostar
ON_FAMDL_DAT_02		cê nũ gosta não //	bfamd101.cg.pos.txt	Dat	s	seq. ON	[dele]	gostar
ON_FAMDL_DAT_03		<cê vai mexer> //	bfamd111.cg.pos.txt	Dat	n	seq. SN	[com a massa]	mexer
ON_FAMDL_DAT_04		/ deixa eu explicar /	bfamd114.cg.pos.txt	Dat	n		[te]	explicar
ON_FAMDL_DAT_05		/ deixa eu falar /	bfamd114.cg.pos.txt	Dat	n		[te]	falar
ON_FAMDL_DAT_06		// o> Antônio / eu acho que cuida / né //	bfamd115.cg.pos.txt	Dat	s	seq. ON	[dele]	cuidar
ON_FAMDL_DAT_07		/ todo mundo olhando //	bfamd117.cg.pos.txt	Dat	s		[para nós]	olhar

ON_FAMDL_DAT_08		/ eu desconfiava //	bfamd118.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN	[dela]	desconfiar
ON_FAMDL_DAT_09		/ parece que aceitou de volta /	bfamd118.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN	[ela]	aceitar
ON_FAMDL_DAT_10		/ que ela falou //	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	s		[nos]	falar
ON_FAMDL_DAT_11		<daquele> outro que é a parte de cima que eu mostrei //	bfamd121.cg.pos.txt	Dat	s		[te]	motrar
ON_FAMDL_DAT_12		ah / mas / eu [/1] eu penso //	bfamd124.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN	[nele]	pensar
ON_FAMDL_DAT_13		/ <a> [/1] aí num minutinho //	bfamd126.cg.pos.txt	Dat	s	seq. SN	[no site]	entrar
ON_FAMDL_DAT_14		// minha irmã tava precisando / de &con [/2] de conversar //	bfamd130.cg.pos.txt	Dat	n	seq. SN	[comigo]	conversar
ON_FAMDL_DAT_15		<que que ela falou> //	bfamd131.cg.pos.txt	Dat	s		[te]	falar
ON_PUBCV_ACUS_01		aqui / mas / a [/1] a prefeitura / &he / &he / já levou lá //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[as contas]	levar
ON_PUBCV_ACUS_02		eles pagaram / nã pagaram //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[as contas]	pagar
ON_PUBCV_ACUS_03		foi pra es <pagar> //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[as contas]	pagar
ON_PUBCV_ACUS_04		<tem que levar e> mostrar / o //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[as contas]	levar
ON_PUBCV_ACUS_05		<entregar> pro Ibrahim / e tudo / que <aí> //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[as contas]	entregar
ON_PUBCV_ACUS_06		<nã é> <a gente que> paga / uai //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[as contas]	pagar
ON_PUBCV_ACUS_07		&he / é a administração <que paga> //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[as contas]	pagar
ON_PUBCV_ACUS_08		nã dá problema de pagar <mais não> //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[as contas]	pagar
ON_PUBCV_ACUS_09		esse aqui vai fazer um memorando e entregar / nã é //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[um memorando]	entregar
ON_PUBCV_ACUS_10		fazer um memorando e entregar //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[as contas]	entregar
ON_PUBCV_ACUS_11		cê já leu / Jeane //	bpubcv02.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a resposta]	ler
ON_PUBCV_ACUS_12		<ê> // <diz que eles adoram> //	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a música]	adorar
ON_PUBCV_ACUS_13		<eles gostam> //	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a música]	gostar
ON_PUBCV_ACUS_14		/ buscar a letra na internet e disponibilizar //	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	s	SN	a letra	disponibilizar
ON_PUBCV_ACUS_15		/ eu tinha que copiar // eu lia na televisão e copiava // inda escrevia //	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	n	SN	a letra	copiar
ON_PUBCV_ACUS_16		/ eu tinha que copiar // eu lia na televisão e copião // inda escrevia //	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	s	SN	a letra	ler
ON_PUBCV_ACUS_17		/ eu tinha que copiar // eu lia na televisão e copião // inda escrevia //	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	s	SN	a letra	copiar
ON_PUBCV_ACUS_18		// eu copiava /	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	s	SN	a letra	copiar
ON_PUBCV_ACUS_19		// agora / <se pegar pra fazer> / façam com seriedade +	bpubcv03.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o projeto]	fazer
ON_PUBCV_ACUS_20		/ deixa eu <eliminar> //	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o erro]	eliminar
ON_PUBCV_ACUS_21		tem //	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[cartão da TIM]	ter
ON_PUBCV_ACUS_22		// mandou pedir //	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[sibutamina]	pedir
ON_PUBCV_ACUS_23		/ aí eu já levo duma vez //	bpubcv04.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[os remédios]	levar
ON_PUBCV_ACUS_24		/ eu <recebo pipoca> / eu nã gosto / passo pr' ocê //	bpubcv05.cg.pos.txt	Acus	s	SN	pipoca	gostar
ON_PUBCV_ACUS_25		/ eu <recebo pipoca> / eu nã gosto / passo pr' ocê //	bpubcv05.cg.pos.txt	Acus	s	SN	pipoca	passar
ON_PUBCV_ACUS_26		/ <cê vai coordenar> //	bpubcv05.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a quadrilha]	coordenar
ON_PUBCV_ACUS_27		/ eu nã queria coordenar <não> //	bpubcv05.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a quadrilha]	coordenar
ON_PUBCV_ACUS_28		// nã sei se cê vai tar aqui pra tar ouvindo //	bpubcv05.cg.pos.txt	Acus	s		[te]	ouvir
ON_PUBCV_ACUS_29		/ as meninas procuraram a direção da escola / pedindo o devedê emprestado / pra levar / pra comunidade da Igreja Católica /	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	n	SN	o DVD	levar
ON_PUBCV_ACUS_30		/ eu tenho que apresentar e /	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o projeto]	apresentar
ON_PUBCV_ACUS_31		/ a gente teria que discutir em grupo como que a gente poderia <trabalhar isso> //	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o projeto]	discutir
ON_PUBCV_ACUS_32		mas cê vai comprar pra dar /	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[aparelho de DVD]	comprar
ON_PUBCV_ACUS_33		mas cê vai comprar pra dar /	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[aparelho de DVD]	dar
ON_PUBCV_ACUS_34		<pra dar> //	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[aparelho de DVD]	dar
ON_PUBCV_ACUS_35		// e os meninos tão cobrando //	bpubcv06.cg.pos.txt	Acus	s		[me]	cobrandar
ON_PUBCV_ACUS_36		<já lê o primeiro / já faz> //	bpubcv07.cg.pos.txt	Acus	s	SN	o primeiro	fazer
ON_PUBCV_ACUS_37		<esse negócio aí nã é pa fazer não> //	bpubcv07.cg.pos.txt	Acus	s	SN	esse negócio	fazer
ON_PUBCV_ACUS_38		<tem> que ler todo mundo junto //	bpubcv07.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o texto]	ler
ON_PUBCV_ACUS_39		é / pra identificar / né //	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o vídeo]	identificar
ON_PUBCV_ACUS_40		<nã &ju> [/2] nã justifica colocar como uma <parte da palestra> //	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[7 minutos]	colocar
ON_PUBCV_ACUS_41		<sete> // <nã justifica colocar> + <ê> //	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	n	SN	7 minutos	colocar
ON_PUBCV_ACUS_42		// que às vezes cê escreve / e cê olha assim /	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[lettering]	escrever
ON_PUBCV_ACUS_43		&he / só que eles / eu acho bem complicado de <tirar> //	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[lettering]	tirar
ON_PUBCV_ACUS_44		não / deixa <eu acabar de ver aí> //	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o vídeo]	ver
ON_PUBCV_ACUS_45		// <pr' ocê ver> //	bpubcv08.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o vídeo]	ver
ON_PUBCV_ACUS_46		eu acho / também / que <podia aumentar> //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o peso]	aumentar
ON_PUBCV_ACUS_47		vou colocar //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o peso]	colocar
ON_PUBCV_ACUS_48		depois eu troco //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o peso]	trocar
ON_PUBCV_ACUS_49		estou colocando //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o peso]	colocar

ON_PUBCV_ACUS_50		<é> // pode pôr hhh //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o peso]	pôr
ON_PUBCV_ACUS_51		<cê agüenta hhh> //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o peso]	aguentar
ON_PUBCV_ACUS_52		cê já terminou // Pri // cê já terminou //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	s			terminou
ON_PUBCV_ACUS_53		xá eu ver //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	n			ver
ON_PUBCV_ACUS_54		<eu vou fazer>	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	n	ON		fazer
ON_PUBCV_ACUS_55		hhh tem um dispositivo aqui pra prender //	bpubcv09.cg.pos.txt	Acus	n	ON		prender
ON_PUBLD_ACUS_01		que a dona <Isa marcou> //	bpubd101.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a altura]	marcar
ON_PUBLD_ACUS_02		mas <olha [1] olha> [1] olha por cima pro sior ver //	bpubd101.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o muro]	olhar
ON_PUBLD_ACUS_03		e pôe lá //	bpubd101.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a pedra]	pôr
ON_PUBLD_ACUS_04		porque é capaz d' eu subir uma parede lá / cobrir //	bpubd101.cg.pos.txt	Acus	n	ON		cobrir
ON_PUBLD_ACUS_05		não / vou deixar aqui perto do portão //	bpubd101.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a pedra]	deixar
ON_PUBLD_ACUS_06		/ eu vou trazer pr' ocê <ver> //	bpubd102.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a sandalia]	trazer
ON_PUBLD_ACUS_07		<nũ sei se eu apertei demais> hhh //	bpubd102.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a sandalia]	apertar
ON_PUBLD_ACUS_08		áf eu pego lá pr' ocê //	bpubd102.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a sandalia]	pegar
ON_PUBLD_ACUS_09		cê importa / se eu provar //	bpubd102.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a sandalia]	provar
ON_PUBLD_ACUS_10		se eu levar à vista /	bpubd102.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a sandalia]	levar
ON_PUBLD_ACUS_11		pode comprar //	bpubd102.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a sandalia]	comprar
ON_PUBLD_ACUS_12		// sobe um pouquinho //	bpubd103.cg.pos.txt	Acus	s	ON		subir
ON_PUBLD_ACUS_13		// puxa bem pra cima /	bpubd103.cg.pos.txt	Acus	s	ON		puxar
ON_PUBLD_ACUS_14		// na próxima eu vou aumentar mais //	bpubd103.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o peso]	aumentar
ON_PUBLD_ACUS_15		// vai // vira // vira // isso // vai / celera //	bpubd104.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o volante]	virar
ON_PUBLD_ACUS_16		<vira> tudo pra dentro agora /	bpubd104.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o volante]	virar
ON_PUBLD_ACUS_17		// xá eu ver //	bpubd104.cg.pos.txt	Acus	n	on		ver
ON_PUBLD_ACUS_18		xá eu aproveitar / já vou / alimentar //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[as abelhas]	alimentar
ON_PUBLD_ACUS_19		<&peg> [1] pega ela e ponha lá / Guilherme //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a abelha]	pôr
ON_PUBLD_ACUS_20		pai / pega / caramba //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a abelha]	pegar
ON_PUBLD_ACUS_21		// mas eu vou levar pra Holambra /	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a abelha]	levar
ON_PUBLD_ACUS_22		[2] eu vou + é bem provável da gente levar pra Holambra /	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a abelha]	levar
ON_PUBLD_ACUS_23		// <vender> / nem pensar //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a abelha]	vender
ON_PUBLD_ACUS_24		/ já levei / já //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[iraf]	levar
ON_PUBLD_ACUS_25		ah / cê já <levou> //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[iraf]	levar
ON_PUBLD_ACUS_26		<já levei> //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[iraf]	levar
ON_PUBLD_ACUS_27		<cê <b>levou</b> > pra onde / cê falou //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[iraf]	levar
ON_PUBLD_ACUS_28		[2] que cê <abriu> //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a casa]	abrir
ON_PUBLD_ACUS_29		<é> // abri //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a casa]	abrir
ON_PUBLD_ACUS_30		/ e eu / <b>trouxe</b> / pus na caminhonete e trouxe //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o tronco]	trazer
ON_PUBLD_ACUS_31		/ e eu / trouxe / pus na caminhonete e <b>trouxe</b> //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o tronco]	trazer
ON_PUBLD_ACUS_32		// quer ver //	bpubd105.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[Apis]	ver
ON_PUBLD_ACUS_33		// af eu pego pra você //	bpubd106.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o moleton]	pegar
ON_PUBLD_ACUS_34		// af já pode deixar separado //	bpubd106.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o moleton]	deixar
ON_PUBLD_ACUS_35		// se cê colocar + cê pode colocar durante o dia /	bpubd106.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[essa blusa]	colocar
ON_PUBLD_ACUS_36		tenho //	bpubd106.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[essa blusa]	ter
ON_PUBLD_ACUS_37		quer <que guarde não> //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	ON		guardar
ON_PUBLD_ACUS_38		// quer que guarde na sacolinha //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	ON		guardar
ON_PUBLD_ACUS_39		/ que se eu tirar eu fico yyyy> //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o óculos]	tirar
ON_PUBLD_ACUS_40		vai lá buscar //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	n	ON		buscar
ON_PUBLD_ACUS_41		eu já comi // já comi / yyyy //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	ON		comer
ON_PUBLD_ACUS_42		/ feliz se você pegar um abacaxi inteiro e comer //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[um abacaxi]	comer
ON_PUBLD_ACUS_43		só provando //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o abacaxi]	provar
ON_PUBLD_ACUS_44		porque cê nũ falou que eu picava //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o abacaxi]	picar
ON_PUBLD_ACUS_45		// por isso teve que comprar //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[o abacaxi]	comprar
ON_PUBLD_ACUS_46		/ foi es que mandaram fazer //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a pizza]	fazer
ON_PUBLD_ACUS_47		// na hora de fatiar //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	n	ON		fatiar
ON_PUBLD_ACUS_48		// pode mandar //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a fatia]	mandar
ON_PUBLD_ACUS_49		eu nũ compro não //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	ON		comprar
ON_PUBLD_ACUS_50		<outro dia eu achei> //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	ON		achar
ON_PUBLD_ACUS_51		não / pode deixar que eu guardo //	bpubd107.cg.pos.txt	Acus	s	ON		guardar

ON_PUBDL_ACUS_52		// se quiser eu deixo lá em casa //	bpubdl07.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a kombi]	deixar
ON_PUBDL_ACUS_53		<cê> vai / trazer / <segunda> //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	n	ON		trazer
ON_PUBDL_ACUS_54		/ porque / sempre quando alguém leva / a gente precisa do Atenas //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o Atenas]	levar
ON_PUBDL_ACUS_55		a &gen + se a gente for esperar //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s		[ele]	esperar
ON_PUBDL_ACUS_56		// e eles entregarem // <nê> //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[os exercícios]	entregar
ON_PUBDL_ACUS_57		// eu não recebo //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[os exercícios]	receber
ON_PUBDL_ACUS_58		<atrasado> eu não <recebo> //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[os exercícios]	receber
ON_PUBDL_ACUS_59		quando eles entregam incompleto //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[os exercícios]	entregar
ON_PUBDL_ACUS_60		<não> recebo //	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[os exercícios]	receber
ON_PUBDL_ACUS_61		eu comecei a nã receber /	bpubdl08.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[os exercícios]	receber
ON_PUBDL_ACUS_62		/ os que cê trouxe eu nã cheguei a <copiar não> //	bpubdl09.cg.pos.txt	Acus	n	ON		copiar
ON_PUBDL_ACUS_63		// cê pode copiar também //	bpubdl09.cg.pos.txt	Acus	n	ON		copiar
ON_PUBDL_ACUS_64		/ as bolinha mesmo lá do fundo ele fez bem escura / e foi clareando /	bpubdl09.cg.pos.txt	Acus	s	SN	as bolinhas	clareando
ON_PUBDL_ACUS_65		// cê tá entendendo //	bpubdl10.cg.pos.txt	Acus	s		[me]	entender
ON_PUBDL_ACUS_66		hjh cê acha que ela nã deu não //	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[pontos extras]	dar
ON_PUBDL_ACUS_67		/ a gente ouve /	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[a música]	ouvir
ON_PUBDL_ACUS_68		<ah> / fiz //	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	s	SN	[o projeto]	fazer
ON_PUBDL_ACUS_69		ou então tentava antes sozinho / antes / decifrar //	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus	n	SN	[a carta]	decifrar
ON_PUBDL_ACUS_DAT_01		// ela ensinou /	bpubdl11.cg.pos.txt	Acus/Dat	s		[mo]	ensinar
ON_PUBCV_DAT_01		/ a gente vai explicar como é que a gente trabalha aqui //	bpubcv01.cg.pos.txt	Dat	n		[te]	explicar
ON_PUBCV_DAT_02		cê lavou / já acabou //	bpubcv01.cg.pos.txt	Dat	s	ON		lavar
ON_PUBCV_DAT_03		/ aí cê calibra> //	bpubcv01.cg.pos.txt	Dat	s	ON		calibrar
ON_PUBCV_DAT_04		/ a gente <liga o computador / e já cadastra> //	bpubcv01.cg.pos.txt	Dat	s	SN	[as bolsas]	cadastrar
ON_PUBCV_DAT_05		não vem //	bpubcv02.cg.pos.txt	Dat	s	SN	[para cá]	vir
ON_PUBCV_DAT_06		toda vez que tem es pede	bpubcv03.cg.pos.txt	Dat	n		[me]	pedir
ON_PUBCV_DAT_07		vai indo que eu tô olhando //	bpubcv09.cg.pos.txt	Dat	s		[te]	olhar
ON_PUBCV_DAT_08		que que ele falou //	bpubdl01.cg.pos.txt	Dat	s		[te]	falar
ON_PUBCV_DAT_09		<cê levou> pra onde / cê <b>falou</b> //	bpubdl05.cg.pos.txt	Dat	s		[me]	falar
ON_PUBCV_DAT_10		// mas cê lembra que eu falei / &n [/1] no começo do semestre /	bpubdl08.cg.pos.txt	Dat	s		[te]	falar
ON_PUBCV_DAT_11		mas vai olhando muito seu lado e vai / deixando ir	bpubdl04	Dat	s	ON		ir